ESTADO DO AMAZONAS

MENSAGEM

do Governador Ministro Henoch da Silva Reis à Assembléia Legislativa

1.° DE MARÇO DE 1977

Min. HENOCH DA SILVA REIS

Governador do Estado do Amazonas

GOVERNADOR	**Ministro HENOCH DA SILVA REIS**
Vice-Governador	**JOÃO BOSCO RAMOS DE LIMA**
Chefe da Casa Militar	**JOSÉ CAVALCANTI CAMPOS**
Chefe da Casa Civil	**AFRÂNIO DE SÁ**
Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral	**ROBERTO DOS SANTOS VIEIRA**
Secretaria de Estado de Administração	**JAMIL SEFFAIR**
Secretaria de Estado de Justiça	**OLDENEY BAGNERO FARIAS DE CARVALHO**
Secretaria de Estado de Trabalho e Serviços Sociais	**MARIA ELEONORA PERES DE PAULA PESSOA**
Secretaria de Estado de Produção Rural	**ESTEVES PEDRO COLNAGO**
Secretaria de Estado de Segurança Pública	**CARLOS ALBERTO BANDEIRA DE ARAÚJO**
Secretaria de Estado de Saúde	**CARLOS AUGUSTO TELLES DE BORBOREMA**
Secretaria de Estado da Educação e Cultura	**MÁRIO COELHO AMORIM**
Secretaria de Estado da Fazenda	**LAÉRCIO DA PURIFICAÇÃO GONÇALVES**
Secretaria de Estado de Transportes	**JOSÉ DE OLIVEIRA FERNANDES**
Secretaria de Estado de Energia e Saneamento Básico	**LEOPOLDO PERES SOBRINHO**
Secretaria de Estado da Indústria e Comércio	**JOSÉ RAIMUNDO ESTEVES**

SENHOR PRESIDENTE,

SENHORES DEPUTADOS:

Cumpro, pela segunda vez, o dever constitucionalmente estabelecido de trazer ao Legislativo amazonense relato das atividades desenvolvidas no último exercício financeiro pelos órgãos integrantes da Administração gerida pelo Poder Executivo, o que se constitui em motivo de ufania por haver podido conduzir o governo em absoluto clima de paz, de tranquilidade e de trabalho, e pela certeza de prestar contas a homens inteligentes e atuantes, legítimos representantes do povo de minha terra. O documento que ora lhes apresento é rico em detalhes daquilo que, apesar de todas as dificuldades, dos desequilíbrios gerados pela conjuntura econômico-financeira mundial — a atingir, infelizmente, o Brasil e, em particular, o Amazonas, foi possível realizar nas diversas áreas administrativas do Estado.

Não se viveu um ano de facilidades. Ao contrário, as injunções foram, muitas das vezes, adversas, e só a perfeita noção da responsabilidade assumida para com os amazonenses e com o Movimento Revolucionário de 1964 serviu de alento para que se perseguisse, sempre, a consecução dos objetivos colimados.

No Plano de Desenvolvimento do Amazonas, aprovado por Vossas Excelências, foram listadas como diretrizes prioritárias, especialmente as seguintes:

— O melhoramento da função SAÚDE E SANEAMENTO, através de:

- aumento da disponibilidade de instalações adequadas — ambulatórios, clínicas e hospitais — , intensificação dos programas de erradicação de problemas crônicos de saúde, manutenção mais eficiente e melhoria dos hospitais já existentes e

- execução dos programas nacionais de saúde pública, com especial ênfase à medicina preventiva, nas áreas de imunização, educação, higiene e controle sanitário e proteção do ambiente.

— O aprimoramento da EDUCAÇÃO E CULTURA, mediante:

- ampliação da rede escolar e melhoramento das condições das escolas já existentes e
- intensificação dos cursos de alfabetização, do aperfeiçoamento de professores, reforma curricular, do programa de merenda escolar, educação esportiva e busca de mais aprimorada cultura.

— O fortalecimento AGRÍCOLA E PECUÁRIO, especialmente com base em:

- melhoramento das fontes de suprimento de bens primários, através do aumento da capacidade de produção na Capital e no Interior e

- solução para os problemas tradicionais do setor, representados por titulação de terras, fornecimento de insumos, linhas de crédito, assistência técnica e pesquisa.

— A aceleração do DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL, por intermédio de:

- constante aperfeiçoamento do mecanismo de concessão de incentivos fiscais e do crédito e
- concentração de esforços para a integração do parque industrial, principalmente através do oferecimento de novas alternativas de investimentos e de localização.

— A agilização do DESENVOLVIMENTO SOCIAL e do MELHORAMENTO DA QUALIDADE DA VIDA, através de:

- programa de defesa e proteção civil, especialmente do menor, e melhoramento das condições penitenciárias e da segurança pública e
- desenvolvimento urbano orientado, com redução de *deficit* de habitações, oferta de infra-estrutura de água, energia elétrica e esgotos, além de outros equipamentos comunitários.

— O fortalecimento do SISTEMA DE TRANSPORTE, por intermédio de:

- esforço concentrado destinado a dotar cada sede municipal de aeroportos e de portos fluviais, estes inclusive nos principais centros produtores, e
- expansão da rede de estradas secundárias e da rede fluvial de transporte.

Diretriz básica foi a interiorização das ações do Governo, estratégia facilitada pela continuação do programa denominado OPERAÇÃO AJURICABA, em convênio com a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM, com a Fundação Projeto Rondon e a Universidade do Amazonas.

Em Benjamin Constant, Eirunepé e Manicoré o programa foi executado, repetindo o êxito do ano anterior, quando foram contemplados os Municípios de Coari, Parintins e Itacoatiara, e permitindo a participação efetiva do jovem amazonense no processo decisório da Administração.

Fundamental importância para a interiorização teve, outrossim, a execução dos Projetos de Desenvolvimento e Ação Integrada — PRODAI, realizados em Benjamin Constant e Maués e em andamento nos Municípios de Parintins e Itacoatiara. Esses projetos permitem a real participação da comunidade local na identificação dos problemas que lhes afligem, e mais, na elaboração de alternativas para solucioná-los.

O PRODAI, coordenado pelo Instituto de Cooperação Técnica Intermunicipal, conta com o decisivo apoio da SUDAM e se constitui em experiência altamente produtiva para o planejamento ascendente inaugurado pelo meu Governo.

Especial destaque, no novo modelo de planejamento, merece a realização do programa que se houve por bem denominar OPERAÇÃO MANAUS, o Projeto Rondon e a Universidade do Amazonas e com o apoio da Superintendência da Zona Franca e da Prefeitura Municipal. Os

bairros de Santa Luzia, Glória, Santo Antonio e Colônia Oliveira Machado foram visitados, em 1976, pelos universitários amazonenses que, com a participação efetiva do povo, identificaram soluções para os problemas, todas que, em trabalho conjunto dos órgãos do Governo, foram devidamente encaminhadas.

Apesar das profundas dificuldades decorrentes do panorama econômico nacional e internacional, foi possível acionar os mecanismos administrativos na execução dos seguintes projetos:

— *na função judiciária*, envolvendo recursos da ordem de CR$ 13.250.000,00:

- instalação de apoio ao Sistema Jurídico no Interior do Estado — Forum — Casas de Promotores e Juízes;
- construção de prédio para funcionamento dos órgãos auxiliares do Poder Judiciário e
- implantação da Penitenciária Agro-Industrial do Estado, cujo detalhamento de engenharia foi concluido e se encontra em estudos pela equipe técnica do Ministério da Justiça.

— *na função administração e planejamento*, com investimentos de Cr$ 45.227.000,00:

- conclusão e/ou recuperação de prédios públicos estaduais;
- construção de prédio para a Secretaria da Fazenda;
- implantação do Cadastro Geral de Pessoal do Estado;

• instalação de equipamento de microfilmagem do Arquivo Público do Estado — aparelhagem já adquirida e que se encontra em Manaus aguardando a conclusão dos trabalhos de adaptação do espaço físico, necessário ao seu funcionamento;

• modernização da sede da Secretaria de Planejamento, com a construção do Auditório "Arthur Cesar Ferreira Reis", dotado de modernos equipamentos e das condições indispensáveis;

• contribuição para o Fundo Estadual de Desenvolvimento Econômico — FUNEDE, que financiou, além de programas de indústria e agropecuária e da participação acionária do Governo na Indústria e Pasteurização de Leite do Amazonas S.A., os seguintes estudos, pesquisas e projetos de treinamento e formação de mão-de-obra:

• pesquisa socio-econômica do meio rural, objetivando aperfeiçoar a atividade de assistência técnica e extensão, desenvolvida pela ACAR;

• elaboração e atualização do Cadastro Industrial, pelo Centro de Assistência Gerencial à Pequena e Média Empresa;

• treinamento de professores leigos na região que compreende São Paulo de Olivença, Benjamin Constant, Tabatinga e Santo Antonio do Içá, realizado pelo Campus Avançado do Alto-Solimões;

• assistência técnica aos municípios do interior, incluindo treinamento de servidores municipais, e conclusão do estudo sobre a Rede Funcional Urbana, a cargo do ICOTI;

• formação de mão-de-obra, através de cursos intensivos de curta duração nos setores de artesanato, preparação e conservação de alimentos e primeiros socorros, com o objetivo de criar capacidade de geração de renda própria das famílias do Município de Urucará, desenvolvido pelo Centro de Treinamento Rural daquela localidade;

• formação de carpinteiros e marceneiros, sob a responsabilidade do Centro Social Nossa Senhora das Graças, em Manaus;

• treinamento de servidores do Sistema Estadual do Planejamento, realizado pela CODEAMA;

• treinamento de mão-de-obra agrícola, a nível de primeiro grau, a cargo da Escola Agrícola Rainha dos Apóstolos — único centro educacional localizado na rodovia BR-174;

• formação do centro de produção gerador de programas de televisão, de cunho educativo, para toda a região amazônica, objetivando constituir o acervo do museu da imagem e do som da Televisão Educativa do Amazonas. Convém destacar, a propósito, que outras regiões brasileiras estão sendo atendidas pela geração desses programas;

• realização do Ciclo de Palestras do Ministério Público, com a participação das mais destacadas personalidades do mundo jurídico brasileiro;

• reciclagem de professores do Departamento de Economia da Universidade do Amazonas;

• formação de mão-de-obra para o setor agrícola, desenvolvido pelo Instituto Adventista Agro-Industrial.

Nesses programas, de natureza eminentemente educativa e da mais alta relevância para o desenvolvimento de recursos humanos, foram aplicados CR$ 3.193.065,00.

- contribuição para formação do Fundo de Desenvolvimento Urbano do Interior — FDI, que financiou os seguintes projetos:
  - construção de novo prédio para funcionamento da Prefeitura e do sistema de drenagem de águas pluviais, no Município de Urucurituba, participando o Estado com 95,2% dos recursos envolvidos;
  - expansão do Sistema Viário do Município de Barreirinha, com 95% do custo do projeto financiado pelo Fundo;
  - construção de escadaria ligando a cidade ao porto de Itapiranga, onde o Estado participou com 99% dos recursos;
  - construção de muro de contenção em Silves, cabendo ao Estado alocar 99% dos recursos necessários;
  - construção de quadra polivalente no Município de Borba, financiada em 95,3%;
  - aterro ligando o bairro Ramalho Júnior à Rua Adolfo Cavalcante, em Maués, com a participação do Estado correspondendo a 98,8%;
  - construção de quadra polivalente em Maraã, sendo alocados pelo Estado 96% dos recursos;
  - construção de escola na localidade de Limoeiro, no Município de Japurá, financiada em 97% pelo Fundo;

• pavimentação em concreto e complementação da pista de pouso em Pauini, com participação do Estado equivalente a 98%;

• pavimentação do sistema viário de Lábrea, onde o FDI participou com 99% dos recursos envolvidos;

• construção de Centro Social e de quadra polivalente em Carauari, envolvendo do Estado 95,5% dos recursos financeiros.

Os projetos executados com recursos do FDI atingiram a cifra de CR$ 5.036.633,00, dos quais CR$..... 4.889.408,00 representaram o investimento do Estado, correspondendo a 97% do valor global, mediante a complementação das respectivas prefeituras.

• construção e/ou recuperação de Exatorias, visando oferecer melhores condições para o aparelho arrecadador do Estado;

• reequipamento da Secretaria da Fazenda;

• construção de abrigo para embarcações da SEFAZ.

— *na função agricultura*, com a destinação de CR$..... 26.687.000,00:

• contribuição para formação do Fundo de Desenvolvimento Rural — FURAMA, que financiou os seguintes projetos:

• fornecimento de 2.563 toneladas de insumos, compreendendo adubos, corretivos e defensivos agrícolas;

• fornecimento de 580.000 doses de defensivos pecuários;

- aquisição, para distribuição ao meio rural, de:

  80 mil ferramentas agrícolas;
  1.350 máquinas e equipamentos;
  141 reses e
  43 toneladas de sementes de arroz e milho.

- construção do prédio do Centro Zootécnico do Amazonas, com a instalação e imediato funcionamento dos laboratórios de ornitopatologia e de bacteriologia e parasitologia;
- titulação de terras, com a entrega de 111 títulos a agricultores assentados em colônias situadas em Urucará e Parintins e de 235, a ocupantes localizados em Silves, Itacoatiara e Manaus;
- desenvolvimento da cultura da borracha, da horticultura, da defesa sanitária animal, da bovinocultura, da avicultura, da suinocultura e da pesca;
- construção de uma rede de armazéns e silos do Estado, para cujo projeto foram carreados recursos de ordem de CR$ 9.500.000,00.
- desenvolvimento do cooperativismo;
- desenvolvimento das culturas de arroz, feijão, milho, juta, malva, guaraná e pimenta do reino;
- construção do Parque de Exposições Agropecuárias do Amazonas;
- implantação da Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Amazonas — CODEAGRO, sob a forma de sociedade de

economia mista e com a participação estatal de CR$ 9.000.000,00 no capital da empresa.

— *na função defesa nacional e segurança pública:*

- construção de delegacias de polícia;
- reequipamento dos órgãos do sistema estadual de segurança pública;
- reequipamento do Departamento Estadual de Trânsito;
- construção de quartel da Polícia Militar em Manacapuru.

— *na função desenvolvimento regional:*

- transferência de recursos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias aos Municípios atingindo CR$ 86.936.000,00.

— *na função educação e cultura*, com envolvimento de recursos da ordem de CR$ 119.219.000,00:

- participação do Estado no programa MEC/BIRD, para construção de escolas na Capital e no Interior;
- funcionamento e reequipamento da Universidade Tecnológica da Amazônia — UTAM, com a instalação de laboratórios de eletricidade, eletrônica, física, química e de resistência dos materiais;

- execução de programas de educação através do esporte;
- contribuição à formação do programa do livro didatico;
- reequipamento da Televisão Educativa;
- execução de programas de difusão cultural;
- manutenção do ensino de 1.º e 2.º Graus, com o crescimento da capacidade da rede escolar, representado pela criação de novas vagas;
- construção de Centro de Educação Física e Desportos para a rede escolar da Capital, para onde foram carreados recursos da ordem de CR$ 9.092.000,00;
- construção de unidades escolares no Interior do Estado.

— *na função energia e recursos minerais,* envolvendo CR$ 56.637.000,00:

- estudos e pesquisas de recursos naturais;
- eletrificação do Interior do Estado.

— *na função indústria, comércio e serviços,* com recursos de CR$ 5.040.000,00:

- promoção do turismo no Estado.

— *na função saúde e saneamento,* com CR$..... 13.594.000,00:

- contribuição aos municípios atingidos por calamidade pública;
- colaboração na formação do Programa de Nutrição e Saúde;
- participação no programa de Proteção Materno-Infantil;
- desenvolvimento do programa de assistência à saúde do escolar;
- contribuição à formação do Plano Nacional de Imunizações;
- expansão física da rede hospitalar do Estado;
- reequipamento das unidades mistas do Interior e da Capital;
- continuação da construção do novo sistema de esgotos sanitários de Manaus;
- expansão do sistema de abastecimento de água da Capital.

— *na função trabalho, assistência e previdência,* envolvendo CR$ 8.397.000,00:

- projeto de arquitetura da Casa do Trabalhador de Manaus;
- melhoramentos dos programas de menores, assistência social e especiais de assistência;
- execução dos serviços sociais do Estado;
- convênios para funcionamento de instituições de obras sociais;
- melhoramento do funcionamento do Centro de Recepção e Triagem e das Escolas

Melo Mattos e Darcy Vargas;

- execução do Plano de Prevenção de Marginalização do Menor;
- funcionamento do Centro Social de Manaus;
- contribuição para o Natal da Criança Pobre.

__ *na função transporte,* com recursos da ordem de CR$ 108.888.000,00:

- construção e/ou recuperação de aeroportos no interior;
- fiscalização e sinalização de rodovias;
- implantação do subsistema de infraestrutura de transporte no interior;
- desenvolvimento do sistema de transporte hidroviário;
- construção e/ou recuperação de rodovias;
- programa de vias expressas.

Faço questão de destacar, afinal, a conclusão da construção do prédio da Assembléia Legislativa do Estado e seu equipamento, indispensável para permitir o desenvolvimento das importantes funções desse augusto Poder.

Ainda apesar das dificuldades econômicas e financeiras com que se debateu o Estado, foi possível introduzir aperfeiçoamentos na política salarial da Administração, em seguimento ao princípio inaugurado no ano anterior de procurar diminuir as diferenças de remuneração entre as diversas classes do funcionalismo, como importante forma de redistribuição de renda.

Esse esforço exigiu que se renunciasse à execução de alguns projetos, utilizando os recursos antes para eles alocados no pagamento mensal daqueles que, muitas vezes no anonimato, se constituem nos grandes artífices de tudo o que se realiza na Administração os servidores públicos.

Assim é que, da Mensagem que encaminhei a esse augusto Poder capeando projeto que deu origem à Lei nº 1221, de 29 de dezembro de 1976, fiz constar as seguintes referências:

- concessão de reajustamento da ordem de 30% para os que já tiverem vencimentos superiores a CR$ 830,00 e 40% para aqueles cujos salários fossem inferiores ou iguais a esse valor — faixa na qual se encontravam todos os titulares de cargos classificados nos Grupos I a V, proporcionando a atualização salarial em 142% no período de 1 ano e 9 meses do meu governo;
- tratamento especial conferido à Magistratura, ao Tribunal de Contas, ao Ministério Público e aos Procuradores do Estado — todos que foram contemplados com 40% de reajustamento;
- incorporação aos vencimentos dos servidores policiais civis do valor pago a título de Gratificação de Risco de Vida, evitando a diminuição da remuneração do funcionário em qualquer de seus afastamentos e permitindo que as outras gratificações sejam calculadas sobre valores maiores;
- tratamento diferenciado concedido ao Magistério Estadual, a começar pelo vencimento da Professora do Ensino de 1º Grau I, antiga Professora Primária, contemplada com 40% de reajustamento, chegando-se à desejada

unificação do valor da hora-aula, correspondente ao nível de qualificação do professor de 5ª a 8ª série e de 2º Grau, resultando em correção salarial que atingiu até 85%;

• instituição da Gratificação por 3º Expediente, atendendo a antigo e justo pleito de servidores das Unidades e Subunidades Educacionais do Estado, que emprestam sua colaboração diuturnamente ao Governo;

• concessão de reajustamento de 38,8% para os titulares de cargos classificados no Grupo Atividades de Nível Superior;

• correção dos proventos de inatividade de servidores aposentados nos mesmos percentuais de aumento concedido aos funcionários que se encontram na ativa;

• igualdade de tratamento entre servidores da Administração Direta e da Administração Indireta do Estado.

Destaco, aqui, a inestimável colaboração emprestada pelo Conselho Estadual de Política Salarial que, além de sugerir a adoção das medidas já referidas, continuou perseguindo a unificação de quadros e salários dos órgãos da administração descentralizada, eliminando a odiosa política que beneficiava uns em detrimento de outros.

Aperfeiçoamentos outros foram introduzidos no sistema de Pessoal, merecendo destaque:

• a reestruturação dos quadros de pessoal da Assembléia Legislativa, com a implantação do necessário Plano de Reclassificação de Cargos;

• a definição do vínculo empregatício dos Diretores dos órgãos da Administração Indireta do Estado;

• o pagamento da Gratificação Adicional por Tempo de Serviço calculada sobre o valor do vencimento de cargo comissionado exercido pelo servidor;

• a cristalização dos valores pagos a título de Vantagem pessoal, incorporando-os à remuneração do funcionário;

• a aposentadoria com estipêndios referentes a cargo em comissão ou função gratificada exercido pelo servidor durante 10 anos, impermitindo a diminuição da remuneração no momento em que o Estado concede ao funcionário o prêmio de retribuir sua inatividade após longos anos de serviços prestados ao Governo.

Fator que considero de extrema importância para o comportamento da economia amazonense é a Zona Franca de Manaus. Muito embora as providências do Estado, nesse particular, se limitem, em grande parte, à indicação às autoridades federais de ações destinadas a fortalecer o mecanismo e enriquecê-lo em seus objetivos, meu Governo tem ido mais além, através de permanente acompanhamento do desempenho do modelo, com pesquisas de opinião dirigidas pela Secretaria de Planejamento.

Durante as fases de discussão , aprovação e operacionalização do orçamento da Zona Franca, em 1976, transmiti ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, em Brasília e em Manaus, as proposições e o apelo desta comunidade, no sentido de que as medidas que a conjuntura nacional determinava fossem estendidas também a esta parte do Brasil, contemplassem as necessidades de preservação do crescimento da região ou, pelo menos, não restringissem exageradamente.

Esses encontros com o Chefe Supremo da Nação foram debatidos previamente, quanto ao conteúdo e a estratégia, com os representantes das classes empresarias e

políticas do Amazonas e com a Superintendência da SUFRAMA.

Acredito que a necessidade os premente de adoção de medidas destinadas a corrigir o déficit do balanço comercial brasileiro deve ter impedido que todas as proposições ouvessem atingido consenso, a permitir maior folgança no orçamento de importações da Zona Franca. No entanto, se conseguiu, que, de qualquer forma, o limite do contingenciamento fosse razoável em 1976 e que o potencial de arrecadação de tributos estaduais — tão importantes na execução da política de investimentos e na manutenção dos dispêndios correntes — não fosse sacrificado.

Em 1977, continuar-se-á com a estratégia de, permanentemente, acompanhar a evolução do desenvolvimento industrial e do comércio, fazendo ecoar, nos escalões maiores do País, as postulações e as aspirações da comunidade sempre marcadas pela determinação do II Plano Nacional de Desenvolvimento, de ocupação produtiva da Amazônia e de assegurar o seu crescimento auto-sustentado.

O Governo perseguirá o fortalecimento dos mecanismos que permitam à SUFRAMA implantar efetivamente seu programa de desenvolvimento agro-pecuário, o qual, igualmente, atende aos objetivos do Plano de Desenvolvimento do Amazonas para melhorar o abastecimento de Manaus e tornar possível realizar a vocação mais viável do futuro desta área, que repousa em seu potencial para produção de alimentos e crescimento agrícola.

Quanto a esses aspectos, aliás, não se descurou a Administração de viabilizar e identificar outros programas

agro-industriais, que permitam o afastamento acelerado da prejudicial monocultura, que somente tem contribuído para que as diferenças regionais se aprofundem.

Nesse sentido, quero destacar o avançado estágio de negociações atingido pelo projeto de cultivo de dendê, na região do Alto—Solimões, cujo esboço de viabilidade foi concluído no final do ano, através de esforço conjunto da iniciativa privada com a Secretaria de Produção Rural.

Esse projeto foi encaminhado a todos os Ministérios da área econômica, com proposição específica para que sejam criadas linhas de crédito para montagem dos plantios e da agro-indústria. Existem grandes possibilidades de transformação desse projeto em um programa amazonense de dendê.

O Terminal Pesqueiro de Manaus, cuja prioridade foi contemplada no PDA e na Lei Orçamentária de 1977, está elaborado ao nível de projeto de viabilidade. No momento, procura-se identificar as fontes de financiamento para sua imediata construção, a fim de resolver o crucial problema de estocagem do pescado para entre-safra, pois mais de 40% da produção de peixes do Estado é desperdiçada por falta absoluta de instalações frigoríficas adequadas que mantenham estoques reguladores de fornecimento e de preços.

O Programa de Relocalização de Populações de Várzeas, destinado a oferecer solução permanente e de longo prazo para as comunidades atingidas anualmente pelas enchentes, foi encaminhado aos órgãos de desenvolvimento regional e objetiva construir estradas de penetração ligando as regiões de várzeas às regiões de terra firme,

acompanhado do oferecimento de alternativas de exploração agrícola, a par da titulação de terras, do fornecimento de insumos modernos e da extensão rural.

O Programa Integrado do Médio Amazonas, através do qual se procura viabilizar novos recursos para o Fundo de Desenvolvimento Urbano do Interior,com a aplicação no fortalecimento urbano e rural das cidades da micro-região 10, também foi objeto das preocupações do Governo. Os Ministros da área econômica vêem o programa como prioritário e em 1977 será negociada sua aprovação definitiva.

Enquanto é aguardada a implantação do Programa Nacional de Borracha, determinei que a Companhia de Desenvolvimento Agropecuário cuidasse do principal ponto de estrangulamento da heveicultura, qual seja a produção e a disponibilização de clones e mudas de seringueiras. Importante projeto para formação de jardim clonal no Distrito Agropecuário da SUFRAMA foi aprovado pela Superintendência daquela instituição, graças à acurada percepção que aquele organismo tem dos problemas do setor.

Também devido à sensibilidade da SUFRAMA, foi possível continuar a execução do Programa Integrado de Abastecimento de Manaus, principalmente através de colaboração financeira para a implantação da rede de armazéns, que permitirão a estocagem de cereais e grãos e a execução da política de preços mínimos, ensejando ainda o desenvolvimento do projeto de recuperação da usina de calcário e a realização da Exposição — Feira Agropecuária.

Ainda, quanto aos esforços de diversificação da economia amazonense, estão sendo concluídos, em estreita

colaboração com a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM, os estudos para o programa de aproveitamento integrado de várzeas.

Cabe, finalmente, referir que o programa de zoneamento preliminar do Estado, para produção de álcool e açúcar foi encaminhado à Comissão Nacional do Álcool, permitindo venha o Governo Federal, através do Ministério da Indústria e do Comércio, a definir — como já o fez aprovando projeto privado de produção de aguardente e álcool na Rodovia AM—010 — a implantação no Amazonas, da parcela de contribuição ao reforço das fontes de energia do País.

Este, Senhor Presidente, Senhores Deputados, o resumo das atividades desenvolvidas pelo Governo do Estado no ano de 1976. É evidente que nem todas as metas foram atingidas, mas é absolutamente verdadeiro que todos os problemas foram tratados com o máximo de respeito, de seriedade e de honestidade.

A luta pelo desenvolvimento do Amazonas é árdua e não é missão que se resuma a um quatriênio de Administração. Mas, é da parcela de contribuição de cada governante, escolhendo prioridades que se atingirá o estágio de crescimento desejado.

As dificuldades foram todas enfrentadas, sem que se modificasse o estilo do meu governo - da participação de todos e concluiu-se o período no mais absoluto clima de paz social, compatível com a formação e a tradição dos amazonenses.

O detalhamento dos programas executados por cada unidade da Administração, Vossas Excelências encontrarão nas páginas seguintes, espelhando, com a mais absoluta lealdade, o que foi possível realizar.

Espero poder continuar, em 1977, acionando a máquina administrativa na materialização das prioridades fixadas, para o período na Lei de Orçamento aprovada por Vossas Excelências.

Quero, ainda, destacar, o excelente relacionamento mantido com o Poder Judiciário, cujo trabalho silencioso da aplicação da Justiça e do Direito em muito contribuiu para o êxito alcançado pelo Executivo, sobretudo no fortalecimento do necessário clima de paz e segurança em que vive a sociedade amazonense.

Igual destaque cabe às relações com o Poder Legislativo, onde as divergências político-partidárias jamais chegaram a afetar a ação do Governo, que mereceu aprovação para todos os projetos de sua iniciativa porque de interesse da coletividade.

Apoio substancial, inequívoco e permanente recebeu a Administração Estadual de todos os organismos federais, da esfera civil ou militar, o que foi igualmente fundamental para consecução dos objetivos colimados.

Do Excelentíssimo Senhor PRESIDENTE ERNESTO GEISEL demonstrações do mais alto interesse pelo desenvolvimento da região foram recebidas, por isso que quero, em nome do povo amazonense e ante os seus legítimos representantes, manifestar profundo agradecimento ao Chefe da Nação, antes de tudo um brasileiro bravo, destemido e consciente.

Registro, afinal, a participação de todos, empresários, estudantes, intelectuais e profissionais das mais diversas áreas, de onde resultou todo o trabalho realizado.

Reafirmo ao povo, através de Vossas Excelências — Senhor Presidente, Senhores Deputados — protestos da mais alta admiração e do mais profundo respeito.

HENOCH DA SILVA REIS
Governador do Estado

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO — GOVERNADOR HENOCH DA SILVA REIS 9

I

INFRAESTRUTURA ECONÔMICA 37

— AGRICULTURA 39
- SECRETARIA DE ESTADO DE PRODUÇÃO RURAL 41
- CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO AMAZONAS S.A 54
- ASSOCIAÇÃO DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL .. 55
- COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DO AMAZONAS 59
- INDÚSTRIA E PASTEURIZAÇÃO DE LEITE DO AMAZONAS S.A. 60

— TRANSPORTE 63
- SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES 65
- DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTRADAS DE RODAGEM 70

— ENERGIA E SANEAMENTO BÁSICO 79
- SECRETARIA DE ESTADO DE ENERGIA E SANEAMENTO BÁSICO 81
- CENTRAIS ELÉTRICAS DO AMAZONAS S.A 81
- COMPANHIA DE SANEAMENTO DO AMAZONAS 82

— TURISMO 91
- EMPRESA AMAZONENSE DE TURISMO 93

— CRÉDITO 97
• BANCO DO ESTADO DO AMAZONAS S.A 99

II

INFRAESTRUTURA SOCIAL 105

— EDUCAÇÃO E CULTURA 107
• SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTURA 109
• FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DO AMAZONAS 116
• FUNDAÇÃO TELEVISÃO EDUCATIVA DO AMAZONAS 146
• SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTOS E RECREAÇÃO 149

— SAÚDE 157
• SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE 159

— TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL 181
• SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E SERVIÇOS SOCIAIS 183
• SOCIEDADE DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO AMAZONAS 189
• INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO AMAZONAS 191
• COMISSÃO DE DEFESA CIVIL 196

— SEGURANÇA 207
• SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA 209
• DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO 214

III

INFRAESTRUTURA DE APOIO 237

— PLANEJAMENTO GLOBAL 239
• SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL 241
• COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO AMAZONAS 241
• CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO AMAZONAS 249
• CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA SALARIAL 249
• INSTITUTO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERMUNICIPAL 259
— ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA 263
• SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA 265
— INDÚSTRIA E COMÉRCIO 293
• CENTRO DE ASSISTÊNCIA GERENCIAL À PEQUENA E MÉDIA EMPRESA 295
• JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO AMAZONAS..... 305

— ADMINISTRAÇÃO GERAL 307
• SECRETARIA DE ESTADO DE INTERIOR E JUSTIÇA... 309
• SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO 311
• PROCESSAMENTO DE DADOS DO AMAZONAS S.A .. 321
• IMPRENSA OFICIAL 323

— OBRAS PÚBLICAS 337
• SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS 339

IV

RESUMO DE EXECUÇÃO DO PDA/1976 359

• INFRAESTRUTURA ECONÒMICA

• AGRICULTURA

SECRETARIA DE PRODUÇÃO RURAL

O Governo, tendo em vista uma análise criteriosa dos principais pontos de estrangulamento indicados pelo diagnóstico da economia estadual e do setor primário, estabeleceu uma política de desenvolvimento calcada nas seguintes diretrizes:

— Eliminar progressivamente os fatores de debilidade do setor primário, quanto às relações externas da economia estadual, visando à substituição de bens que possam ser produzidos a nível local e a viabilização de exportação de excedentes agrícolas;

— Integrar internamente a economia agrícola estadual com as seguintes ações:

- aumento da produção de alimentos, destinados às populações urbanas;
- atendimento, ao parque fabril, das necessidades de matéria-prima oriunda do meio rural;
- criação de infra-estruturas básicas localizadas em centros urbanos, indispensáveis ao fortalecimento das atividades rurais;
- soerguimento das condições de existência das populações rurais pela elevação de renda das comunidades produtoras e pela sua participação consciente no esforço de desenvolvimento do meio rural.

Para tanto foi necessário prover a SEPROR de meios para coordenar a política agropecuária no Estado, delegando a outras agências as atividades para as quais estivessem habilitadas. Destarte, coube à EMBRAPA — Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — a responsabilidade da pesquisa do setor, à ACAR—AM — Associação de Crédito e Assistência Rural —

desenvolver uma ação direta junto aos produtores rurais, através de metodologia própria, utilizando o crédito rural, o cooperativismo, o sindicalismo e a organização comunitária, como instrumentos básicos; à CODEAGRO — Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Amazonas — executar a política de colonização, revenda de insumos, comercialização da produção agrícola, implantação de infra-estrutura na zona rural, e assistência através da mecanização agrícola; ao SIMA — Serviço de Informação de Mercado Agrícola, orientar principalmente os produtores quanto aos preços no atacado e quantidade comercializada; à CEASA — Centrais de Abastecimento do Amazonas controlar a comercialização da produção rural na cidade de Manaus; à IPLAM — Indústria e Pasteurização de Leite do Amazonas o abastecimento de leite "IN NATURA", na cidade de Manaus, tudo visando, como fim último, o bem-estar e a elevação da renda do homem do campo.

A Secretaria de Produção Rural promoveu medidas que vieram transformar, sensivelmente, não só a sua estrutura organizacional como também, e principalmente, a sua filosofia de ação, em consequência de profunda reformulação conceitual.

Ausenta-se assim, o Estado, gradativamente, de uma ação direta na faixa de execução, através da delegação de responsabilidade a outras agências, e assume o seu verdadeiro papel de coordenação e supervisão das atividades no setor primário da economia.

TITULAÇÃO DE TERRAS

Com especial ênfase à resolução dos problemas relacionados com a regularização fundiária, básica para a ordenação e a expansão das atividades agropecuárias do Amazonas, o Departamento de Terras agilizou os mecanismos de discriminação e titulação, com a integração, a nível operacional, do POLAMAZÔNIA — Programa de Polos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia, em Coari e Tefé. E, dentre outros programas desenvolvidos, merecem destaque:

— Instalação de escritórios em Itacoatiara e Parintins, com pessoal técnico necessário ao funcionamento imediato.
— assinatura e entrega de 111 títulos aos agricultores assentados em 8 (oito) colônias: 7 em Urucará e 1 em Parintins.
— assinatura de 235 títulos destinados a ocupantes localizados nos Municípios de Silves, Itacoatiara e Manaus.
— em convênio com o INCRA,

- alienação de áreas discriminadas
- demarcação de 95,743 Km e de 158 lotes de terra.

— início de programa de discriminação em Manaus.
— supervisão dos trabalhos de delimitação da área da colônia agrícola do Rio Preto.

OUTROS PROGRAMAS

— Programa de Produção Vegetal
— Programa de Produção Animal
— Programa de Apoio
— Programa de Cooperativismo
— Serviço de Informação do Mercado Agrícola — SIMA
— Fornecimento de Insumos Agropecuários

O Programa de Produção Vegetal compreendeu:

- distribuição de sementes de juta
- classificação e padronização de produtos de origem vegetal
- produção de sementes de juta e malva
- participação aos estudos de viabilidade de um projeto de Produção de Dendê no Estado.

Projeto de Distribuição de Sementes de Juta

O Governo procurou manter contatos com os Orgãos públicos e entidades privadas, vinculados ao processo, a fim de

que, conhecendo a produção de sementes em Alenquer — Estado do Pará, pudesse sugerir medidas emergenciais capazes de assegurar ao programa de recebimento e distribuição de sementes o êxito desejado, promovendo o aperfeiçoamento da sistemática de produção de Juta, em âmbito estadual e interestadual.

Estimou-se para o Amazonas 400 toneladas para montagem da safra de 1976 e formação de estoque regulador para 1977/78.

Com a colaboração do Ministério da Agricultura, inclusive através da Comissão de Financiamento da Produção, adquiriu o Governo 336 toneladas de sementes que foram assim distribuídas:

Classificação e Padronização de Produtos de Origem Vegetal

Técnicos da SEPROR participaram de reuniões que provocaram a alteração de diversos ítens dos dispositivos da PORTARIA MINISTERIAL Nº 814/75, que trata da Classificação e Padronização de Produtos de Origem Vegetal, ficando delegada aos Governos Estaduais, a partir de 1977 a competência para a execução dessa atividade.

Tendo em vista tal perspectiva, foi elaborado projeto de classificação e padronização de produtos de origem vegetal abrangendo os municípios de Manaus, Itacoatiara, Manacapuru, Parintins, Maués, Tefé e Coari — já aprovado pelo órgão competente e incluindo arroz, feijão, milho, juta, malva, farinha de mandioca, guaraná e castanha, exatamente os produtos contemplados na pauta de preços mínimos da Comissão de Financiamento da Produção.

A execução envolve recursos de CR$ 900.000,00 com a participação do Ministério da Agricultura representada por CR$ 700.000,00 e mais a colaboração da SUDAM e do Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra no treinamento para Classificadores.

Produção de sementes de juta e malva

A execução dessa atividade compete ao Instituto de Fibras da Amazônia — IFIBRAM, por força de convênio firmado com a Secretaria de Produção Rural.

Em 1976, as ações se concentraram em experiências voltadas para a produção de sementes de malva, que revela melhor a adaptabilidade à cultura de terra firme.

Um dos objetivos dos projetos é, portanto, promover o deslocamento do produtor das regiões de várzea, na busca de oferecer-lhe melhores e mais seguras condições de vida.

O experimento inicial compreendeu o plantio de 60 hectares de malva destinado a produzir cerca de 15 toneladas de sementes, sem que se chegasse, todavia, a atingir os objetivos globais em vista das dificuldades naturais que caracterizam tentativas iniciais nesse campo.

Esse projeto está localizado na Colônia do Rio Preto — Km. 84 da Rodovia AM-010.

Participação nos estudos de viabilidade um projeto de produção de dendê.

Considerando como da maior relevância, sobretudo para a descoberta de alternativas do desenvolvimento agrícola do Estado, o projeto de produção de dendê na região, de iniciativa da empresa SOCFINCO do BRASIL LTDA. contou com a efetiva participação de técnicos da Secretaria de Produção Rural.

Os estudos iniciais foram realizados nas regiões do Alto Solimões e do Rio Negro, optando-se, depois, pela primeira região e escolhendo-se os municípios de Coari e Tefé, onde foram desenvolvidos:

- estudos de cartografia, através de fotografias aéreas, com a participação do Projeto RADAM;
  - levantamentos topográficos e
  - estudos de solo.

Finalmente, concluídos os trabalhos preliminares, a opção de escolha recaiu sobre o município de Coari e o projeto, acabado, está sendo apreciado pelos órgãos próprios dos Ministérios da Agricultura, da Fazenda, do Interior, da Indústria e do Comércio e da Secretaria de Planejamento da Presidência da República.

Programa de Produção Animal compreendeu:

- campanhas sanitárias
- montagem de laboratórios de Diagnósticos
- realização de IV Exposição Feira Agropecuária

— Campanhas Sanitárias

Como vem acontecendo em anos anteriores a SEPROR, em colaboração com a Delegacia Estadual do Ministério da Agricultura, realizou campanhas de vacinação sistemática contra febre aftosa e raiva dos herbívoros atingindo os seguintes municípios:

Contra febre aftosa — Maués, Itacoatiara, Urucará, Silves, Itapiranga, Urucurituba, Parintins, Barreirinha e Nhamundá.
Essa atividade atingiu 134.327 bovinos.

Contra Raiva dos herbívoros - Parintins, Barreirinha e Nhamundá

Trabalho realizado em 2 etapas, atingindo 28.750 bovinos.

— Montagem de laboratórios de Diagnósticos.

Foram montados em 1976 dois laboratórios de Diagnósticos, em Manaus, a fim de se poder detectar cientificamente as infecções e/ou infestações que afetam nossos rebanhos.

O laboratório de ORNITOPATOLOGIA atualmente serve apenas o município de Manaus, onde se encontra a quase totalidade do rebanho avícola do Amazonas e tem realizado as seguintes atividades:

- Necropsias em aves
- exames bacteriológicos
- orientação a avicultores quanto a profilaxia e higiene das aves.

No laboratório de BACTEREOLOGIA e PARASITOLOGIA são realizados exames de Brucelose nos rebanhos, visando ao registro e controle geneológico de bovinos de raça Zebu, bem como o controle do rebanho leiteiro para que a população não venha a consumir leite de animais brucélicos.

— Realização da IV Exposição Feira Agropecuária do Amazonas

Essa atividade objetivou promover a integração intra e inter regional de pecuaristas e a melhoria do rebanho do Estado através da introdução de novos reprodutores e matrizes, além da adoção de nova tecnologia de manejo e pastagem.

A exposição foi realizada no período de 21 a 28 de novembro e contou com a participação de 473 animais assim distribuídos.

Bovinos:	Exposição	—	154
	Feira	—	213
Equinos:		—	13
Suinos:		—	17
Ovinos e Caprinos:		—	18
Aves:		—	47
Coelhos:		—	24

Essa realização contou com a efetiva colaboração dos seguintes órgãos e entidades:

- Prefeitura Municpal de Manaus
- Ministério da Agricultura
- Superintendência da Zona Franca de Manaus — SUFRAMA
- Federação da Agricultura do Estado do Amazonas — FAEA
- Associação de Crédito e Assistência Rural do Amazonas — ACAR—AM
- Associação dos Pecuaristas do Amazonas — APA

Programa de Cooperativismo:

As atividades desenvolvidas no Sistema Cooperativista do Estado podem ser assim resumidas:

MUNICÍPIO	Atividades Desenvolvidas	
	Treinamento (1)	Fiscalização
Manaus	2	—
Tefé	2	1
Parintins	2	2
Anori	1	1
Itacoatiara	1	1
Manacapuru	2	1
	10	6

(1) Foram treinados um total de 175 cooperados

PROGRAMA DE APOIO

- Aquisição de conjunto de armazéns em Parintins, formado por cinco prédios distintos e com capacidade global de 1.600 toneladas, dotado de prensa de juta.
- Aquisição de armazém em Itacoatiara, com capacidade global de 4.000 toneladas, dotado de prensa de juta.

— Construção de armazém em Manaus, com capacidade de 3.000 toneladas.

— Reforma de armazém em Bela Vista, Município de Manacapuru, com capacidade de 500 toneladas.

— Construção de armazém em Manacapuru com capacidade de 3.000 toneladas.

Assim, obteve-se uma capacidade de armazenagem de 12.400 toneladas, bastante significativa para a região, que contará inclusive com o maquinário e material necessário à aplicação da política de preços mínimos do Governo Federal, como adiante exposto em quadro.

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO DE MERCADO AGRÍCOLA — SIMA_AM

O SIMA/AM — Agência Manaus, com recursos oriundos de Convênio entre a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, o Ministério da Agricultura e a Secretaria de Produção Rural, desenvolveu atividades de fundamental importância na orientação de produtores e autoridades, pelo conhecimento proporcionado relativo a preços no atacado e quantidades comercializadas, revelando diariamente as tendências dos mercados produtor e consumidor, mostrando pontos de estrangulamento, deficiências e defasagens entre oferta e procura dos principais produtos alimentícios na Cidade de Manaus.

METAS FÍSICAS ALCANÇADAS PELO SIMA_AM EM 1976

ESPECIFICAÇÕES	UNIDADE	QUANTIDADE
NÍVEL ATACADO		
— Estabelecimentos Pesquisados	Entrevistas	12.450
— Boletins Diários	um	30.000
— Boletins Trimestrais	"	900
— Boletins Anuais	"	300
NÍVEL VAREJO		
— Boletins Informativos em Rádios	Programas	200
— Boletins Informativos em Jornal	Publicações	200
— Boletins Informativos em TV	Programas	30

Essa movimentação de produtos envolveu 10.351 operações com embarcações fluviais e 80.936 com veículos e ensejou participação de 1 Cooperativa, 5 sociedades comerciais, 275 firmas individuais e 269 produtores.

Foram, ainda, concluídos os estudos, para implantação já no início de 1977, de uma Feira Coberta, com equipamentos comunitários, no Bairro da Alvorada — em trabalho conjunto com a Prefeitura Municipal de Manaus e com a Companhia Brasileira de Alimentos — e de um Mercado do Produtor no Município de Manacapuru, cujas finalidades vão reunir produtores, comerciantes e cooperativas para compra e venda de produtos hortigranjeiros, informar sobre as facilidades e/ou dificuldades do mercado consumidor, além de beneficiar e classificar os produtos e orientar os produtores a respeito de embalagens e transportes mais convenientes.

FORNECIMENTO DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS

A SEPROR forneceu ao meio rural amazonense em 1976, os materiais e insumos discriminados a seguir:

ATIVIDADES	UNIDADE	ANO 1976				TOTAL
		1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	
FORNECIMENTO DE INSUMOS:						
- ADUBOS	TON	-	255	280	-	535
- CORRETIVOS	TON	300	400	500	800	2.000
- DEFENSIVOS						
1. AGRÍCOLAS	TON	8	2	10	8	28
2. PECUÁRIOS	DOSES	80.000	150.000	150.000	200.000	580.000
FERRAMENTAS AGRÍCOLAS	UMA	20.000	-	10.000	50.000	80.000
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	UMA	500	50	100	700	1.350
REVENDA DE BOVINOS	CAB.	-	-	129	12	141
SEMENTES DE ARROZ E MILHO	TON.	-	-	43	-	43

SECRETARIA DE ESTADO DE PRODUÇÃO RURAL

EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA ARMAZÉNS ADQUIRIDOS EM 1976

MUNICÍPIOS	SECADOR DE GRÃOS	BENEFICIADORA DE ARROZ	EMPILHADEIRA DE SACOS	MATERIAL DE LABORATÓRIO	MATERIAL DE ESPURGOS	BALANÇAS	
	T/ 10hs	CAP./10hs	QUANTIDADE	Nº DE CONJ.	Nº DE CONJ.	Q.	CAP.
PARINTINS	40	4,5	1	1	1	1	200Kg
						1	1.000Kg
ITACOATIARA	40	*	1	1	1	1	200Kg
MANAUS							
. FIXO	50	4,5	1	1	1	1	200Kg
. MÓVEL	80 **					1	1.000Kg
						1	30.000Kg
MANACAPURU	40	4,5	1	1	1	1	200Kg
						1	1.000Kg

* Itacoatiara já dispõe de máquina beneficiadora e balança para 2.000Kg

** Para atendimento de emergências.

QUADRO GERAL DO REPASSE DE SEMENTES DE JUTA PARA FORMAÇÃO DE SAFRA 1976/77 E ESTOQUE REGULADOR

Nº DE ORDEM	MUNICÍPIOS	SEMENTES REPASSADAS (KG)	ESTOQUE REGULADOR (KG)	TOTAL (KG)
01	MANAUS	60.400	77.000	87.183
02	CAREIRO	9.500	-	9.500
03	MANACAPURU	30.040	-	30.040
04	ANORI	8.500	-	8.500
05	CODAJÁS	8.500	-	8.500
06	COARI	7.500	-	7.500
07	TEFÉ	3.020	-	3.020
08	AUTAZES	6.000	-	6.000
09	NOVA OLINDA	3.000	-	3.000
10	NOVO ARIPUANÃ	1.500	-	1.500
11	BORBA	3.000	-	3.000
12	MANICORÉ	5.000	-	5.000
13	URUCURITUBA	4.900	-	4.900
14	URUCARÁ	3.400	-	3.400
15	ITAPIRANGA	2.720	-	2.720
16	SILVES	2.600	-	2.600
17	MAUÉS	2.400	-	2.400
18	ITACOATIARA	39.400	-	39.400
19	PARINTINS	49.000	-	49.000
20	BARREIRINHA	4.900	-	4.900
21	NHAMUNDÁ	3.720	-	3.720
		-		50.217
	T O T A L	259.000	77.000	336.000

OBS. Além do Estoque Regulador de Manaus, existe disponível em Alenquer 50.217 Kg.

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO AMAZONAS — CEASA-AM

Foram comercializados na CEASA 55.233 toneladas de produtos hortigranjeiros, no valor de CR$ 174.410.360,00 o que significou uma movimentação de mercadorias, em média, por dia, de CR$ 447.836,00 e, por mês, de CR$ 14.534.197,00.

O volume de produtos hortigranjeiros comercializados, apresentou um acréscimo de 13.228, toneladas, comparado com o ano anterior, estabelecendo um valor relativo de 31,49%

Desse volume, 37.000 toneladas, equivalente a 66.9%, foram produzidos no Estado do Amazonas e 18.233, valor relativo a 33,1%, vieram de outros Estados.

A participação por grupos de produtos registrou a seguinte distribuição:

ESPECIFICAÇÃO	VALOR ABSOLUTO (T)	VALOR RELATIVO (%)
GRUPO DE FRUTAS	28.762	52
GRUPO DE TUBÉRCULOS RAÍZES E BULBOS	6.126	11
GRUPO DE HORTALIÇAS	7.102	13
PRODUTOS DIVERSOS	13.243	24
TOTAL	55.233	100

ASSOCIAÇÃO DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL

. IMPLANTAÇÃO DE NOVOS ESCRITÓRIOS

LOCAIS DE INSTALAÇÕES	MUNICÍPIOS ATENDIDOS
AUTAZES	Autazes
CODAJÁS	Codajás e Anori
FONTE BOA	Fonte Boa
BENJAMIN CONSTANT	Benjamin Constant, São Paulo de Olivença e Atalaia do Norte.

. ESCRITÓRIOS EM FUNCIONAMENTO

L O C A I S	MUNICÍPIOS ATENDIDOS
MANAUS	Manaus, Careiro, Silves, Itacoatiara e Itapiranga
CACAU PIRERA	Manaus
CEASA	Manaus
RIO PRETO	Manaus e Itacoatiara
UNIDADE LOCAL DE EXT. PESQUEIRA - ULEP	Manaus
CAREIRO	Manaus, Careiro
ITACOATIARA	Itacoatiara, Maués, Silves, Urucurituba e Autazes
URUCARÁ	Urucará
PARINTINS	Parintins, Barreirinha e Nhamundá
MAUÉS	Maués
AUTAZES	Autazes
MANACAPURU	Manacapuru
CODAJAS	Codajás e Anori
COARI	Coari e Codajás
TEFÈ	Tefé, Maraã, Japurá, Fonte Boa
FONTE BOA	Fonte Boa
EIRUNEPÈ	Eirunepé, Envira e Ipixuna
CARAUARI	Carauari, Japurá
TABATINGA	Tabatinga e Benjamin Constant
BENJAMIN CONSTANT	Benjamin Constant, São Paulo de Olivença e Atalaia do Norte
BOCA DO ACRE	Boca do Acre e Pauini
LÁBREA	Lábrea, Pauini, Canutama
HUMAITÁ	Humaitá, Canutama, Novo Arapuanã e Manicoré
MANICORÉ	Manicoré e Borba

RESUMO DA ATUAÇÃO DA ACAR-AMAZONAS

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Produtores assistidos com repetição	4.530
Produtores assistidos sem repetição	3.967
Capacitação de Mão-de-Obra Rural	
.Treinamentos realizados	146
.Produtores treinados	2.305
Plantel bovino assistido	63.404 cab.
Plantel avícola assistido	1.664.000 cab.
Culturas permanentes - área assistida	5.478 ha.
Culturas temporárias - área assistida	7.707 ha.
Seringal Nativo - colocações assistidas	2.850
Seringal de Cultivo	
.Enxertos efetuados	1.028.835
.Material botânico utilizado	58.006 m
.Tocos enxertados distribuidos	363.145
.Sementes adquiridas	90 ton.
.Área de viveiros	82 ha.
.Área de Jardim Clonal	15 ha.
.Média diária de trabalhadores nos viveiros	240
.Área plantada	774 ha.

OBS:. Não se apresentam dados de produção posto que as informações referem-se à posição em 31.12.76, portanto ainda não iniciadas as diversas safras.

APLICAÇÕES DE CRÉDITO RURAL COM INTERVENIÊNCIA DA ACAR-AMAZONAS (1)

PROJETOS	PROGRAMADO		ENCAMINHADO		CONTRATADO		% CONTRATADO/ ENCAMINHADO		INDEFERIDO EM ESTUDOS		% ENCAMINHADO/ PROGRAMADO	
	Nº	VALOR	Nº	VALOR	Nº	VALOR	Nº	VALOR	Nº	VALOR	%	
PROJETOS AGROPECUÁRIOS (2)	2.085	70.082	1.658	89.574	867	42.074	50	47	810	52.299	80	128
COMERCIALIZAÇÃO	10	8.898	4	870	2	370	50	43	2	500	40	10
BORRACHA (3)	55	98.852	85	136.059	65	102.415	76	79	21	28.227	155	132
TOTAL	2.150	177.832	1.747	220.503	934	144.859	53	66	833	81.026	81	124

1. Banco do Brasil, Banco da Amazônia e Banco do Estado do Amazonas.
2. Bovinocultura de Corte e Leite, Avicultura de Corte e Postura, Suinocultura, Juta e Malva, Mandioca, Milho, Arroz, Feijão Olericultura, Fruticultura, Guaraná, Cacau e Pimenta do Reino.
3. Seringais de Cultivo e Nativo.

TREINAMENTO DE MÃO-DE-OBRA RURAL

P R O J E T O	C U R S O S	
	Nº	PARTICIPANTES
Fruticultura	4	59
Cacau	3	45
Feijão	4	60
Guaraná	9	130
Mandioca	13	210
Olericultura	8	122
Arroz	13	197
Milho	13	162
Bovinocultura de Corte	9	130
Bovinocultura de Leite	4	60
Avicultura de Corte	2	21
Avicultura de Postura	1	15
Suinocultura	1	15
Seringueira Nativa	5	150
Seringueira de Cultivo	7	208
Pesca	31	360
Diversos	19	361
T O T A L	146	2.305

A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DO AMAZONAS — CODEAGRO, que começou a operar no mês de junho, vencida a fase de estruturação necessária para absorção das atividades de comercialização de insumos e de administração da rede de armazenamento — até então a cargo da Secretaria de Produção Rural, celebrou convênio para abertura de 100 Km de estradas no Distrito Agropecuário da SUFRAMA, obra orçada em CR$ 16.000.000,00. No final do exercício, 60% dos trabalhos haviam já sido concluídos, superando as expectativas lançadas no cronograma próprio.

Por outro lado, é a empresa interveniente em convênio assinado com o Instituto de Fomento à Produção de Fibras Vegetais da Amazônia — !FIBRAM, objetivando a produção de sementes de malva e de juta, para posterior distribuição aos agricultores.

Em razão do convênio SUDHEVEA/SEPROR, para execução de projeto relacionado com a adoção de novas técnicas para estímulo à produção da borracha nos rios Madeira, Purus e Juruá, e na chamada Calha do Solimões, a CODEAGRO firmou contrato no valor de CR$ 2.700.000,00 em que se compromete a, fundamentalmente, em postos a serem instalados, revender os produtos que serão adquiridos com os recursos do Convênio e reinverter os recursos obtidos com a renda do insumos, para compra de produtos destinados ao uso em seringais.

Outro importante objetivo da empresa concretiza-se através do Convênio firmado com a Secretaria de Planejameto e Coordenação Geral para execução do projeto de produção de calcário agrícola, possibilitanto uma produção sistemática, racional e crescente que garantirá uma oferta mínima, a partir deste ano, da ordem de 20 mil toneladas do produto, a serem comercializadas pela própria CODEAGRO. Do montante de CR$ 6.400.000,00, para três anos, foram liberados no exercício de 1976, CR$ 3.400.000,00.

Igualmente relevante é o convênio firmado com a Superintendência da Zona Franca de Manaus para produção de um milhão de mudas de seringueira, visando a atender à demanda do Distrito Agropecuário da SUFRAMA. O projeto tem o valor global de CR$ 5.241.150,00, financiando a SUFRAMA quatro milhões e o restante complementado pela CODEAGRO, com recursos próprios. Esse projeto antecede os problemas advindos da falta de mudas na implantação de heveicultura, carreando maior percentual do Programa Nacional da Borracha para o Amazonas.

Tendo em vista a prestação de serviços para a implantação, racionalização e dinamização de projetos agropecuários e agroindustriais, principalmente através de patrulha mecanizada, foi assinado termo de ajuste com o Ministério da Agricultura, pelo qual a infraestrutura que a Delegacia Regional possui nesse setor passa para a CODEAGRO.

Assumindo as atribuições do Fundo de Desenvolvimento Rural do Amazonas — FURAMA, é meta da CODEAGRO a implantação de filiais na capital e pelo interior do Estado, para a revenda de insumos, sementes e utensílios, ampliando a faixa de apoio ao agricultor local.

Desse modo, criou-se na capital as filiais da CEASA e da Cachoeirinha. No interior, já perfeitamente regularizadas, as de Parintins, Itacoatiara e Autazes. Durante o exercício de 1977 novas filiais surgirão em cidades interioranas.

A INDÚSTRIA E PASTEURIZAÇÃO DO LEITE DO AMAZONAS — IPLAM, quando foi adquirida pelo Governo, em 6 de maio, encontrava-se com suas atividades industriais paralisadas.

Uma das primeiras providências adotadas foi a recuperação de todo o maquinário, com reposição de peças e limpeza de duas caldeiras, dois sistemas de frio, veículos e máquinas diversas.

A fim de dispor de transporte capaz de executar, com eficiência, os serviços de entrega dos produtos industrializados, a empresa adquiriu 4 Kombis e para os serviços junto aos pontos de coleta do leite foi adquirida um lancha e providenciada a recuperação do barco já existente.

Com recursos do FUNEDE, no valor de CR$ 1.013.760,00 e os provenientes de operação com o Banco do Estado do Amazonas, no valor de CR$ 2.000.000,00, procedeu-se ao saneamento financeiro da Indústria. Inúmeros títulos que se encontravam em adiantado estado de execução judicial, foram resgatados ou efetuadas composições para sua regularização, com pagamentos parciais e parcelamento do restante das obrigações.

Providenciou-se, ainda, a regularização das obrigações sociais, constantes dos débitos junto ao INPS, FGTS, recolhimento do FUNRURAL e atualização do Imposto de Renda.

Para assegurar uma qualidade satisfatória do produto foram contratados os serviços profissionais de um laticinista da cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais.

IMPORTAÇÕES EFETUADAS: Durante o período de reinício das atividades foram efetuadas 2 importações de leite em pó com o objetivo de proporcionar condições de completar a quantidade de matéria prima necessária para atender às necessidades do consumo. Igualmente, importação de óleo de manteiga foi realizada, após entendimentos com a Administração do DIPOA, em Brasília. O produto foi já lançado com bastante sucesso na praça de Manaus e com bons resultados financeiros. Outras importações estão sendo providenciadas.

Com a finalidade de proporcionar maior quantidade de matéria prima, foram instalados postos de coleta de leite, com tanques de resfriamento, na região de Autazes e na cidade de Itacoatiara. Mencionados entrepostos têm funcionado satisfatoriamente, o mesmo acontecendo com os postos de Cambixe e

Careiro, proporcionando uma aquisição diária de 12.000 litros de leite "in natura". Para assegurar a qualidade do leite adquirido, principalmente nas regiões mais distantes, a IPLAM tem construído tanques com o sistema de resfriamento.

Durante o período, foi elaborado um projeto que está sendo encaminhado à SUDAM e ao Ministério da Agricultura, indicando as necessidades financeiras e visando a possibilitar sua total recuperação. Projeto de entrepostos atuantes que serão localizados nas diversas bacias leiteiras mereceu aprovação da SUFRAMA, com alocação de CR$ 2.000.000,00. Cada unidade contará com eficientes serviços de refrigeração e capacidade de resfriar e armazenar 10 mil litros de leite diários, equipamentos de fonia, departamento de revenda do material agrícola e veterinário. Possibilita ainda, cada flutuante, a entrega de leite a qualquer hora por parte dos produtores.

Em decorrência de convênio firmado com a Secretaria de Produção Rural, a empresa vem recebendo substancial fornecimento de materiais agrícolas e produtos veterinários para venda, em consignação, aos pecuaristas fornecedores de leite. Os implementos agrícolas já estão sendo entregues nos entrepostos da IPLAM, evitando assim que os interessados se desloquem para centros maiores em busca dos mencionados produtos.

A Diretoria da IPLAM tem procurado manter permanente contacto com os pecuaristas fornecedores de leite, buscando constituir-se num instrumento de apoio ao desenvolvimento da pecuária leiteira local.

É oportuno, também, registrar o preço de CR$ 2,50 que está sendo pago aos produtores por litro de leite natural adquirido, que, como preço justo, tem aumentado consideravelmente o fornecimento para a empresa, com média de 11.000 litros diários. Esse preço é considerado compensador, visto que, em 1975, correspondia a CR$ 1,00.

No período de agosto a dezembro, a comercialização do leite pasteurizado cresceu de 3.000 para 12.000 litros diários.

• TRANSPORTE

TRANSPORTE

Em Mensagem encaminhada a esse augusto Poder no início do período legislativo de 1976, destaquei a necessidade de fortalecimento do SISTEMA DE TRANSPORTE, "através de ação concentrada, com o objetivo de dotar as sedes municipais de aeroportos e de portos fluviais, estes principalmente nos centros produtores mais importantes, e de expansão da rede de estradas secundárias e da rede fluvial de transporte".

Esses programas foram desenvolvidos pela SECRETARIA DE TRANSPORTES, cabendo ao DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO AMAZONAS — DER—AM a execução da maioria dos projetos do setor rodoviário.

À SETRAN, além da coordenação das atividades do DER-AM, competiu executar:

- No setor hidroviário
  - estudos objetivando incentivar a atividade privada nas linhas de transporte hidroviário no interior do Estado;
  - pesquisa, em convênio com a Comissão de Desenvolvimento do Estado do Amazonas, para Integração Fluvial no Amazonas;
  - construção do retroporto do Município de COARI, compreendendo as seguintes obras:
    - pavimentação em Blokret — 3.000 m^2
    - muro de isolamento em estacas premoldadas em concreto com arame farpado — 170 ml
    - pintura do armazém - 600 m^2
    - pintura do pavilhão de administração — 520 m^2
    - confecção de forro 150 m^2 (ADMINISTRAÇÃO)
    - pintura a base óleo 190 m^2

— piso em cerâmica — 150 m^2
— assentamento de azulejo — 90 m^2
— conclusão das instalações: — Hidráulica — Sanitária e Elétrica.
— construção de 1 (uma) guarita em alvenaria — 3,00 m^2
— construção de pavimento em concreto simples — 85,00 m^2
— assentamento de portas de madeira — 35,00 m^2
— assentamento de portões de ferro — 32,00 m^2
— preparação de canteiros para jardim — 400,00 m^2

• Porto de Nhamundá, compreendendo:

— construção de 1 (uma) residência para funcionários
— fundações: — Escavação manual de 42,00 m^3
— formas — 42 caixas de 1,00m x 1,00 x 1,50m, em madeira, equivalente a 168,00 m^2.
— concretagem — blocos de 1,00m x 1,00m x 1,50m x 28 em concreto simples no traço 1:2 1/2:4 dando um total de 42,00 m^3 de concreto.
— estaqueamento — 12 estacas de 9,00m x 0,25m x 0,25m.
Massaranduba: 36 estacas de 6,00m x 0,25m x 25m
— vigamento — 12 vigas de apoio transversal
6 vigas de apoio longitudinal.
— flutuante — Preparação de 18 metros de toro de = 1,20 m.

• Porto de Maués:

A SETRAN assinou contrato com firma especializada para elaboração dos estudos e projetos desse porto, já tendo sido apresentado o relatório preliminar respectivo. As obras devem ser iniciadas ainda no primeiro trimestre deste ano.

- **Setor aeroviário:**

— **aeroporto de Maués:**
  — **estação de passageiros**
  — **assentamento de azulejo — 18 m^2**
  — **assentamento de cerâmica — 40 m^2**
  — **pintura — 158 m^2**
  — **assentamento de esquadrias de madeira 12,00 m^2**
  — **conclusão do acesso: — Regularização e Compactação do Sub-leito — 18.150 m^2**

— **aeroporto de Barreirinha:**
  — **acesso ao Campo de Pouso**
  — **Desmatamento e Limpeza — 1.800 ml**
  — **recuperação de Ruas e Acessos**
  Limpeza e Nivelamento — 800 ml
  — **campo de Pouso**
  desmatamento e limpeza da pista — 110.000 m^2

— **aeroporto de Carauari:**
  — **campo de pouso**
  — **estudos e projetos**
  geométricos — 140.000 m^2
  — **estudos e projetos**
  geotécnicos — 140.000 m^2
  — **estrada do Gavião**
  locação de 10 km de estrada
  — **estudos e projetos — 10 km.**

— **aeroporto de Urucará:**
  — **campo de pouso**
  — **estudos e projetos**
  — **escavação, carga e transporte de material de 1ª categoria — 1.300 m^3**

— aeroporto de Coari:
— desmatamento, destocamento e limpeza — 200.200,00 m^2
— regularização e compactação do sub-leito — 62.920,00 m^2
— escavação, carga e transporte — 107.598,92 m^3
— recomposição de aterro — 3.201,27 m^3
— compactação de aterro — 84.722,26 m^3
— obras de arte — 16,80 ml

• Setor rodoviário:
— aterro de ligação Cidade-Bairro Ramalho Júnior no Município de Maués.
— demolição da ponte em madeira de 75,50m de comprimento por 4,00m de largura.
— colocação de chapas onduladas tipo ármico de 30,00m de comprimento e diâmetro = 1,90m
— escavação, carga e transporte de material de 1ª categoria — 7.800 m^3
— compactação — 5.700 m^3

Convênios __ Polamazônia

Plano Viário de Tefé

— acesso ao Aeroporto de Tefé
— regularização e compactação do sub-leito — 41.000 m^2, totalmente refeita, por estar danificada, devido às fortes chuvas.
— imprimação — 32.800 m^2
— limpeza em ruas e acesso — 16.120 m^2
— escavação, carga e transporte de material de 1ª categoria — 22.720,00 m^3
— compactação de aterro — 17.800 m^3
— regularização e compactação do sub-leito — 12.800 m^2
— assentamento de tubos:
0 = 0,40 — 45 ml
0 = 0,60 — 133 ml
0 = 0,80 — 68 ml

Obra: — Plano Viário de Coari

— compactação de aterro — 11.700,00 m^3
— obras de arte — 48,00 ml
— limpeza de ruas e acessos — 20.000,00 m^2

Recuperação da Ponte Sizeno Sarmento, em Tefé

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UNIDADE	QUANTIDADE
- INFRA ESTRUTURA		
- Recuperação e construção de sapatas e pilares em alvenaria	m^3	26,00
- Revestimento das sapatas e pilares	m^2	420,00
- Substituição de Peças:		
- Pilares de Madeira	m^3	27,84
- Longarinas	m^3	46,98
- Transversinas	m^3	4,86
- Pintura asfáltica	m^2	2.286,80
- SUPER ESTRUTURA		
- Substituição do Tabuleiro	m^3	31,68
- Colocação de Guarda-Rodas	m^3	17,94
- Colocação de Guarda-Corpo	m^3	10,96
- Pintura	m^2	620,00
- OBRAS COMPLEMENTARES		
- Serviços de Terraplenagem:		
- Desmatamento, Destocamento e Limpeza	m^2	120.000,00
- Regularização e Compactação do Sub-leito	m^2	30.000,00
- Escavação, Carga e Transporte de Material de 1ª Categoria	m^3	28.846,65
- Reforço do Sub-leito	m^3	4.860,00
- Complementação do Aterro	m^3	11.678,83
- Compactação de Aterro	m^3	17.700,00

As metas prioritárias foram:

a) Prosseguimento das obras de pavimentação da AM—070—Manaus—Cacau Pirera—Manacapuru;

b) AM—450, alargamento, pavimentação e duplicação das pistas;

c) Via-Expressa ao Aeroporto, AM—010, com meio-fio e sarjetas;

d) Os Sistemas Viários da SHAM, do Distrito Agropecuário da SUFRAMA e do Município de Boca do Acre—Piquiá

e) Conservação da Rede Rodoviária;

f) Mobilização de equipamentos para início das obras de pavimentação da AM—010 — Manaus—Itacoatiara, com aquisição de novas patrulhas rodoviárias.

Do total dos investimentos em Projetos CR$ 317.042.727,06 CR$ 199.571.454,78, foram destinados à amortização da dívida da BR—319, com reembolso pelo D.N.E.R., utilizando recursos do Programa de Integração Nacional — PIN, e CR$ 117.471.272,28 utilizados entre outros na pavimentação da AM—070; CR$ ..... 33.464.284,85; Sistema Viário da SHAM, 28.652.450,35; restauração e melhoramento de rodovias, 14.719.202,71; segurança do tráfego rodoviário CR$ 9.454.912,43; Via Expressa ao Aeroporto, CR$ 3.628.453,67; Sistema Viário de Itacoatiara, CR$ 4.610.457,22; AM—450 — São Jorge — Ponta Negra CR$ 4.000.000,00; Boca do Acre — Rio Branco — BR-317, CR$ 4.000.220,00; e outros Projetos em Convênio.

DESEMBOLSO FINANCEIRO RESTABELECIDO

As medidas adotadas pelo Governo Federal, para conter a taxa de inflação nacional, provocou uma retração no processo de execução orçamentária, em todos os organismos públicos que tiveram que desacelerar seus Cronogramas de execução

fisico-financeiro, para evitar maiores consequências na Administração Pública. Essa situação, refletiu-se no DER-AM., pelo não cumprimento do Desembolso Financeiro por parte dos Órgãos no 3° trimestre como o D.N.E.R., referente ao F.R.N., PROGRESS, F.T.C. e outros que promoveram a retenção das quotas dos fundos destinados ao órgão, aliviando-se no 4° trimestre por força do Convênio com o D.N.E.R., o que restabeleceu o desembolso prejudicado no 3° trimestre, daí ter havido um "Superavit" financeiro na ordem de CR$ 120.042.289,48, na apuração do resultado do exercício.

CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS

Os serviços de construção de rodovias foram os seguintes:

- AM—070 — Cacau Pirera—Manacapuru
  - — Terraplenagem
    - — Desmatamento 32.000,00 m²
    - — Desmatamento de Jazidas 52.160,00 m²
    - — Escavação, Carga e Transporte 341.448,00 m²
- Via Expressa — AM-010 — Km 0 ao 8
  - — Terraplenagem
    - — Desmatamento e destocamento 28.900,00 m²
    - — Escav. Carga e Transporte —
    - — Compactação de Aterros 28.900,00 m²
- Boca do Acre — Piquiá .
  - — Terraplenagem
    - — Desmatamento 10.000,00 m²
    - — Remoção da Camada Vegetal 5.319,00 m³
    - — Regularização do Sub-leito 1.878,00 m³
- Sistema Viário da Sede do Município de Lábrea
  - — Terraplenagem
    - — Limpeza 115.484,91 m²
    - — Escav. Carga e Transporte 6.276,80 m³

CONVÊNIOS DIVERSOS

- **Conjunto Ponta Negra — SHAM**
  - **Terraplenagem**
    - **Desmatamento, destocamento e limpeza** — **50.423,30 m²**
    - **Escav. Carga e Transporte** — **20.635,00 m³**
- **COHAB—AM — Parque 10 — 2ª Etapa**
  - **Terraplenagem**
    - **Limpeza** — **263.521,44 m²**
    - **Escav. Carga e Transporte** — **218.419,01 m³**
- **COHAB—AM — Ajuricaba II**
  - **Terraplenagem**
    - **Limpeza** — **22.764,00 m²**
    - **Escavação, Carga e Transporte** — **40.323,68m³**
- **COHAB—AM — Japiim - 2ª Etapa**
  - **Terraplenagem**
    - **Limpeza** — **69.902,00 m²**
    - **Escavação, Carga e Transporte** — **75.835,18 m³**
- **COHAB—AM — Japiimlândia**
  - **Terraplenagem**
    - **Limpeza** — **170.125,80 m²**
    - **Escavação, Carga e Transporte** — **144.776,26 m³**

PAVIMENTAÇÃO DE RODOVIAS

Os trabalhos de pavimentação de rodovias concentraram-se na AM—070, na Via Expressa ao Aeroporto "EDUARDO GOMES" e, no alargamento, com duplicação da pista, da Rodovia AM—450 — São Jorge-Ponta Negra — 12 Km, atingindo as seguintes metas:

- **AM — 070 — Cacau Pirera-Manacapuru**
  - **Pavimentação**
    - **Sub-base e base** — **163.047,50 m²**
    - **Imprimação** — **158.000,00 m²**
    - **Revestimeno Asfáltico** — **4.263,00 t**

- Obras de Arte
  - Bueiro de Ø 1,00 (concreto) — 4,00 ml
  - Bueiro de Ø 0,80 (concreto) — 200,00 ml
  - Bueiro ármico Ø 1,50 — 25,00 ml

- **Via Expressa — AM-010 — Km 0 ao 8**
  - Pavimentação
    - Regularização do sub-leito — 46.800,00 m^2
    - Sub-base estab. sem Mist. Mat. — 18.720,00 m^3
    - Imprimação — 56.550,00 m^2
    - Revestimento Asfáltico — 1.495,22 m^3
  - Obras de Arte
    - Assentamento de meio-fio — 5.380,00 ml
    - Confecção de sarjeta — 5.270,00 ml
    - Confecção de calçada — 1.382,00 ml

- **Boca do Acre-Piquiá**
  - Pavimentação
    - Revestimento Primário — 1.000,00 m^3
    - Imprimação — 4.260,00 m^2
    - Calcetamento das Ruas — 5.974,44 m^2
  - Obras de Arte
    - Bueiro de Ø 0,60 — 247,00 ml
    - Meio—fio — 2.639,80 ml
    - Sarjetas — 1.091,28 ml
    - Bueiro de Ø 0,80 — 27,00 ml

- **Sistema Viário da Sede do Município de Lábrea**
  - Pavimentação
    - Base — 2.211,20 m^3
    - Imprimação — 11.600,00 m^2
  - Obras de Arte
    - Bueiros de Ø 0,60 — 113,00 ml
    - Bueiros de Ø 0,40 — 84,00 ml
    - Bueiro ármico de Ø 1,50 — 50,60 ml
    - Bueiro ármico de Ø 1,90 — 27,83 ml
    - Caixas Coletoras — 18,50 m^2

- **COHAB-AM — Parque 10 — 2ª Etapa**
  - **Obras de Arte**
    - **Drenagem profunda** — **315,00 ml**
    - **Caixas Coletoras** — **42,46 m²**
- **COHAB-AM — Ajuricaba II**
  - **Obras de Arte**
    - **Meio-fio e sarjetas** — **19,00 ml**
    - **Drenagem profunda** — **30,00 ml**
    - **Caixas coletoras** — **73,52 m²**
- **COHAB-AM — Japiim — 2ª Etapa**
  - **Obras de Arte**
    - **Drenagem profunda** — **84,00 ml**
    - **Caixas coletoras** — **35,20 m²**

MUDANÇA DA SEDE DE BOCA DO ACRE PARA O PLATÔ DO PIQUIÁ — PROGRAMA POLAMAZÔNIA

- **Sistema Viário de Boca do Acre**
  - **Terraplenagem**
    - **Desmatamento** — **10.000,00 m²**
    - **Remoção da Camada Vegetal** — **5.319,00 m³**
    - **Regularização do sub-leito** — **1.878,00 m³**
  - **Pavimentação**
    - **Revestimento primário** — **1.000,00 m³**
    - **Imprimação** — **4.260,00 m²**
    - **Calcetamento das ruas** — **5.974,44 m²**
  - **Obras de Arte**
    - **Bueiros de Ø 0,60** — **247,00 ml**
    - **Meio-fio** — **2.639,80 ml**
    - **Sarjetas** — **1.091,28 ml**
    - **Bueiros de Ø 0,80** — **27,00 ml**

RESTAURAÇÃO E MELHORAMENTOS

- **Rodovia AM — 010**

— Construção de Proteção à montante e juzante de Bueiros	14,00 m^2
— Construção de Bueiros	309,00 ml
— Construção de Sarjetas e meio-fio	8.029,00 ml
— Const. de Caixas Coletoras	10,00 m^2
— Recomposição de Aterro	116.108,00 m^3
— Revestimento Primário	365.130,00 m^2
— Const. de Rampas p/Balsas	
— Restauração de Pontes	3 und.

- **Sistema Viário da Cidade de Itacoatiara**

— Remoção de Mat. Imprest. (Bota fora)	12.000,00 m^3
— Recomposição com mat. de base	4.000,00 m^3

SEGURANÇA DO TRÁFEGO RODOVIÁRIO

- **Rodovia AM — 010**

Regularização da Pista de Rolamento	629.178 m^2
— Remoção de Material desagregado	15.755 m^3
— Sinalização	82 Km
— Limpeza, desobstrução e Reparos de Sarjetas	20.301 ml
— Limpeza Lateral	163.950 m^2
— Limpeza, desobstrução e Reparos de Caixas Coletoras	5 und.
— Limpeza, Desobstrução e Reparos em Bueiros	44 und.
— Reparos gerais em Obras de Arte	
— Recomposição de Pavimento	2.400 m^2
— Rep. em Balsas e Barcaças	2 und.

- **Rodovia AM—450**

— Remoção de Material Desagregado	35 m^3
— Limpeza Lateral	80.000 m^2
— Limpeza e Desobstrução de Sarjetas	80 ml
— Limpeza e Desobstrução em Caixas Coletoras	2 und.
— Recomposição de Pavimento	100 m^2

RELAÇÃO DESCRITIVA DAS ESTRADAS QUE INTEGRAM O SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL

SIGLAS		DISCRIMINAÇÃO (TRECHO)	EXTENSÃO TOTAL (KM)	EXISTENTES (KM)				PLANEJADAS (KM)
SISTEMA RODOVIÁ. ESTADUAL	PLANO NACIONAL VIAÇÃO			PAVIMENTADA	NÃO PAVIMENTADAS			
					LEITO NATURAL	REVESTIDA	TOTAL	
AM- 010		MANAUS-ITACOATIARA	286	87	-	199	199	-
AM- 020		MANAUS-ALEIXO	20	-	20	-	20	-
AM- 070		MANAUS-CACAU PIRERA-MANACAPURU	87	51	-	36	36	-
AM- 245		PARINTINS-DIV. PARÁ	30	-	-	-	-	30
AM- 445		AM-010 (KM 135)-USINA	20	-	20	-	20	-
AM- 449		AM-010 (KM 54)-PURAQUEQUARA	54	-	54	-	54	-
AM- 450		AM-010 (KM 13)-TARUMÃ-P.NEGRA-S.JORGE	29	29	-	-	-	-
AM- 451		AM-010 (KM 281)-AEROPORTO DE ITACOATIARA	2,5	-	-	2,5	2,5	-
AM- 452		AM-070 (KM 16)-COLÔNIA DO CALDEIRÃO	8	-	8	-	8	-
AM- 453		AM-070 (KM 38)-LAGO DO LIMÃO	8	-	8	-	8	-
AM- 454		AM-070 (KM 53)-COLÔNIA BELA VISTA	8,6	-	8,6	-	8,6	-
AM- 460	BR- 319	TRECHO AM-020/KM 5 DA BR-319	3	3	-	-	-	-
AM- 461	BR- 319	AUTAZES - BR-319	100	-	-	-	-	100
AM- 462	BR- 319	BORBA - BR-319	110	-	-	-	-	110
AM- 463	BR- 080	MAUES - BR-080	200	-	-	-	-	200
AM- 464	BR- 319	MANICORÉ - BR-319	100	-	-	-	-	100
AM- 465	BR- 319	TAPAUÁ - BR-319	70	-	-	-	-	70
AM- 466	BR- 230	CANUTAMA - BR-230	80	-	-	-	-	80
AM- 467	BR- 317	PAUINI - BR-317	70	-	-	-	-	70
AM- 468	BR- 230	CARAUARI-TEFÉ-JURUÁ - BR-230	585	-	-	-	-	585
AM- 469	BR- 307	SANTO ANTONIO DO IÇÁ - BR-307	120	-	-	-	-	120
AM- 470	BR- 317	SÃO PAULO DE OLIVENÇA - BR-317	45	-	-	-	-	45
AM- 471		DIV. ACRE-EUVIRA-EIRUNEPÉ	220	-	-	-	-	220
AM- 472	BR- 307	IPIXUNA - BR-307	20	-	-	-	-	20
AM- 473	BR- 210	SANTA IZABEL DO RIO NEGRO - BR-210	100	-	-	-	-	100
T O T A L			2.376,1	170	118,6	237,5	356,1	1.850

• ENERGIA E SANEAMENTO BÁSICO

ENERGIA E SANEAMENTO BÁSICO

Tendo como atividades vinculadas a Companhia de Saneamento do Amazonas — COSAMA e as Centrais Elétricas do Amazonas — CELETRAMAZON, a SECRETARIA DE ESTADO DE ENERGIA E SANEAMENTO BÁSICO coordenou eficazmente os programas de eletrificação e de saneamento que competem à Administração Estadual.

Como órgão novo do Governo, foi a SESAB alvo de significativo processo de estruturação organizacional e de capacitação de mão-de-obra técnica indispensável ao real cumprimento de suas finalidades, sendo de destacar os estudos, concluídos, para a criação, já neste primeiro trimestre, do Conselho de Defesa Ambiental, órgão colegiado destinado a coordenar a proteção do meio ambiente.

A função ENERGIA ELÉTRICA, a cargo da CELETRAMAZON foi devidamente ativada e, além da manutenção e do aperfeiçoamento da qualidade dos serviços nas sedes de todos os municípios do interior do Estado, verificou-se a expansão da rede, através da construção de:

- usina da localidade Vila de Pedras, no município de BARREIRINHA, com capacidade geradora de 225 KVA;
- usina na localidade de Anamã, em ANORI, com capacidade geradora de 225 KVA.

Ainda dentro desse programa, foram concluídos os estudos para construção de usina na localidade de Itamarati, no município de CARAUARI, representando o aumento da capacidade geradora em aproximadamente 200 KVA.

Por outro lado, cuida a CELETRAMAZON da ampliação das usinas das sedes de CARAUARI, LÁBREA e TABATINGA,

aumentando a capacidade geradora em, respectivamente, 1.300, 450 e 790 KVA, de forma a permitir um atendimento mais eficaz das necessidades das populações daqueles municípios.

Merece destaque, ainda, a montagem das seguintes subestações:

- Almoxarifado Central;
- Maternidade "Ana Nery";
- Usina de Carauari;
- Usina de Manacapuru;
- Usina de Coari.

A ampliação e a reforma das redes de distribuição do sistema CELETRAMAZON ocorreram em quase todos os Municípios.

A expansão da rede de distribuição contemplou, dentre outros, os municípios de Itapiranga, Urucará, Parintins, Maués, Humaitá, Carauari, São Gabriel da Cachoeira, Itacoatiara, Manacapuru, Nhamundá, Coari e Lábrea.

Foram afinal, investidos recursos nos projetos de:

- ampliação do Almoxarifado Central situado no Japiim, com acréscimo de área coberta de aproximadamente 1.000 m^2;
- montagem de torres de refrigeração nas Usinas de Tefé, Maués e Manacapuru;
- relocalização do grupo gerador 526 — MTBS — 40 de Benjamin Constant para Tabatinga;
- relocalização do grupo gerador 5.T.23 do Amaturá para Lábrea.

A COMPANHIA DE SANEAMENTO DO AMAZONAS — COSAMA, responsável pela execução dos programas de abastecimento de água e outros da função de SANEAMENTO BÁSICO, desenvolveu intensas atividades, destacando-se as indicadas no quadro seguinte:

C O S A M A

PROGRAMA DE SANEAMENTO

1976

C I D A D E S	ATIVIDADES REALIZADAS EM 1976		NÚMERO DE LIGAÇÕES	
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	DEZ/76	ACRÉSCIMO
AIRÃO	-Aquisição de grupos Moto-bombas de reserva, injetora, marca Iacuzzi de 5 CV	-	46	3
ANORI	-Aquisição Grupo Moto-bomba de reserva, submersível, marca KSB de 3,6 CV	-		
	-Ampliação da rede de distribuição em tubos de PVC, extensão de 681m nos diâmetros de 32 e 40mm	-	225	69
ATALAIA DO NORTE	-Construção de um prédio onde funcionará a administração e casa de química do sistema, com 60m²	-Troca de bomba dosadora ATAG, triplex de 30 l/h da Estação de Tratamento		
	-Conclusão montagem ETA compacta de duplo fluxo, ATAG com capacidade de 10 m³h.		78	5
	-Implantação de medidor Waltman - LAo. de 2", p/macromedição.			
AUTAZES	-Ampliação de rede de distribuição em PVC, com 120m em tubos de 60mm	-Implantação do anel de reforço na rede de distribuição, constituindo-se de 5.000m de tubos de PVC nos diâmetros de 85 e 160mm.		
	-Execução de nova adutora de água bruta com 900m de tubos de PVC de 110mm.	-Início da construção da casa de química e base da estação de tratamento.	225	66
	-Aquisição de Estação de Tratamento compacta ATAG de 20m³/h.			
	-Contrato para construção de um flutuante para a nova tomada d'água.			
	-Substituição da bomba existente por um Grupo moto-bomba Worthgtom de 5 HP.			

C O S A M A

PROGRAMA DE SANEAMENTO

1976

C I D A D E S	ATIVIDADES REALIZADAS EM 1976		NÚMERO DE LIGAÇÕES	
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	DEZ/76	ACRÉSCIMO
BARCELOS	-Aquisição de Grupo Motor-Bomba de reserva submersa, marca KSB de 3,6 CV. -Início da implantação de medidor Woltman de 3" para macromedição.	-Implantação de Hidrômetro Woltman de 3" para macromedição do sistema.	124	12
BARREIRINHA	-	-Foram executadas 50 ligações gratuitas.	155	47
BENJAMIN CONSTANT	-Montagem de estação de tratamento compacta AIAG com capacidade de 100m³/h .	-Reforma do escritório administrativo da agência. -Remanejamento de 100m de rede de 8" de diâmetro.	580	67
BOCA DO ACRE	-	-Assentamento de 2.890m de rede de distribuição nos diâmetros de 60 a 185mm	5	0
BORBA	-Aquisição de grupo Motor-Bomba de reserva científica marca MARK de 7,5 CV. -Início da implantação do sistema de Macromedição.	-Execução da troca de bomba do 1º recalque marca MARK de 7,5 CV.	273	64
CANUTAMA	-Ampliação da rede de distribuição de 400m e diâmetro de 40mm -Aquisição de Grupo Motor-Bomba de reserva injetora marca JETKING de 16,5 CV.		87	14
CARAUARI	-Extensão da rede de distribuição em 1.200m c/diâmetro de 60mm. -Construção de uma casa de bomba de 6m². -Aquisição de 2 grupos Motro-Bomba de reserva marca KSB sendo um de 4,8 e o outro de 7,5 CV.		168	13

C O S A M A

PROGRAMA DE SANEAMENTO

1976

CIDADES	ATIVIDADES REALIZADAS EM 1976		NÚMERO DE LIGAÇÕES	
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	DEZ/76	ACRÉSCIMO
CARAUARI	-Construção de um prédio de alvenaria com 100m² para o funcionamento da Agencia.			
COARI	-Ampliação da rede de distribuição em 400m e diametro de 250mm. -Montagem de ETA compacta marca ATAS com capacidade de 100m³/h.	-Remanejamento da rede de distribuição em 1.200m e diametros de 8,10 e 12".	1.389	209
CODAJÁS		-Foram executadas 50 ligações gratuitas	407	57
EIRUNEPÉ	-			
ENVIRA	-Contrato para perfuração de um poço tubular de 6".	-Execução de um poço tubular de 6" e 21m de profundidade. -Substituição da bomba injetora por um grupo Motor-Bomba KING de 3 CV	49	12
FONTE BOA	-Ampliação da rede de distribuição de 50m com diametro de 85mm. -Aquisição de um grupo Motor-Bomba de reserva injetora marca JETKING de 26,5 CV. -Aquisição de um reservatório de 60m³		250	95
HUMAITÁ	-Execução de um poço tubular de 6" de diamgtro e 37m de profundidade com vazao de 450 l/min.	-Ampliação da rede de distribuição de 1.200m e diametro de 60mm.	906	101
IPIXUNA	-	-		
ITAPIRANGA	-Ampliação da rede de distribuição de 2.500m e diametros de 60 a 110mm -Estudo para definição de manancial de água de subsolo com execução de 12 furos e início da execução de poços tubulares.	-Conclusão da execução de 8 poços tubulares.	246	21

C O S A M A

PROGRAMA DE SANEAMENTO

1976

C I D A D E S	ATIVIDADES REALIZADAS EM 1976		NÚMERO DE LIGAÇÕES	
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	DEZ/76	ACRÉSCIMO
JAPURÁ	-	-Retirada da bomba submersa de 1,2 CV para a substituição por um novo Motor-Bomba.	8	1
JURUÁ	-Aquisição de uma bomba injetora marca JETKING de 3 CV	-Troca de bomba em pane por uma bomba injetora JETKING de 3 CV.	29	10
JUTAÍ	-Aquisição de uma bomba injetora marca JETKING de 5 CV .	-Substituição de bomba em pane p/ uma bomba injetora JETKING de 5CV	39	1
LÁBREA	-	-Aquisição de uma estação de tratamento compacta ATAG com capacidade de 50m^3/h.	415	61
MANACAPURU	-Ampliação da rede de distribuição de 2.500m e diâmetro de 60mm. -Conclusão e inauguração da estação de tratamento de água com filtros de Fluxo ascendente com capacidade de 120m^3/h.	-Construção da nova tomada d'água flutuante metálica e instalação de duas bombas REFAGA, uma de 25 CV e outra de 30 CV introduzido a fluoretação no sistema de tratamento em caracter experimental.	1.435	343
MANICORÉ	-Aquisição de uma estação de tratamento de água compacta marca ATAG com capacidade de 50m^3/h.	-Definição e levantamento topográfico para o novo traçado da adutora. -Aquisição de um Grupo Motor-Bomba marca Worthington centrífuga horizontal de 20 HP -Construção de uma tomada d'água flutuante.. -Assentamento de 960m de adutora com diâmetros de 160 e 200mm	560	103
MARAÃ	-	-Ampliação da rede de distribuição de 1.230m c/diâmetro de 40mm	19	4

C O S A M A

PROGRAMA DE SANEAMENTO

1976

C I D A D E S	ATIVIDADES REALIZADAS EM 1976		NÚMERO DE LIGAÇÕES	
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	DEZ/76	ACRÉSCIMO
NHAMUNDÁ	-Construção de um poço tubular de seis polegadas, revestido com ferro galvanizado, tela Johnson, aço inox de 3,00x150mm com 39m de profundidade		65	20
NOVA OLINDA DO NORTE ..	-Ampliação da rede de distribuição de 130m e diâmetro de 32mm. -Aquisição de um grupo Motor-Bomba de reserva, marca KSB de 10 CV.	-Ampliação da rede de distribuição de 400m e diâmetro de 40mm.	240	92
NOVO ARIPUANÃ	-Ampliação da rede de distribuição em 600m com diâmetro de 40mm -Aquisição de um grupo Motor-Bomba de reserva, marca KSB de 7,5 CV	-Ampliação da rede de distribuição em 220m com diâmetro de 40mm	206	93
PAUINI	-Substituição de uma bomba centrífuga em pane por uma bomba KING de 3 CV.		56	16
SANTO ANTONIO DO IÇÁ ..	-	-Substituição do Grupo Motor-Bomba em pane por uma bomba KSB acoplada a motor diesel de 9 HP	78	22
SANTA IZABEL DO RIO NEGRO	-Início da implantação da Macro medição.	-Instalação de Hidrômetro Woltman de 2" para fins de macro-medição do sistema	32	9
SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	-	-	-	-
SÃO PAULO DE OLIVENÇA	-	-	132	18
SILVES	-Construção de um poço tubular de 6" c/tela Johnson aço inox de 3,00x150mm com 39m de profundidade.			
TAPAUÁ	-	-Retirada da bomba submersa em pane de 1,2 CV e aquisição de um novo grupo Motor-Bomba	65 110	15 11

C O S A M A

PROGRAMA DE SANEAMENTO

1976

CIDADES	ATIVIDADES REALIZADAS EM 1976		NÚMERO DE LIGAÇÕES	
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	DEZ/76	ACRÉSCIMO
TEFÉ	-Construção de dois poços de 6" com profundidade de 45 e 50m, tela Johson de 3,00 x 150 mm -Assentamento de um conjunto Motor-Bomba KSB de 10,5 CV	-Assentamento de 3.000m rede com diâmetros de 60 a 110 mm p/fins de ampliação do sistema	1.100	289
TABATINGA	-Conclusão do sistema de abastecimento de água de Tabatinga composto de tomada d'água, adutora, estação de tratamento compacta ' ATAG, estação elevatória, reservatório e rede. O sistema tem capacidade para 100m³/h.		615	615
URUCURITUBA	-Conclusão do sistema de abastecimento de água de Urucurituba. -Aquisição de est. de tratamento compacta, ATAG, c/capacidade para 20m³/h.	-Assentamento de 540m de rede de distribição em tubos de PVC, no diâmetro de 40 mm	140	140
MANAUS	-Ampliação da rede de distribuição em tubos f.f. de PVC, extnsão de 46.671m nos diâmetros de 32e 500mm. -Implantação de 3.583 hidrômetros -Execução de 3.542 ligações novas -Execução de 8.241 cortes -Reparo em 4.781 vazamentos -Execução de 5.501 religações -Execução de 553 transferencias de ramais domiciliáres -Execução de 267 remodelações -Conclusão da estação elevatória de esgoto US-1, a margem do iga	-Ampliação da rede de distribuição em tubos f.f.de PVC, extensão de 46.030m nos diâmetro de 30 a 500 milímetros. -Implantação de 9.904 hidrometros - Execução de 6.321 ligações novas -Execução de 8.847 cortes -Reparo em 5.570 vazamentos -Execução de 7.921 religações -Execução de 622 transferencias de ramais domiciliares -Execução de 277 remodelações -Montagem de reservatório de 66m³ no bairro do Coroado.		

C O S A M A

PROGRAMA DE SANEAMENTO

1976

C I D A D E S	ATIVIDADES REALIZADAS EM 1976		NÚMERO DE LIGAÇÕES	
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	DEZ/76	ACRÉSCIMO
MANAUS	-Conclusão de estação elevatóriade esgoto US-1, à margem igarapé de Educandos, inclusive montagem de equipamentos eletromecânicos -Lançamento da parte final do emissário em polietileno de alta densidade, com 900m de extensão por 1.000mm de diâmetro.	-Montagem de reservatório metálicos de 66m³ no bairro do Coroado -Substituição de duas bombas nas estações elevatórias baixo e alto recalque do sistema da ponta do Ismael, aumentando nossa capacidade de bombeamento em 25%. -Conclusão do sistema de abastecimento de água do Distrito Industrial, constituido de tomada d'água, estação elevatória do baixo recalque, estação de tratamento, estação elevatoria de alto recalque, adutoras e reservatório. O Sistema tem capacidade p/108 l/s.	60.500	8.400

• TURISMO

TURISMO

A EMPRESA AMAZONENSE DE TURISMO – EMAMTUR, dedicou especial atenção ao aperfeiçoamento da infraestrutura necessária ao incremento do turismo em Manaus, procurando aproveitar sobretudo as vantagens da Zona Franca. Nesse particular, cuidou de melhorar a qualidade da recepção,

– incluindo em seus quadros de pessoal recepcionistas poliglotas;

– construindo um BOX RECEPTIVO no Aeroporto Internacional "Eduardo Gomes", com investimento da ordem de CR$ 400.000,00 repassados pela Superintendência da Zona Franca de Manaus;

– instalando aparelhos de áudio-visual, com informações sobre hotéis, restaurantes, pensões, boites e outros pontos turísticos da Cidade;

– mantendo plantão permanente para atendimentos das agências de viagens, hotéis e turistas, inclusive com fornecimento de "tickets" para transporte em carros de aluguel;

– capacitando pessoal para o fornecimento de informações gerais sobre a Zona Franca;

– instituindo um Posto de recepção na agência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e outro na Administração do Porto de Manaus.

Ao mesmo tempo, atividades foram desenvolvidas com vistas à construção do PARQUE–RESERVA ECOLÓGICA DO LAGO DO JANAUARY, destacando-se:

• solicitando ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária para exclusão de 2.500 hectares de terras;

• entendimentos com o Ministério da Agricultura para cessão de terreno de sua propriedade na área escolhida;

• estudos preliminares para construção de barragem em igarapé ali existente.

Foram, também, iniciados estudos para, aproveitando as qualidades ecológicas que caracterizam a área, construir um PARQUE-RESERVA na BR—174, no trecho compreendido entre os quilômetros 125 e 135 daquela rodovia.

Para aprimorar a imagem turística do Estado, no Brasil e no exterior, a EMAMTUR elaborou dois áudio-visuais, em cores, denominados "Paraíso Verde" e "Manaus de Ontem e Hoje", com fins também educativos e cópias em português e inglês.

Esses áudios foram já apresentados em Brasília, São Paulo - inclusive na Faculdade de Turismo, Guanabara, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Pará e, no programa de divulgação no exterior, ficou a cargo da EMAMTUR a apresentação no Japão e da "Air France", em Caracas. Após, deverão ser apresentados na Inglaterra e no Peru.

É de se destacar sua apresentação nos Congressos, Convenções e Simpósios realizados em Manaus, que contaram com mais de 30.000 participantes.

Como acontece todos os anos, no mês de junho, a EMAMTUR patrocinou o Festival Folclórico, realizado com pleno êxito no Estádio Vivaldo Lima, durante 15 dias.

Em convênio com as Agências de Viagens, a EMAMTUR cede Guias Poliglotas, especializados, para acompanhar turistas em excursões terrestres e fluviais.

Tem a EMAMTUR, ademais, coordenado com os principais jornais e revistas especializadas, edições e reportagens sobre o turismo no Amazonas, fornecendo material informativo, fotografias e slides.

Resultado do profícuo trabalho desenvolvido no setor é a escolha de Manaus para a realização, no próximo mês de março, do II ENCONTRO DA COMISSÃO DE TURISMO INTEGRADO, que contará com a participação de representantes de todas as unidades da região amazônia e cuja coordenação competirá à EMAMTUR.

Cuidou, ainda, o Governo de aperfeiçoar os mecanismos de controle de arrecadação da Taxa de Turismo,com vistas a permitir a alocação de maiores recursos financeiros para os programas do setor, tarefa cuja execução coube à própria Empresa e que ensejou o crescimento de CR$ 31.760, em 1975, para CR$ 1.957.149 em 1976.

- **CRÉDITO**

BEA

O BANCO DO ESTADO DO AMAZONAS – BEA, entidade cujo crescimento há sido patente com projeções em todo o território nacional, vem de coroar de êxito o trabalho desenvolvido durante o ano de 1976, com a aprovação do aumento do capital social de CR$ 75.000.000,00 para CR$ 120.000.000,00 – e das atividades que desenvolveu merece destaque:

1. A inauguração da Agência do Estado de São Paulo, em prédio próprio, de 5 andares, situado na Rua Quinze de Novembro;

2. Convênio com a Superintendência de Planejamento, Fiscalização e Execução de Obras para a construção da nova filial em Manacapuru;

3. Aquisição, por compra, de prédio para instalação da Agência em Parintins e de outro, por doação da Prefeitura, para Agência de Codajás;

4. Construção de Agência no Platô do Piquiá;

5. Solicitação de carta-patente ao Banco Central do Brasil para instalação de Agência em Borba;

6. Crescimento de CR$ 21.251.813,00, em comparação com o exercício de 1975, das operações de Crédito Rural que, em 1976, atingiram as cifras de CR$ 52.028.129,00.

Os Quadros seguintes evidenciam o comportamento desses desembolsos:

APLICAÇÕES DE CRÉDITO RURAL (desembolso) *POR LINHA DE CRÉDITO*

CR$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS		VARIAÇÃO — %
	31/12/75	31/12/76	
Custeio	15.473	19.440	25,63
Investimento	7.615	13.940	83,05
Comercialização	7.688	18.648	142,57
Total.....	30.776	52.028	69,05

APLICAÇÃO DE CRÉDITO RURAL POR ATIVIDADES DO SETOR

PERÍODO - Janeiro/Dezembro 1976

Em Cr$ MIL

A T I V I D A D E S	VALOR APLICADO
Arroz	472
Avicultura	3.434
Borracha	1.404
Bovinocultura	11.601
Feijão	31
Fruticultura	239
Guaraná	7.111
Hortigranjeiro (comercialização)	218
Insumos Subsidáveis	2.287
Juta	14.660
Máquinas	14
Mandioca	5.144
Milho	548
Madeira (comercialização)	3.540
Micro-Trator	32
Olericultura	997
Pimenta do Reino	261
Tratores	35
T U T A L	52.028

7. Incremento em 19,44% dos RECURSOS PRÓPRIOS, gerado em função do acréscimo de 112.56% das Reservas e Fundos.

O Quadro seguinte mostra a evolução e os respectivos componentes dos RECURSOS GLOBAIS.

EVOLUÇÃO DOS RECURSOS GLOBAIS

Em Cr$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	SALDOS		VARIAÇÃO PERCENTUAL
	30.11.75	30.11.76	
1. RECURSOS NACIONAIS	1.005.637	1.857.516	84,71
1.1 RECURSOS PRÓPRIOS	90.664	108.296	19,44
- Capital Social	75.000	75.000	
- Reservas e Fundos	15.664	33.296	112,56
1.2 RECURSOS DE TERCEIROS	914.973	1.749.220	91,17
1.2.1 Depósitos	320.994	590.378	83,92
1.2.2 Repasses	389.423	628.245	61,32
1.2.3 Outros Recursos	204.556	530.597	159,38
2. RECURSOS EXTERNOS	69.685	204.487	193,44
TOTAL (1+2)	1.075.322	2.062.003	91,75

O comportamento dos RECURSOS DE TERCEIROS revela a eficiência da política de captação, com destaque para os Depósitos, que expressaram o total de CR$ 590.378.000,00 em 30.11.76, suplantando em CR$ 269.348.000,00 a posição de igual período no ano passado que era de CR$ 320.944.000,00.

RECURSOS EXTERNOS

Os recursos externos evoluíram de CR$ 69.685.000,00 em 30.11.75 para CR$ 204.487.000,00, registrando-se o crescimento de 193,44%.

Durante o exercício de 1976, a Carteira de Câmbio realizou 2.793 operações, diretas e indiretas, sendo que as operações diretas alcançaram US$ 46.840.000,00 e o total de ambas foi de US$ 120.476.000,00.

Os saldos de empréstimos externos alcançaram US$..... 17.866.000,00, sendo superiores a US$ 10.000.000,00 as linhas de créditos externos disponíveis.

Na Destinação dos Recursos Globais, houve uma expressiva evolução de CR$ 1.075.322,00 para CR$ 1.953.703,00 durante o período, observando-se um crescimento de 81.68%, conforme demonstra o quadro abaixo:

EVOLUÇÃO DA DESTINAÇÃO DOS RECURSOS GLOBAIS

ESPECIFICAÇÕES	SALDOS		VARIAÇÕES %
	30.11.1975	30.11.1976	
1. DISPONÍVEL	30.170	23.514	22,06
2. EMPRÉSTIMOS	820.157	1.474.616	79,79
À Produção	347.114	684.242	97,12
Ao Comércio	196.168	345.562	76,15
À Ativ. n/Especificada	248.673	399.461	60,63
A Entidades Públicas	24.352	44.649	83,34
A Inst. Financeiras	3.850	702	18,23
3. APLICAÇÕES TRANSITÓRIAS	40.705	40.577	99,68
4. IMOBILIZAÇÕES	16.494	37.138	125,16
5. OUTROS USOS	167.796	377.858	125,18
TOTAL	1.075.322	1.953.703	81,68

No grupo EMPRÉSTIMOS, o saldo global evoluiu de CR$. 820.157,00 para CR$ 1.474.616,00, registrando-se um incremento global de 79.79%. No quadro abaixo, as especificações que permitem evidenciar o desempenho das Carteiras Industrial e de Câmbio, ambas vinculadas à área de Crédito Especializado, bem como da Carteira de Crédito Geral.

EVOLUÇÃO DO SALDO DE EMPRÉSTIMOS POR CARTEIRAS OPERACIONAIS

ESPECIFICAÇÕES	SALDOS		VARIAÇÕES %
	30.11.75	30.11.76	
- Carteira de Crédito Geral	337.773	558.152	65,24
- Carteira de Crédito Industrial	414.009	660.576	59,55
- Carteira de Crédito Rural	25.924	43.419	67,48
- Carteira de Câmbio	42.451	212.469	400,50
Total	820.157	1.474.616	79.79

Na rubrica "ORGANIZAÇÕES CONTRAÍDAS COM INSTITUIÇÕES OFICIAIS", nota-se o permanente interesse do Banco em facilitar a entrada de recursos no Estado do Amazonas, com vistas a fortalecer a sua estrutura sócio-econômica e os setores envolvidos no seu desenvolvimento.

A alocação desses recursos, através do BEA, obteve um incremento de 61.32% de novembro a novembro, conforme demonstra o quadro a seguir:

EVOLUÇÃO DAS OBRIGAÇÕES CONTRAÍDAS COM INSTITUIÇÕES FEDERAIS

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	S A L D O S		VARIAÇÕES
	30.11.1975	30.11.1976	%
B N H	155.307	269.491	73,52
B N D E	111.342	164.634	47,86
C E F	42.039	48.301	14,89
B A C E N	6.042	11.191	85,22
GOVERNO	74.692	134.628	80,24
T O T A L	389.422	628.245	61,32

II

• INFRAESTRUTURA SOCIAL

• EDUCAÇÃO E CULTURA

EDUCAÇÃO E CULTURA

A POLÍTICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CALCOU-SE NAS DIRETRIZES NACIONAIS E PLANO DO GOVERNO, ATENTANDO PARA OS PRINCÍPIOS DE DEMOCRATIZAÇÃO, ATRAVÉS DO ATENDIMENTO DA DEMANDA SOCIAL DO ENSINO DE 1º E 2º GRAUS E SUPLETIVO.

DENTRO DESSE ENFOQUE, A SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTURA REALIZOU EM 1976, AS SEGUINTES ATIVIDADES:

- ***EXTINÇÃO DO MINI-VESTIBULAR***

O Mini-Vestibular vinha constituindo, há anos, verdadeiro entrave para a mocidade estudiosa de nossa terra. Inúmeros jovens, plenos de ideal, ao concluirem o 1º Grau, lançavam-se à luta, com o objetivo de garantir uma vaga no 2º Grau. Não se tratava de seleção dos melhores candidatos, mas, simplesmente, de recurso para limitar ingressos, em razão do número reduzido de vagas. A extinção do Mini-Vestibular abriu, assim, sem distinção, oportunidades de prosseguimento de estudos para todos.

- ***CONTRATO COM ESTABELECIMENTOS PARTICULARES DE ENSINO***

A extinção do Mini-Vestibular implicou em aumento considerável da clientela para o 1º Ano Básico do 2º Grau, em face de que, a SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

realizou contrato com Estabelecimentos Particulares de Ensino para prestação de serviços educacionais a nível de 2° Grau, com total de atendimento a 2.000 estudantes, no valor de CR$ ..... 6.000.000,00.

• *ATENDIMENTO ESCOLAR REALIZADO EM 1976*

Verificou-se que o problema de vagas não residia apenas na carência de salas de aula, mas, sobretudo, na falta de aproveitamento do espaço ocioso nas diferentes Unidades Escolares. Isso determinou urgentes providências da SEDUC, no sentido de preencher o vazio existente com o número de carteiras que completasse a capacidade das salas de aula, o que representou, sem sombra de dúvida, aumento considerável de novas vagas. Basta que se faça uma comparação 75/76 para comprovar essa afirmativa:

GRAU	LOCAL	1975	1976	NOVAS VAGAS
1.° GRAU	CAPITAL	66.728	90.597	
	INTERIOR	59.820	71.784	35.833
2.° GRAU	CAPITAL	7.391	12.526	
	INTERIOR	554	950	5.531

• *ASPECTOS EDUCACIONAIS*

1.° GRAU — *PRÉ-ESCOLAR*

O interesse pela criança, na fase que precede a escolaridade obrigatória, é de ordem social e educacional. Isso levou a SEDUC a estabelecer classe de Jardim de Infância, objetivando, sobretudo, o atendimento de crianças social e econômicamente menos favorecidas, com vistas a suprir deficiências na Educação Familiar. Para esse atendimento foram escolhidas, inicialmente, as seguintes Escolas: Visconde de Mauá, Princesa Isabel, Paula Ângela e Casa da Criança (Em Convênio com a SEDUC), atingindo o total de matrículas de 1.001 crianças.

1.º GRAU — *EDUCAÇÃO ESPECIAL*

Para atender aos estudantes que apresentam deficiências físicas ou mentais ou que se encontram em atraso considerável quanto à idade regular de matrícula, foi celebrado Convênio com a Associação de Pais e Amigos de Excepcionais — APAE.

1.º GRAU — *ASSISTÊNCIA DO EDUCANDO*

A Assistência ao Educando visa a prevenir as causas do mau rendimento escolar, em especial as de ordem física, nutricional, emocional e neuro-sensorial, e promover a proteção e a recuperação do aluno deficiente. Para tanto, foram concedidas Bolsas de Estudo, em Convênio com o MEC/DAE; Bolsas de Estudo de contrapartida MEC/INPS; distribuição de 261.000 livros didáticos (Capital e Interior) de 1.ª a 4.ª séries e 14.000 (Interior) de 5.ª a 8.ª séries; distribuição de merenda escolar (Convênio SEDUC/CNAE) na Capital e Interior (28 Municípios); distribuição de material esportivo na capital e Interior (10 Municípios). Em Convênio com o FUNRURAL, será implantado no Interior, o serviço médico — odontológico para atender à população escolar nas sedes dos Municípios. Na Capital, esse atendimento será feito em conjunto com a Secretaria de Estado de Saúde.

2º GRAU

- Atualização de Currículos e Programas do Ensino de 2.º Grau;
- Estudo de Currículos para implantação no Interior;
- Elaboração de Projetos para implantação do 2.º Grau nos Municípios de BOCA DO ACRE, BENJAMIN CONSTANT, HUMAITÁ, SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA, MANICORÉ, TABATINGA, CODAJÁS, NOVA OLINDA DO NORTE, BORBA, NOVO ARIPUANÃ E BARCELOS.

— Elaboração de Projetos de Treinamento de Professores para os Municípios antes referidos;
— Acompanhamento de alunos das Unidades Educacionais para Escolas Particulares;
— Reformulação do atual sistema de verificação do rendimento escolar;
— Treinamento de recursos humanos para o Ensino de 2.º Grau na Capital e em alguns Municípios do Interior;
— Contrato com estabelecimentos particulares de ensino para prestação de serviços educacionais;
— Celebração de Convênio com a Escola Técnica Federal do Amazonas para execução do Projeto de Intercomplementaridade, através dos cursos de AUXILIAR TÉCNICO DE MECÂNICA – AUXILIAR TÉCNICO DE ELETRÔNICA – AUXILIAR TÉCNICO DE ELETROMECÂNICA – DESENHISTA DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.

ENSINO SUPLETIVO — *METAS ATINGIDAS EM 1976*

Programa	Séries	N.º de Alunos	
		Capital	Interior
João da Silva	1.ª à 4.ª	3.197	—
Educação integrada	1.ª à 4.ª	6.0055	4.170
Projeto "FEPLAN"	2.º Grau	820	—
Capac. de Rec. Humanos	2.º Grau/ superior	327	—

— Programas executados por iniciativa da SEDUC: *cursos de suplência* — 5ª a 8ª séries — atendimento de clientela de 300 alunos, constituindo-se em experiência da mais alta significação a nível de terminalidade

do 1.º Grau, cuja metodologia — Ensino Personalizado — e meios instrucionais empregados propiciam a implementação de uma escola — função, à luz do que preconizam o Parecer 699/72 e a Lei 5.692/71;
Exames Supletivos — 1.º e 2.º Graus — Capital e Interior. Foram realizados cinco exames a nível de 2.º Grau e dois a nível de 1.º Grau, na Capital. No Interior abrangendo 19 Municípios, foi realizado um exame a nível de 1.º e 2.º Graus. O total geral de inscritos, a nível de 1.º Grau, foi de 2.310 candidatos.
Quanto a nível de 2.º Grau atingiu 3.647 candidatos.

- *TELEDUCAÇÃO*

A Teleducação é recurso capaz de revitalizar e elevar a qualidade do ensino. Isso basta para justificar o empenho da SEDUC em manter o sistema de Teleducação. Vale ressaltar os resultados excelentes alcançados com esse sistema, através do Projeto SUMAÚMA, com o Curso de Capacitação e Titulação do Professorado Leigo do Interior. A TV ESCOLAR produziu um total de 330 aulas gravadas; atendeu a 2.034 alunos de 5ª série e 985 de 6ª série. Paralelamente, foram promovidos: Feira de Ciência, Festival Folclórico e Feira de Artesanato, visando a incrementar não só a criatividade, como também a capacidade de iniciativa, responsabilidade, comunicação, colaboração, tendo em vista uma educação integral que desenvolva todas as potencialidades dos alunos.

- *RECUPERAÇÃO, AMPLIAÇÃO, CONSTRUÇÃO E REEQUIPAMENTO DE UNIDADES ESCOLARES*

A Reforma do Ensino pretende criar condições para o aumento das matrículas e a consequente formação de técnicos tão necessários ao desenvolvimento do País.

Impõem-se, portanto, ampliação, melhoria, reequipamento, construção e modernização das Unidades Escolares. Com a colaboração da Comunidade do Bairro do Coroado e da Sociedade de Obras Sociais N.S. das Graças, foram construídas 10 salas de aula, de madeira, em caráter de emergência, o que significou a criação de mais 1.200 novas vagas naquele Bairro. Idêntico trabalho foi realizado, em Convênio com a SUPLAN, nas Subunidades Educacionais Francelina Dantas e Pe. Pedro Ghisland, no Alvorada II e Bairro da Compensa, respectivamente aumentando 10 salas de aula na primeira e 07 na segunda. No centro, foi ampliado o Instituto Benjamin Constant, com 11 salas de aula, aumentando, assim, a sua capacidade em 1.320 alunos. Merece referência a colaboração da Construtora Flávio do Espírito Santo Ltda. que doou à SEDUC um prédio para o funcionamento de Escola de 1° Grau no Conjunto Habitacional KYSSIA, com 6 salas de aula e capacidade para 720 alunos, nos três turnos. Para alcançar o objetivo da Reforma, procurou-se dotar as Escolas com equipamentos e instalações necessários, com investimento de CR$. 2.038.358,00, recursos oriundos do MEC. Foram aplicados em construção, recuperação e ampliação, CR$ ..... 11.998.808,16 através da Operação Escola, na capital e no interior.

- *OPERAÇÕES NO INTERIOR DO ESTADO*

Enquanto não são criadas as Delegacias de Educação, a SEDUC está realizando operações no interior do Estado, com vistas a solucionar os problemas educacionais que mais afligem o nosso hinterlandino. Nesse programa, foram atendidos municípios do Solimões, do Rio Negro

e do Madeira, quando foram identificados fatos referentes à situação funcional do pessoal docente e administrativo, aspectos pedagógicos e necessidades de instrumental de trabalho, e distribuídos 14.000 livros didáticos de 5ª a 8ª séries, aos estudantes regularmente matriculados.

- ***MUNICIPALIZAÇÃO DO ENSINO***

A municipalização do ensino consiste na passagem gradativa, para o Município, da responsabilidade do Ensino de 1° Grau. A SEDUC celebrou convênios com todas as prefeituras do interior com o objetivo de prestar assistência técnica e financeira necessária para a efetivação dessa medida, preconizada pela Lei 5.692/71. A participação financeira da SEDUC consiste na suplementação de 60% do salário do professorado da zona rural. Na política de formação de pessoal, vem sendo dada prioridade aos professores do Interior, em Convênios com Universidades de outros Estados, com vistas a atender às exigências para a implantação do 2° Grau.

- ***REGULARIZAÇÃO DA SITUAÇÃO FUNCIONAL DO PESSOAL DOCENTE E ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO***

Para regularizar a situação funcional dos professores foi processada a nomeação de todo o pessoal concursado, no total de 949, entre professores e especialistas, e enquadrados 380 docentes, da Capital e do Interior. Foram contratados 1.200 servidores e nomeados 20 diretores e vice-diretores de Unidade Educacional, além de designados 21 diretores de subunidade, efetivou-se, afinal a promoção de 97 e o acesso de 298 professores e especialistas de educação.

- *SUPERVISÃO ADMINISTRATIVA DO INTERIOR*

A SEDUC optou pela descentralização da supervisão administrativa, como forma de agilizar o processo. Nesse programa foram atendidos os municípios de Parintins, Maués, Silves e Urucurituba, com treinamento de pessoal, organização de escritórios e orientação quanto aos procedimentos normatizados nas áreas de pessoal, material e serviços gerais, inclusive de patrimônio.

- *CENTRO DE FORMAÇÃO E TREINAMENTO DE PROFESSORES PE. JOSÉ DE ANCHIETA*

O Centro de Formação e Treinamento de Professores Pe. José de Anchieta, criado pelo Decreto nº 3.633, de 03 de novembro de 1976, com o objetivo de preparar professores para as séries iniciais (1ª a 4ª séries) do 1º Grau, ministrou dois cursos de Formação, atendendo a 128 professores.

— *CULTURA*

Objetivando evitar paralelismo e considerando a necessidade de realizar urgente política de infra-estrutura cultural, a FUNDAÇÃO CULTURAL DO AMAZONAS, elaborou um plano com os seguintes ítens de prioridade:

— MUSEU DO ESTADO.
— EDIÇÕES GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS.
— BIBLIOTECA PÚBLICA DE MANAUS.
— LEI DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL DO AMAZONAS.
— PROTEÇÃO DOS ACERVOS CULTURAIS DE PARTICULARES.
— APOIO ÀS ENTIDADES CULTURAIS DO AMAZONAS.

- MÚSICA E ORGANISMOS MUSICAIS.
- ARTES PLÁSTICAS.
- GRUPO DE DANÇA DO AMAZONAS.
- MOVIMENTO CINEMATOGRÁFICO.
- MOVIMENTO TEATRAL E TEATRO AMADOR.
- OLIMPÍADA CULTURAL.
- CENTRO DE CULTURA POPULAR.
- INICIAÇÃO ARTÍSTICA NA REDE ESCOLAR DE ENSINO.
- INFRAESTRUTURA PARA O INTERIOR DO ESTADO.
- EXPORTAÇÃO DA CULTURA AMAZONENSE.

• *MUSEU DO ESTADO*

O plano visa dotar o Amazonas de um Museu que reúna acervos dispersos nos campos das artes-plásticas, história, etnografia e antropologia e acaba de ser aprovado pelo Departamento de Assuntos Culturais do Ministério da Educação e Cultura, alocando recursos financeiros para o início da execução da obra. Em 1977, o Estado contará com o seu MUSEU oficial.

Ainda nesse setor, foi totalmente ativado o MUSEU DE NUMISMÁTICA, um dos departamentos do Museu Oficial, dando-se prioridade à recuperação das instalações provisórias e ao tratamento do acervo que corria risco de destruição e perda. O Museu de Numismática iniciou intercâmbio com outros organismos congêneres, visando à atualização do acervo, notadamente com o do Banco Central do Brasil.

A Pinacoteca do Estado promoveu os seguintes eventos:

- Curso de Desenho e Pintura — de abril a dezembro.
- Exposição de Xilogravura da artista Marisa Correia (da Bahia).
- Exposição de Arte Infantil.

Ainda nesse campo de atuação, a Fundação Cultural realizou Curso de Museologia, em convênio com o INSTITUTO GEOGRÁFICO E HISTÓRICO DO AMAZONAS e o INSTITUTO JOAQUIM NABUCO DE PESQUISAS SOCIAIS, de Recife, ministrado pelo professor Aécio Oliveira, de 17 a 28 de agosto de 1976, ocasião em que, como matéria prática, foi reestruturado o precioso acervo do INSTITUTO GEOGRÁFICO E HISTÓRICO DO AMAZONAS.

• *EDIÇÕES GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS*

Foi programada a reedição de obras clássicas de literatura amazônica, enfeixadas na coleção "Memória do Amazonas", plano que aprovado no Instituto Nacional do Livro precederá a co-edição das obras em 1977. No entanto, para preparar infra-estrutura para o lançamento das obras clássicas, a Fundação Cultural do Amazonas promoveu os seguintes cursos e programa de pesquisa:

• em convênio com a Fundação Universidade do Amazonas e o Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação e Cultura, Seminário sobre o "DICIONÁRIO NHEENGATU-PORTUGUÊS, PORTUGUÊS-NHEENGATU" de Ermanno Stradelli e pesquisa de campo, de cunho etno-linguística, visando a constatar as transformações sofridas pela língua Nheengatu e assim atualizar alguns verbetes do dicionário de Stradelli.

• Curso de Ecdótica (Estabelecimento de Edições Críticas de Obras Clássicas), em convênio com o Departamento de Letras da Universidade de Brasília, ministrado pelo professor Antonio Salles Filho, objetivando criar quadros para as futuras edições críticas e o estabelecimento das obras em vernáculo contemporâneo.

Foram editadas as obras:

— QUATRO MOVIMENTOS de Luiz Bacellar. Poesia. Autor Amazonense.

— MUNDURUCÂNIA de Homero de Miranda Leão. Poesia. 2.ª edição. Autor Amazonense.
— O FOLCLORE AMAZONENSE de Leandro Antony. Ensaio. Autor Amazonense.
— VILA RICA DAS QUEIMADAS de Paulo Jacob. Romance. Autor Amazonense.
— MALÁRIA E OUTRAS CANÇÕES MALIGNAS de Aldísio Filgueiras. Poesia. Autor Amazonense, coleção de bolso.
— A VINGANÇA DO CARAPANÃ ATÔMICO de Ediney Azancoth.
Teatro Infantil. Autor Amazonense, coleção de bolso.
— RESTINGA de Arthur Engrácio. Contos. Autor Amazonense, coleção de bolso.
— GALVEZ, IMPERADOR DO ACRE de Márcio Souza. Romance.
Autor Amazonense, coleção de bolso. Livro considerado pelo crítico Léo Gilson Ribeiro, do "Jornal da Tarde", de São Paulo, como um dos dez melhores livros brasileiros de 1976. Obra premiada pela Associação Paulista de Críticos de Arte, prêmio de revelação 1976.
— O SEIXO ROLADO de Domingos Demasi Filho e Luiz Carlos Appel. História em quadrinhos. Autores Amazonenses, coleção de bolso.

- *BIBLIOTECA PÚBLICA DE MANAUS*

Plano de recuperação total e ampliação das instalações foi elaborado e encontra-se em estudos junto aos órgãos federais. O acervo bibliográfico foi enriquecido pelas seguintes aquisições e doações:

— aquisição de 80 volumes de 8 coleções da GRANDE ENCICLOPÉDIA BARSA, para consulta imediata de estudantes.

— doação do Instituto Nacional do Livro num total de 525 títulos.
— doação proveniente do catálogo da Editora Artenova, num total de 250 títulos, em duas vias por volume.

Foram atendidos:
— 27.415 consulentes, para:
— 33.113 obras consultadas.

O Auditório Alberto Rangel foi utilizado em 105 eventos de caráter cultural.

- *LEI DO PATRIMONIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL DO AMAZONAS.*

Uma das metas básicas do Plano Cultural do Amazonas e antiga aspiração do Conselho Estadual de Cultura, foi sancionada pelo Executivo, a Lei n.º 1199, de 10 de setembro de 1976, regulamentada pelo Decreto n.º 3670 de 30 de novembro.

A Comissão do Patrimônio está sendo composta.

- *PROTEÇÃO DOS ACERVOS CULTURAIS DE PARTICULARES*

Em acordo com a família do desaparecido sociólogo André Vidal de Araújo, a biblioteca e a casa desse grande pensador amazonense será aberta aos estudiosos, com bibliotecários especialmente locados para esse serviço.

Do mesmo modo, a Fundação Cultural do Amazonas está transferindo o precioso acervo bibliográfico do etnólogo Nunes Pereira, que residia no Rio de Janeiro e agora virá para o Amazonas, continuar o seu trabalho de pesquisa e restauração do passado regional.

- *APOIO ÀS ENTIDADES CULTURAIS DO AMAZONAS*

Todas as entidades culturais do Estado, em atividade, receberam apoio da Fundação Cultural do Amazonas, quando assim o solicitaram. Desse modo, foram realizados os seguintes eventos:

— produção de diversas peças teatrais de grupos amadores estaduais.
— VII Festival Estudantil da Canção Popular Brasileira, promoção do Diretório Central da Universidade do Amazonas.
— espetáculos do Coral Universitário do Amazonas, em 3 noites.
— espetáculos nas cidades de Itacoatiara e Manacapuru, com o Coral da Escola Técnica Federal do Amazonas.
— em conjunto com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e Clube Filatélico do Amazonas, Concurso Nacional do Selo de Natal, com lançamento na época natalina e participação na 2.ª EXPOSIÇÃO FILATÉLICA JUVENIL DA SEMANA DA PÁTRIA.
— Comemoração do Dia da Arma da Infantaria, com a participação de um artista amazonense que realizou declamações.

MÚSICA E ORGANISMOS MUSICAIS.

• criação da ORQUESTRA DE CÂMARA DO AMAZONAS, composta por 13 elementos, no momento em fase de recrutamento de músicos profissionais e seleção de repertório.

• realização no Teatro Amazonas de dois espetáculos de compositores amazonenses de música popular, onde foi possível conhecer trabalhos dos seguintes artistas:

• Acrísio Paulo Laray, Flávio Cohen, Torres Filho, Wandler Cunha, Maurício Pollari, Ronaldo e Antonio, Lindenberg Caldas, Gutinho, Paulinho, Maranhão, Aldísio Filgueiras, Luiz Carlos Santos, Alexandre Otto, Carlos Alberto Carneiro, Celito, Minos Adão, Nelcy Leão, Marsyl Marques, Roberto Dibo, Jorge Marques.

• Convidados pela Fundação Cultural do Amazonas, e sob o seu patrocínio, apresentaram-se em Manaus, os seguintes artistas no campo da música erudita ou popular:

— Paulo José Campos Melo, pianista — Pará.
— Marília Siegel, soprano — Rio de Janeiro.
— Nelson Eddy e Nivaldo Santiago, duo violino e piano — Amazonas.
— Coral da Universidade do Amazonas.
— Coral da Escola Técnica Federal do Amazonas.
— Darcy Vila Verde, violão clássico — Rio de Janeiro.
— João Bosco, compositor popular — Rio de Janeiro.
— Fafá de Belém, cantora popular — Pará.
— Fagner, compositor popular — Ceará.
— George Geszti, pianista — Hungria.
— Arthur Moreira Lima, pianista — Rio de Janeiro.
— Luiz Gonzaga Jr, compositor popular — Rio de Janeiro.
— Los Surestenõs, trio folclórico — Uruguai.
— Clementina de Jesus, cantora popular — Rio de Janeiro.
— The Platters, quarteto popular soul — USA.
— Victor Assis Brasil, sax jazz — Rio de Janeiro.
— Luizinho Eça, pianista popular — Rio de Janeiro.
— Neyde Thomas, soprano — Berlim.
— Rio Novello , barítono — Roma.
— Sebastião Tapajós, violão clássico — Pará.
— Egberto Gismonti, compositor popular — Minas Gerais.
— Alceu Valença, compositor popular — Pernambuco.
— Dou Morozowick, piano e flauta — Paraná.
— Miguel Proença, piano — Rio de Janeiro.
— Jerusa Mustafa, piano — Amazonas.
— Abel Ferreira e Severiano Pereira, Cantadores nordestinos — Paraíba.
— Quarteto de Cordas da Universidade de Brasília.
— Richard Tetley Kardos, pianista — USA.
— American Brass Quintet, quinteto de sopro — USA.
— Carl Bernstein, violão clássico — USA.
— Charles Bird, trio clássico e jazz — USA.
— Gilberto Gil, compositor popular — Bahia.

Para proceder a um levantamento da realidade desse campo de arte, a Fundação Cultural promoveu em convênio com o SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO-SESC, o I Salão Aberto de Arte do qual participaram os seguintes artistas amazonenses e grupos:

- **A. Rocha, óleo sobre tela.**
- **Eli Bacelar, pintura.**
- **Márcio Pascoa, pinturas.**
- **Roberto Evangelista, arte ambiental.**
- **José de Nazaré, desenhos e arte ambiental.**
- **Álvaro Pascoa, esculturas.**
- **Nelson Franco de Sá, pinturas.**
- **Francisco Carlos Moss, fotografias.**
- **José Gaspar, artes gráficas.**
- **Gracioema Andrade, pinturas.**
- **Jorge Moraes Viana, pinturas.**
- **Deocleciano Bentes, artes plásticas.**
- **José Lima dos Santos, pinturas.**
- **Tchitchero Uchoa, pinturas.**
- **Sérgio Vieira Cardoso, pinturas.**
- **Evandro Ramos, pinturas.**
- **Moacyr Andrade, pinturas.**
- **Renato Araujo, talhas.**
- **Mario Toledo, pinturas.**
- **Isaac Amorim, fotografias.**
- **João Lucio Machado, objetos em madeira.**
- **João Machado, pinturas.**
- **Irineu Schraum Yzec, objetos em material regional.**
- **Wagner Oliveira, pinturas.**
- **Paulo Jacob Filho, pinturas.**
- **Ademar Brito, pinturas.**
- **Antonio Choveaux, cerâmica.**
- **Van Pereira, pinturas.**

— Luiz Cabral, talhas e pinturas.
— Moacyr Bezerra, máscaras teatrais.
— Teatro Experimental do SESC, cenografia e figurinhas.
— Eneas Valle, pinturas.
— Moacyr Nascimento, pinturas.
— Haroldo Libânio, pinturas.
— Deuzelith Gonzaga Brito, pinturas.
— Jesus Leong, fotografias.
— Mauricio Pollari, fotografias.
— Gaby Bichara, desenhos.
— João Moss, fotografias.
— Auxiliadora Zuazo, xilogravura.
— Manoel Borges, pinturas.
— Timóteo Junior, pinturas.
— Manoel Cal, pinturas.
— Remy Biancardini, grafismo.
— Michelle Pazuelo, pinturas.
— Mario Elias Porciuncula, pinturas.
— Gualter Batista, fotografias.
— Otoni Mesquita, pinturas.
— Djalma Batista, fotografias,
— Francisco Queirós, fotografias.

Foram realizadas as seguintes exposições coletivas e individuais:

— Geraldo Cabral — Pernambuco. Talhas e esculturas em madeira.
— Wilson Cabral. Guache sobre papel — Amazonas.
— Porciuncula e Van Pereira — Pinturas em óleo sobre tela:
— Ademar Brito. Óleo sobre tela — Bahia.
— 25 anos de Moacyr Andrade. Óleo sobre tela — Amazonas.
— Coletiva Itinerante Carioca. José de Sá Peixoto, Grover Chapman, Myrthes Mello Machado e Lélia Vieira Machado.

— Exposição Itinerante da Paraíba. Miguel dos Santos, Flávio Tavares, Raul Córdula, Roberto Lúcio e Breno Matos.
— Anísio Mello. Telas, pinturas, desenhos — Amazonas.

Destaca-se, ainda Curso de Verão, ao ar livre na Praça Heliodoro Balbi, coordenado pelos artistas Moacyr Andrade e Ademar Brito.

GRUPO DE DANÇA DO AMAZONAS

Foram apresentados, sob o patrocínio da Fundação Cultural os seguintes espetáculos:

— Ballet do Prof. Rezende — Amazonas.
— Grupo de Dança Contemporânea da Bahia — Bahia.

MOVIMENTO CINEMATOGRÁFICO

Seguindo diretrizes de uma resolução do Conselho Estadual de Cultura, participou a Fundação da co-produção do filme "AJURICABA", com a Embrafilme, do Ministério da Educação e Cultura. Note-se que o incentivo à produção de filmes nacionais de temas amazonenses foi prioridade no Plano Cultural do Amazonas.

No setor, foi reativado o Cine-Clube Humberto Mauro, onde já foram apresentadas, para uma platéia de 200 sócios, os seguintes filmes:

— A Dama Escarlate, de Jean Valere.
— Terror Cego, de Richard Fleischer.
— Brancaleone na Cruzada, de Mario Monicelli.
— Os Ladrões, de Henry Verneill.
— Os Girassóis da Rússia, de Vittorio de Sica.
— I Mostra de Curta-Metragem Amazonense.
— O Duelo, de Lamont Johnson.

— O Golpe, de John Anderson de Sidney Lumet.
— A Décima Vítima, de Elio Petri.
— Os Cavaleiros do Buzkaschi, de John Frankenheimer.
— Caminho Amargo, de Mauro Bolognini.
— Cidade Violenta, de Sérgio Solima.
— O Olho da Justiça, de André V. de Lagjen.
— Tabu, de Murnau.
— Essa Pequena é uma Parada, de Peter Bogdanovitch.
— O Gato de Nove Caudas, de Dário Argento.
— A Marca da Brutalidade, de Michael Ritchie.
— O Eclipse, de Michelangelo Antonioni.
— Balada para Satã, de Paul Mendkos.
— O Fim de Sheila, de Herbert Ross.
— Vidas Ardentes, de Florestano Vancini.
— Os Companheiros, de Mario Monicelli.
— A Queda da Casa, de Usher de Jean Epstein.
— Vampyr, de Karl Drayer.
— Vampiros de Almas, de Don Siegel.
— O Sítio do Pica-Pau Amarelo, de Geraldo Sarmo.
— Quando o Carnaval Chegar, de Carlos Diegues.
— Nordeste, repente, cordel, de Tania Quaresma.
— Os Condenados, de Zelito Vianna.
— São Bernardo, de Leon Hirzmann.
— Sagarana, o Duelo, de Paulo Thiago.
— Um Homem Célebre, de Muguel Farias Jr.
— Deus está conosco, de Juliano Montaldo.
— As Nossas Férias Adoráveis, de Michel Deville.
— Choro por um Bandido, de Carlos Saura.

— O Cine-Clube Humberto Mauro, presente à II Mostra Amazônica de Curta-Metragem, em Belém, promoveu um ciclo de filmes amazonenses, entre os dias 1 e 5 de agosto.

MOVIMENTO TEATRAL E TEATRO AMADOR

Foi realizado, pela primeira vez, um cadastramento de todos os grupos, da capital e do interior do Estado, a partir do qual se deu início ao movimento de apoio.

Receberam ajuda de produção os seguintes grupos amazonenses:

- GRUPO DE JOVENS DE PURAQUEQUARA, show de Música.
- TEATRO EXPERIMENTAL DO SESC/AMAZONAS. Peça: As Folias do Latex.
- GRUPO A MARGEM. Peça: Nervos de Aço.
- MOACIR BEZERRA. Peça: Zoo Story.
- GRUPO DE TEATRO DA ALIANÇA FRANCESA. Peça: O Teatro das Maravilhas.
- GRUPO SANGUE NEGRO. Peça: O Cordão Umbilical.
- GRUPO TEATRO POPULAR DE CULTURA. Peça: Ciranda do Desamor.

Receberam ajuda ainda, os seguintes grupos de teatro brasileiro:

- *Grupo Chegança.* Peças: Canção de Fogo e Lampião no Inferno — Rio de Janeiro. Com o apoio do Serviço Nacional de Teatro.
- *Teatro Ensaio.* Peça: Quarto de Empregada — Belém, Pará.
- *Grupo de Teatro do Acre.* Peça: A Cigarra e a Formiga.
- *Mamulengo Sòrriso.* Peça: Folclore Nordestino — Pernambuco.

Em convênio com o Serviço Nacional de Teatro, foi promovido curso de ILUMINAÇÃO CÊNICA, ministrado pelo técnico francês Michel Bongiovani, no Teatro Amazonas.

CENTRO DE CULTURA POPULAR

O projeto de Centro de Cultura Popular, agora intitulado Centro Cultural "Agnelo Bitencourt", foi aprovado pelo Departamento de Assuntos Culturais do Ministério da Educação e Cultura e será implantado em 1977.

INICIAÇÃO ARTÍSTICA NA REDE ESCOLAR DO ESTADO

Curso para professores de grau médio, sobre o tema da Literatura Infantil e a Criação do Hábito da Leitura na Criança, foi ministrado pela professora Regina Mariano, entre os dias 15 e 17 de outubro de 1976.

Foram ainda, realizadas as seguintes conferências para estudantes:

— A Nova Literatura Brasileira, pelo escritor Antonio Torres.
— O Modernismo Brasileiro, pelo escritor João Antonio.
— A Literatura do Brasil, pelo escritor Orígenes Lessa.

INFRAESTRUTURA PARA O INTERIOR DO ESTADO

Foram promovidos no interior do Estado os seguintes espetáculos:

— *Tambatajá*, com Fafá de Belém — Itacoatiara.
— *Coral da Escola Técnica Federal do Amazonas* — Itacoatiara e Manacapuru.
— *Mamulengo Sorriso* — Itacoatiara e Manacapuru.
— *Grupo Sangue Negro*. Teatro — Itacoatiara e Manacapuru.

EXPORTAÇÃO DA CULTURA AMAZONENSE.

A Fundação Cultural realizou os seguintes programas fora do Estado:

— MOSTRA DO FILME AMAZONENSE — Belém-Pará.
— AS FOLIAS DO LATEX, pelo Teatro Experimental do SESC.

  Em Campina Grande, Paraíba, durante o II FESTIVAL DE TEATRO AMADOR DO SNT. nos meses de julho e dezembro.
— APOIO AOS ARTISTAS PLÁSTICOS — José de Nazaré e Roberto Evangelista, durante a BIENAL NACIONAL DE SÃO PAULO/76.

Repercutiram nacionalmente os seguintes trabalhos de artistas que receberam o apoio da Fundação Cultural do Amazonas:

- AS FOLIAS DO LATEX do Teatro Experimental do SESC. Saudado pela crítica especializada de todos os jornais importantes do Rio de Janeiro e São Paulo, como espetáculo extraordinário e um dos mais importantes grupos teatrais do Brasil.
- Roberto Evangelista, com sua arte ambiental, recebeu o Grande Prêmio do Ministério da Educação e Cultura na Bienal Nacional de São Paulo. É o primeiro artista amazonense a receber semelhante honraria.

- GALVEZ, IMPERADOR DO ACRE, de Márcio Souza. Romance, premiado pela Associação Paulista de Críticos de Arte-APCA, revelação de 1976 e considerado um dos dez melhores livros brasileiros do ano.

OUTRAS REALIZAÇÕES

XIX FESTIVAL FOLCLÓRICO DO AMAZONAS.

A Fundação Cultural participou da Comissão Técnica e co-patrocinou o XIX Festival Folclórico do Amazonas, quando facilitou o trabalho de pesquisadores da gravadora Marcus Pereira, e do Serviço Social do Comércio de São Paulo. A gravadora, por sua própria iniciativa, preparava a edição de discos com músicas folclóricas do Estado, enquanto que o SESC de São Paulo organizava a representação do folclore amazonense na sua Feira da Cultura Popular Brasileira, evento comemorativo aos 30 anos do Serviço Social do Comércio no Brasil.

GRUPO ARTÍSTICO DE ISRAEL

Em convênio com a Embaixada de Israel, a Fundação patrocinou, no Teatro Amazonas, um programa de mímica e de canções folclóricas e populares israelenses. O espetáculo, com artistas internacionais, foi intitulado "AQUI, ISRAEL 76".

I FEIRA ARTESANAL DO AMAZONAS

Apoiando iniciativa da Secretaria da Educação e Cultura, participou da Comissão Coordenadora e do patrocínio dessa Feira, que se realizou entre 9 a 12 de dezembro, tendo como principais objetivos:

- realizar um primeiro levantamento da atividade artesanal do Estado.
- sensibilizar a classe dos professores para o problema da preservação do artesanato como expressão popular.
- colocar o produto artesanal em contato com o público consumidor de Manaus.

CONVÊNIO OPERACIONAL COM A FUNDAÇÃO TELEVISÃO EDUCATIVA

No sentido de ampliar o campo de ação dos espetáculos programados, produzidos e incentivados pela Fundação Cultural, foi assinado convênio com a Fundação Televisão Educativa que assim poderá realizar gravações em vídeo-cassete, sempre do melhor nível cultural, realizadas por técnicos gabaritados que são veiculados à programação da TV Educativa e, posteriormente, seguem o circuito da Rede Amazônica de Televisão. Assim, a programação cultural do Amazonas, não só atinge uma vasta camada de telespectadores da capital e interior, como também Roraima, Amapá, Rondonia, Acre e repetidoras.

CONVÊNIO CULTURAL COM OS ESTADOS UNIDOS

Dentro do programa "Companheiros da América", estabeleceu-se convênio em nível oficial com o Estado do Tenesse, para a divulgação e a cooperação cultural.

São os seguintes os programas em andamento:

— convites ao maestro Nivaldo Santiago para ministrar curso de Regência de Coral e piano, no Departamento de Música da Universidade de Nashville. O maestro regerá, também, obras de sua autoria pela Orquestra Sinfônica de Nashville.
— edição do livro de Luis Gomes Lana, relatando em desenhos e texto o mito da criação do mundo, pelo Departamento de Antropologia da Universidade de Nashville.
— intercâmbio de espetáculos teatrais e danças.

. DEMONSTRATIVO DE PROJETOS E ATIVIDADES

P R O J E T O S	ÓRGÃOS EXECUTORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	RECURSOS FINANCEIROS EXECUTADOS	RECURSOS TOTAIS POR PROJETO	SITUAÇÃO DO PROJETO
- Capacitação de Recursos Humanos para o Ensino de 1º Grau:					
. Habilitação de 120 professores em curso de Licenciatura Curta - PARINTINS.	U. F. R. J.	-"-	83.000	263.000	Em execução
. Habilitação de 120 professores em curso de Licenciatura Curta - ITACOATIARA.	U. F. R. J.	-"-	-	215.000	Não iniciado
. Aperfeiçoamento de 80 professores das Zonas Rurais - TEFÉ	U. F. J. F.	-"-	-	176.800	Não iniciado
T O T A L D O P R O J E T O			83.000	645.800	

DEMONSTRATIVO DE PROJETOS E ATIVIDADES

P R O J E T O S	ÓRGÃOS EXECUTORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	RECURSOS FINANCEIROS EXECUTADOS	RECURSOS TOTAIS POR PROJETO	SITUAÇÃO DO PROJETO
- Expansão e melhoria do ensino de 2º Grau:					
. Desenvolver de atividades de planejamento Educacional e sua execução, na área do ensino de 2º grau - MANAUS	Subcoordenação de 2º Grau	MEC / DEM	43.324	190.000	Em execução
. Criar e manter na Subcoordenação do ensino de 2º Grau uma equipe responsável pelo controle de projetos desenvolvidos pelas escolas particulares - MANAUS.	-"-	MEC / DEM	18.000	36.000	Em execução
. Apliar, recuperar e equipe estabelecimentos de ensino a nível de 2º grau-ESTELITA TAPAJÓS - SOLON DE LUCENA - BENJAMIN CONSTANTT - COLÉGIO D. PEDRO II.	SUPLAN	MEC / DEM	1.549.500	2.260.000	Em execução
T O T A L D O P R O J E T O			1.610.824	2.486.000	

. DEMONSTRATIVO DE PROJETOS E ATIVIDADES

P R O J E T O S	ÓRGÃOS EXECUTORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	RECURSOS FINANCEIROS EXECUTADOS	RECURSOS TOTAIS POR PROJETO	SITUAÇÃO DO PROJETO
- Assistência Técnica e Financeira às Unidades da Federação na área de Ensino de 1º Grau:					
. Implementação de atividades estabelecidas no plano de trabalho da equipe de planejamento educacional.	Departamento Normativo / Núcleo de Planejamento e Avaliação	-"-	95.226	282.670	Em execução
. Desenvolvimento das atividades de implementação de planos, programas e projetos relativo ao ensino de 1º Grau.	-"-	-"-	45.388	138.730	Em execução
T O T A L D O P R O J E T O			140.614	421.400	

. DEMONSTRATIVO DE PROJETOS E ATIVIDADES

P R O J E T O S	ÓRGÃOS EXECUTORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	RECURSOS FINANCEIROS EXECUTADOS	RECURSOS TOTAIS POR PROJETO	SITUAÇÃO DO PROJETO
- OPERAÇÃO ESCOLA:					
. Construção de uma escola ' completa de 1º Grau 8 salas de aula - MANAUS	SUPLAN	MEC/DEF SE/QF	565.000	1.052.000	Em exeúção
. Construção de uma escola ' completa de 1º Grau - 8 salas de aula -URUCURITUBA	SUPLAN	MEC/DEF/SE/QF	565.000	1.708.000	Em execução
. Construção de um Centro Interescolar - MANACAPURU	SUPLAN	MEC/DEF	565.000	1.552.000	Em execução
. Equipamento de uma escola completa de 1º grau - URUCURITUBA	SUPLAN	MEC/DEF	565.000	114.000	Em execução
. Equipamento de um Centro Interescolar - MANACAPURU	SUPLAN	MEC/DEF	565.000	178.200	Em execução
. Recuperação do G.E. "Fueth Paulo Mourão" - MANAUS	SUPLAN	MEC/DEF	320.000	650.000	Em execução
. Recuperação do Ginásio "Marcio Nery" - MANAUS	SUPLAN	MEC/DEF	320.000	500.000	Em execução
. Recuperação do G.E."Plácido Serreno" - MANAUS	SUPLAN	MEC/DEF	320.000	400.000	Em execução
. Recuperação do G.E. "Farias de Brito" - MANAUS	SUPLAN	MEC/DEF	320.000	400.000	Em execução
. Recuperação do G.E. "Pedro Silvestre" - MANAUS	SUPLAN	MEC/DEF	320.000	388.400	Em execução
. Custeio de atividades do Ensino de 1º grau - Manutenção de 160 classes - FAIXA DE FRONTEIRA	CMA	MEC/DEF	926.400	1.940.300	Em execução
T O T A L D O P R O J E T O			4.221.400	8.883.500	

. DEMONSTRATIVO DE PROJETOS E ATIVIDADES

P R O J E T O S	ÓRGÃOS EXECUTORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	RECURSOS FINANCEIROS EXECUTADOS	RECURSOS TOTAIS POR PROJETO	SITUAÇÃO DO PROJETO
- Capacitação de Recursos Humanos para o Ensino de 1º Grau:					
. Habilitação emcurso de 2º grau de professores em exercício nas 4 primeiras séries de ensino do 1º Grau - MANAUS.	Centro de Treinamento	- " -	551.320	551.320	Concluído
. Habilitação de professores da rede estadual e que possuem o 1º grau incompleto - Projeto Sumaúma - MANAUS.	T V E	- " -	755.932	755.932	Em execução
. Aperfeiçoamento de professores dos Centros Interescolares -B. CONSTANT, MANAUS, ITACOATIARA.	Subcoordenação dos Centros Interescolares	- " -	163.300	163.300	Concluído
. Atualização de professores e supervisores envolvidos no Projeto "Novas Metodologias" - MANAUS - ITACOATIARA.	Equipe de Currículo	- " -	27.900	27.900	- " -
. Atualização de Matemática p/ professores de 1a a 4a série	Suncoordenação de 1º Grau	- " -	-	13.900	Não iniciado
. Atualização de Comunicação e Expressão 5a à 8a série.	- " -	- " -	35.400	35.400	Concluído
S O M A - (TRANSPORTA)			1.533.852	1.547.752	

. DEMONSTRATIVO DE PROJETOS E ATIVIDADES

P R O J E T O S	ÓRGÃOS EXECUTORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	RECURSOS FINANCEIROS EXECUTADOS	RECURSOS TOTAIS POR PROJETO	SITUAÇÃO DO PROJETO
Transporta...			1.533.852	1.547.752	
. Atualização de professores de Matemática da 5ª a 8ª série.	- " -	- " -	10.200	10.200	Concluído
. Atualização de Supervisores à rede de ensino da CAPITAL.	- " -	- " -	13.900	13.900	Em execução
. Atualização de administradores pertencentes à rede de ensino da CAPITAL.	- " -	- " -	11.700	11.700	- " -
. Atualização de Orientadores ' pertencentes à rede de ensino da CAPITAL.	- " -	- " -	11.708	11.708	- " -
. Atualização de Diretores do Interior.	- " -	- " -	79.000	79.000	Concluído
. Atualização de professores de Língua Portuguêsa - 1ª à 5ª série.	- " -	- " -	-	26.700	Não iniciado
. Atualização em Planejamento ' Educacional.	Centro de Treinamento	- " -	-	49.300	- " -
. Atualização dos professores em Língua Portuguêsa de 1ª à 4ª série.	Subcoordenação de 1º Grau	- " -	75.940	75.940	Concluído
			1.736.300	1.826.200	

. DEMONSTRATIVO DE PROJETOS E ATIVIDADES

P R O J E T O S	ÓRGÃOS EXECUTORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	RECURSOS FINANCEIROS EXECUTADOS	RECURSOS TOTAIS POR PROJETO	SITUAÇÃO DO PROJETO
- Operação Escola:					
. Construção de úm prédio escolar-8 salas de aula-ZONA DO SITIO DO CASTANHA(NOVA SEDE' DO CAREIRO).	SUPLAN	MEC / DEF SE / QE	993.265	1.986.530	Em execução
. Construção de um prédio escolar -6 salas de aula-MAUÉS.	-"-	- " -	772.005	1.544.010	- " -
. Construção de um prédio escolar - 6 salas de aula-URUCARÁ.	-"-	- " -	772.005	1.544.010	- " -
. Conclusão de obra - 5 salas de aula - IPIXUNA.	-"-	MEC / DEF	78.000	156.000	- " -
. Ampliação de um prédio escolar - 4 salas de aula - MAUÉS.	-"-	SE / QE	127.600	355.200	- " -
. Ampliação de um prédio escolar -4 salas de aula -B.CONSTANT.	-"-	- " -	230.880	461.760	- " -
. Equipamento de uma escola de 1º grau - 8 salas de aula - ZONA DO SITIO DO CASTANHA (NOVA SEDE DO CAREIRO).	Setor de Material	- " -	-	122.540	Em execução
. Equipamento de uma escola de 1º grau - 6 salas de aula - MAUÉS.	-"-	- " -	-	38.180	- " -
S O M A (TRANSPORTA)			2.973.755	6.208.230	

. DEMONSTRATIVO DE PROJETOS E ATIVIDADES

P R O J E T O S	ÓRGÃOS EXECUTORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	RECURSOS FINANCEIROS EXECUTADOS	RECURSOS TOTAIS POR PROJETO	SITUAÇÃO DO PROJETO
Transporta..			2.973.755	6.208.230	
. Equipamento de uma escola de 1º grau - 6 salas de aula - URUCARÁ.	- " -	- " -	-	38.180	- " -
. Equipamento de uma escola de 1º grau - 4 salas de aula - MAUÉS.	- " -	- " -	-	18.250	- " -
. Equipamento de uma escola de 1º grau - 4 salas de aula - BEJAMIN CONSTANT.	- " -	- " -	-	18.250	- " -
. Equipamento do Centro Interescolar (complementação do SE/QF) - MANACAPURU.	- " -	- " -	-	100.000	- " -
. Equipamento do G.E. "Vital de Mendonça" (aquisição de carteiras) - ITACOATIARA.	- " -	- " -	-	29.450	- " -
. Equipamento de uma escola de 1º grau - 4 salas de aula - Prédio Petrobrás - NOVA OLINDA DO NORTE.	- " -	- " -	-	18.250	- " -
. Recuperação do G.E. "Raimundo Sá" - AUTAZES.	SUPLAN	- " -	36.850	73.700	Em execução
S O M A (TRANSPORTA)			3.010.605	6.504.310	

. DEMONSTRATIVO DE PROJETOS E ATIVIDADES

P R O J E T O S	ÓRGÃOS EXECUTORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	RECURSOS FINANCEIROS EXECUTADOS	RECURSOS TOTAIS POR PROJETO	SITUAÇÃO DO PROJETO
. Recuperação de um prédio escolar - Prédio Petrobrás - NOVA OLINDA DO NORTE.	SUPLAN	- " -	3.010.605 150.000	6.504.310 300.000	- " -
. Recuperação de um prédio escolar - NOVO ARIPUANÃ	- " -	- " -	140.000	280.000	- " -
. Recuperação do ARTEZANATO OSÓRIO DA FONSECA - ITACOATIARA.	- " -	- " -	250.000	500.000	- " -
. Recuperação do G.E. "Raimundo Cunha" - BENJAMIN CONSTANT.	- " -	- " -	260.000	520.000	- " -
. Recuperação do G.E. "Olavo Bilac" - MANAUS.	- " -	- " -	175.000	350.000	- " -
. Locação de prédios escolares (pagamento de 6 escolas de 1º grau) - MANAUS.	Setor de Contabilidade	- " -	119.600	309.600	- " -
. Amparo financeiro a escola"Nª Sª das Graças" - MANAUS.		- " -	212.000	212.000	Concluído
. Amparo financeiro ao NUTEXA - PARINTINS.		- " -	128.250	256.500	Em execução
. Amparo financeiro a escola"Nª Sª da Divina Providência(Bairro da Betânia) - MANAUS.		- " -	300.000	300.000	Concluído
. Suplementação de professores distritais e pessoal administrativo - ZONA RURAL.	Setor de Contabilidade	- " -	2.496.012	3.894.036	Em execução
T O T A L			7.241.467	13.426.446	

. DEMONSTRATIVO DE PROJETOS E ATIVIDADES

P R O J E T O S	ÓRGÃOS EXECUTORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	RECURSOS FINANCEIROS EXECUTADOS	RECURSOS TOTAIS POR PROJETO	SITUAÇÃO DO PROJETO
- Operação Escola:					
. Construção de um prédio escolar-8 salas de aula-ZONA DO SITIO DO CASTANHA(NOVA SEDE' DO CAREIRO).	SUPLAN	MEC / DEF SE / QE	993.265	1.986.530	Em execução
. Construção de um prédio escolar -6 salas de aula-MAUÉS.	-"-	- " -	772.005	1.544.010	- " -
. Construção de um prédio escolar - 6 salas de aula-URUCARÁ.	-"-	- " -	772.005	1.544.010	- " -
. Conclusão de obra - 5 salas de aula - IPIXUNA.	-"-	MEC / DEF	78.000	156.000	- " -
. Ampliação de um prédio escolar - 4 salas de aula - MAUÉS.	-"-	SE / QE	127.600	355.200	- " -
. Ampliação de um prédio escolar -4 salas de aula -B.CONSTANT.	-"-	- " -	230.880	461.760	- " -
. Equipamento de uma escola de 1º grau - 8 salas de aula - ZONA DO SITIO DO CASTANHA (NOVA SEDE DO CAREIRO).	Setor de Material	- " -	-	122.540	Em execução
. Equipamento de uma escola de 1º grau - 6 salas de aula - MAUÉS.	-"-	- " -	-	38.180	- " -
S O M A (TRANSPORTA)			2.973.755	6.208.230	

. DEMONSTRATIVO DE PROJETOS E ATIVIDADES

P R O J E T O S .	ÓRGÃOS EXECUTORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	RECURSOS FINANCEIROS EXECUTADOS	RECURSOS TOTAIS POR PROJETO	SITUAÇÃO DO PROJETO
Transporta...				4.422.780	
. Recuperação de unidades escolares para o ensino de 1º Grau - MANAUS-ALMIRANTE BARROSO	SUPLAN	P I N	-	395.000	
. Recuperação de unidades escolares para o ensino de 1º Grau - MANAUS-COLÉGIO D. PEDRO II.	SUPLAN	P I N	-	700.000	
. Recuperação de unidades escolares para o ensino de 1º Grau - MANAUS-ESTELITA TAPAJÓS.	SUPLAN	P I N	-	682.220	
. Amparo financeiro a unidades escolares de 1º grau da rede particular de ensino - HUMAITÁ.	Patronato Mãe Auxiliadora.	P I N	-	1.000.000	
LÁBREA	Irmãos Maristas	P I N		270.000	
CANUTAMA	Irmãos Maristas	P I N		295.000	
TAPAUÁ	Irmãos Maristas	P I N		35.000	
MANAUS	Educ. Gustavo Capanema	P I N		500.000	
T O T A L DO P R O J E T O				8.300.000	

. DEMONSTRATIVO DE PROJETOS E ATIVIDADES

P R O J E T O S	ÓRGÃOS EXECUTORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	RECURSOS FINANCEIROS EXECUTADOS	RECURSOS TOTAIS POR PROJETO	SITUAÇÃO DO PROJETO
- Desenvolvimento de Nova Metodologias Aplicáveis ao Processo' Ensino Aprendizagem ao Ensino' de 1º Grau	Equipe de Currículo e Supervisão	MEC / DEF SE / QF	19.055	117.600	Em execução
T O T A L DO P R O J E T O				117.600	
- Reformulação de Currículo para o Ensino de 1º Grau.	Equipe de Currículo e Supervisão.	MEC / DEF SE / QF	142.606	390.300	Em execução
T O T A L D O P R O J E T O				390.300	

. DEMONSTRATIVO DE PROJETOS E ATIVIDADES

P R O J E T O S	ÓRGÃOS EXECUTORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	RECURSOS FINANCEIROS EXECUTADOS	RECURSOS TOTAIS POR PROJETO	SITUAÇÃO DO PROJETO
- Intercomplemanteridade: . Preparar auxiliares técnicos na área secundária em regime de Intercomplementaridade com a E. T. F. A.	E. T. F. A.	MEC / DEM	58.900	250.000	Em execução
T O T A L DO P R O J E T O			58.900	250.000	
- Reformulação de Currículos para o Ensino de 2º Grau: . Desenvolver as atividades da Equipe necessárias ao planejamento, implementação e avaliação do currículo - MANAUS.	Subcoordenação de 2º Grau	MEC / DEM	46.200	106.000	Em execução
T O T A L DO P R O J E T O			46.200	106.000	

. DEMONSTRATIVO DE PROJETOS E ATIVIDADES

P R O J E T O S	ÓRGÃOS EXECUTORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	RECURSOS FINANCEIROS EXECUTADOS	RECURSOS TOTAIS POR PROJETO	SITUAÇÃO DO PROJETO
- Aquisição de material permanente para estabelecimentos de ensino de 2º grau nas Faixas de Fronteiras e Eixos Viários- S. GABRIEL DA CACHOEIRA, HUMAITÁ, BENJAMNI CONSTANT, TABATINGA.	Subcpordenação de 2º Grau	MEC / DEM	2.620	300.000	Em execução
T O T A L DO P R O J E T O			2.620	300.000	
- Integração Escola-Empresa-Governo: . Criação de um Núcleo de Integração Escola-Empresa-Governo.	Subcoordenação de 2º Grau	MEC / DEM	61.462	150.000	Em andamento no prazo.
T O T A L DO P R O J E T O			61.462	150.000	
- Atualização de professores para o ensino de 2º Grau: . Cursos de atualização para professores na Capital e Interior do Estado: MANAUS-BOCA DO ACRE-S.GABRIEL DA CACHOEIRA - HUMAITÁ E MANICORÉ.	Subcoordenação de 2º Grau	MEC / DEM	-	120.000	Não iniciado
T O T A L DO P R O J E T O			-	120.000	

A FUNDAÇÃO TELEVISÃO EDUCATIVA DO AMAZONAS cumpre sua finalidade educacional transmitindo programas de cunho informativo, didático e cultural sob a forma de recepção livre e controlada, além de participar do Programa Nacional de Teleducação — PRONTEL — responsável por todas as atividades relacionadas com a utilização dos meios de comunicação à distância na educação.

Em termos de produção e programação cultural, a TV Educativa do Amazonas vem realizando, desde a sua fundação, um trabalho de assinalável repercussão. Seus programas de informação cultural são submetidos a rigorosa seleção, utilizando material produzido por centros especializados, como a TV Cultura de São Paulo e TV Educativa do Rio de Janeiro. Utiliza, ainda, material cedido por filmotecas e Embaixadas estrangeiras, além dos contratos com distribuidoras conceituadas do país.

DIRETORIA DE RADIODIFUSÃO

Não obstante as limitações de recursos, quer de equipamentos, quer de elemento humano, a TV Educativa do Amazonas desenvolveu suas atividades, em 1976, a razoável nível, tecnicamente, apresentando bons índices quanto a informações jornalísticas e culturais. Mantendo-se na mesma linha adotada no ano anterior, procurou realizar um trabalho completo de informação sobre os acontecimentos mais importantes, no plano regional, ao mesmo tempo em que documentou toda a ação do Governo, na capital e no interior do Estado, através dos programas "Panorama" e "Jornal da Cidade". A transmissão direta, via Embratel, de programas jornalísticos da TV Cultura de São Paulo, no horário das 11:45, proporcionou índices surpreendentes de audiência, ao mesmo tempo em que criou uma nova faixa de público interessado nesse tipo de TV Educativa e Cultural.

Aos programas jornalísticos "Jornal da Cidade" (edição nacional e regional) e "Panorama", acrescentou outro, intitulado "Reveja", que é um retrospecto das principais notícias da semana, tanto no plano regional como nacional.

Estabeleceu-se novo sistema de tráfego, estoque e controle. A TVE utilizou programas de 20 horas semanais, da TV Cultura de São Paulo e outros, de 12 horas, da TVE do Rio de Janeiro, e ainda, a produção regional do Centro Amazônico de Produção. A partir de 15 de novembro, implantou-se novo horário de transmissão, com abertura às 10:00, indo até às 14:00 horas, voltando às 20:00, para encerrar às 24:00 horas, diariamente. Com o novo horário, criou-se uma nova programação, na qual se inseriu o "TV Serviço", cuja finalidade é informar o público sobre serviços de aeroportos, pronto-socorro, plantão de farmácias, programação de teatro, cinema, etc. É um programa inédito em televisão.

A implantação do Centro Amazônico de Produção — foi outra iniciativa da TVE, em 1976. Esse Centro destina-se a produzir programas abrangendo diversas áreas de cultura, como música, literatura, artes plásticas, teatro e cinema, os quais, mediante convênio firmado com a Direção da Rede Amazônica de Televisão, são distribuídos pelas 12 estações pertencentes à Empresa. A implantação desse Centro utilizou recursos de CR$ 500.000,00 do Fundo Estadual de Desenvolvimento (FUNEDE).

Dentro da nova linha de programações, criou-se, também, o Departamento de Esportes, que tem a seu cargo a produção de dois programas diários, além da manutenção de programas sobre futebol, basquetebol e natação, já existentes.

Com a aquisição de novas viaturas, a TV Educativa do Amazonas inaugurou um sistema de unidade móveis de externas, em número de três, duas das quais com equipamentos portáteis e uma com 1 mini-estação. Com essas unidades, já postas em serviço, a produção da emissora tem melhorado sensivelmente, com programas mais bem estruturados.

A TV Escolar, subordinada diretamente à Diretoria Pedagógica, produziu um total de 330 aulas gravadas e distribuídas pelas seguintes matérias: Ciências — 5ª série, História — 5ª e 6ª séries, Geografia — 5ª e 6ª séries, Educação Artística — 5ª e 6ª séries, Programa de Saúde — 6ª série e Português — 6ª série.

Além dessas, outras aulas foram regravadas, em videocassete, a fim de apresentarem melhores condições técnicas. Foi feita, diariamente, transmissão de aulas, das 7:00 às 11:00 horas, preenchendo o total de 180 dias letivos, para 5ª e 6ª séries, de março a novembro, numa média de 8 emissões diárias. Atenderam-se, de igual modo, sete escolas da rede estadual, funcionando no turno da manhã exclusivamente pela TV Escolar, em nível de 5ª e 6ª séries. Essas Escolas pertencem às Unidades Educacionais de Aparecida, Benjamin Constant, Castelo Branco, Estelita Tapajós, Márcio Nery e Marquês de Santa Cruz. O total de alunos matriculados foi de 2.034, da 5ª e 985 da 6ª séries, distribuídos em 62 salas de aula, 31 de cada série.

O controle e avaliação dos alunos tem sido feito através de fichas e questionários, cuja computação e análise dos dados estão sendo realizados na TV Educativa, em vista de oferecer uma visão geral da atuação dos sistemas, de 1971 a 1976.

Outras atividades da Diretoria Pedagógica têm sido desenvolvidas, paralelamente, através da Câmara de Líderes da TV Escolar, com a promoção da Feira de Ciências, Artesanato, Festival Folclórico, etc., visando a incrementar não só a criatividade, como, também, a capacidade de iniciativa, responsabilidade, comunicação, colaboração, tendo em vista uma educação integral que desenvolve todas as potencialidades dos alunos.

Centro de Tecnologia Educativa — Em setembro foi constituído, pela SEDUC, um grupo-tarefa com a finalidade de elaborar o Projeto de um Centro de Tecnologia Aplicada à Educação. O grupo já elaborou um ante-projeto, que foi apresentado à SEDUC, estando sendo tomadas providências no sentido da

escolha do local para instalação do Centro, onde se desenvolverão, a partir deste ano, as atividades da TV Educativa, visando ao ensino sua complementação em nossa rede estadual.

- *ESPORTE*

A SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTOS E RECREAÇÃO DO AMAZONAS — SED-AM, autarquia a quem incumbe a gerência da educação através do esporte, empreendeu:

- *CONSTRUÇÕES DESPORTIVAS NO ESTADO*
  - — Centro Médico Desportivo, nas dependências do Estádio Vivaldo Lima;
  - — Início da construção da Vila Olímpica (Centro de Educação Física e Desportos Estudantis). Concretagem das piscinas olímpica e semi-olímpica, assim como do tanque de saltos. Construção do prédio da Administração, vestiário das piscinas e casa de tratamento d'água.
- *REALIZAÇÃO DE CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO*
  - — Iniciação Desportiva em Atletismo, Handebol e Volibol nos Municípios de Itacoatiara (4), Manacapuru (3), Parintins (5), Silves (2), Humaitá (1) e Coari (1).
  - — Planejamento e Pesquisa em Volibol.
  - — Internacional de Técnica de Volley-Ball, pelo Professor japonês Yasutaka Matsudaira, medalha de ouro nas olimpíadas de 1972.
  - — Internacional de Treinamento Desportivo, pelo Professor português Lélio Ribeiro.
  - — Internacional de Extensão Universitária em Ginástica Escolar, Fisioterapia, Basquetebol, Cinesioterapia, Ginástica Rítmica Desportiva e Organização e Administração em Educação Física.

- ***COMPETIÇÕES DESPORTIVAS ESTADUAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS***

  — VI Jogos Estudantis do Amazonas
  — V Jogos de Integração da Comunidade de Manaus
  — I Jogos Estudantis do Interior
  — Festivais de Hipismo, Judô, Atletismo, Karatê, Ginástica Olímpica, Ginástica Rítmica Desportiva, Natação, Ciclismo e Pedestrianismo, em Manaus e Itacoatiara.
  — VII Travessia do Rio Negro a nado
  — XIX e XX Campeonatos Brasileiros de Volley-Ball, de Juvenis, Feminino e Masculino
  — I Campeonato de Pesca Alinhada
  — II e III Campeonatos Amazonenses de Volibol do Interior, Feminino e Masculino, realizados em; Maués.

- ***ELEVAÇÃO DO NÍVEL TÉCNICO LOCAL ATRAVÉS DE ESTÁGIOS DE ESPECIALIZAÇÃO***

  — Estágios de 2 Professores de Natação, 2 de Volibol, 1 de Ginástica Olímpica, 3 de Atletismo e 1 de Handebol, em diversos Estados Brasileiros.
  — Participação de 1 atleta de Handebol e 3 de Volibol em estágios.
  — Participação de 1 técnico de Atletismo em Estágio em Mainz, Alemanha Ocidental.

- ***EVENTOS CULTURAIS PARALELAMENTE A COMPETIÇÕES DESPORTIVAS***

  — Olimpíada Cultural do Estado do Amazonas, reunindo músicos, compositores, escritores, artistas plásticos, desenhistas e inúmeros outros artistas brasileiros, pelo período de 30 dias, em Manaus.

— I Concurso de Fotografias de Esporte
— II Concurso de Logotipos

- ***ORGANIZAÇÃO TÉCNICA DE COMPETIÇÕES PROMOVIDAS POR OUTROS ÓRGÃOS DESPORTIVOS E AJUDA AO ESPORTE COMUNITÁRIO***

— Direção Técnica da I Olimpiada Estudantil de São Gabriel da Cachoeira;
— Direção Técnica da XXI Prova Pedestre Henrique Acher Pinto;
— Direção Técnica de Prova Preliminar de São Silvestre.
— Ajuda a seleções de Judô, Volibol, Basquetebol, Halterofilismo, Karatê, Natação e Futebol de Salão para competições em outros Estados.
— Ajuda material e técnica para realização de campeonatos classificatórios das Confederações Brasileira de Basquetebol e Volibol em Manaus.

- ***PARTICIPAÇÃO EM COMPETIÇÕES NACIONAIS***

— VIII Jogos Escolares Brasileiros, realizados em Porto Alegre, no período de 04 a 19 de dezembro. Medalha de ouro em Handebol feminino, Medalha de prata em Ginástica Rítmica Desportiva, Medalha de bronze em Volibol feminino.
— Corrida dos Reis, em Brasília.

- ***PUBLICAÇÃO DE OBRAS DESPORTIVAS E CONSTITUIÇÃO DE BIBLIOTECA E FILMOTECA***

— Publicação de 5 Boletins Técnicos Informativos.
— Aquisição de livros e filmes técnicos nacionais e estrangeiros.

- ***PREPARAÇÃO DA ELITE DESPORTIVA ESTADUAL***

__ **Preparação das seleções estaduais estudantis para os VIII JEB's;**
— **Contratação de 3 Professores de Basquetebol, Judô e Volibol para dirigir os selecionados locais;**
— **Funcionamento das Escolinhas de Basquetebol, Judô, Polo-Aquático e Volibol.**

- ***REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AO LAZER DA COMUNIDADE***

__ **5 Ruas de Recreio, em diversos bairros da cidade**
— **I Campeonato de Volibol de Balneários (Volibanho)**

II OLIMPIADA CULTURAL DO AMAZONAS - OUTUBRO/1976

DIA	HORA	LOCAL	EVENTO
1	21	Praça São Sebastião	Show de Luiz Gonzaga
1	19	Estádio Vivaldo Lima	Abertura VI Jogos Estudantis do Amazonas
2	21	Teatro Amazonas	"Tambataja" Show de Fafá de Belém
3	21	Teatro Amazonas	"Tambatajá" Show de Fafá de Belém
4	21	Pç.da Casa da Cultura,Itacoatiara	"Tambatajá" Show de Fafá de Belém
5	16	R.José Clemente,ao lado do Teatro Am.	Abertura da Feira do Livro do Amazonas
5	21	Teatro Amazonas	Recital do Quinteto Armorial
6	21	Teatro Amazonas	"As Folias do Latex" de Márcio Souza - TESC
7	16	Feira do Livro	Tarde de autógrafos de Antonio Torres
8	21	Alberto Rangel	Conferência de Antonio Torres
9	21	Teatro Amazonas	"Ciranda do Desamor", drama de Alvaro Braga
9	16	Feira do Livro	Tarde de autógrafos de Antísthenes Pinto
10	16	Feira do Livro	"Tarde de autógrafos de Arthur Engrácio
10	21	Teatro Amazonas	"Quarto de Empregada" de Roberto F.-G.Belém
10	21	Itacoatiara	Coral da Escola Técnica
11	16	Feira do Livro	Tarde de autógrafos de Paulo Jacob
12	16	Feira do Livro	Tarde de autógrafos de Márcio Souza
12	21	Teatro Amazonas	"Nacaló" Show de Música popular brasileira
13	16	Feira do Livro	Tarde de autógrafos de Maria Emília Bavia
14	21	ESPEA	Seminário de Literatura Infantil-Regina N.

DIA	HORA	LOCAL	EVENTO
14	21	Teatro Amazonas	"Munu a vaca metatísica"- Grupo de Teatro do Acre
15	21	ESPEA	Seminário de Literatura Infantil
15	21	Manacapuru	"Mamulengos"
16	16	Praça da Saudade	"Mamulengos"
16	21	ESPEA	Seminário de Literatura Infantil
16	9	Alberto Rangel	" O Sítio do Pica-Pau Amarelo", de Geraldo Sarno
16	16	Alberto Rangel	" O Sítio do Pica-Pau Amarelo", de Geraldo Sarno
16	21	Teatro Amazonas	"Mamulengos"
17	21	Alberto Rangel	" A Noite de Espantalho" de Sérgio Ricardo
17	21	Itacoatiara	"Mamulengos"
18	16	Alberto Rangel	Conferência de João Antonio
18	21	Alberto Rangel	"Um Homem Celebre" de Miguel Faria Jr.
19	16	Feira do Livro	Tarde de autógrafo de Waldemar Batista Salles
19	21	Alberto Rangel	"Os Condenados" de Zelito Vianna c/João Antonio
19	16	Alberto Rangel	Conferência de Origenes Lessa (A Lit. de ficção no Br.)
20	21	Alberto Rangel	"Sagarana" de Paulo Thiago
20	21	Teatro Amazonas	Concerto de Piano de Miguel Proença
21	21	Alberto Rangel	"Nordeste, Cordel" de Tania Quaresma
21	21	Teatro Amazonas	"Nervos de Aço" de José Augusto Rodrigues-A margem
22	21	Alberto Rangel	"Quando o Carnaval Chegar" de Carlos Diegues
22	21	Teatro Amazonas	Concerto de Piano de Gerusa Mustafa
23	21	Alberto Rangel	"São Bernardo", de Leon Hirszman
23	21	Teatro Amazonas	Studio de Dança da Bahia
23	16	Praça da Polícia	"Mamulengos"

DIA	HORA	LOCAL	EVENTO
24	16	Praça Pedro II	Mamulengos
24	21	Teatro Amazonas	Studio de Dança da Bahia
24	21	Manacapuru	Coral da Escola Técnica
25	21	Teatro Amazonas	Studio de Dança da Bahia
27	21	Teatro Amazonas	Ballet do Prof. José Resende
27	21	Alberto Rangel	Festival do Cinema de Horror
28	21	Alberto Rangel	Festival de Cinema de Horror
29	21	Alberto Rangel	Festival de Cinema de Horror
30	21	Alberto Rangel	Festival de Cinema de Horror
30	16	Praça São Sebastião	Mamulengos
31	21	Alberto Rangel	Festival de Cinema de Horror

• SAÚDE

SAÚDE

Na estrutura organizacional da SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE, são órgãos executores das atividades próprias do setor as Coordenadorias de Assistência Hospitalar, de Serviços Técnicos Auxiliares e de Saúde Comunitária. Por isso, o trabalho desenvolvido por cada uma dessas unidades compõe o conjunto das de saúde no Estado.

COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Estão subordinadas técnica e administrativamente a essa Coordenadoria as oito Unidades Hospitalares da Capital e as vinte e duas Unidades Mistas do Interior. Entenda-se por Unidade Hospitalar, aquela que desenvolve trabalho de medicina assistencial, englobando as mais diferentes especialidades médico-cirúrgicas, e, por Unidade Mista, aquela que, além da medicina assistencial, atua no campo da saúde pública, à exceção do saneamento do ambiente.

Essa Coordenadoria mantém em funcionamento:

- Na Capital:
  - Hospital Getulio Vargas
  - Maternidade Ana Nery
  - Hospital Infantil "Dr. Fajardo"
  - Hospital de Moléstias Tropicais
  - Centro de Controle de Oncologia — CECON
  - Hospital de Isolamento "Chapot Prevost"
  - Hospital Colônia "Eduardo Ribeiro"
  - Hospital Colonia "Antonio Aleixo"

- **No Interior do Estado as Unidades Mistas de:**

Itacoatiara
Maués
Urucará, nas regiões do Médio e Baixo Amazonas;
Nova Olinda do Norte

Borba
Novo Aripuanã
Manicoré
Humaitá, na região do Madeira;
Manacapuru
Anori
Codajás
Anamã
Coari
Tefé
Fonte Boa
São Paulo de Olivença, na região do Solimões;
Lábrea
Boca do Acre, na região do Purus;
Carauari
Eirunepé, no Juruá;
Atalaia do Norte, no Javari e
Novo Airão
São Gabriel da Cachoeira, na região do Rio Negro.

Em Manaus, em função do cinturão sanitário formado pelas Unidades que desenvolvem ação de saúde pública, justifica-se a especificidade das Unidades Hospitalares. No interior, a atuação nas sedes municipais de maior importância econômica e densidade populacional, explica a duplicidade de ações das Unidades Mistas. Além disso, todas as Unidades Sanitárias que gravitam em torno de uma Unidade Mista — esboço de uma região de saúde — drenam os casos mais graves para atendimento médico especializado.

Periodicamente, as Unidades Mistas do Interior prestam contas de seus serviços através de relatórios técnico-administrativos, e sua atuação na comunidade é verificada "in loco", por equipes de supervisão, formada por profissionais médicos e paramédicos, os quais, inclusive, sugerem as modificações necessárias ao melhor atendimento das populações.

Sérias dificuldades enfrenta a Coordenadoria de Assistência Hospitalar no que concerne ao abastecimento das Unidades Mistas do Interior, pela dimensão territorial do Estado e, de modo principal, pela falta de transporte próprio da Secretaria.

Na Capital, através da rede hospitalar, atende-se a toda a população de Manaus e à rural periférica, incluindo a das rodovias do Estado, dado que a Secretaria de Saúde mantém mais de 70% dos leitos em toda a Amazonia, excetuando-se o Estado do Pará.

- *ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA CAPITAL:*

- ampliação das instalações físicas do Hospital de Moléstias Tropicais, representada por 1.000 m^2 em área construída e crescimento da capacidade de 50 para 85 leitos. A ampliação compreende:
  - enfermaria para pediatria com capacidade para 20 leitos;
  - construção de três isolamentos para pediatria, com capacidade para 6 leitos.
  - construção de uma enfermaria para dermatologia, com capacidade para 9 leitos;
  - implantação e funcionamento de um biotério;
  - instalação da Diretoria e da Secretaria;
  - instalação, em sala própria, dos serviços de Bibliotecas, Farmácia, Serviço Social e Pessoal;
  - instalação de 4 postos de enfermagem;
  - instalação de 4 consultórios para atendimento ao público;

- construção de um galpão para garagem;
- construção e instalação de uma oficina mecânica;
- ampliação da rede elétrica e hidráulica;
- construção do lactário e refeitório infantil;
- construção de um almoxarifado;
- construção de um forno crematório.

- aquisição de 2 ônibus-ambulatório, em convênio com o FUNRURAL que funcionam com pessoal do Hospital de Moléstias Tropicais para atendimento médico e odontológico nas rodovias;
- início das obras de ampliação do Centro de Controle de Oncologia (CECON), aumentando-se a capacidade do Hospital de 60 para 150 leitos. Encontram-se em andamento as obras destinadas a receber os serviços de radioterapia e cobaltoterapia que, ao funcionarem em março de 77, serão os únicos em toda a Amazônia Ocidental. Vale também ressaltar, que se preparam profissionais especializados para o funcionamento do serviço;
- aquisição de uma bomba de cobalto, em Convênio com a Divisão Nacional do Câncer;
- reforma geral das instalações do Hospital Infantil Dr. Fajardo, recuperando-se a rede hidráulica e elétrica do prédio e construindo-se o novo centro cirúrgico;
- reforma geral das instalações físicas da Maternidade Ana Nery, com a instalação da Central de Vácuo e Oxigênio, do Centro de Tratamento Intensivo e construção de uma Lavanderia, com capacidade para lavagem de 250 quilos de roupa por dia;
- transformação do Hospital Colônia Antonio Aleixo, de Hospital especializado em Hansen para Hospital Geral de Dermatologia. Tal mudança, vem seguindo orientação do Ministério da Saúde, para que se amplie os serviços de dermatologia tornando-se mais abrangente o atendimento, em aproveitamento total da área já construída. Assim, os doentes de Hansen que, uma

vez recuperados, permaneciam internados, onerando o Estado, agora, após a recuperação física psicológica e social, serão devolvidos à comunidade e a ela reintegrados, permitindo-se, afinal, maior disponibilidade de leitos para tratamento de outras dermatoses.

O Centro de tratamento fisioterápico, no hospital, instalado em 1976, funcionará já a partir dos primeiros meses deste ano, como Centro de Treinamento em Fisioterapia para todo o Norte — Nordeste do Brasil.

- reforma completa das instalações físicas do Hospital Colônia Eduardo Ribeiro, compreendo pintura de toda área externa do Hospital, recuperação dos postos de enfermagem, recuperação total do pavilhão de terapêutica ocupacional, reformando-se aí, inclusive, as redes hidráulica e elétrica. Dotou-se ainda o Hospital de 36 leitos de ferro com os respectivos colchões de mola plastificados, recuperando-se as alas feminina e masculina, copa e cozinha e as instalações sanitárias do Hospital.

- o Hospital Getúlio Vargas é a maior Unidade Hospitalar da capital, funcionando, inclusive, como hospital-escola para a Universidade do Amazonas, e nele, em sistema de ambulatório e internamento, se desenvolvem todas as especialidades médicas e cirúrgicas, excetuando-se a obstetrícia e as doenças tropicais.

No período de janeiro a outubro de 1976, realizaram-se 2.851 internações, foram dadas 2.609 altas, realizaram-se 2.558 cirurgias, atendeu-se no serviço de Pronto Socorro a 19.482 pacientes e registraram-se 185 óbitos. Esse movimento, mostra a importância vital do Órgão no sistema de saúde da Capital, bem como do interior do Estado, uma vez que os casos mais graves são para lá encaminhados, recebendo o tratamento competente.

Apenas com medicamentos e produtos oficinais, foram aplicados no Hospital Getulio Vargas, durante o ano de 1976, recursos da ordem de CR$ 1.439.959,47. Em material cirúrgico, investiu-se a importância de CR$ 2.038.714,90.

Ainda no ano de 1976, recuperou-se e ampliou-se a área física do Pronto Socorro do Estado, instalando-se ali dois novos consultórios, recuperando-se a área de copa e cozinha, o almoxarifado, a enfermaria de ginecologia, o laboratório e a portaria central.

Até o ano de 1975, o atendimento em anestesiologia nos hospitais da capital era feita através de contrato de prestação de serviços com grupos especializados, o que, além de onerar o Estado, funcionava deficitariamente. No ano de 1976, foi criado o serviço de anestesiologia, admitindo-se 26 especialistas, com curso de pós-graduação, os quais, em regime de plantão, prestam assistência a todos os hospitais onde se desenvolvem atividades cirúrgicas. Resultam ainda cursos de extensão em anestesiologia, ministrados a profissionais do interior, a fim de que se possam desenvolver atividades cirúrgicas nas Unidades Mistas.

- *ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO INTERIOR*

- reposição de material permanente e equipamentos médico-cirúrgicos nas Unidades de Atalaia do Norte, Itacoatiara, Maués, Eirunepé, Lábrea, Fonte Boa, Codajás, Manacapuru, Anori, Coarí, Novo Airão, Nova Olinda do Norte, Borba, Manicoré, Novo Aripuanã e Humaitá;
- instalação, na Unidade Mista de Itacoatiara do serviço de urgência e pronto socorro, funcionando em horário integral, após, reforma completa de metade do primeiro pavilhão daquela Unidade;
- instalação, do primeiro serviço de eletrocardiografia no interior do Estado, sediado na Unidade Mista de Itacoatiara, visando, desde já, atender às necessidades da futura região de saúde do Médio Amazonas.

- início das construções das Unidades Mistas de Humaitá, Manacapuru e Barcelos, com prazo de entrega previsto para março de 77.
- celebração de convênio com a Universidade do Amazonas para a realização do estágio rural, sob supervisão do CRUTAC, na Unidade Mista de Coari, e que, treina estudantes dos cursos de Medicina, Odontologia, Farmácia e Serviço Social, preparando o futuro aproveitamento profissional, principalmente na área rural.
- como experiência piloto, instalação do Programa Materno-Infantil, sob a supervisão das Unidades de Tefé, Fonte Boa e Itacoatiara.
- atendimento, em 14 Unidades Mistas, em convênio com o Instituto Nacional de Previdência Social, o que permite uma renda mensal de aproximadamente CR$ ..... 300.000,00 por Unidade.

• *COORDENADORIA DE SERVIÇOS TÉCNICOS AUXILIARES*

As atividades de saúde, assistencial ou pública, requerem sempre apoio técnico para diagnóstico de situação, visando ao planejamento do que se pretende executar e, afinal avaliar resultados. Desta forma, é a Coordenadoria de Serviços Técnicos Auxiliares responsável pelo funcionamento dos Dispensários, do Centro de Saúde Central, do Laboratório Central e de todos os meios necessários ao funcionamento de programas de saúde.

De sua atuação em 1976, destaca-se:

- projetos de implantação do Programa Materno-Infantil, do Programa Nacional de Imunização e do Programa de Nutrição e Saúde nos Municípios de Parintins, Maués, Manacapuru, Fonte Boa e Tefé. Esses programas visam, principalmente, à preservação da saúde

nas faixas etárias e grupos populacionais mais susceptíveis. Assim é que o PNI, imunizando ativa e passivamente — aplicação de vacinas e soro — às crianças de 0 a 10 anos, evita o crescimento do índice de morbidade e mortalidade por doenças infecto-contagiosas.

- mantendo a higidez dessa faixa etária da população teremos maior produtividade no futuro, quando os imunizados de agora serão adolescentes e adultos jovens. Por outro lado, o PNI e o PNS, atendendo principalmente a gestantes, nutrizes, recem-nascidos, lactentes e pré-escolares, com alimentos que lhes suprem as necessidades alimentares básicas, permite que se crie uma geração fisicamente saudável e mais resistente.
- ampliação e recuperação do Dispensário Alfredo da Mata, visando desde já à instalação do Serviço de Dermatologia Sanitária, e não mais simples atendimento ambulatorial e triagem de doentes de Hanseníase;
- realização de 4 campanhas coletivas de imunização humanas, onde foram atendidas aproximadamente 10.000 pessoas;
- controle efetivo na profilaxia da raiva humana, através do Centro de Saúde Central, onde foram atendidas 2.175 pessoas, com a aplicação de 1.373 doses de vacina antirábica, além das 18.756 doses aplicadas em todo o Estado. Ainda no Centro de Saúde foram vacinadas 517 pessoas contra coqueiuche; 1.509 contra febre tifóide; 517 contra difteria; 1.479 contra tétano; 1.605 contra poliomielite; 2.401 contra sarampo;
- o serviço de Vigilância Epidemiológica foi agilizado, aumentando-se em mais de 100% as notificações recebidas, descobrindo-se 1.254 casos novos de tuberculose, controlando-se 5.566 comunicantes com portadores dessa doença e, iniciando-se 1.232 tratamentos de casos identificados;

- ainda no combate da tuberculose, no interior do Estado, nos municípios de Coari, Novo Aripuanã, Lábrea, Nova Olinda do Norte, Humaitá e Borba foram feitos 2.462 exames baciloscópicos para diagnóstico. Nesses municípios, a vigilância epidemiológica já se encontra implantada;
- na Campanha de vacinação Anti-Rábica Canina na Capital, foram rescenseados 40.806 cães, dos quais 36.210 foram vacinados,obtendo-se uma média diária de 978 vacinações. O Governo Federal, através da doação de vacinas pela CEME, participou eficazmente da campanha. Deve-se ainda citar, a valiosa colaboração técnico-científica da organização Mundial de Saúde, e a parcela contribuitiva da Secretaria Municipal de Saúde.
- atraves do Programa de Assistência a Saúde do Escolar — PASE, foram atendidos 72.080 escolares do 1° grau nas mais diferentes especialidades médicas.

- *COORDENADORIA DE SAÚDE COMUNITÁRIA*

As Unidades Sanitárias instaladas na Capital e no Interior do Estado, estão subordinadas técnica e administrativamente à Coordenadoria de Saúde Comunitária, e tem como meta prioritária desenvolver ações de saúde pública, principalmente através de pessoal para-médico, com nível médio e elementar de escolaridade, dado que ainda não se pode dotar, todas as unidades com pessoal de nível superior. Desta forma é que, principalmente no interior do Estado, as visitadoras sanitárias, os guardas medicadores, as atendentes de enfermagem e os técnicos de enfermagem desenvolvem um trabalho junto às comunidades de educação sanitária da poulação, aplicação de vacinas e atendimento ambulatorial naquilo que lhes permite a própria limitação profissional. O cinturão sanitário, em pleno funcionamento na capital do Estado, presta atendimento médico ambulatorial à população; em algumas das unidades componentes do cinturão — Japiim e Santo Antonio — mantém-se um

serviço de pronto socorro, funcionando em horário integral. A Coordenadoria de Saúde Comunitária presta ainda assistência periódica médico-dentária a todo o interior do Estado, mormente em época da cheia, deslocando equipes compostas de médicos, enfermeiros e odontólogos.

- *ATIVIDADES NA CAPITAL*

- recuperação das áreas fisicas das Unidades Sanitárias do Morro da Liberdade , Japiim, Santo Antonio e Alvorada;
- recuperação, ampliação e reequipamento das Unidades Sanitárias de Petrópolis e São Raimundo;
- implantação de tratamento recuperador em odontologia nas Unidades Sanitárias de Santo Antonio, Parque 10, Alvorada, Petrópolis, Japiim e Morro da Liberdade.
- descentralização do serviço de expedição de carteiras sanitárias, para melhor atendimento ao público;
- em todas as Unidades Sanitárias da capital, foram atendidas durante o ano de 1976, 1.075.335 pessoas, enquanto durante os anos de 74 e 75 este atendimento atingiu o número de 806.267 pessoas. O acréscimo de atendimento se deve, principalmente, à agilização do convênio mantido com o INPS (CECAM), dado que 517.910 eram doentes previdenciários.

- *ATIVIDADES NO INTERIOR*

- reequipamento de todas as Unidades Sanitárias do Interior;
- implantação, inauguração e funcionamento da Unidade Sanitária do Castanho;
- viagens aos Municípios de Autazes, Nhamundá, Santa Isabel do Rio Negro, Barreirinha, Urucurituba, Careiro , Novo Airão, Juruá, Jutaí e Sahto Antonio do Içá, com o

objetivo de prestar assistência aos moradores, principalmente das áreas rurais, ensejando vacinação Anti-Tifóidica de 10.345 pessoas; vacinação Anti-Sarampo de 4.562 pessoas, e 3.797 atendimentos médicos e 728 odontológicos.

• *OUTRAS ATIVIDADES*

- com recursos orçamentários, a Secretaria de Saúde adquiriu uma lancha com as seguintes dimensões: 24,90 mts. de comprimento, 5,7 de largura de boca, 1,05 mts. de pontal, calado de no máximo 4 pés, capacidade de carga de 80 toneladas e motor propulsor de 192 HP. Essa embarcação foi adquirida para, em próximo, ser transformada em barco-hospital com laboratório de pesquisa anexo, ligado diretamente ao Instituto de Moléstias Tropicais, em fase de implantação.
- colaboração à Prelazia de Parintins na construção de Hospital Padre Colombo, fornecendo inclusive assessoramento técnico e recursos materiais para funcionamento de nosocômio;
- em convênio com o Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural, levantamento de todos os doentes internados na Colonia Antonio Aleixo, verificando os que se constituiam em caso social do que médico e, após um estudo acurado, também com a participação do Instituto Nacional de Previdência Social, conseguiu-se a pensão vitalícia para 600 doentes, que, desta forma reintegrados à sociedade, o que é meta preconizada pelo Ministério da Saúde com o Estado do Amazonas sendo um dos primeiros a atingí-la.
- com o objetivo de aperfeiçoar o pessoal técnico das diversas áreas, a SESAU, em convênio com o Ministério da Saúde e a SUDAM, proporcionou vários

cursos em nível de pós-graduação, para médicos, assistentes sociais, cirurgiões-dentistas e sociólogos, participaram na Escola Nacional de Saúde Pública e na Faculdade de Saúde Pública de São Paulo. No Instituto Adolpho Lutz, em São Paulo, sob a orientação do Ministério da Saúde, um médico e dois farmacêuticos bioquímicos, participaram de um curso de Laboratório em Saúde Pública, tendo recebido treinamento para a implantação no Amazonas do Sistema Nacional de Laboratório de Saúde Pública, a funcionar dentro dos próximos trinta (30) dias. Dois médicos participaram em São Luiz do Maranhão de um curso de Estatística Elementar. Em Belém do Pará, três (3) enfermeiras, (um) 1 cirurgião-dentista e uma assistente social fizeram o Curso Básico de Saúde Pública, com duração de 5 meses, sob o patrocínio da SUDAM e FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ.

- a SESAU foi, no Brasil, uma das primeiras a colocar em prática o uso sistemático e obrigatório do novo formulário para atestado de óbito, padronizado pelo Ministério da Saúde, o que permitirá maior e mais eficaz controle da mortalidade no Estado, propiciando também diagnóstico mais real da situação de saúde, para o planejamento das ações futuras.

- o Programa de Tuberculose, recebendo recursos do Ministério da Saúde e posto em prática em todo o Estado, foi considerado pela Divisão Nacional de Tuberculose como o segundo mais bem desenvolvido em todo o Brasil.

- durante o ano de 1976, a Secretaria firmou convênio com várias entidades, destacando-se entre eles os seguintes:
  - com a Divisão Nacional de Saúde Mental, proporcionando recursos da ordem de CR$ 917.000,00, sendo,

CR$ 750.000,000, para o PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL a ser implantado em 1977 e CR$ 167.000,00 para o Hospital Colônia Eduardo Ribeiro;

- com a Divisão Nacional de Tuberculose, proporcionando recursos da ordem de CR$ 900.000,00 para implantação e execução do Programa específico;
- com a Divisão Nacional de Dermatologia Sanitária, com recursos da ordem de CR$ 421.000,00 para o desenvolvimento do Programa de Hanseníase e para as obras do Hospital Colônia Antonio Aleixo e do Dispensário Alfredo da Mata;
- com a Central de Medicamentos (CEME), propiciando o fornecimento gratuito de medicação à população carente do interior e da capital;
- com o Ministério da Saúde, proporcionando recursos da ordem de CR$ 2.354.000,00 para implantação e execução do Programa Nacional de Imunização, do Programa de Saúde Materno Infantil e do Programa de Nutrição e Saúde;
- com o Ministério da Saúde, para a implantação do Laboratório de Saúde Pública, fornecendo à Secretaria, recursos da ordem de CR$ 1.450.000,00.
- com a Divisão Nacional do Câncer, obtendo-se recursos da ordem de CR$ 2.000.000,00 destinados à ampliação e funcionamento do Centro de Controle de Oncologia;

- com a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia propiciando recursos da ordem de CR$ 600.000,00, que serão aplicados, especificamente, na área de desenvolvimento de recursos humanos;
- com a Superintendência da Zona Franca de Manaus, visando à construção de Unidade Hospitalar na área do Distrito Agro-Pecuário, o que originou recursos da ordem de CR$ 1.200.000,00.

- com o Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (FUNRURAL), no valor global de CR$ 600.000,00, destinados à ampliação do Hospital de Moléstias Tropicais, objetivando a transformação daquela Unidade em sede do Instituto de Moléstias Tropicais.

A SESAU patrocinou, em Manaus, as seguintes Reuniões, Congressos e Encontros Científicos:

- Congresso Internacional de Toxicologia Tropical;
- Curso de Atualização em Angiologia;
- Jornada Amazonense de Cirurgia;
- II Encontro de Diretores de Unidades Mistas do Interior;
- I Encontro Regional de Humanização no Serviço de Saúde do Amazonas;
- I Jornada Amazonense de Gastroenterologia;
- Curso de Atualização em Ginecologia e Obstetricia;
- Curso Intensivo de Histotecnologia;
- Curso de Neoplazias na Infância;
- Curso Intensivo de Pré-Câncer e Câncer de Boca;
- Curso de Administração Hospitalar;
- I Seminário de Modernização Administrativa;
- Curso de Atualização em Raiva;
- Curso de Tisiologia Sanitária;
- Treinamento de Pessoal Auxiliar em Tuberculose;
- Curso de Reabilitação em Hanseníase;
- I Seminário de Serviço Social-Médico no Estado.

Esses investimentos geraram a instalação em Manaus das seguintes entidades científicas: Capítulo do International College Of Surgeons, Sociedade Amazonense de Angiologia e Capítulo do Colegio Brasileiro de Cirurgiões.

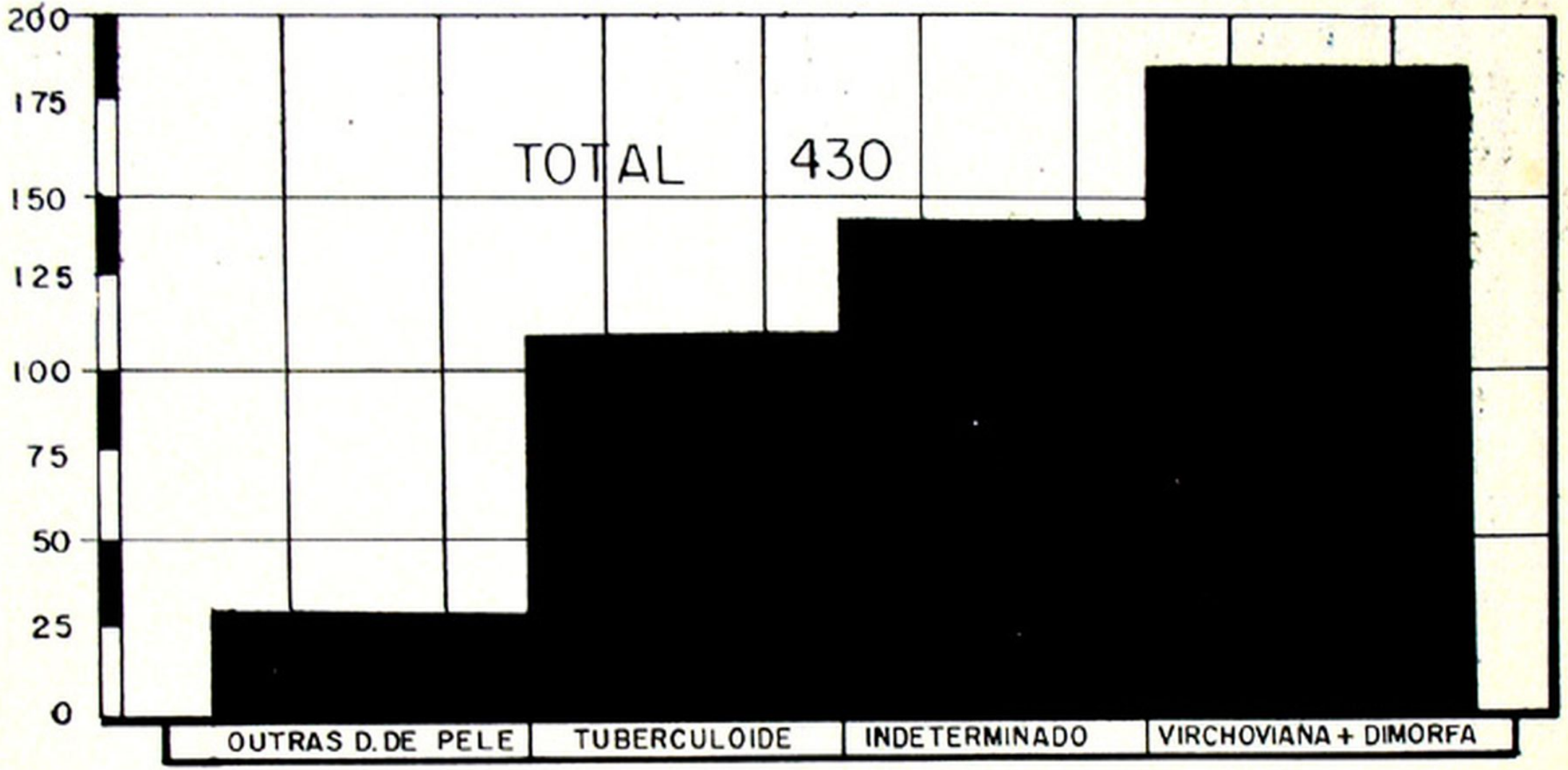
- Preocupou-se, ainda, a Secretaria, comungando com as orientações e normas emanadas do Ministério da Saúde, com a sua modernização administrativa, com o objetivo de implantar o disposto na Lei do Sistema Nacional de Saúde. Ainda no ano de 1975, após inúmeros contactos mantidos com as autoridades do Ministério da Saúde, com membros da Organização Mundial de Saúde e da Organização Panamericana de Saúde, esteve em Manaus o Dr. Mário Castillo Gomes, Consultor da OMS, que, auxiliado por técnicos da Secretaria de Saúde, elaborou diagnóstico da situação da Pasta. de Saúde do Amazonas e Projeto de Adequação ao Sistema Nacional de Saúde. Em 1976, através de entrevistas e visitas a várias Unidades Hospitalares e Sanitárias da Capital e do Interior, técnicos da Organização Mundial de Saúde e da Organização Panamericana de Saúde, e técnicos amazonenses iniciaram a elaboração do Projeto e Modernização Administrativa, que tem como objetivos principais:

- reestruturar a organização da SESAU,a nível central e periférico, adequando-a ao SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE e às suas responsabilidades específicas;
- instituir as regiões de saúde, com um sistema escalonado de atenção aos serviços de saúde;
- departamentalizar os serviços da SESAU, de acôrdo com as suas finalidades.

ESTADO DO AMAZONAS

SECRETARIA DE SAÚDE

INTERNAÇÕES NO HOSPITAL ANTÔNIO ALEIXO

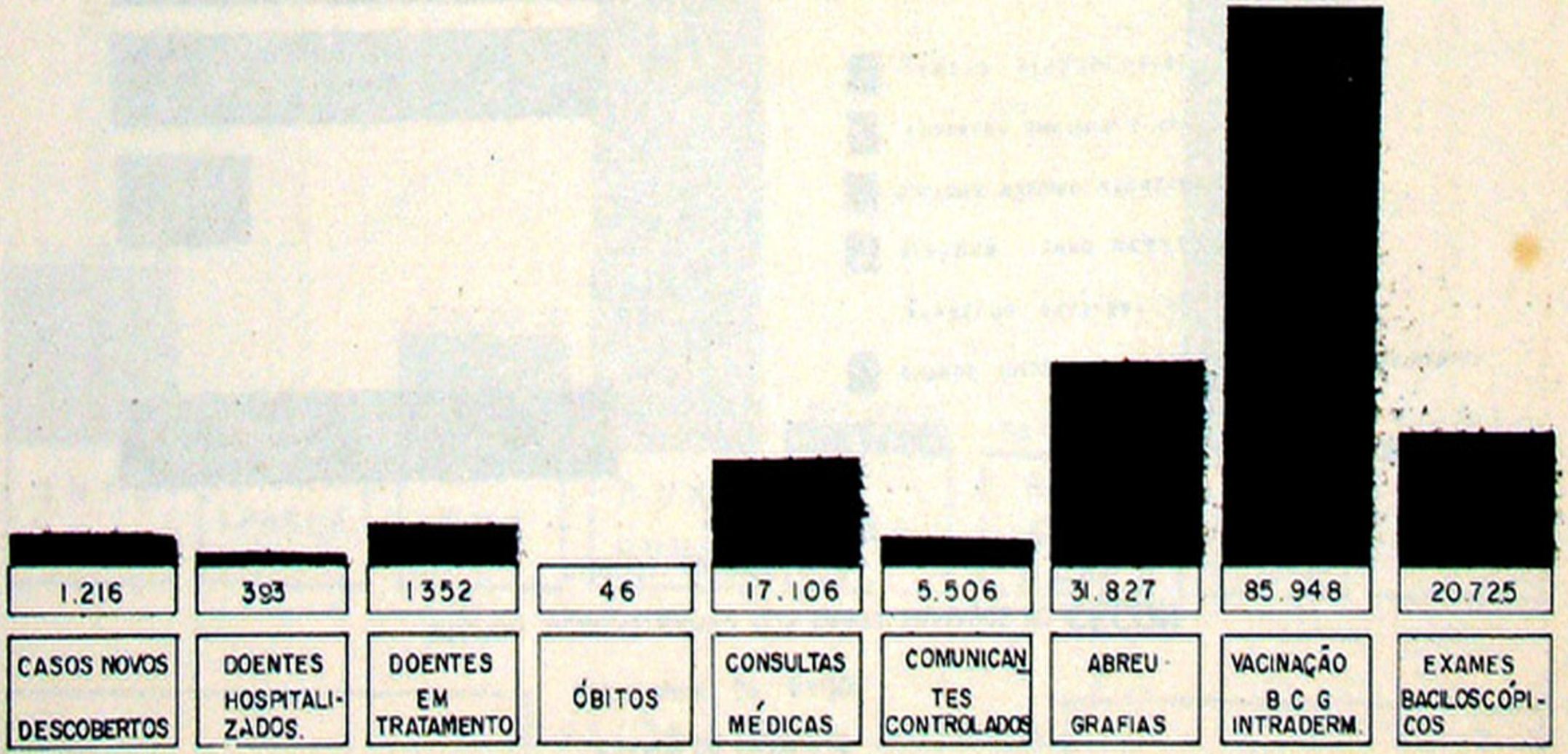


ESTADO DO AMAZONAS

SECRETARIA DE. SAÚDE

CAMPANHA DE TUBERCULOSE

1976



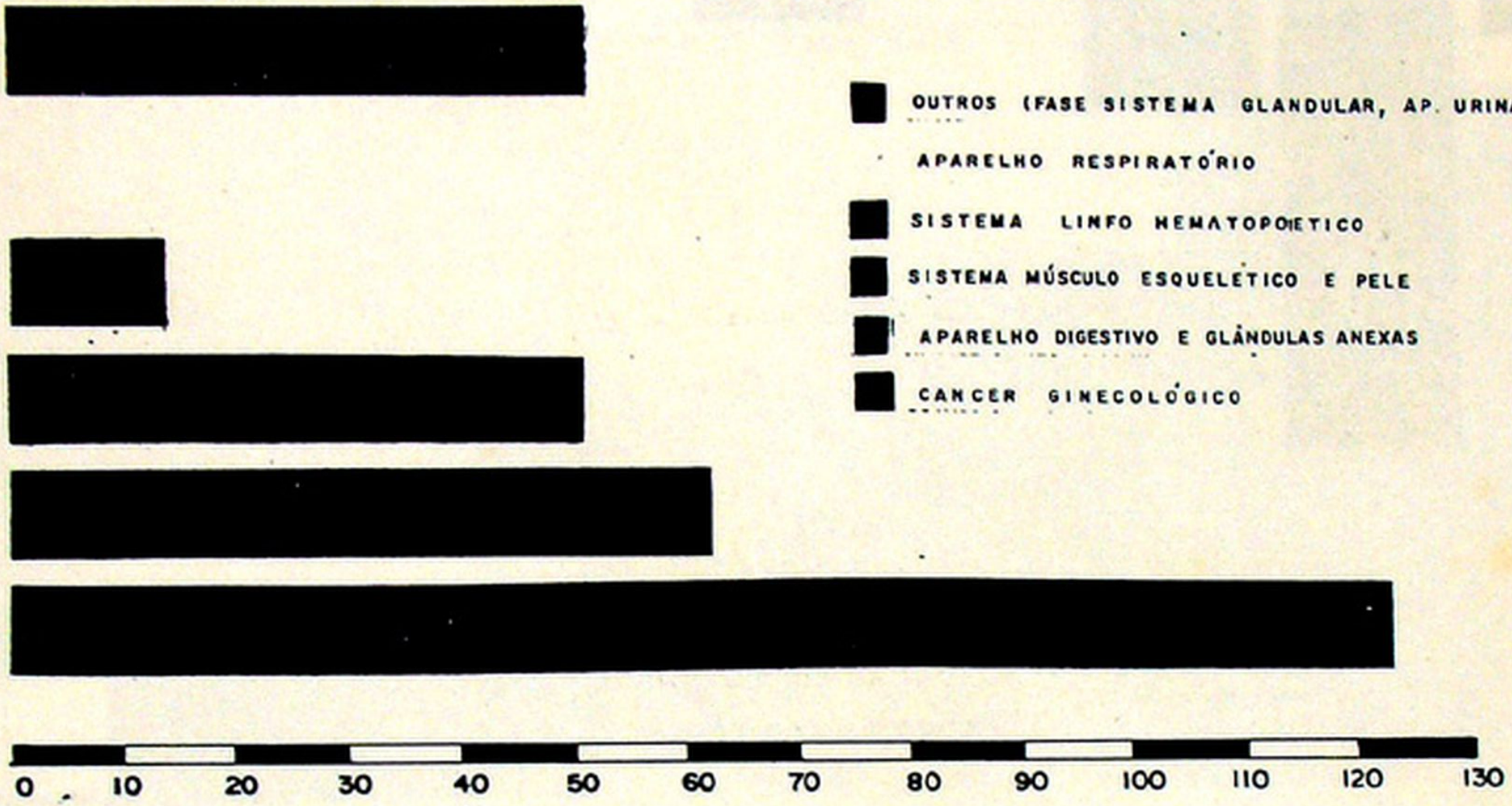
ESTADO DO AMAZONAS

SECRETARIA DE SAÚDE

GRAFICO DEMONSTRATIVO DOS CASOS TRATADOS NO **CECON**

DIAGNÓSTICO POR GRUPO

1976



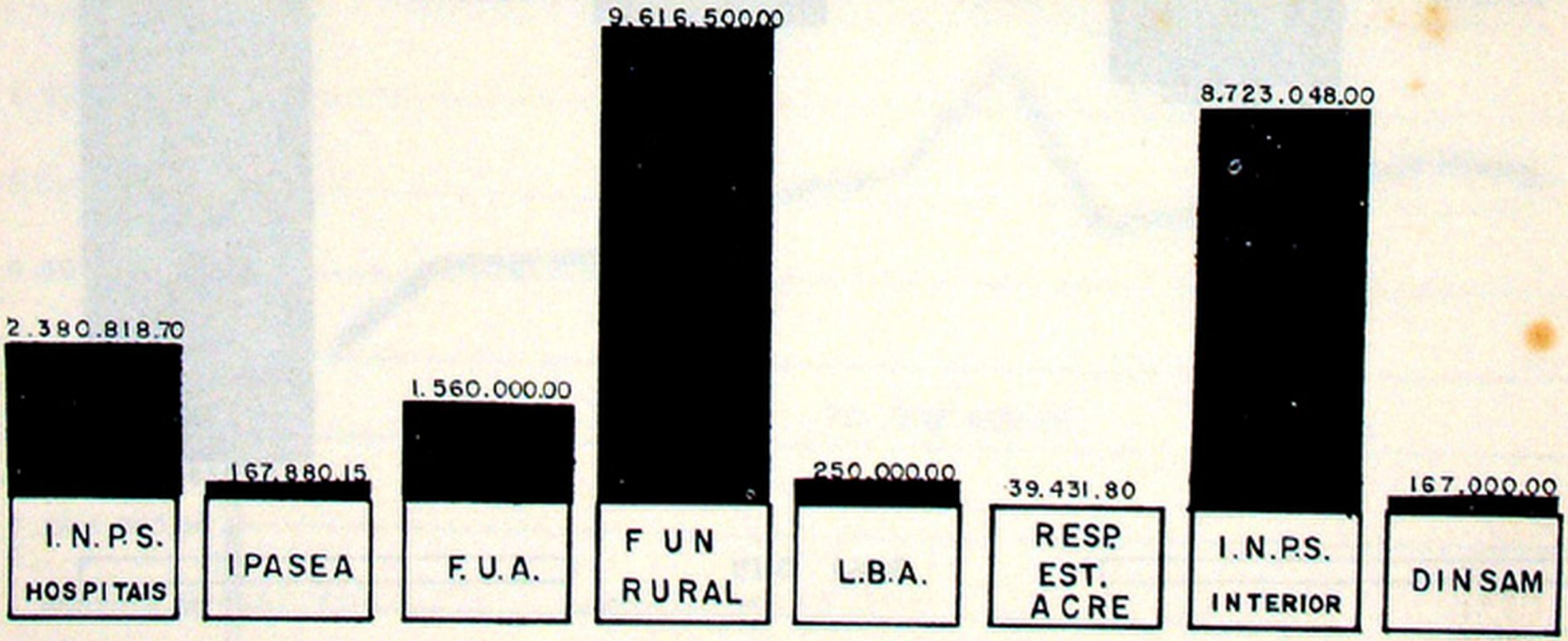
Nº DE DOENTES

ESTADO DO AMAZONAS

SECRETARIA DE SAÚDE

RECURSOS ORIUNDOS DOS CONVÊNIOS

1976

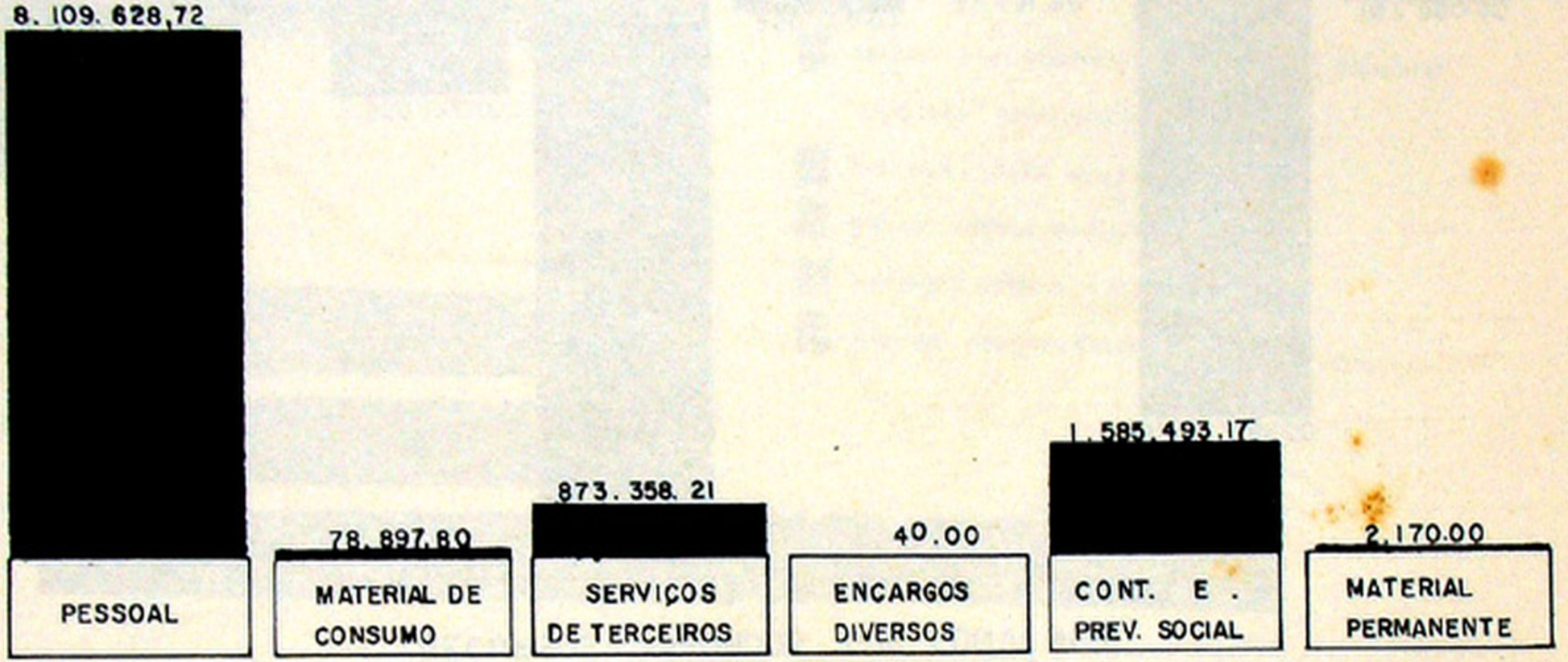


23.034.678,65 CRUZEIROS

ESTADO DO AMAZONAS
SECRETARIA DE SAÚDE

DESPESAS DA CECAM

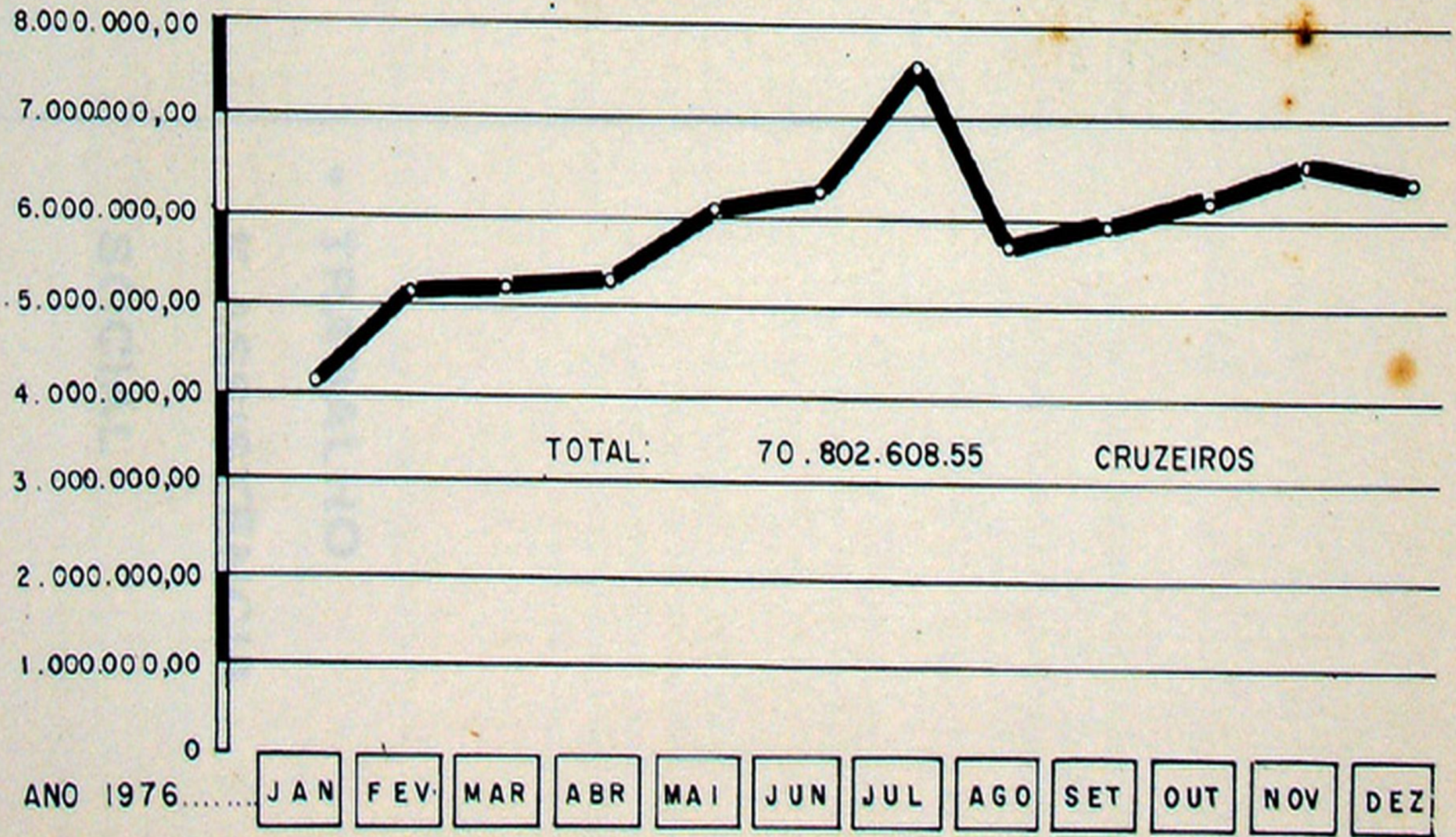
ANO 1976



10.649.587,90 CRUZEIROS

ESTADO DO AMAZONAS
SECRETARIA DE SAÚDE

DESPESAS EFETUADAS COM RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS



• TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Para melhor se desincumbir das atividades que lhe são próprias e, ao mesmo tempo, proporcionar condições mais favoráveis à implantação do Sistema Estadual de Trabalho, cuidou o Governo da reorganização estrutural da Secretaria de Trabalho e Serviços Sociais, aprovada pelo Decreto n.º 3.332, de 02 de fevereiro de 1976.

À mesma época, foram retomados os estudos preliminares para a implantação da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor, que vem de ser criada pela Lei n.º 1.214, de 21 de dezembro.

Transferiu-se também, para o Titular da SETRASS a Presidência da Comissão Estadual de Defesa Civil, e a coordenação de grupos organizados para estudo e desenvolvimento de programas sociais especiais, como Ação em Paricatuba, Programa Estadual de Centros Sociais Urbanos e Programa Estadual de Habitação de Interesse Social.

— *SISTEMA ESTADUAL DE TRABALHO*

As principais atividades desenvolvidas para implementação do Sistema foram:

• instituição de um grupo de trabalho, integrado por técnicos da SETRASS, Fundação Cultural, Movimento Brasileiro de Alfabetização, Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra, Delegacia Regional do Ministério do Trabalho e Instituto de Cooperação Técnica Intermunicipal para o desenvolvimento do Artesanato local.

• execução do programa de capacitação dos recursos humanos da SETRASS, através de treinamento de técnicos e funcionários burocráticos.

• realização de dois cursos de capacitação de Mão-de-Obra, com recursos do PIPMO, através de obras sociais subvencionadas pela SETRASS.

• elaboração pela Unidade de Colocação e Reemprego do projeto de implantação no Amazonas do Sistema Nacional de Empregos. Os detalhes finais foram acertados no mês de dezembro, já estando a parcela financeira referente às primeiras providências depositadas em banco à disposição da SETRASS.

• implantação da Unidade de Estágio Supervisionado, com a finalidade de oportunizar estágios de estudantes de curso Superior de 2.º Grau, inicialmente nos organismos públicos estaduais. Funcionando efetivamente, já no final do segundo semestre tinha a supervisão de 94 estagiários empregados e está presentemente procedendo à seleção de 162 candidatos para prestação de serviços na área de prevenção à marginalização do menor.

— *SISTEMA ESTADUAL DE SERVIÇOS SOCIAIS*

Uma das primeiras providências da Coordenadoria do Sistema foi a adaptação da antiga Coordenadoria de Programas de Menores à nova estrutura, passando a denominar-se Unidade do Bem-Estar do Menor-UBEM, para o desenvolvimento efetivo das suas atividades através de dois núcleos:

• Ação Preventiva

• Ação Sócio-Terapêutica

A Ação Preventiva é exercida através do Plano de Integração de Menores na Comunidade, da FUNABEM, com núcleos e unidades instalados em 5 bairros de Manaus e um na cidade de Parintins, atendendo, em 1976, a 5.359 menores de ambos os sexos, na faixa de 7 a 18 anos de 690 pais. Foram instalados três núcleos em Manaus e um em Parintins e amplia-

dos dois outros já existentes na capital. Atualmente está sendo analisado Projeto de Expansão, do Sistema, que deverá atingir mais dois municípios amazonenses.

A Ação Sócio-Terapêutica é executada por duas casas de reeducação masculina e feminina e uma casa de triagem, que estão atendendo a cerca de 489 menores na faixa de 0 a 18 anos. Complementando a rede oficial, deve ser mencionada a rede particular subvencionada pela SETRASS, composta de nove estabelecimentos, atendendo a 3.799 menores, com programas diversos.

Tem-se, assim, a soma de 9.647 menores atendidos direta e indiretamente, pela UBEM.

As atividades cotidianas dos menores favorecidos pela ação da UBEM, com vistas à sua integração na comunidade, adicionaram-se promoções complementares com a Olimpíada do Menor, realizada por ocasião da Semana da Criança, e o Natal Comunitário.

A Unidade de Assistência e Orientação Social atendeu diretamente a 1.644 pessoas, com auxílios de natureza variada, desde assistência médica à complementação alimentar. Somam-se a este numero 805 famílias, beneficiadas por ocasião da enchente dos rios com complemento habitacional e alimentar. Indiretamente, através de outros órgãos oficiais, com perícia e triagem foram atendidas 733 pessoas.

Essa Unidade expediu, ainda, documentação civil para 356 pessoas, compreendendo certidões, atestados e identificação civil e profissional.

A Unidade de Desenvolvimento de Comunidade, através do Núcleo de Coordenação de Recursos Comunitários, iniciou trabalho junto aos conjuntos habitacionais construídos pela SHAM, com 7 assistentes sociais e 8 estagiários do curso de Serviço Social. A finalidade desse programa preliminar de Desenvolvimento de Comunidade é preparar as comunidades para as mudanças introduzidas pela SHAM no sentido de aperfeiçoar e elevar a qualidade da vida nos seus conjuntos.

O Núcleo de Orientação, Registro e Controle de Obras Sociais promoveu o registro e cadastramento de 16 obras sociais comunitárias em Manaus e subvencionou a outras 10, ampliando a atuação da UBEM, na rede particular de atendimento.

O programa de qualificação do pessoal da SETRASS está demonstrado nos quadros seguintes:

SISTEMA ESTADUAL DE TRABALHO

CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS/PARTICIPAÇÃO EM CURSOS E ESTÁGIOS

Nº DE PARTICIPANTES	ESPECIFICAÇÃO	QUALIFICAÇÃO DO CANDIDATO	PERÍODO	ENTIDADE PROMOTORA	LOCAL
01	Curso de Metodologia e Pesquisa de Serviço Social	Ass. Social	Jan-Mar	UFPa	Belém- PA
01	Estágio/Programa Nacional do Bem-Estar do Menor	Ass. Social	Jan-Dez	FUNABEM	R.de Janeiro- RJ
02	Curso de Gerentes de Administração de Pessoal	Tec.N.Médio	Jan	SENAI	Manaus- AM
02	Curso Interno de Prática Orçamentária	Administrador			
01	Estágio/Sistema Estadual de Trabalho	Tec.N.Médio	Fev-Mar	CODEAMA	Manaus- AM
01	Estágio/Sistema Estadual de Trabalho	Ass. Social	Fev-Mar	FUNCAT	Florionópolis-SC
02	Estágio/Instituto de Reeducação	Ass. Social	Fev-Mar	GTAS/FGT	Porto Alegre- RS
16	Curso de Metodologia das Ciências Sociais	Ass. Social/ Advogado	Fev	FEBEM	Recife - PE
01	Curso de Metologia de Atendimento ao Menor de Conduta Anti-Social	Tec.N.Sup.	Fev	CRAS/FUA	Manaus- AM
01	Curso de Formação de Pessoal de Direção e Assessoramento	Ass. Social	Mar-Jul	FUNABEM	R.de Janeiro- RJ
01	Estágio/Programa Estadual do Bem-Estar do Menor	Ass. Social	Mar-Jul	FUNABEM	R.de Janeiro- RJ
01	Estágio/Sistema de Serviços Sociais	Ass. Social	Abr-Ago	PRO-MENOR	São Paulo - SP
01	Estágio/Sistema Nacional de Empregos	Advogado	Mai	FSS	Brasília - DF
01	Curso Latinoamericano de Planejamento	Advogado	Jun	STBS	Salvador - BA
01	Curso de Metologia de Atendimento ao Menor de Conduta Anti-Social	Ass. Social	Jul	IBP	Porto Alegre-RS
01	Curso de Formação de Pessoal de Direção e Assessoramento	Advogado	Ago-Dez	FUNABEM	R.de Janeiro- RJ
01	Curso de Planejamento Governamental	Economista	Ago-Dez	FUNABEM	R.de Janeiro- RJ
02	Curso de Reciclagem na Área Preventiva	Ass. Social	Set-Dez	CODEAMA	Manaus - AM
01	Estágio/Programa Nacional do Bem-Estar do Menor	Bel.Filosofia	Nov	FUNABEM	Recife- PE
01	Estágio/Programa Nacional de Centros Sociais Urbanos	Bel.Filosofia	Nov	PNCSU	R.de Janeiro- RJ
01	Estágio/Programa Estadual de Centros Sociais Urbanos	Bel.Filosofia	Dez	STBS/FUNBERN	Brasília - DF
					Natal/Mossoró / Macau- RN

SISTEMA ESTADUAL DE TRABALHO

CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS - PARTICIPAÇÃO EM CONCLAVES

Nº DE PARTICIPANTES	ESPECIFICAÇÃO	QUALIFICAÇÃO DO CANDIDATO	PERÍODO	ENTIDADE PROMOTORA	LOCAL
01	I Cíclo de Conferências sobre Informática para Executivos do Governo do Amazonas	Bel.Filosofia	Mar	SEAD/ESPEA	Manaus- AM
29	I Seminário de Atualização e Avaliação das Atividades Técnicas da SETRASS	Tec.N.Superior	Abr	SETRASS	Manaus- AM
01	II Congresso Brasileiro de Psicopatologia Infanto-Juvenil	Médico	Abr		R.de Janeiro-RJ
01	IV Encontro Nacional das Aldeias SOS do Brasil	Assist.Social	Mai	STPS	Brasília - DF
01	Encontro Regional sobre o Idoso Brasileiro	Assist.Social	Ago	INPS	Fortaleza-CE
01	Seminário Nacional sobre "Estratégias de Política Social para o Idoso no Brasil"	Assist.Social	Out	INPS	Brasília - DF
02	Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais	Socióloga / Assist.Social	Out	CFAS	Recife - PE
01	Encontro de Presidentes de Fundações e Diretores de Serviço de Bem-Estar do Menor	Administrador	Dez	FUNABEM	R.de Janeiro-RJ

SOCIEDADE DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO AMAZONAS — SHAM.

Durante o exercício de 1976, deu início à construção de 1.203 unidades habitacionais, em áreas remanescentes dos conjuntos já existentes em nossa capital, assim distribuidas.

CONJUNTO	UNIDADES HABITACIONAIS		
	EM CONSTRUÇÃO	CONSTRUIDAS	TOTAL
AJURICABA	47	122	169
CASTELO BRANCO	454	123	577
FLORES		30	30
JAPIIM	54	118	172
JAPIIMLÂNDIA	178	77	255
TOTAL	723	470	1.203

A SHAM preocupou-se, também, em incrementar uma política adequada de desenvolvimento comunitário nos conjuntos habitacionais em ação agregada com a Secretaria de Trabalho e Serviços Sociais e com a interveniência do Banco do Estado do Amazonas, dando especial atenção aos conglomerados de Sub-habitações e a administração do funcionamento dos Centros Sociais Urbanos.

Objetivando proporcionar infra-estrutura adequada para a adoção de tal política foram assinados com o Banco Nacional da Habitação contratos de financiamento para a construção dos seguintes equipamentos comunitários:

NO CONJUNTO HABITACIONAL AJURICABA

- **Centro Social Urbano "OLENKA MENEZES";**
- **quadra de esporte;**
- **posto policial;**
- **posto de saúde;**
- **2 escolas, com 10 salas de aula cada uma;**
- **mini-mercado e 4 blocos de lojas comerciais.**

NO CONJUNTO HABITACIONAL COSTA E SILVA

- **Centro Social Urbano "ANDRÉ ARAÚJO";**
- **quadra de esporte.**

NO CONJUNTO HABITACIONAL DE FLORES

- **2 praças públicas;**
- **mini-mercado;**
- **Centro Social Urbano;**
- **quadra de esporte.**

NO CONJUNTO HABITACIONAL JAPIIM

- **posto policial**

NO CONJUNTO HABITACIONAL JAPIIMLÂNDIA

- **remanejamento de 46 casas de madeira, para a construção de novas unidades habitacionais;**
- **escola com 10 salas de aula.**

NO BAIRRO DO COROADO

- **remanejamento de 22 casas de madeira;**
- **escola com 10 salas de aula.**

Além dessas, deu-se início, nos conjuntos ampliados, às obras de extensão das redes de água potável e de energia elétrica, como também, às obras viárias, compreendendo terraplenagem, asfaltamento, drenagem, meio-fio e sarjetas, a cargo do Departamento de Estradas de Rodagem do Amazonas — DER/AM.

Por outro lado, foi processada a inscrição de, aproximadamente, 9 mil candidatos à aquisição de casa própria, e iniciada a elaboração do processo classificatório e a respectiva entrega das chaves de unidades habitacionais a cerca de 470 promitentes compradores.

— *ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA*

O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO AMAZONAS — IPASEA, com o objetivo de racionalizar e imprimir nova dinâmica ao setor de assistência médica e odontólogica, promoveu:

— Licitação para aquisição de materiais e equipamentos destinados ao Laboratório do Órgão, dado que esse setor vinha funcionando precariamente, com sérios prejuízos à Instituição e aos segurados, provocando a utilização de Laboratórios particulares;

— Contratação de um analista profissional para atender maior número de beneficiários.

— recuperação do aparelho de Raios — X.

— recuperação de alguns aparelhos necessários ao setor de oftalmologia compreendendo (2) Oftalmoscópico e estoque de lâmpadas para o retinoscópio.

• construção de Agência em Parintins. Já foram iniciados os trabalhos prevendo-se sua conclusão para o primeiro trimestre deste ano;

• construção de um gabinete para a Coordenadoria de Promoção à Saúde e Secretaria.

BENEFICIÁRIOS

Possui o Instituto uma população de segurados de ordem 46.270, assim distribuídos:

- Segurados propriamente ditos 15.567
- Dependentes..... 30.703

Ressalta-se que a proporção de um segurado para dois dependentes é bastante baixa em comparação à do INPS, no Amazonas, que atinge 1,6. Essa cifra de dependentes por segurado tem sido fator preponderante para o estado de liquidez da Instituição, que se mantém com a contribuição de 8% sobre a remuneração dos servidores estaduais e dos juros e taxas decorrentes da amortização de capital empregado em forma de empréstimo.

ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A assistência à saúde, maior preocupação da direção do Órgão, vem sendo prestada através de serviços próprios e de entidades particulares, a saber:

Em ITACOATIARA

a) própria: Ambulatório Médico
Gabinete Radiológico
Gabinete Fisioterápico
Consultório Dentário

b) *Contratada*

Unidade Mista da SESAU

Em PARINTINS

a) própria: corpo médico

b) Contratada

Unidade Sanitária da Fundação SESP.
Laboratório de Análises Clínicas Lavoisier

RIO DE JANEIRO

Convênio com Hospital da Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula.

Para proporcionar melhor assistência aos beneficiários residentes no Rio de Janeiro, como também àqueles encaminhados para tratamento fora de domicílio criou-se, através de convênio com a REGEAM, uma estrutura médica, que atua na sede da Representação.

SÃO PAULO

Convênio com Interclínicas de São Paulo

BELÉM

Convênio com Hospital dos Servidores Públicos do Pará

Acha-se em estudo, já em fase final, o novo Convênio a ser firmado com a Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, que irá substituir neste ano aquele firmado com o Hospital da Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula.

MANAUS

a) Própria

Central de Atendimentos

Ambulatório Central com serviços de radiologia, laboratório, fisioterapia, gabinete odontológico e oftalmologia e 6 Consultórios Médicos.

b) Contratada

Hospital São José. Santa Casa de Misericórdia de Manaus, Hospital da Sociedade Beneficente Portuguesa, Hospital Getulio Vargas, Hospital Infantil Dr. Fajardo, Hospital Adriano Jorge, Pronto Socorro e Maternidade Santa Rita, Pronto Socorro São José, Pronto Socorro São Paulo, Centro Ortopédico Ana Rosa, Maternidade Ana Nery, Instituto Tropical de Medicina S/A, Clínica Prontoasma, Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição, Clínica São Judas Tadeu, Clínica de Anestesia de Manaus, Clínica Odontológica Santa Apolônia, Clínica Ortopédica de Manaus, Dispensário Cardoso Fontes (SESAU), Laboratório Luiz Montenegro, Médicos especialistas em Alergologia, Dermatologia, Cardiologia e Ortopedia, Clínica São José Ltda., Centro de Medicina Tropical (TROPILAB), Farmacêuticos Associados, Clínica de Medicina Física e Reabilitação, Serviço de Eletroencefalografia e Ecoencefalografia, Neuroclínica de Manaus, Laboratório Oswaldo Cruz Ltda., Laboratório Vital Brasil.

Vem o IPASEA, através de convênios firmados com a Prefeitura dos Municípios a seguir indicados, prestando os benefícios da Previdência Social aos servidores comunais residentes no interior do Estado, anteriormente carentes de qualquer forma de assistência:

- Itacoatiara
- Parintins
- Urucurituba
- Santa Isabel do Rio Negro
- Barcelos

JUNTA MÉDICA

Em regime de colaboração com a Administração Direta, mantém o Instituto uma Junta Médica composta de 3 Médicos, todos pertencentes ao seu quadro de pessoal. O movimento desse órgão no período foi o seguinte:

— Licença inicial	1.152
— Licença em prorrogação	1.097
— Licença p/acompanhar pessoa da família	125
— Licença a Gestante	332
— Aposentadoria	46

Para que se possa ter uma idéia da eficiência de atendimentos, quer na Capital, quer no interior do Estado, registra-se o total de 89.871, compreendendo atendimentos médicos, dentários e de urgência.

PENSÕES

Não obstante os pesados encargos com a assistência médico-hospitalar, vem o IPASEA cumprindo rigorosamente com o pagamento de seus pensionistas, incluídos o auxílio natalidade e auxílio funeral, cujos índices comportaram-se da seguinte maneira:

— Novas pensões instituídas	98
— Número atual de pensionistas	1.193
— Auxílio natalidade	771
— Auxílio funeral	113

CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS

Das cinco modalidades de mútuos que o IPASEA concede aos seus segurados, apenas encontra-se funcionando o de 1ª classe empréstimo simples.

Foram atendidas 922 propostas para empréstimos, num total de CR$ 4.500.000,00.

Foi arrecadada a quantia de CR$ 3.934.986,72, referente a amortizações, taxas e juros dos empréstimos concedidos.

A construção da casa própria para o servidor público estadual tem sido uma das principais metas do Instituto.

Estabelecidos os primeiros contatos junto ao BNH, Agência local, foi elaborado o projeto inicial que constou da apresentação de documentos e troca de expedientes, buscando a orientação conveniente.

A seguir, realizou-se o processo de inscrições dos que desejavam adquirir casa própria mediante o pagamento de taxa única de CR$ 20,00.

No momento, está sendo providenciado a assinatura de protocolo de intenção que venha assegurar a casa própria aos beneficiários do Instituto, projeto que abrangerá 15 mil famílias.

COMISSÃO DE DEFESA CIVIL

A Comissão de Defesa Civil, criada pelo Governo do Estado através do Decreto nº 2116, de 05 de maio de 1971, em caráter permanente, tem a finalidade de coordenar os órgãos e serviços de Administração Direta e Indireta do Poder Executivo Estadual, para atendimento às necessidades da população em estado de emergência ou calamidade pública.

Foi inicialmente constituída pelos titulares dos seguintes órgãos:

a) Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral — SEPLAN
b) Secretaria de Estado de Saúde — SESAU
c) Secretaria de Estado de Produção Rural — SEPROR
d) Polícia Militar do Estado, sendo essa estrutura modificada pelo Decreto nº 3.252, de 24 de outubro de 1975, que incluiu o titular da Secretaria de Estado de Serviços Sociais. Em 09 de janeiro de 1976, novas alterações foram feitas, devido à criação

da Secretaria de Estado de Trabalho e Serviços Sociais e a inclusão dos titulares da Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Casa Militar do Gabinete do Governador.

O plano de ação para o ano de 1976 teve por finalidade coordenar os trabalhos desenvolvidos junto à população ameaçada pela subida das águas dos rios localizados na Bacia Hidrográfica Amazônica, assim como pelas consequências deste fenômeno, através dos Planos de Prevenção e Assistência, compreendendo:

- Plano de Prevenção:
  - — Estudo das condições de recepção dos retirantes dentro das próprias micro-regiões;
  - — Contactos com as prefeituras municipais para promover a instalação dos serviços necessários ao atendimento dos ribeirinhos;
  - — Planejamento para instalação de sub-núcleos populacionais em polos previamente selecionados nas micro-regiões, para alojamento e assistência às populações atingidas a fim de evitar a vinda de flagelados para Manaus;
  - — Articulação de programa de distribuição de alimentos e medicamentos;
  - — Estruturação de uma base de apoio em Manaus, para atendimento da população atingida na capital e articulação entre os polos de atendimento do interior;
  - — Captação de recursos financeiros para execução do plano de assistência.

- Plano de Assistência:
  - — Identificação das áreas atingidas;
  - — Atendimento preliminar da população flagelada;
  - — Deslocamento da população flagelada para sub-núcleos populacionais;

— Atendimento sanitário geral, inclusive vacinação de rebanhos;
— Assistência alimentar;
— Assistência e orientação social.

Os objetivos do trabalho foram:

— Atenuar as dificuldades advindas para a população dos municípios mais atingidos;
— Evacuar, abrigar e alimentar, em caráter permanente, a população ameaçada;
— Criar grupos-tarefa para a execução das atividades que visassem a prevenção da população contra as consequências da enchente;
— Orientar o comportamento das pessoas que não desejassem assistência preventiva oficial.

O Plano de Ação da CEDC teve influência nas áreas mais atingidas pela enchente e que sofrem as maiores pressões, devido ao fluxo de retirantes.

Assim, foram abrangidos Manaus, capital do Estado e ponto convergente, em virtude de dispor de maiores recursos, e 21 municípios, situados nas micro-regiões, 3 — Zona do Purus, 4 — Zona do Madeira,, 5 — Zona do Rio Negro, 6 — Zona do Solimões, e 7 — Zona do Médio Amazonas.

O Grupo de Planejamento reuniu em Manaus os prefeitos dos municípios mais atingidos pela enchente, exatamente Autazes, Careiro, Coari, Itacoatiara, Lábrea, Manacapuru, Nova Olinda do Norte, Parintins, Silves, Urucurituba, Boca do Acre, Canutama, Humaitá e Tapauá, com objetivo de conhecer a realidade dos efeitos da enchente. Para obtenção de um melhor rendimento, foi elaborado um questionário para ser respondido pelos prefeitos, contendo questões sobre:

— Condições físicas e hidro-metereológicas do município;

— População e densidade demográfica;
— Agropecuária;
— Recursos públicos e particulares disponíveis;
— Condições de abrigo e
— Previsões de necessidade.

De posse dos questionários devidamente respondidos pelos prefeitos, foi possível a formulação de um diagnóstico da situação de cada município e um levantamento de indicadores constantes de problemática global.

As variáveis que apareceram com mais frequência, a título de medidas preventivas, foram:

- Orientação Social;
- Vacinação animal;
- Vacinação humana;
- Facilitação na locomoção;
- Construção de alojamentos.

Em vista do diagnóstico formulado e como primeira ação, foram instituídas equipes inter-profissionais de orientação social, com técnicos das áreas de Saúde, Desenvolvimento de Comunidade, Serviço Social, Agrotécnica e Segurança, que percorreram as regiões selecionadas, a saber:

Micro-Região 3 — Purus;
— Boca do Acre
— Canutama
— Tapauá
Micro-Região 4 — Madeira
— Humaitá
— Novo Aripuanã
Micro-Região 5 — Rio Negro
— Novo Airão
Micro-Região 6 — Solimões
— Coari
— Tefé

Micro-Região 7 — Baixo Médio Amazonas

- **Careiro**
- **Itacoatiara**
- **Barreirinha**
- **Itapiranga**
- **Manacapuru**
- **Maués**
- **Nhamundá**
- **Nova Olinda do Norte**
- **Parintins**
- **Silves**
- **Urucará**
- **Urucurituba**

As equipes, nessas visitas, promoveram uma conscientização coletiva voltada para a auto-defesa da população e adotaram, como objetivos operacionais, organizar as comissões municipais de Defesa Civil, implantar as diretrizes de operação do Plano Preventivo e orientar as populações ameaçadas.

Como resultado desse trabalho pode-se mencionar a criação de comissões de Defesa Civil em 22 municípios amazonenses.

Apesar das ações que enfatizam a orientação social, tornaram-se imprescindíveis medidas assistenciais, em virtude do grande número de famílias desabrigadas que necessitavam de apoio mais efetivo, incluindo aquelas que se deslocaram para Manaus.

Os recursos para essa ação assistencial foram alocados pelos seguintes órgãos:

- **Comissão Estadual de Defesa Civil**
- **Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM**
- **Secretaria de Estado de Trabalho e Serviços Sociais — SETRASS**

— Secretaria de Estado de Saúde — SESAU
— Secretaria de Estado de Produção Rural — SEPROR
— Fundação Cultural do Amazonas

Os membros da Comissão se reuniram quinze (15) vezes e, à maioria desses encontros, compareceram outros Secretários de Estado e representantes de entidades federais, estaduais e municipais.

É de ressaltar a participação da Casa Militar do Governo do Estado, Polícia Militar do Estado, Comando Militar da Amazônia, Flotilha do Amazonas, Superintendência das Campanhas Médicas — SUCAM, Fundação Serviço de Saúde Pública, Associação de Crédito e Assistência Rural do Amazonas-ACAR—AM e prefeituras municipais, órgãos sem o concurso dos quais teria sido impossível executar a contento seu plano de ação.

ATENDIMENTO HABITACIONAL

MUNICÍPIOS	FAMÍLIAS ATENDIDAS	ESPÉCIE DE MATERIAL - UNIDADE	
		TÁBUAS	PERNAMANCAS
ANORI	243	5.340	2.424
AUTAZES	654	13.812	5.748
BARREIRINHA	360	8.640	4.320
CAREIRO	1.766	40.392	17.508
COARI	200	4.800	2.400
CODAJÁS	190	4.560	2.280
ITACOATIARA	927	20.346	9.222
ITAPIRANGA	123	2.114	738
MANACAPURU	1.029	22.672	9.824
MANAUS *	509	7.632	2.544
MAUÉS	321	6.804	2.952
NHAMUNDÁ	388	8.346	3.690
NOVA OLINDA DO NORTE	388	8.784	3.648
PARINTINS	771	16.926	7.334
SILVES	40	560	480
TEFÉ	112	2.688	1.344
URUCARÁ	130	2.844	1.284
URUCURITUBA	418	9.036	4.020
T O T A L	8.569	186.696	81.760

* Foram, ainda, distribuídas 1.700 folhas de alumínio.

COMPLEMENTO HABITACIONAL

ÓRGÃOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA

ÁREAS DE APLICAÇÃO / FONTES DE RECURSOS	ESPÉCIE DE MATERIAL/UNIDADES			FAMÍLIAS ATENDIDAS
	TÁBUAS	PERNAMANCAS	FOLHAS DE ALUMÍNIO	
INTERIOR				
CEDC/SUDAM- 1a. Etapa	42.480	14.160		2.350
CEDC/SUDAM- 2a. Etapa	120.000	60.000		5.000
CEDC	16.684	5.156		700
Sub-Total	179.164	79.316		8.050
CAPITAL				
SETRASS	7.380	2.460	1.700	495
FCA/SETRASS	252	84		14
Sub-Total	7.632	2.544	1.700	509
TOTAL GERAL	186.796	81.860	1.700	8.559

ATENDIMENTO MÉDICO-SANITÁRIO

MUNICÍPIO/ÁREA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS				TOTAL
	VACINAÇÃO ANTI-TIFO	VACINAÇÃO ANTI-SARAMPO	ATENDIMENTO MÉDICO	ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO	
AUTAZES	1.200		250		1.450
BARREIRINHA	2.000		600		2.600
CAREIRO	1.200	2.500	400		4.100
NHAMUNDÁ	1.500	862	200		2.562
RIO PURUS	645	1.200	1.197		3.042
STA. IZABEL DO RIO NEGRO	1.500		500	728	2.728
URUCURITUBA	1.000		500		1.500
T O T A L	9.045	4.562	3.647	728	17.982

COMPLEMENTO ALIMENTAR

ÓRGÃOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA

ÁREAS DE APLICAÇÃO / FONTES DE RECURSOS	ESPÉCIE DE ALIMENTOS/KG				FAMÍLIAS ATENDIDAS
	FARINHA	AÇUCAR	CAFÉ	SAL	
INTERIOR					
CEDC/SUDAM - 1a. Etapa	29.045	23.768	5.942	4.452	2.971
CEDC/SUDAM - 2a. Etapa	116.000	59.000	19.500	19.000	10.000
Sub-Total	145.045	82.768	25.442	23.452	12.971
CAPITAL					
SUDAM/SETRASS	8.000	5.000	1.500	1.000	1.000
FCA/SETRASS	1.160	725	217	145	145
SETRASS	2.480	1.550	465	310	310
Sub-Total	11.640	7.275	2.182	1.455	1.455
TOTAL GERAL	156.685	90.043	27.624	24.907	14.426

.COMPLEMENTO ALIMENTAR

MUNICÍPIOS	FAMÍLIAS ATENDIDAS	ESPÉCIES DE ALIMENTOS/Kg			
		FARINHA	AÇUCAR	CAFÉ	SAL
ANORI	358	4.080	2.364	716	658
AUTAZES	900	10.200	6.000	1.800	1.650
BARREIRINHA	720	8.640	4.320	1.440	1.440
CAREIRO	2.500	28.600	16.400	5.000	4.650
COARI	400	4.800	2.400	800	800
CODAJÁS	380	4.560	2.280	760	766
ITAPIRANGA	118	1.180	944	236	177
ITACOATIARA	1.270	14.700	8.160	2.540	2.405
MANACAPURU	1.450	16.500	9.600	2.900	2.675
MANAUS	2.000	16.000	10.000	3.000	2.000
MAUÉS	526	5.277	3.526	1.052	959
NHAMUNDÁ	590	6.700	3.920	1.180	1.085
NOVA OLINDA DO NORTE	500	5.800	3.200	1.000	950
PARINTINS	1.050	12.100	6.800	2.100	1.975
SILVES	80	960	480	160	160
TEFÉ	224	2.688	1.344	488	488
URUCARÁ	267	3.004	1.802	534	484
URUCURITUBA	638	7.256	4.228	1.276	1.176
T O T A L	13.971	153.045	87.768	26.942	24.452

- **SEGURANÇA**

Conhecendo quão dificultosos se vem tornando, nos últimos anos, o exercício da função segurança pública, o Governo procurou desenvolver projetos e atividades que pudessem melhorar o desempenho, a nível de compatibilizá-lo com o vertiginoso crescimento de Manaus.

O reequipamento, a melhoria das condições físicas de instalações e a ampliação dos quadros de servidores, civis e militares, concomitantemente com a implantação de política salarial mais condizente com as exigências do momento, foram metas atingidas em 1976 e que podem ser assim demonstradas:

• *reequipamento:*

• aquisição de 4 viaturas marca Chevrolet, tipo veraneio, destinadas ao Grupo de Operações Especiais da Polícia Civil;

• aquisição de 38 novas viaturas para a Polícia Militar, compreendendo:

— 18 veículos marca Volkswagen, tipo Sedan 1300
— 12 carros-presídio C-14
— 3 jeeps, marca Ford
— 3 veículos tipo pick-up, marca Chevrolet
— 1 caminhão

• compra de 250 revólveres, marca Taurus, calibre 38, reforçados, e de 10.000 cartuchos CBC 38, para a Polícia Civil.

• aumento do potencial de armamento e munição da Polícia Militar, representado pela aquisição de:

— 320 revólveres, calibre 38
— 9 fuzis tru-flit
— 5 carabinas riot-gun
— 30.000 cartuchos 38

— 374 granadas e

— 196 projéteis químicos.

• aquisição, para a PMAM, ainda, com recursos oriundos do Governo Federal e através de projeto aprovado pela Secretaria de Articulação com os Estados e Municípios, da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, de:

— 14 jeeps,

— 2 veículos tipo pick-up e

— rádio VHF, para o sistema de comunicações policiais.

— aquisição de 200 algemas de aço, para a Polícia Civil

— aquisição, para a força militar estadual, de coletes à prova de bala, geradores de fumaça, algemas plásticas, cassetetes, binóculos e diversos outros materiais empregados em controle de distúrbios.

— impressão de 2.000 cédulas de Identidade Policial.

— reimpressão de todos os formulários do sistema policial, objetivando a uniformização e a padronização processual.

— aquisição de fardamento completo para toda a tropa militar.

• *melhoria das condições físicas de instalações:*

• transferência da Delegacia Geral de Polícia, com alguns serviços agregados, inclusive o de Identificação, para prédio situado na rua Barroso, mediante contrato de locação, enquanto é aguardada a construção do prédio próprio.

• adaptação, reforço e pintura do prédio onde funcionou anteriormente a Secretaria de Justiça, na rua Simão Bolivar, para abrigar a administração superior da Secretaria de Segurança Pública.

• construção, em fase de conclusão, de prédio para a Delegacia Especializada de Menores, obedecendo a projeto-padrão e com área construída de 324,60 m^2.

- construção do posto policial do Japiim, com 270,35 m^2.

- construção, em fase de conclusão, dos postos policiais do bairro de Coroado e do Conjunto Ajuricaba.

Merece destaque, nesse particular, que as Prefeituras de Benjamin Constant, Boca do Acre e São Gabriel da Cachoeira vêm de doar à SESEG área do respectivo patrimônio municipal onde serão edificadas Delegacias Regionais de Polícia.

— início das obras de recuperação do quartel da Companhia de Polícia de Manacapuru
— recuperação do quartel da Companhia da Rádio Patrulha, na capital
— construção das garagens do 1° Batalhão de Polícia Militar e da Companhia de Rádio Patrulha.

Ainda, em esforço conjunto com equipe técnica da Secretaria de Produção Rural, foram selecionadas as seguintes áreas, em Manaus, para edificações:

— cinco lotes, com 42 x 42 m, para delegacias distritais
— seis terrenos, de 20 x 30 m, para postos policiais.

- *ampliação dos quadros de pessoal*

Foram recrutados e selecionados para a Polícia Civil 22 novos servidores, principalmente escrivães e delegados, estes, portadores de diploma de curso superior de ensino, e aqueles, na sua grande maioria, universitários, com o objetivo não só de atender, quantitativamente, à demanda dos serviços, que tem crescido consideravelmente, mas, sobretudo, de melhorar o padrão de desempenho, perseguindo o desejado nível de otimização, pela incorporação de pessoal realmente qualificado.

A Polícia Militar teve seu contingente acrescido de 463 novos policiais, quantidade indispensável para a execução dos programas de prevenção do crime, e consequentemente, da manutenção da ordem e do sossego públicos.

Cuidou, ainda, a SESEG do desenvolvimento de recursos humanos, realizando cursos de treinamento e/ou especialização para delegados, comissários e escrivães, cabendo a PMAM executar intenso programa de formação de policiais militares.

Registro pessoal cabe ao desempenho do Corpo de Bombeiros, na execução do sub-programa de defesa de sinistros, com atendimento ao nível das mais exigentes expectativas.

Merece destaque, também o aperfeiçoamento introduzido na legislação que rege as atividades da Polícia Militar, em obediência às orientações emanadas do Estado Maior do Exército e compreendendo:

- aprovação do regulamento de medalhas (Decreto nº 3391)
- regulamentação da concessão de licenças (Decreto nº 3394)
- regulamentação da medalha "Mérito-Policial Militar" (Decreto nº 3395) e da medalha "Tiradentes" (Decreto nº 3396)
- regulamentação de promoções de oficiais (Decreto nº 3399)
- aprovação do regulamento de promoções de graduados (Decreto nº 3400)
- criação dos comandos de policiamento da capital e interior (Decreto nº 3421)
- reestruturação do 2º Batalhão de Polícia Militar (Decreto nº 3422)
- criação do 3º Batalhão de Polícia Militar (Decreto nº 3423)
- criação da Companhia Independente da PMAM, com sede em São Gabriel da Cachoeira (Decreto nº 3424)

— criação da Companhia de Polícia de Guardas (Decreto nº 3425)
— criação das diretorias, da PMAM, de Pessoal, Finanças e Apoio Logístico (Decreto nº 3426)
— reformulação da política de remuneração do pessoal militar (Lei nº 1209, de 14 de dezembro).

Finalmente, cumpre registrar a concentração de esforços para maior eficácia na prestação de serviços da Divisão de Polícia-Técnico-Científica, com apoio, inclusive, nas três Operações Manaus realizadas no período. Com a opção da descentralização do atendimento, foi possível o fornecimento de 97.957 cédulas de identidade civil, na Capital, e de 46.642 atestados de antecedentes.

O programa de identificação no interior resultou na expedição de 18.719 cédulas, assim distribuídas:

— 8.000 em Itacoatiara
— 1.300 em Parintins
— 780 em Manacapuru
— 430 em Tefé
— 86 em Carauari
— 150 em Nova Olinda do Norte
— 360 em Atalaia do Norte
— 280 no Careiro
— 550 em Lábrea
— 132 em Coari
— 140 em Jutaí
— 620 em Santo Antonio do Içá
— 98 em Fonte Boa
— 231 em Borba
— 612 em Humaitá
— 485 em São Paulo de Olivença
— 1.850 em Tabatinga
— 1.015 em Benjamin Constant e
— 1.600 em Boca do Acre

O DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO, autarquia vinculada à Secretaria de Segurança Pública, tem como finalidade básica a execução dos seguintes serviços:

- **engenharia de trânsito**
- **médico e psicotécnico**
- **registro de veículos**
- **habilitação de condutores**
- **fiscalização e policiamento**
- **segurança e prevenção de acidentes**
- **supervisão e controle de aprendizagem para conduzir**
- **campanhas educativas de trânsito e**
- **controle e análise de estatísticas.**

As atividades desse órgão se expandiram consideravelmente, sobretudo pelo crescimento de Manaus, em termos de urbanização e de abertura de novas vias, a ensejar a presença de população em área de aproximadamente 100 Km^2.

Os problemas de circulação de veículos e pessoas, daí decorrentes, exigiram esforço conjunto do DETRAN e da Prefeitura Municipal de Manaus para execução do Plano de Desenvolvimento Local Integrado.

No interior do Estado, o Departamento de Trânsito atuou executando projetos de sinalização e realizando exames de novos condutores de veículos, além das atividades rotineiras desenvolvidas pelas agências instaladas nos municípios de Itacoatiara, Parintins, Humaitá e Manacapuru.

A política de prevenção de acidentes, de cunho altamente pedagógico, conduziu à realização de Campanhas Educativas de Trânsito, das quais vale ressaltar a identificação pelo "slogan" PENSE EM NÓS, com repercussão favorável a nível nacional.

Modernizando os seus serviços, o Departamento celebrou contrato com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos para entrega a domicílio das notificações de multas aplicadas a infratores das normas de trânsito.

A execução do programa de sinalização permitiu a afixação de placas de regulamentação e advertência em 879 diferentes pontos da Cidade de Manaus e a instalação de 13 novos semáforos, dentre eles um de 11 focos — verdadeira inovação na tecnologia do setor.

São dados básicos que informam a elaboração e a execução da política de trânsito.

FROTA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES DO ESTADO DO AMAZONAS

PERÍODO: ATÉ DEZEMBRO DE 1976

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL
MOTOCICLETAS	11.976
AUTOS PARTICULARES	17.759
AUTOS DE ALUGUEL	3.638
ÔNIBUS	960
CAMIONETES	7.748
CAMINHÕES	4.230
REB. SEMI-REBOQUE	88
MISTOS	2.949
CARROS FUNERÁRIOS	11
AUTOS-SOCORROS	10
AMBULÂNCIAS	70
OUTROS	98
TOTAL GERAL	49.537

FROTA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES DA CIDADE DE MANAUS

PERÍODO: ATÉ DEZEMBRO DE 1976

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL
MOTOCICLETAS	11.325
AUTO PARTICULAR	17.500
AUTO DE ALUGUEL	3.476
ÔNIBUS	943
CAMIONETAS	7.581
CAMINHÕES	4.135
REB. SEMI-REBOQUE	88
MISTOS	2.925
CARROS FUNERÁRIOS	11
AUTO-SOCORRO	10
AMBULÂNCIAS	70
OUTROS	98
TOTAL GERAL	48.162

FROTA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES DOS MUNICÍPIOS DO INTERIOR

PERÍODO: ATÉ DEZEMBRO/1976

ESPECIFICAÇÃO	MUNICÍPOS			
	ITACOATIARA	PARINTINS	HUMAITÁ	MANACAPURÚ
MOTOCICLETAS	152	464	15	20
AUTOS PARTICULARES	78	43	100	38
AUTOS DE ALUGUEL	35	40	64	23
ÔNIBUS	03	01	06	07
CAMIONETAS	44	43	71	09
CAMINHÕES	20	11	54	10
MISTOS	04	02	08	10
TOTAL GERAL (POR COLUNA)	336	604	318	117

VEÍCULOS REGISTRADOS

PERÍODO: JANEIRO À DEZEMBRO/ 1976

M A N A U S

CATEGORIA	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.
MOTOCICLETAS	148	164	167	134	143	117	76	26	105	40	39	66
AUTOS PARTICULARES	237	218	201	284	267	245	307	249	238	238	198	261
AUTOS DE ALUGUEL	01	19	12	12	08	15	16	11	16	16	22	11
ÔNIBUS	02	-	05	04	03	-	11	19	14	14	12	07
CAMIONETAS	99	94	129	60	119	99	112	105	143	83	138	183
CAMINHÕES	45	46	44	32	40	46	29	26	28	34	31	32
REB. SEMI-REB.	-	03	-	04	03	-	01	02	-	13	05	04
MISTOS	66	61	88	55	71	80	77	64	05	63	02	03
CARROS FUNERÁRIOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AUTO-SOCORRO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AMBULÂNCIAS	-	10	-	-	-	-	-	03	04	06	-	-
OUTROS	-	-	02	03	02	-	01	05	02	-	-	-
TOTAL POR MÊS	598	615	648	588	656	602	630	510	555	507	447	567

REGISTRO DE VEÍCULOS

PERÍODO: JANEIRO À DEZEMBRO DE 1976

INTERIOR DO ESTADO

MESES	MUNICÍPIOS			
	ITACOATIARA	PARINTINS	HUMAITÁ	MANACAPURU
JANEIRO	-	01	03	01
FEVEREIRO	01	-	03	04
MARÇO	06	03	06	01
ABRIL	-	01	07	01
MAIO	06	-	03	02
JUNHO	03	01	03	01
JULHO	05	02	-	01
AGOSTO	01	-	12	01
SETEMBRO	-	-	22	02
OUTUBRO	-	-	22	-
NOVEMBRO	01	-	-	01
DEZEMBRO	01	03	-	-

VEÍCULOS NOVOS

PERÍODO: JANEIRO À DEZEMBRO DE 1976

M A N A U S

M E S E S	T O T A L
JANEIRO	480
FEVEREIRO	509
MARÇO	509
ABRIL	460
MAIO	511
JUNHO	468
JULHO	438
AGOSTO	323
SETEMBRO	442
OUTUBRO	315
NOVEMBRO	339
DEZEMBRO	443

BAIXAS DE VEÍCULOS

PERÍODO: JANEIRO À DEZEMBRO/1976

M A N A U S

M E S E S	T O T A L
JANEIRO	10
FEVEREIRO	06
MARÇO	07
ABRIL	05
MAIO	03
JUNHO	05
JULHO	05
AGOSTO	04
SETEMBRO	01
OUTUBRO	03
NOVEMBRO	10
DEZEMBRO	01

VEÍCULOS APREENDIDOS E EM DEPÓSITO

PERÍODO: JANEIRO À DEZEMBRO/ 1976

M A N A U S

MESES	E S P E C I F I C A Ç Ã O												TOTAL POR MES
	MOTO	A.PART.	A.ALUG.	ÔNIBUS	CAMIONETA	CAMINHÃO	R.SOB-REB.	MISTOS	C.FUNEB.	AUTO-SOC.	AMB.	OUTROS	
JAN.	118	48	12	-	05	01	-	-	-	-	-	-	184
FEV.	118	06	01	01	06	07	-	-	-	-	-	-	139
MAR.	133	-	-	-	08	02	-	-	-	-	-	-	143
ABR.	141	160	29	-	14	06	-	-	-	-	-	-	350
MAI.	134	98	15	02	10	07	-	-	-	-	-	-	266
JUN.	131	100	51	10	13	08	-	-	-	-	-	-	313
JUL.	133	199	87	03	15	19	-	15	-	-	-	-	471
AGO.	136	120	81	02	14	08	-	12	-	-	-	-	373
SET.	142	121	35	15	13	11	-	07	-	-	-	-	344
OUT.	147	59	20	-	10	04	-	04	-	-	-	-	244
NOV.	151	104	57	07	12	04	-	06	-	-	-	-	341
DEZ.	158	95	54	-	16	03	-	05	-	-	-	-	331

VEÍCULOS LIBERADOS APÓS REGULARIZAÇÃO

PERÍODO: JANEIRO À DEZEMBRO/1976

MANAUS

MESES	ESPECIFICAÇÃO												TOTAL POR MES
	MOTO	A.PART.	A.ALUG.	ÔNIBUS	CAMIONETAS	CAMINHÃO	R.S-REB.	MISTOS	C.FUN.	A.SOC.	AMBUL.	OUTROS	
JAN.	02	35	05	-	07	02	-	-	-	-	-	-	51
FEV.	01	60	22	01	07	06	-	-	-	-	-	-	97
MAR.	03	30	09	-	06	01	-	-	-	-	-	-	49
ABR.	10	100	37	-	13	05	-	-	-	-	-	-	165
MAI.	09	45	05	01	07	06	-	-	-	-	-	-	73
JUN.	06	80	19	10	11	06	-	-	-	-	-	-	132
JUL.	15	151	64	03	11	18	-	13	-	-	-	-	275
AGO.	06	83	53	02	12	06	-	10	-	-	-	-	172
SET.	05	67	21	15	07	09	-	05	-	-	-	-	129
OUT.	02	29	12	-	04	03	-	01	-	-	-	-	51
NOV.	02	58	36	07	07	03	-	03	-	-	-	-	116
DEZ.	10	49	32	-	10	03	-	03	-	-	-	-	107

EXAMES PSICOTÉCNICOS

PERÍODO: JANEIRO À DEZEMBRO DE 1976

MANAUS

MESES	CATEGORIA										TOTAL POR MES
	AMADOR		PROFISSIONAL						MOTOCICLETAS		
			"A"		"B"		"C"				
	MASC.	FEM.	MASC.	FEM.	MASC.	FEM.	MASC.	FEM.	MASC.	FEM.	
JAN	178	85	191	01	77	-	150	-	14	-	696
FEV	182	114	234	-	58	-	173	-	61	-	822
MAR	169	150	238	01	61	-	180	-	36	-	835
ABR	170	136	195	01	68	-	145	-	29	-	744
MAI	196	135	218	01	88	-	163	-	58	-	859
JUN	153	120	250	01	74	-	137	-	23	-	758
JUL	197	156	283	-	82	01	140	-	46	14	919
AGO	172	170	195	02	70	-	-	-	35	-	644
SET	120	119	179	03	82	-	118	-	31	-	652
OUT	146	141	203	01	64	-	121	-	34	-	710
NOV	78	102	170	07	71	-	271	-	25	01	725
DEZ	81	88	137	03	52	-	97	-	27	-	485

EXAMES MÉDICOS

PERÍODO: JANEIRO À DEZEMBRO DE 1976

M A N A U S

MESES	C A T E G O R I A									TOTAL POR MES
	AMADOR		PROFISSIONAL						MOTOCICLISTA		
	MASC.	FEM.	"A"		"B"		"C"		MASC.	FEM.	
			MASC.	FEM.	MASC.	FEM.	MASC.	FEM.			
JAN	112	26	188	-	04	-	14	-	14	-	358
FEV	150	41	187	-	09	-	06	-	18	01	412
MAR	137	32	143	-	07	-	08	-	19	-	346
ALR	151	45	205	-	11	-	02	-	19	01	434
MAI	162	50	198	-	03	-	08	-	28	-	449
JUN	121	32	113	-	06	-	09	-	27	-	308
JUL	154	70	169	-	07	-	10	-	21	-	431
AGO	136	42	146	-	07	-	11	-	19	01	362
SET	155	61	134	-	07	-	18	-	31	-	506
OUT	132	35	129	01	12	-	09	-	25	-	343
NOV	161	35	115	01	06	-	08	-	21	-	347
DEZ	111	50	151	-	14	-	13	-	16	-	355

EXAME DE LEGISLAÇÃO

PERÍODO: JANEIRO À NOVEMBRO DE 1976

M A N A U S

DISCRIMINAÇÃO	SEGUNDO OS MESES										
	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.
AMADOR APROVADO	165	252	101	82	202	103	136	137	134	110	150
AMADOR REPROVADO	83	95	200	161	173	147	219	247	209	166	173
PROFISSIONAL APROVADO	97	125	61	60	72	54	32	56	46	42	60
PROFISSIONAL REPROVADO	96	124	219	117	172	130	171	251	165	167	112
MOTOCICLISTA APROVADO	11	14	03	06	06	-	04	04	03	06	08
MOTOCICLISTA REPROVADO	15	08	12	14	09	04	22	21	06	11	15
T O T A L	467	608	596	440	634	438	584	716	555	502	518

EXAME DE MÁQUINA

PERÍODO: JANEIRO À NOVEMBRO DE 1976

M A N A U S

DISCRIMINAÇÃO	SEGUNDO OS MESES										
	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.
PROFISSIONAL "A" APROVADO	60	10	64	85	70	31	42	49	57	64	62
PROFISSIONAL "A" REPROVADO	68	28	116	95	107	146	159	146	130	158	123
PROFISSIONAL "B" APROVADO	05	85	08	07	03	-	03	08	05	07	11
PROFISSIONAL "B" REPROVADO	08	135	22	19	16	16	24	15	13	38	13
TOTAL	141	258	210	206	196	193	228	218	205	267	209

EXAME DE DIREÇÃO

PERÍODO: JANEIRO À NOVEMBRO/1976

MANAUS

DISCRIMINAÇÃO	SEGUNDO OS MESES										
	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.
AMADOR APROVADO	133	212	129	122	78	100	87	138	55	127	86
AMADOR REPROVADO	106	142	113	109	109	189	170	194	85	175	155
PROFISSIONAL APROVADO	152	203	148	104	102	93	64	102	33	88	65
PROFISSIONAL REPROVADO	166	277	188	184	171	164	232	264	110	289	198
MOTOCICLISTA APROVADO	32	40	17	24	13	14	15	11	05	12	12
MOTOCICLISTA REPROVADO	-	-	02	01	06	07	15	10	05	08	07
T O T A L	589	874	597	544	479	567	583	719	293	699	323

CANDIDATOS HABILITADOS POR CATEGORIA

PERÍODO: JANEIRO À DEZEMBRO DE 1976

M A N A U S

MESES	C A T E G O R I A								TOTAL POR MES
	AMADOR		PROFISSIONAL				MOTOCICLISTA		
			"A"		"B"	"C"			
	MASC.	FEM.	MASC.	FEM.			MASC.	FEM.	
JAN	299	104	441	01	81	134	15	-	1.075
FEV	373	117	334	01	57	127	13	-	1.022
MAR	298	115	307	03	48	146	18	01	936
ABR	303	89	366	-	62	122	13	-	955
MAI	619	195	336	-	51	115	16	-	1.332
JUN	214	75	264	-	45	126	15	01	740
JUL	289	128	277	-	54	93	07	01	849
AGO	276	153	299	-	55	104	08	-	895
SET	273	112	310	-	45	124	04	-	868
OUT	230	97	271	-	61	80	07	-	746
NOV	219	104	264	-	58	108	04	-	757
DES	248	135	317	01	69	93	09	-	872

ACIDENTES SEGUNDO O TIPO

PERÍODO: JANEIRO À NOVEMBRO DE 1976

MANAUS

MESES	TIPOS DE ACIDENTES									TOTAL POR MES
	COLISÕES	ATROPEL.	CAPOTAMENTO	ABALROAM.	TOMBAM.	DERRAP.	CHOQUE	Q.P.VEÍC.	OUTROS	
JAN	86	32	05	10	03	-	10	-	-	146
FEV	112	31	06	09	03	05	12	-	01	179
MAR	100	46	06	12	01	-	08	-	-	173
ABR	43	18	06	04	-	01	07	02	01	82
MAI	44	38	07	05	-	-	04	01	-	99
JUN	40	45	06	02	02	01	03	-	-	99
JUL	33	52	03	03	01	-	05	05	-	102
AGO	27	29	04	01	01	-	01	03	-	66
SET	15	38	02	02	-	-	-	-	-	57
OUT	39	29	03	07	-	-	03	01	-	82
NOV	37	39	07	07	01	01	02	03	-	97

LOCAIS DE ACIDENTES

SEGUNDO O TIPO

PERÍODO : JANEIRO À DEZEMBRO DE 1976

M A N A U S

LOCAIS	ESPECIFICAÇÃO			TOTAL
	COLISÃO	ATROPELAMENTO	CAPOTAMENTO	
AV. CONST. NERY	71	33	02	106
AV. EDUARDO RIBEIRO	08	03	-	11
AV. FLORIANO PEIXOTO	05	01	-	06
AV. GETÙLIO VARGAS	22	02	01	25
AV. CASTELO BRANCO	14	14	01	29
AV. SETE DE SETRMBRO	18	08	-	26
AV. AYRÃO	07	02	02	11
R. EPAMINONDAS	06	01	-	07
R. LUIS ANTONY	08	01	-	09
AV. JOAQUIM NABUCO	21	07	01	29
R. DA INSTALAÇÃO	04	04	-	08
R. RECIFE	30	05	01	36
R. RAMOS FERREIRA	27	03	03	33
R. LEOPOLDO PERES	17	06	03	26
Boul. AMAZONAS	13	08	02	23
Boul. RIO NEGRO	03	01	-	04
EST. PARQUE DEZ	03	03	-	06
T O T A L	277	102	16	395

ACIDENTES SEGUNDO O DIA DA SEMANA

PERÍODO: JANEIRO À NOVEMBRO/1976

M A N A U S

MESES	S E M A N A							TOTAL POR MES
	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	
JAN	17	19	18	11	20	25	22	132
FEV	27	22	20	28	20	28	28	173
MAR	20	27	24	31	17	15	30	164
ABR	12	11	04	11	17	17	10	82
MAI	27	10	07	11	04	10	25	94
JUN	14	17	15	17	14	06	11	94
JUL	15	09	11	13	17	11	21	97
AGO	08	05	21	07	05	07	13	66
SET	11	03	12	04	09	10	08	57
OUT	19	07	08	09	06	19	14	82
NOV	18	15	12	09	13	15	11	93

DISTRIBUIÇÃO HORÁRIA DE ACIDENTES

PERÍODO : JANEIRO À NOVEMBRO/ 1976

MANAUS

HORÁRIO	M E S E S										
	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.
02 - 05	03	03	04	02	04	03	03	01	-	-	02
05 - 08	09	13	15	06	02	10	03	06	02	05	01
08 - 11	28	39	28	14	22	13	19	12	16	23	19
11 - 14	25	27	17	07	12	13	14	11	11	09	12
14 - 17	29	41	41	15	16	17	23	11	09	21	24
17 - 20	22	33	39	22	25	14	15	14	13	11	16
20 - 23	21	19	22	10	11	19	15	08	03	11	14
23 - 02	06	02	04	04	07	04	03	01	02	03	09
NÃO OBSERVADO	03	02	01	02	01	01	06	02	01	-	-
TOTAL/MES	146	179	171	82	100	94	101	66	57	83	97

VEÍCULO ENVOLVIDOS EM ACIDENTES

PERÍODO: JANEIRO À NOVEMBRO DE 1976

MANAUS

MESES	VEÍCULOS									TOTAL POR MES
	MOTOCICLETAS	COLETIVOS	CARGAS	AUTOMÓVEIS			MISTOS	N.IDENTIF.	OUTROS	
				PARTICULAR	ALUGUEL	OFICIAIS				
JAN	18	11	27	110	55	07	07	01	-	236
FEV	15	23	27	147	66	09	16	08	03	314
MAR	16	24	12	139	49	15	15	08	01	279
ABR	17	12	06	69	20	03	05	01	02	135
MAI	15	08	08	59	20	06	02	05	01	124
JUN	09	11	12	62	15	-	01	01	03	114
JUL	03	15	04	60	24	09	05	06	08	134
AGO	06	14	07	37	11	09	02	04	01	91
SET	12	05	01	30	15	04	02	04	01	74
OUT	15	07	08	64	20	07	06	01	02	130
NOV	19	11	06	70	21	03	05	02	-	137

DADOS COMPARATIVOS DE ACIDENTES

PERÍODO: JANEIRO À DEZEMBRO

ANO: 1972 À 1976

MANAUS

MESES	ACIDENTES														
	DANOS MATERIAIS					COM FERIDOS					COM MORTES				
	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976	1972	1973	1974	1975	1976
JAN	95	124	141	98	74	73	63	83	77	85	07	08	14	08	15
FEV	120	145	180	110	116	73	67	76	45	59	06	07	11	10	16
MAR	106	162	159	74	89	69	87	74	43	94	08	07	11	10	18
ABR	112	153	130	139	20	75	72	83	55	94	09	12	06	05	08
MAI	108	145	139	99	08	74	71	65	58	97	09	11	09	09	14
JUN	121	147	138	111	13	73	80	78	48	101	07	11	16	08	11
JUL	127	178	135	19	11	66	83	79	12	116	10	09	06	05	13
AGO	108	160	158	-	09	75	116	75	-	66	10	08	16	-	10
SET	113	202	130	91	05	73	98	71	43	48	09	11	10	08	14
OUT	111	185	143	118	20	63	101	82	53	70	07	12	15	09	09
NOV	110	172	128	137	11	73	86	72	55	93	10	09	13	09	16
DEZ	128	145	149	118	-	79	88	70	99	-	09	16	10	09	-

TRABALHOS DE SINALIZAÇÃO

PERÍODO: JANEIRO À DEZEMBRO DE 1976

MANAUS

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL
SINALIZAÇÃO COM PLACAS DE REGUL. E ADVERTÊNCIA	879
MUDANÇA DE SENTIDO DE CIRCULAÇÃO	07
PINTURA DE FAIXAS DE SEGURANÇA	117
TRANSPORTE DE MARCOS DE OBSTRUÇÃO	600
TROCAS DE LÂMPADAS	1.119
PINTURA DE PLACAS P/SINALIZAÇÃO	693
PINTURA DE POSTES	718
RETIRADA DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO	93
IMPLANTAÇÃO DE SEMÁFORO	12
RETIRADA SE SEMÁFORO	07
FAIXAS INTERROMPIDAS	30
FAIXAS CONTÍNUAS	12
PINTURA DE "PARE OLHE VIVA"	72
PINTURA DE "BEBEU CORREU BATEU MORREU"	30

III

• INFRAESTRUTURA DE APOIO

• PLANEJAMENTO GLOBAL

A Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral e seus órgãos vinculados, CODEAMA, ICOTI, PRODAM, CEAG-AM, SHAM, EMAMTUR, JUCEA, BEA e SUPLAN—todos que compõem o Sistema Estadual de Planejamento - desenvolveram extenso programa de atividades no exercício de 1976, ora controlando a execução do Plano de Desenvolvimento do Amazonas, ora criando mecanismos institucionais indispensáveis ao funcionamento da máquina administrativa do Estado.

Nessa área, deu-se ênfase à institucionalização do planejamento como processo para atingir a necessária conscientização de comunidades e se procedeu à instalação definitiva dos mecanismos de controle da programação, de tamanha essencialidade para a tarefa de planejar, e como mecanismo de apoio, o CODAM foi responsável pela alteração e implementação da política de incentivos fiscais a empresas instaladas ou que desejam instalar-se no Amazonas, enquanto o CEPS conseguiu atingir 90% dos órgãos da Administração Indireta com a uniformização da política de pessoal e de salários — meta antes tida como inatingível.

Consideradas as dificuldades de ordem financeira, material e de recursos humanos, pode-se afirmar que o Sistema Estadual de Planejamento perseguiu bem de perto o nível de otimização desejado para o desempenho das atribuições que lhe são próprias.

CODEAMA

A COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO AMAZONAS — CODEAMA é órgão central de apoio ao Sistema

Estadual de Planejamento, além de cumprir suas finalidades precípuas de entidade destinada a estudos e pesquisas na área econômica, e desenvolveu:

1. *PELO NÚCLEO DE PROGRAMAÇÃO INSTITUCIONAL:*

1.1 — Atualização do Plano de Desenvolvimento do Amazonas para o exercício de 1977, conjuntamente com a Unidade de Orçamentação.

1.2 — Colaboração para a definição de estratégias de funcionamento do Controle de Programação;

1.3 — Assistência e Orientação Técnica, nas áreas de Planejamento, às unidades Setoriais do Sistema;

1.4 — Estudo de Zoneamento de áreas prioritárias para fins de localização de destilarias do Estado, em estreita colaboração com a Secretaria de Estado de Produção Rural e a Comissão Estadual de Planejamento Agrícola;

1.5 — Estudo comparativo entre o Universo das Indústrias de transformação do Estado e a III Pesquisa de Sondagem Conjuntural;

1.6 — Estudo de Regionalização com base na Pesquisa para identificação da Rede Funcional Urbana, em colaboração com o ICOTI;

1.7 — Elaboração de projeto visando à obtenção de financiamento para construção de 25 Unidades escolares no interior do Estado.

2. *PELO NÚCLEO DE CONTROLE DA PROGRAMAÇÃO:*

2.1 — Análise de questionários e elaboração de relatório final de Avaliação do Plano de Desenvolvimento do Amazonas — Programa 1975;

2.2 — Elaboração de agenda de informações e distribuição às agências setoriais dos formulários para avaliação do programa 1976;

2.3 — Montagem de dossiê de projetos/atividades;

2.4 — Coleta de informações para o acompanhamento e controle de execução do PDA/1976;

2.5 — Análise das fichas de acompanhamento e elaboração de relatórios trimestrais do controle da programação;

2.6 — Estudos de prioridade e periodicidade para coleta de informações dos projetos/atividades;

2.7 — Estudos de aproximação e possibilidade de utilização dos serviços de Processamento de Dados no Acompanhamento e Controle de Planos;

2.8 — Elaboração do documento AVALIAÇÃO DA CODEAMA referente ao exercício de 1975, abrangendo, em análise global, o diagnóstico do PDA/75 e crítica sobre sua estrutura física, administrativa e financeira, o que deu origem à realização, no período de 05 a 09.04.76, do SEMINÁRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA CODEAMA.

3. PELO NÚCLEO DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA:

3. 1 — Montagem de Cadastro de Pessoal de todo o Sistema de Planejamento, compreendendo CODEAMA, ICOTI, PRODAM e Departamentos Normativos das Secretarias de Estado e de órgãos da Administração Indireta.

3.2 — Elaboração e execução de PROGRAMA DE TREINAMENTO destinado à permanente avaliação da natureza das necessidades de recursos humanos da Administração, em termos quantitativos e qualitativos.

Nesse Programa foram realizados, sob o patrocínio do NUMA, 8 cursos de treinamento, ensejando a especialização de 209 servidores. Houve, ainda, a participação em 15 cursos, seminários e convenções, envolvendo 23 funcionários do Sistema.

3.3 — Elaboração do projeto de modificações no Regimento Interno da CODEAMA;

3.4 — Elaboração do MANUAL DE DESCRIÇÃO DE CARGOS DA CODEAMA;

3.5 — Elaboração do PLANO DE CLASSIFICAÇÃO DE CARGOS DA CODEAMA;

3.6 — Elaboração de diagnóstico da situação de Pessoal da Imprensa Oficial do Estado;

3.7 — Participação nos Grupos de Reforma Administrativa de:

a) Secretaria da Educação e Cultura;
b) Secretaria de Saúde;
c) Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado do Amazonas;
d) Comissão Estadual de Planejamento Agrícola.

4. PELO NÚCLEO DE PESQUISA:

4.1 — Pesquisa sobre Orçamentos Familiares da Cidade de Manaus, compreendendo:

a) conclusão dos trabalhos de apuração, crítica e análise de relatórios;
b) elaboração do painel estacional de ponderação para as famílias entrevistadas 4 vezes durante a pesquisa;
c) expansão do perfil de Demanda Familiar de bens e serviços para a Cidade de Manaus, por classe de renda;
d) publicação dos resultados referentes a:
   • dados gerais sobre as famílias investigadas;
   • renda familiar;
   • estrutura de consumo alimentar no domicílio por amostra e classes de renda.

4.2 — Estudos relativos ao aumento dos preços dos serviços prestados pelo Departamento Estadual de Trânsito;

4.3 — Estudo sobre o reajustamento do valor das Etapas de Alimentação e Pousada da Polícia Militar do Estado;

4.4 — Estudo sobre a majoração dos preços da carne bovina na cidade de Manaus;

4.5 — Projeto e realização de pesquisa que visa a elaborar o Plano de Melhoramento de Transporte Fluvial de Passageiros e Cargas no Interior do Estado;

4.6 — Análise do Projeto de Estudo Sócio-Econômico no Estado do Amazonas, elaborado pela ACAR-AM;

4.7 — Estudo do reajustamento salarial da CODEAMA;

4.8 — Estudo sobre o aumento do ICM na Capital e no Interior do Estado;

4.9 — Participação na pesquisa de mensuração dos efeitos da Política de Incentivos Fiscais do Setor Industrial;

4.10— Participação na sondagem de opinião pública sobre a Zona Franca de Manaus;

4.11— Projeto de pesquisa de diagnóstico habitacional para o BNH;

4.12— Participação na pesquisa para identificação da Rede Funcional Urbana do Amazonas.

5. PELO NÚCLEO DE ANÁLISE E INFERÊNCIA ESTATÍSTICA:

5.1 — Execução do projeto de identificação dos Indicadores Econômicos Conjunturais;

5.2 — Identificação, para posterior divulgação, dos Indices de Preços ao Consumidor (Custo de Vida), considerados os seguintes grupos:

- alimentação e bebidas;
- assistência à saúde e higiene;
- serviços pessoais;
- serviços públicos;
- vestuários;
- artigos de residência;
- habitação.

5.3 — Pesquisa sobre a Zona Franca de Manaus, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento das repercussões das medidas relativas à sua reestruturação;

5.4 — Estudo para fixação do valor da diária do pessoal da Polícia Civil do Estado;

5.5 — Pesquisa sobre a evolução dos aluguéis na Cidade de Manaus, em convênio com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

6 — PELO NÚCLEO DE INCENTIVOS FISCAIS:

6.1 — Análise de 34 projetos de implantação, 2 projetos de modernização e 8 projetos de ampliação de empresas;

6.2 — Realização de 101 visitas de fiscalização a empresas contempladas com incentivos fiscais pelo Governo;

6.3 — Expedição de 83 laudos técnicos e de 23 pareceres, além de 66 Decretos relativos a incentivos fiscais;

6.4 — Mensuração e Avaliação dos Incentivos Fiscais estaduais;

6.5 — Estudos sobre aspectos de concorrência entre as empresas locais que não gozam de incentivos fiscais do ICM em relação às congeneres de fora da Zona Franca de Manaus;

6.6 — Realização de serviços de auditoria econômico — contábil em empresas.

7. PELA UNIDADE DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

7.1 — Crítica, apuração e tabulação de:

a) produção extrativa vegetal;
b) produção agrícola;
c) pecuária, produção de leite e derivados;
d) avicultura e derivados;
e) abate animal;
f) produção de pescado;
g) embarcações pesqueiras;
h) produtos hortifrutigranjeiros comercializados na CEASA;
i) produção industrial;
j) principais produtos derivados de petróleo;
l) energia elétrica;
m) estabelecimentos bancários;
n) hotéis e meios de hospedagem;
o) caracterização das principais estações metereológicas;
p) assistência a desvalidos;
q) estabelecimentos prisionais, , movimento policial, suícidios e tentativas de suicídios, incêndios, desastres e acidentes de trânsito, desquites, corpo de bombeiros;
r) assistência hospitalar e para-hospitalar;
s) imposto de renda, ICM, cadastro de contribuintes;
t) ensino de 1° e 2° Graus;
u) exportações interestaduais por cabotagem e vias internas;
v) cheques compensados, títulos protestados e hipotecas.

7.2 — Séries retrospectivas sobre:

a) produção agrícola, pecuária, produção de leite e derivados, produção de pescados e avicultura;

b) taxa de mortalidade geral, causas de morte;

c) estimativa da população do Amazonas, segundo o sexo e a faixa etária, a origem, bairro e alfabetização; área territorial e densidade demográfica;

d) observações metereológicas;

e) habitações construídas e financiadas pelo BNH;

7.3 — Publicações e trabalhos:

a) produção extrativa vegetal — 1975;

b) anuário estatístico — 1975;

c) comércio interestadual — exportação por cabotagem — 1975;

d) comércio exterior/1975;

e) comércio interestadual/1975;

f) conjuntural;

g) informações municipais.

8. PELA UNIDADE DE ORÇAMENTAÇÃO:

8.1 — Levantamento da Receita e Despesa do Estado referente a 1975;

8.2 — Análise e correção de Orçamentos para 1976;

8.3 — Atualização dos Encargos das Dívidas Fundada Interna e Externa do Estado;

8.4 — Acompanhamento da Execução Orçamentária;

8.5 — Elaboração da Programação Financeira do Estado;

8.6 — Elaboração de Decretos relativos a Créditos Adicionais;

8.7 — Elaboração dos Programas de Aplicação dos Fundos de Participação dos Estados e Especial;

8.8 — Elaboração do Programa de Projetos Prioritários para Captação de Recursos do FDPI e Reserva Especial para 1977;

8.9 — Elaboração de Metodologia a ser utilizada na Capacidade de Endividamento do Estado;

8.10— Atualização do Manual de Elementos Básicos para Elaboração e Execução do Orçamento do Estado;

8.11— Análise da despesa realizada na Administração Direta no exercício de 1975.

9. PELA UNIDADE DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÃO

9.1 — Microfilmagem de 110.657 documentos;

9.2 — Preparo técnico e físico do acervo bibliográfico, através de seleção, aquisição, catalogação e classificação;

9.3 — Organização do fichário legislativo, contendo a legislação federal, estadual e municipal;

9.4 — Registro e classificação das obras pertencentes à Rede de Bibliotecas da Amazônia-REBAM;

9.5 — Edição das seguintes publicações:

a) Boletim Informativo da CODEAMA;

b) Informativo Conjuntural do Estado do Amazonas;

c) Revista Amazonense de Desenvolvimento;

9.6 — Reedição das seguintes publicações:

a) pesquisa sobre orçamentos familiares;

b) sistema estadual de planejamento.

CODAM E CEPS

O CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS e o CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA SALARIAL desenvolveram atividades que podem ser assim demonstradas:

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO AMAZONAS - CODAM

Resoluções em 1976

RESOLUÇÃO Nº	ENTIDADE	OBJETIVO
01/76 - CODAM	BLOMACO DA AMAZÔNIA -Ind.Com. Ltda.	Transferência dos benefícios fiscais
02/76 - CODAM	COMASA -Cia. Amazonense de Saponificação S.A.	Extensão dos benefícios fiscais
03/76 - CODAM	INDÚSTRIA DE SORVETES SKIMELL LTDA.	Benefícios fiscais, fixados em 50%
04/76 - CODAM	SELECONTA- Máquinas Seletoras e Contadoras de Moedas Ltda.	Restituição de 50% do Imposto sobre a operação de vendas de máquinas seletoras e contadoras de moedas
05/76 - CODAM	INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL	Dispõe sobre a criação do Instituto de Medicina Tropical
06/76 - CODAM	GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS	Autoriza o Governo do Estado do Amazonas a utilizar recursos do FUNEDE
07/76 - CODAM	FUNEDE - Setor Industrial	Estabelece prioridades no Setor Industrial
08/76 - CODAM	FUNEDE - Setor Agropecuário	Aprova o programa de Aplicação de recursos
09/76 - CODAM	FUNEDE	Altera os percentuais de aplicação de recursos
10/76 - CODAM	RÁDIO TV DO AMAZONAS LTDA.	Libera recursos do FUNEDE
11/76 - CODAM	EMPRESA MADEIREIRA WALDEMAR MOSS	Concede a transferência de Incentivos Fiscais
12/76 - CODAM	NELIMA - Indústria de Relógios Ltda	Revoga os artigos 2º e 3º do Dec. nº 2781 de 5.06.74 e art. 6º do Dec. nº 2072 de 10.03.71
13/76 - CODAM	MAUÁ MADEIREIRA LTDA.	Concede 50% do ICM sobre produtos que menciona

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO AMAZONAS - CODAM

Resoluções em 1976

RESOLUÇÃO Nº	ENTIDADE	OBJETIVO
14/76 - CODAM	FUNEDE	Fixa encargos únicos para financiamentos
15/76 - CODAM	ACAR-AM	Concede recursos do FUNEDE
16/76 - CODAM	CEAG-AM	Concede recursos do FUNEDE
17/76 - CODAM	ICOTI	Concede recursos do FUNEDE
18/76 - CODAM	ICOTI	Concede recursos do FUNEDE
19/76 - CODAM	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - Campus Avançado	Concede recursos do FUNEDE
20/76 - CODAM	IMP. HANA LTDA. e JOIARTE LTDA.	Suspende os Incentivos Fiscais
21/76 - CODAM	GENTEK S/A - Indústria e Comércio	Concede prazo para implantação
22/76 - CODAM	TRES PINHEIROS DA AMAZÔNIA LTDA.	Concede inclusão de novo produto
23/76 - CODAM	CALOI NORTE S/A.	Concede prazo para implantação
24/76 - CODAM	ALFEMA NORTE S/A. - Ind. e Comércio	Prorrogação de Prazo para gozo de benefício fiscal
25/76 - CODAM	PLASTAM - Ind.de Plásticos da Amazônia Ltda.	Concede a restituição de 75% do ICM
26/76 - CODAM	C.C.E. DA AMAZÔNIA S/A.	Concede extensão dos benefícios fiscais
27/76 - CODAM	FUNEDE	Aprova financiamento na ordem de Cr$ 1.013.760,00
28/76 - CODAM	TECNOCÉRIO S/A.	Concede extensão dos benefícios fiscais
29/76 - CODAM	ALFEMA NORTE S/A - Ind. e Comércio	Concede extensão dos benefícios fiscais
30/76 - CODAM	STHIL DA AMAZÔNIA LTDA.	Concede restituição de 75% do ICM
31/76 - CODAM	DISNAC INDUSTRIAL S/A.	Concede extensão dos benefícios fiscais

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO AMAZONAS - CODAM

Resoluções em 1976

RESOLUÇÃO Nº	ENTIDADE	OBJETIVO
32/76 - CODAM	POLIVOX DA AMAZÔNIA S/A	Concede restituição de 50% do ICM
33/76 - CODAM	ULTRA ZIPER DA AMAZÔNIA LTDA	Concede prazo para implantação
34/76 - CODAM	BECKER DA AMAZÔNIA S/A.	Concede restituição de 50% do ICM
35/76 - CODAM	INDÚSTRIAS REUNIDAS PROGRESSO	Concede prorrogação de prazo para gozo dos benefícios fiscais
36/76 - CODAM	POLAROID AMAZONAS LTDA.	Concede restituição do ICM
37/76 - CODAM	CENTRO DE TREINAMENTO DE URUCARÁ	Concede recursos do FUNEDE
38/76 - CODAM	PLASTAM - Indústria de Plásticos da Amazônia Ltda	Concede permissão para usufruir dos benefícios fiscais
39/76 - CODAM	MUNICÍPIO DE LÁBREA	Concede recursos do FDI
40/76 - CODAM	MUNICÍPIO DE URUCURITUBA	Concede recursos do FDI
41/76 - CODAM	MUNICÍPIO DE JAPURÁ	Concede recursos do FDI
42/76 - CODAM	SEPLAN	Delega competência ao Secretário de Planejamento para decidir sobre irregularidades em empresas beneficiadas com a restituição do ICM. Torna sem efeito a Resolução nº 20/76 - CODAM
43/76 - CODAM	F.D.I. - FUNDO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO DO INTERIOR	Aprova o plano de aplicação do FDI
44/76 - CODAM	CENTRO SOCIAL N.S. DAS GRAÇAS	Concede recursos do FUNEDE
45/76 - CODAM	DROHAOSER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.	Concede prorrogação dos benefícios fiscais

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO AMAZONAS - CODAM

Resoluções em 1976

RESOLUÇÃO Nº	ENTIDADE	OBJETIVO
46/76 - CODAM	WAGNER S.A.	Concede extensão dos benefícios fiscais
47/76 - CODAM	SUDOP DO AMAZONAS LTDA.	Concede restituição do ICM ao nível de 50%
48/76 - CODAM	INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SORVETES SKIMELL LTDA.	Concede restituição do ICM ao nível de 75%
49/76 - CODAM	MUNICÍPIO DE SILVES	Concede recursos do FDI
50/76 - CODAM	MUNICÍPIO DE BORBA	Concede recursos do FDI
51/76 - CODAM	MUNICÍPIO DE CARAUARI	Concede recursos do FDI
52/76 - CODAM	I.A.O.L.- INDÚSTRIA AMAZONENSE DE ÓTICA S/A.	Concede extensão dos benefícios fiscais
53/76 - CODAM	TUBOZIN DA AMAZÔNIA S/A.	Concede restituição do ICM ao nível de 75%
54/76 - CODAM	JOB - COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.	Concede restituição do ICM ao nível de 100%
55/76 - CODAM	LATEX S/A - BENEFICIAMENTO DE BORRACHA	Concede restituição do ICM ao nível de 100%
56/76 - CODAM	ICOMA- INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE METALURGIA ALFREDSSON LTDA.	Concede prorrogação de prazo para implantação
57/76 - CODAM	PELMEX DA AMAZÔNIA LTDA.	Concede extensão dos benefícios fiscais
58/76 - CODAM	ESCOLA AGRÍCOLA "RAINHA DOS APÓSTOLOS"	Concede recursos do FUNEDE
59/76 - CODAM	CODEAMA	Concede recursos do FUNEDE
60/76 - CODAM	MUNICÍPIO DE MAUÉS	Concede recursos do FDI
61/76 - CODAM	IND. ELETRÔNICA CHERRY DA AMAZÔNIA LTDA.	Concede restituição do ICM ao nível de 75%

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO AMAZONAS - CODAM

Resoluções em 1976

RESOLUÇÃO Nº	ENTIDADE	OBJETIVO
62/76 - CODAM	ELETRÔNICA NACIONAL LTDA	Concede restituição do ICM ao nível de 50%
63/76 - CODAM	COLLINS DO AMAZONAS LTDA	Concede restituição do ICM ao nível de 50%
64/76 - CODAM	IND.DE BRINQUEDOS DO AMAZONAS LTDA.	Concede restituição do ICM ao nível de 50%
65/76 - CODAM	FÁBRICA VIRROSAS LTDA.	Concede restituição do ICM ao nível de 50%
66/76 - CODAM	FUNDAÇÃO TELEVISÃO EDUCATIVA DO AMAZONAS	Concede recursos do FUNEDE
67/76 - CODAM	ACAR- AM	Concede recursos do FUNEDE
68/76 - CODAM	MUNICÍPIO DE ITAPIRANGA	Concede recursos do FDI
69/76 - CODAM	MAUÁ MADEIREIRA INDUSTRIAL LTDA.	Concede extensão dos benefícios fiscais
70/76 - CODAM	MOTORÁDIO DA AMAZÔNIA LTDA.	Concede restituição do ICM ao nível de 75%
71/76 - CODAM	RIO NEGRO MADEIREIRA INDUSTRIAL LTDA	Concede restituição do ICM ao nível de 50%
72/76 - CODAM	COMPENSADOS ITACOATIARA LTDA.	Concede restituição do ICM ao nível de 100%
73/76 - CODAM	JUNDIARTE DA AMAZÔNIA S.A.	Concede restituição do ICM ao nível de 100%
74/76 - CODAM	MUNICÍPIO DE BARREIRINHA	Concede recursos do FDI
75/76 - CODAM	MUNICÍPIO DE PAUINI	Concede recursos do FDI
76/76 - CODAM	MUNICÍPIO DE MARAÃ	Concede recursos do FDI
77/76 - CODAM	INSTITUTO ADVENTISTA AGRO-INDUSTRIAL	Concede recursos do FUNEDE
78/76 - CODAM	HUGIN S.A.- IND.DE EQUIPAMENTOS DE CONTROLE	Concede restituição do ICM ao nível de 50%
79/76 - CODAM	SAMASA - SOCIEDADE AGRÍCOLA DE MAUÈS S/A.	Concede extensão dos benefícios fiscais

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO AMAZONAS - CODAM

Resoluções em 1976

RESOLUÇÃO Nº	ENTIDADE	OBJETIVO
80/76 - CODAM	KILDITON DA AMAZÔNIA LTDA.	Concede restituição do ICM ao nível de 50%
81/76 - CODAM	TECNOTRONIC S/A - IND. E COM.	Concede restituição do ICM ao nível de 50%
82/76 - CODAM	COMPANHIA FIAT LUX DE FÓSFOROS DE SEGURANÇA	Concede restituição do ICM ao nível de 50%
83/76 - CODAM	AMAZON CRISTAIS, PORCELANA LTDA	Concede restituição do ICM ao nível de 50%
84/76 - CODAM	FINDER ELETROMECÂNICA LTDA.	Concede restituição do ICM ao nível de 75%
85/76 - CODAM	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	Concede recursos do FUNEDE
86/76 - CODAM	FUNEDE	Aprova recursos do FUNEDE/1977 (estimativa)
87/76 - CODAM	ASSOCIAÇÃO AMAZONENSE DO MINISTÈRIO PÚBLICO	Concede recursos do FUNEDE
88/76 - CODAM	GENTEK S/A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO	Concede prorrogação de prazo para implantação
89/76 - CODAM	MANASA DA AMAZÔNIA S/A.	Concede prorrogação de prazo para implantação
90/76 - CODAM	MOTO-HONDA DA AMAZÔNIA S.A.	Concede extensão dos benefícios fiscais

CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA SALARIAL - CEPS

Resoluções em 1976

RESOLUÇÃO Nº	ENTIDADE	OBJETIVO
01/76 - CEPS	EMANTUR	Altera e consolida o Quadro de Pessoal
02/76 - CEPS	COSAMA E CELETRAMAZON	Cria empregos de Assistente Técnico
03/76 - CEPS	SESEG	Aprova a contratação de Delegados e Escrivães de Polícia de 3a. classe
04/76 - CEPS	SEFAZ	Cria empregos de Auxiliar de Exatoria
05/76 - CEPS	MINISTÉRIO PÚBLICO	Sugere ao Governador do Estado o indeferimento do pedido de revisão de proventos
06/76 - CEPS	ESPEA/SEAD	Cria empregos
07/76 - CEPS	SETRASS	Cria emprego de Diretor do Centro de Recepção e Triagem - CRT
08/76 - CEPS	SESAU	Cria empregos de Médico
09/76 - CEPS	SESAU	Vincula ao regime de Tempo Integral servidores da SESAU
10/76 - CEPS	SESAU	Cria dez empregos de Assistente Social
11/76 - CEPS	REPRESENTAÇÕES DO GOVERNO DO ESTADO EM BRASÍLIA, RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO	Cria empregos
12/76 - CEPS	SEFAZ	Cria cinco empregos de Assistente Técnico
13/76 - CEPS	SEAD	Classifica empregos de Assistente Técnico
14/76 - CEPS	SHAM	Cria Quadro de Pessoal

CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA SALARIAL - CEPS

Resoluções em 1976

RESOLUÇÃO Nº	ENTIDADE	OBJETIVO
15/76 - CEPS	FUNDAÇÃO CULTURAL DO AMAZONAS	Cria Quadro de Pessoal
16/76 - CEPS	SESAU	Cria um emprego de Mecânico de Equipamentos Hospitalares
17/76 - CEPS	SESAB	Cria empregos
18/76 - CEPS	COSAMA E CELETRAMAZON	Revoga a Resolução nº 02/76 - CEPS
19/76 - CEPS	DETRAN	Altera o Quadro de Pessoal
20/76 - CEPS	JUCEA	Altera o Quadro de Pessoal
21/76 - CEPS	DER-AM	Sugere ao Governador do Estado o indeferimento de pedido de equiparação salarial
22/76 - CEPS	SETRASS	Dispõe sobre a criação e classificação de empregos no Quadro de Pessoal
23/76 - CEPS	SESAB	Cria empregos de Auxiliar Técnico
24/76 - CEPS	SESAB	Cria funções no Quadro de Pessoal
25/76 - CEPS	SEJUS	Aprova a contratação de carcereiros para os Municípios de Manacapuru e Itapiranga
26/76 - CEPS	SEDUC	Sugere o enquadramento de servidor em cargo de Bibliotecário
27/76 - CEPS	SEFAZ	Vincula ao regime de Tempo Integral servidor da SEFAZ
28/76 - CEPS	SESEG	Cria empregos

CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA SALARIAL - CEPS

Resoluções em 1976

RESOLUÇÃO Nº	ENTIDADE	OBJETIVO
29/76 - CEPS	EMAMTUR	Altera o Quadro de Pessoal
30/76 - CEPS	IMPRENSA OFICIAL	Modifica o Quadro de Pessoal
31/76 - CEPS	POLÍCIA MILITAR DO ESTADO	Cria e extingue empregos no Quadro de Pessoal
32/76 - CEPS	PENITENCIÁRIA CENTRAL DO ESTADO	Cria emprego de Médico
33/76 - CEPS	GABINETE DO GOVERNADOR DO ESTADO	Altera o Quadro de Pessoal
34/76 - CEPS	SEAD	Cria emprego de Auxiliar Técnico
35/76 - CEPS	SETRASS	Cria empregos de Assistentes Administrativos e Assistente Social
36/76 - CEPS	SEFAZ	Estrutura o Quadro de Pessoal técnico
37/76 - CEPS	CODEAMA	Altera o Quadro de Pessoal
38/76 - CEPS	ICOTI	Altera o Quadro de Pessoal
39/76 - CEPS	FUNDAÇÃO TELEVISÃO EDUCATIVA DO AMAZONAS	Cria emprego de Redator
40/76 - CEPS	SUPLAN	Altera o Quadro de Pessoal
41/76 - CEPS	PRODAM	Reajusta salários
42/76 - CEPS	SEPROR	Cria, extingue e modifica empregos

O Instituto de Cooperação Técnica Intermunicipal, entidade a quem compete articular a interiorização das ações do Governo Estadual e assessorar, do ponto de vista técnico, as Prefeituras dos Municípios hinterlandinos, executou programas que podem ser assim identificados:

1. Elaboração de projetos físicos para edificações — acompanhados dos respectivos projetos orçamentários — de:

a) quadras de esporte;
b) mercados municipais;
c) praças;
d) postos de saúde;
e) cemitérios;
f) centros sociais;
g) muros de arrimo;
h) escadarias de acesso;
i) campos de pouso;
j) sistema viário;
l) locação de quadras e ruas;
m) casas de farinha;
n) sedes de Prefeituras e Câmaras Municipais.

2. Elaboração de projeto físico da Nova Sede do Município do Careiro;

3. Elaboração de projeto de Lei de Ocupação Urbana e de Lei de Perímetro e Expansão Urbana da Sede do Careiro;

4. Elaboração de projeto para melhoria de vias urbanas para Santa Isabel do Rio Negro;

5. Desenho de mapas de todos os Municípios do Estado;

6. Demarcação topográfica do perímetro urbano da nova sede de Urucurituba;

7. Levantamentos topográficos em Itacoatiara, Benjamin Constant, Coari, Tefé, Fonte Boa, Maraã, Juruá e Carauari;

8. Elaboração do projeto da REDE FUNCIONAL URBANA, da maior significação para o Sistema Estadual de Planejamento,

além de com profundas influências no processo de fixação de políticas e diretrizes nas áreas de saúde, educação, abastecimento, transportes e outras atividades governamentais.

9. No campo da assessoria administrativa:

a) elaboração de Orçamento Programa;

b) elaboração de Programas de Aplicação do Fundo de Participação dos Municípios;

c) elaboração de prestações de contas do Fundo Rodoviário Nacional e do Fundo de Participação dos Municípios;

d) orientação técnica para elaboração de prestações de contas de caráter genérico;

e) elaboração de síntese orçamentária;

f) orientação para elaboração de balancetes de receita e despesa;

g) orientação para elaboração de relatórios;

h) elaboração de Código Tributário Municipal;

i) elaboração de anteprojeto de Lei de Terras;

j) assessoria especializada nas áreas administrativas e jurídicas;

l) elaboração de projeto de lei de Quadro de Pessoal;

m) elaboração de Decreto dispondo sobre subsídios de Vereadores;

n) prospecções administrativas e diagnósticos administrativos e financeiros;

Com essas atividades, desenvolvidas pelo Núcleo de Administração Aplicada, foram contemplados os municípios de Anori, Atalaia do Norte, Autazes, Barcelos, Barreirinha, Benjamin Constant, Borba, Canutama, Carauari, Careiro, Coari, Codajás, Eirunepé, Envira, Fonte Boa, Humaitá, Ipixuna, Japurá, Jutaí, Manacapuru, Manicoré, Maués, Nhamundá, Parintins, Santa Isabel do Rio Negro, São Paulo de Olivença, São Gabriel da Cachoeira, Silves, Tefé, Urucará, Urucurituba e Novo Aripuanã.

10. na área do planejamento:

a) elaboração do projeto SAPOPEMA, em colaboração com a SEDUC;

b) elaboração do Programa de Desenvolvimento do Médio Amazonas (PROMAM), em colaboração com técnicos da CODEAMA;

c) elaboração de projetos de captação de recursos financeiros e materiais;

d) elaboração de projeto de dinamização e modernização do sistema de arrecadação dos municípios da faixa de fronteira;

e) elaboração de aditivos aos Convênios assinados entre as Prefeituras e a SEDUC para pagamento de professores rurais;

f) elaboração de CADERNOS MUNICIPAIS, com informações básicas sobre todos os municípios do Estado;

g) assessoramento técnico especializado à Comissão de Defesa Civil;

h) elaboração e execução de projetos de pesquisa.

11. PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO E AÇÃO INTEGRADA — PRODAI.

Esse trabalho se vem constituindo como da mais alta significação, seqüenciando o processo de consulta à comunidade para a elaboração do planejamento, pelo qual optou o Governo desde os primeiros momentos de elaboração do Plano de Desenvolvimento do Amazonas.

Os resultados obtidos hão sido os mais proveitosos, quer pela conscientização que se está firmando nas comunidades quanto à necessidade de sua participação efetiva na solução dos problemas que lhes afligem, quer pela lealdade e confiabilidade das informações coletadas e das análises sugeridas para, afinal, a elaboração de alternativas do processo decisório.

12) Publicação dos números II, III, IV, V e VI do Boletim

além de com profundas influências no processo de fixação de políticas e diretrizes nas áreas de saúde, educação, abastecimento, transportes e outras atividades governamentais.

9. No campo da assessoria administrativa:

a) elaboração de Orçamento Programa;

b) elaboração de Programas de Aplicação do Fundo de Participação dos Municípios;

c) elaboração de prestações de contas do Fundo Rodoviário Nacional e do Fundo de Participação dos Municípios;

d) orientação técnica para elaboração de prestações de contas de caráter genérico;

e) elaboração de síntese orçamentária;

f) orientação para elaboração de balancetes de receita e despesa;

g) orientação para elaboração de relatórios;

h) elaboração de Código Tributário Municipal;

i) elaboração de anteprojeto de Lei de Terras;

j) assessoria especializada nas áreas administrativas e jurídicas;

l) elaboração de projeto de lei de Quadro de Pessoal;

m) elaboração de Decreto dispondo sobre subsídios de Vereadores;

n) prospecções administrativas e diagnósticos administrativos e financeiros;

Com essas atividades, desenvolvidas pelo Núcleo de Administração Aplicada, foram contemplados os municípios de Anori, Atalaia do Norte, Autazes, Barcelos, Barreirinha, Benjamin Constant, Borba, Canutama, Carauari, Careiro, Coari, Codajás, Eirunepé, Envira, Fonte Boa, Humaitá, Ipixuna, Japurá, Jutaí, Manacapuru, Manicoré, Maués, Nhamundá, Parintins, Santa Isabel do Rio Negro, São Paulo de Olivença, São Gabriel da Cachoeira, Silves, Tefé, Urucará, Urucurituba e Novo Aripuanã.

10. na área do planejamento:

a) elaboração do projeto SAPOPEMA, em colaboração com a SEDUC;

b) elaboração do Programa de Desenvolvimento do Médio Amazonas (PROMAM), em colaboração com técnicos da CODEAMA;

c) elaboração de projetos de captação de recursos financeiros e materiais;

d) elaboração de projeto de dinamização e modernização do sistema de arrecadação dos municípios da faixa de fronteira;

e) elaboração de aditivos aos Convênios assinados entre as Prefeituras e a SEDUC para pagamento de professores rurais;

f) elaboração de CADERNOS MUNICIPAIS, com informações básicas sobre todos os municípios do Estado;

g) assessoramento técnico especializado à Comissão de Defesa Civil;

h) elaboração e execução de projetos de pesquisa.

11. PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO E AÇÃO INTEGRADA — PRODAI.

Esse trabalho se vem constituindo como da mais alta significação, sequenciando o processo de consulta à comunidade para a elaboração do planejamento, pelo qual optou o Governo desde os primeiros momentos de elaboração do Plano de Desenvolvimento do Amazonas.

Os resultados obtidos hão sido os mais proveitosos, quer pela conscientização que se está firmando nas comunidades quanto à necessidade de sua participação efetiva na solução dos problemas que lhes afligem, quer pela lealdade e confiabilidade das informações coletadas e das análises sugeridas para, afinal, a elaboração de alternativas do processo decisório.

12) Publicação dos números II, III, IV, V e VI do Boletim

Informativo do ICOTI, documento do mais alto interesse para as Prefeituras do Interior, pela natureza técnica dos assuntos nele contidos e pelo linguajar simples e acessível utilizado.

13) OPERAÇÃO AJURICABA.

Criada sob a mesma inspiração do PRODAI, a Operação Ajuricaba busca o planejamento baseado no conhecimento local e na participação da comunidade, constituindo-se, indubitavelmente, em uma das grandes conquistas do Governo Estadual, a ponto de chegar a ser considerada pelos organismos federais como instrumento da mais alta valia para a tarefa de planejar para a administração pública.

O ICOTI participou, no período, de cinco Operações e, ao final incumbiu-se de encaminhar as decisões delas decorrentes.

14) Dinamização de Programa de DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE, resultando na criação e no funcionamento de Conselhos Comunitários Locais — com o que foram já beneficiados os municípios de Benjamin Constant e Maués, escolhidos para testes do programa que, pela excelência dos resultados conseguidos, terá maior abrangência no ano de 1977.

15) Programa de Treinamento de servidores, da instituição e municipais, intensificado em 1976, com a realização e/ou a participação em 26 cursos e seminários e abrangendo clientela de 91 servidores.

• ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

As atividades desempenhadas pela Secretaria de Estado da Fazenda em 1976, no que concerne à gestão da política tributária, financeira e contábil do Estado, geraram os seguintes resultados:

MEDIDAS DE APERFEIÇOAMENTO DA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA ESTADUAL:

— Decreto nº 3.501, de 01.07.76
  — ratifica e incorpora à legislação estadual os convênios ICM 16, 19, 20, 21 e 24/76, de 15.06.76.
— Protocolo ICM 01/76, de 03.07.76
  — reativa os termos do Convênio celebrado entre Amazonas e Acre.

— Lei nº 1.191, de 20.07.76.
  — modifica a redação do art. 22 e seu parágrafo único da Lei nº 1.144, de 10.10.75.
— Lei nº 1.194, de 21.07.76.
  — Altera a redação dos parágrafos 4º, 5º e 6º, incluídos pela Lei nº 568, de 17.01.67, no art. 19 da Lei nº 550 de 17.12.66.
—Portaria nº 181/76—GSEFAZ, de 30.08.76
  — concede o prazo máximo de 10 dias aos funcionários encarregados de despacho em processo fiscal, sob pena de responsabilidade funcional.
— Protocolo ICM 40/76 — 03.07.76
  — Protocolo que fazem entre si os Estados do Amazonas e do Acre, para mútua colaboração de natureza fiscal.

— Portaria n— 196/76 — GSEFAZ, de 27.9.76
— Atualiza o valor aquisitivo da moeda p/ efeito de correção monetária dos débitos fiscais.
— Portaria nº 201/76 — GSEFAZ, de 30.9.76.
— Regulamenta o Convênio celebrado entre a SEFAZ e a SUDHEVEA.
— Termo de Acordo que entre si fazem a SEFAZ e a Companhia Souza Cruz Ind. e Comércio a respeito de pagamento do ICM, de 06.10.76.
— Portaria nº 208/76 — GSEFAZ, de 12.10.76.
— determina que a rede bancária só receba guias e carnês quando se tratar de pagamentos normais.
— Decreto nº 3.627, de 26.10.76.
— Ratifica e incorpora à legislação estadual os Convênios ICM 34, 35 e 37/76.
— Protocolo ICM 45/76, de 17.11.76.
—Protocolo que fazem entre si os Estados do Amazonas e Pará, para mútua colaboração de natureza fiscal.
— Portaria nº 214/76 — GSEFAZ, de 11.11.76.
— cria o Grupo Permanente de Tribução.
— Decreto nº 3.648, de 16.11.76.
— autoriza a remissão de Créditos Tributários atingidos por prescrição até 31.12.75.
— Decreto nº 3.655, de 18.11.76.
— dispõe sobre o prazo de recolhimento de ICM nas saídas de fibras de juta dos estabelecimentos de Cooperativás de Produção.
— Termo Aditivo do Acordo firmado em 02.04.73, entre a SEFAZ e a firma AVON Cosméticos Ltda.
— Decreto nº 3.663, de 26.11.76.
— estabelece normas para o pagamento do ICM pelo Regime de Estimativa.
— Decreto nº 3.664, de 26.11.76.
— dá nova redação ao art. 1º do Decreto nº 3.476, de 11.06.76, que estabelece normas de controle para saída de mercadorias, através de máquina registradora.

— Portaria nº 215/76 — GSEFAZ, de 05.11.76.

— disciplina a autorização para a impressão de Notas Fiscais.

— Portaria nº 220/76 — GSEFAZ, de 12.11.76.

— autoriza, em regime especial, vendas ambulantes pela Companhia Souza Cruz Ind. e Comércio, na região limítrofe deste Estado.

— Protocolo ICM 050/76, de 22.11.76.

— celebrado entre o Ministério da Fazenda e a SEFAZ—AM, para aplicação do Decreto-lei nº 1.426, de 02.12.75.

— Portaria nº 227/76 — GSEFAZ, de 07.12.76.

— autoriza o Banco do Brasil S.A. — Agência de Tefé, a proceder à arrecadação de Tributos Estaduais.

— Decreto nº 3.691, de 21.12.76.

— adota e incorpora à legislação estadual os AJUSTES SINIEF 01, 02, 03 e 04/76, de 07.12.76.

— Decreto nº 3.692, de 21.12.76.

— ratifica e incorpora à legislação estadual os Convênios ICM 44, 45, 46, 49, 50, 51, 53 e 54, de 07.12.76.

— Lei nº 1.217, de 22.12.76.

— dispõe sobre alíquotas do ICM para o exercício de 1977.

• NORMAS DE PROCEDIMENTO SOBRE LEGISLAÇÃO FINANCEIRA:

— Decreto de 30 de agosto de 1976.

— cria o Setor de Controle de Recursos Federais na Divisão de Auditoria do Estado da Diretoria de Finanças.

— Portaria nº 139/76 — GSEFAZ, de 21.9.76.

— atribui competência ao Setor de Controle de Recursos Federais da Divisão de Auditoria do Estado.

— Decreto nº 3.677, de 01.12.76.

— dispõe s/ normas de Direito Financeiro, visando regulamentar os seguintes tópicos:

a) Cronograma Financeiro de Desembolso
b) Liquidação da Despesa
c) Credores por Empenhos
d) Suprimentos

— Portaria nº 237/76 — GSEFAZ, de 28.12.76.
— institui o sistema de Suprimento de Fundos em favor dos Exatores, para o pagamento das despesas mensais de suas exatorias.

• ACIONAMENTO DA MÁQUINA ARRECADADORA:

— Arrecadação Global do Estado — teve um crescimento de 42,9% comparando-se ao montante arrecadado no exercício de 1975 (anexo I).
— A Receita Tributária do Estado — constitui a maior fonte de renda estadual, proveniente dos tributos pagos pelos contribuintes (Anexo II).
— Arrecadação Global do ICM — incluído o percentual de 40,1% de ICM restituível às empresas industriais que gozam desse benefício fiscal (Anexo III).
— Arrecadação do ICM do Estado — o ICM representou 91% da Receita Tributária do Estado (Anexo IV).

• PARTICIPAÇÃO NO ICM — atingiu CR$ 89.938.006,00 o valor da quotas de participação dos municípios amazonenses no ICM. Cada município recebeu a parcela devida, de acordo com os coeficientes estabelecidos no Decreto nº 2.862, de 09.08.74, proporcional à população e à arrecadação, respectiva (Anexo V).

• REAPARELHAMENTO DA SEFAZ.

• CONSTRUÇÃO
• Exatorias
— em Anori — CR$ 200.000,00
— em Fonte Boa — CR$ 250.000,00

• RECUPERAÇÃO

• Exatorias

— em Canutama CR$ 10.020,00

— em Tapauá CR$ 32.750,00

• Posto Fiscal

— reforma substancial do Posto Fiscal de São Raimundo que se encontrava em estado precário CR$ 40.780,00.

• Prédio da ex-Loteria Estadual

— reformado para servir de local de funcionamento dos Setores de Mercadorias em Trânsito e Produtos "In Natura" CR$ 58.830,00.

3. EQUIPAMENTO

• Aquisição de 3 (três) lanchas CR$ 1.410.000,00, esses barcos fazem parte do plano geral de fiscalização de rios e zonas de fronteiras, onde a presença do fisco estadual não tem sido constante nem eficiente por falta de equipamento adequado.

ENCARGOS DA DÍVIDA FUNDADA EXTERNA

— amortização e juros do empréstimo realizado para aquisição, na Inglaterra, de unidades médicas pré-fabricadas — CR$ 322.563,00.

ENCARGOS DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

— amortização de empréstimos tomados pelo Governo para obras de infra-estrutura dos conjuntos residenciais construídos pela SHAM- CR$ 2.633.096,00.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO — PASEP

— correção das distorções da renda para assegurar aos seus beneficiários a fruição de patrimônio individual progressivo CR$ 6.938.569,00.

PAGAMENTO DE FUNCIONÁRIOS

— manutenção de cronograma de pagamento dos vencimentos do funcionalismo, estadual:

— Assembléia Legislativa	CR$	5.626.167
— Poder Judiciário		10.578.942
— Tribunal de Contas		5.051.773
— Palácio Rio Negro		6.072.280
— Secretaria de Administração		5.932.798
— Secretaria de Fazenda		16.315.961
— Secretaria de Trabalho e Serv. Sociais		3.553.751
— Secretaria de Transportes		168.597
— Secretaria de Produção Rural		7.594.445
— Secretaria de Segurança		8.125.697
— Secretaria de Interior e Justiça		6.270.045
— Secretaria de Educação e Cultura		90.139.982
— Secretaria de Saúde		30.115.556
— Secretaria de Energia e Saneamento Básico		353.236
— Polícia Militar e Reformados		35.987.675

VALORIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.

- Em decorrência do Convênio celebrado entre o Governo do Amazonas e o Ministério da Fazenda, no que diz respeito à área de recursos humanos, foram sancionados os seguintes diplomas legais:
- Lei n.º 1 204, de 16. 11. 76.
  — dá nova constituição à Série de Classe de Oficial de Exatoria e dá outras providências.
- Lei n.º 1 207, de 10. 12. 76.
  — dispõe sobre a carreira de Oficial de Fazenda e dá outras providências.
- Lei n.º 1 219, de 24. 12. 76.
  — reestrutura o Grupo Ocupacional Fisco, dispõe sobre Gratificação de Produtividade Fiscal e dá outras providências.

Desse modo, houve reformulação nos quadros de Oficial de Exatoria, Oficial de Fazenda e Fiscais de Rendas; criação de novos cargos e funções, como as de Inspetor Fiscal, Consultor Tributário e Auxiliar de Fiscalização, visando não só dar maior estímulo ao pessoal que responde pelo sucesso das áreas de tributação, arrecadação e fiscalização, mas também, modernizar e agilizar todo o sistema fazendário, equiparando-o ao dos Estados mais desenvolvidos.

• Promoção, do II Encontro dos Administradores de Exatorias do Estado.

• Cerca de 120 servidores desta Secretaria participaram de Cursos de Treinamento, sendo:

a) Promovidos pela CODEAMA
— V Curso Intensivo de Prática Orçamentária.
— Estatística para Planejamento
— Planejamento Governamental
b) Promovidos pela ESAF
— II Curso de Administração Tributária (em Brasília)
— Administração Contábil e Financeira (local)
— Fiscalização Integrada Especial (local)

Os cursos promovidos pela Escola de Administração Fazendária — ESAF, fazem parte do Programa de Assistência Técnica desenvolvido pela Secretaria de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, como apoio à formação de pessoal qualificado para a SEFAZ-Am.

• INTEGRAÇÃO FISCO-CONTRIBUINTE
— deu-se continuidade à programação do Curso de Orientação Tributária realizando-o nos municípios de Coari, Tefé e Maués.

COMPARATIVO DA ARRECADAÇÃO GLOBAL DO ESTADO - 1975/1976

ANEXO I

Em Cr$ 1,00

MESES	1975	1976	VARIAÇÃO NOMINAL	
			Cr$	%
JANEIRO	27.819.358	40.413.100	12.593.742	45,3
FEVEREIRO	22.560.618	31.817.125	9.256.507	41,0
MARÇO	23.620.112	30.202.185	6.582.073	27,9
ABRIL	26.875.688	42.578.611	15.702.923	58,4
MAIO	29.055.439	42.363.913	13.308.474	46,0
JUNHO	33.092.324	38.710.680	5.618.356	17,0
JULHO	29.622.790	47.798.714	18.175.951	61,4
AGOSTO	32.641.223	53.160.480	20.519.257	62,9
SETEMBRO	31.741.223	48.646.588	16.905.365	53,3
OUTUBRO	33.806.984	49.892.196	16.085.212	47,6
NOVEMBRO	32.999.491	47.215.305	14.215.814	43,1
DEZEMBRO	45.175.088	54.338.162	9.163.064	20,3
TOTAL	369.010.338	527.137.086	158.126.748	42,9

EVOLUÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA DO ESTADO

1975/1976

ANEXO II

Em Cr$ 1,00

MESES	1975	1976	VARIAÇÃO NOMINAL	
			Cr$	%
JANEIRO	24.466.748	39.490.688	15.023.940	61,4
FEVEREIRO	19.085.000	31.947.211	12.262.211	62,2
MARÇO	22.685.222	30.383.117	8.297.895	37,6
ABRIL	23.282.439	37.381.770	14.099.331	60,6
MAIO	22.557.793	38.451.679	15.893.886	70,6
JUNHO	26.194.858	41.700.430	15.505.572	59,2
JULHO	32.781.991	45.863.654	13.081.663	39,9
AGOSTO	30.864.757	46.236.838	15.372.081	49,8
SETEMBRO	29.708.577	43.855.830	14.147.253	47,6
OUTUBRO	32.521.538	42.143.093	9.612.555	29,6
NOVEMBRO	31.175.960	45.008.665	13.832.705	44,3
DEZEMBRO	43.144.973	49.952.498	6.807.525	15,8
TOTAL	338.469.856	492.406.473	153.936.617	45,5

PARTICIPAÇÃO DO I.C.M. RESTITUIVEL NA ARRECADAÇÃO GLOBAL - EXERCÍCIO 1976

ANEXO III

Em Cr$ 1,00

M E S E S	ARRECADAÇÃO GLOBAL DO I.C.M.	I.C.M. RESTITUIVEL	PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL
JANEIRO	61.041.802	22.302.720	36,5
FEVEREIRO	48.146.464	16.936.692	35,2
MARÇO	46.287.071	16.713.263	36,1
ABRIL	60.474.360	24.090.775	39,8
MAIO	58.101.206	20.540.160	35,4
JUNHO	60.565.694	19.805.196	32,7
JULHO	66.086.143	21.450.019	32,5
AGOSTO	81.525.474	36.672.490	44,9
SETEMBRO	81.854.243	39.307.378	48,0
OUTUBRO	61.627.418	20.518.553	33,3
NOVEMBRO	100.487.558	56.905.550	56,6
DEZEMBRO	74.462.757	25.970.163	34,9
T O T A L	800.660.190	321.212.959	40,1

COMPARATIVO DA ARRECADAÇÃO DO I.C.M. DO ESTADO - 1975/1976

ANEXO IV

Em Cr$ 1,00

MESES	1975	1976	VARIAÇÃO NOMINAL	
			Cr$	%
JANEIRO	25.376.644	38.739.082	13.362.438	52,7
FEVEREIRO	20.196.277	31.209.773	11.013.496	54,5
MARÇO	22.027.273	29.573.808	7.546.535	34,3
AERIL	25.188.839	36.383.585	11.194.746	44,4
MAIO	24.865.569	37.561.046	12.695.477	51,1
JUNHO	28.836.425	40.760.498	11.924.073	41,4
JULHO	26.965.290	44.636.124	17.670.834	65,5
AGOSTO	29.239.802	44.852.984	15.613.182	53,3
SETEMBRO	27.651.527	42.546.865	14.895.338	53,9
OUTUBRO	31.282.663	41.108.864	9.826.201	31,4
NOVEMBRO	30.198.725	43.582.008	13.383.283	44,3
DEZEMBRO	39.588.831	48.492.594	8.903.763	22,5
T O T A L	331.417.865	479.447.231	148.029.366	44,7

DEMONSTRATIVO DO I.C.M. PAGO AOS MUNICÍPIOS AMAZONENSES NO PERÍODO DE JANEIRO À DEZEMBRO DE 1 976

ANEXO V

Nº DE ORDEM	MUNICÍPIO	ÍNDICE %	ICM PAGO Cr$ 1,00
01	AIRÃO	1,0	283.686
02	ANORI	2,8	794.319
03	ATALAIA DO NORTE	0,5	141.846
04	AUTAZES	1,5	425.528
05	BARCELOS	1,7	482.266
06	BARREIRINHA	0,8	226.948
07	BENJAMIN CONSTANT	1,5	425.528
08	BOCA DO ACRE	3,4	964.529
09	BORBA	1,4	397.159
10	CANUTAMA	0,5	141.840
11	CARAUARI	2,6	737.583
12	CAREIRO	2,9	822.686
13	COARI	3,6	1.021.266
14	CODAJÁS	3,1	879.423
15	EIRUNEPÉ	2,2	624.107
16	ENVIRA	0,8	226.948
17	FONTE BOA	0,8	226.948
18	HUMAITÁ	1,5	425.528
19	IPIXUNA	1,0	283.686
20	ITACOATIARA	14,0	3.971.593
21	ITAPIRANGA	0,8	226.948
22	JAPURÁ	0,5	141.840
23	JURUÁ	0,8	226.948
24	JUTAÍ	0,8	236.949
25	LÁBREA	3,2	907.794
26	MANACAPURU	10,3	2.921.957
27	MANAUS	70,0	64.571.218
28	MANICORÉ	3,6	1.021,266
29	MARAÃ	0,5	141.840

(Continua)

Nº DE ORDEM	MUNICÍPIO	ÍNDICE %	ICM PAGO Cr$ 1,00
30	MAUÉS	6,0	1.702.108
31	NHAMUNDÁ	0,8	226.948
32	NOVA OLINDA DO NORTE	3,2	907.794
33	NOVO ARIPUANÃ	1,4	397.158
34	PARINTINS	9,0	2.553.164
35	PAUINÍ	2,2	624.107
36	SANTA ISABEL DO RIO NEGRO	0,8	226.948
37	SANTO ANTONIO DO IÇÁ	0,5	141.840
38	SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	0,5	141.840
39	SÃO PAULO DE OLIVENÇA	1,0	283.686
40	SILVES	0,5	141.840
41	TAPAUÁ	2,6	737.583
42	TEFÉ	2,1	595.739
43	URUCARÁ	0,8	226.948
44	URUCURITUBA	0,5	141.842

RECEITA		*Em Cr$ 1,00*
1 — ARRECADAÇÃO DO ESTADO		412.729.000
1.1 — Receitas Correntes		
— Receita Tributária	387.315.000	
— Receita Patrimonial	6.602.000	
— Transf. Correntes	1.500.000	
— Receitas Diversas	17.312.000	
2 — TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO		
2.1 — Transferências Correntes		
2.2 — Transferências de Capital	330.633.000	
TOTAL		898.401.000
3 — RECEITA DE ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA E FUNDAÇÕES INSTITUÍDAS PELO PODER PÚBLICO (EXCLUSIVE TRANSF. DO TESOURO)		474.926.000
3.1 — Receitas Correntes	148.793.000	
3.2 — Receitas de Capital	326.133.000	
TOTAL GERAL		1.373.327.000

SÍNTESE DA ARRECADAÇÃO

1976

FONTES	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	% de PARTICIPAÇÃO S/GLOBAL
1 - ARRECADAÇÃO DO ESTADO	412.729.000	526.004.546	44,4
2 - TRANSFERÊNCIA DA UNIÃO	485.672.000	594.797.212	50,0
3 - OUTRAS FONTES	-	66.779.760	5,6
TOTAL	898.401.000	1.187.581.518	100,0

COMPARATIVO DA RECEITA GLOBAL PREVISTA COM A ARRECADADA

1976

FONTES	PREVISTO	ARRECADAÇÃO	VARIAÇÕES	
			Cr$	%
1 - ARRECADAÇÃO DO ESTADO				
- Receita Tributária	387.315.000	492.406.586	105.091.586	27,1
- Receita Patrimonial	6.602.000	5.780.302	- 821.698	-12,5
- Transf. Correntes	1.500.000	3.902.155	2.402.155	160,1
- Receitas Diversas	17.312.000	23.915.503	6.603.503	38,1
SUB-TOTAL	412.729.000	526.004.546	113.275.546	27,4
2 - TRANSFERÊNCIA DA UNIÃO				
- Transf. Correntes	155.039.000	157.536.347	2.497.347	1,6
- Transf. de Capital	330.633.000	437.260.865	106.627.865	32,2
SUB-TOTAL	485.672.000	594.797.212	109.125.212	22,4
3 - OUTRAS FONTES				
- Transf. de Capital	-	1.279.760	1.279.760	100,0
- Operações de Crédito		65.500.000	65.500.000	100,0
SUB-TOTAL	-	66.779.760	66.779.760	100,0
T O T A L	898.401.000	1.187.581.518	289.180.518	32,1

COMPARATIVO DA RECEITA PRÓPRIA, PREVISTA COM A ARRECADADA

1976

Cr$ 1,00

FONTES	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO		VARIAÇÃO	
		Cr$	%	Cr$	%
1.RECEITA TRIBUTÁRIA					
- IMPOSTOS					
- Imposto s/Transmissão de Bens Imóveis	3.600.000	6.616.385	1,3	3.016.385	83,7
- ICM Imposto s/ Circulação de Mercadorias	380.000.000	479.455.206	91,1	99.455.206	26,1
SUB-TOTAL	386.600.000	486.071.591	92,4	102.471.591	25,7
- TAXAS					
- Taxas p/exercício do Poder de Polícia	270.000	241.505	0,1	- 28.495	-10,6
- Taxas p/Prestação de Serviços	3.445.000	6.093.490	1,1	2.647.591	47,8
SUB-TOTAL	3.715.000	6.334.995	1,1	2.619.995	70,5
TOTAL (1)	387.315.000	492.406.586	93,6	105.091.586	27,1
2.RECEITA PATRIMONIAL					
- Participação e Dividendos	6.602.000	5.780.302	1,1	- 821.698	- 1,2
TOTAL (2)	6.602.000	5.780.302	1,1	- 821.698	- 1,2
3.TRANSF.CORRENTES					
- Imposto de Renda Retido na Fonte	1.500.000	3.902.155	0,8	2.402.155	160,1
TOTAL (3)	1.500.000	3.902.155	0,8	2.402.155	160,1
4.RECEITAS DIVERSAS					
- Multas	5.800.000	6.653.430	1,2	853.430	14,7
- Indenizações e Restituições	1.000.000	4.265.184	0,9	3.265.184	326,5
- Cobrança da Dívida Ativa	1.600.000	3.073.599	0,5	1.473.599	92,0
- Outras Receitas Diversas	8.912.000	9.923.290	1,9	1.011.290	11,3
TOTAL (4)	17.312.000	23.915.503	4,5	6.603.503	38,1
TOTAL GERAL (1+2+3+4)	412.729.000	526.004.546	100,0	113.275.546	27,4

COMPARATIVO DA RECEITA GLOBAL ARRECADADA, ENTRE OS EXERCÍCIOS DE 1975 E 1976

FONTES	RECEITA ARRECADADA		VARIAÇÕES	
	1975	1976	Cr$	%
1. RECEITA PRÓPRIA				
1.1 - RECEITA TRIBUTÁRIA				
IMPOSTOS				
Imposto s/Transmissão de Bens Imóveis	3.554.397	6.616.385	3.061.988	86,1
Imposto s/Circulação de Mercadorias ICM	331.543.800	479.455.206	147.911.405	44,6
SUB-TOTAL	335.098.197	486.071.591	150.973.394	45,0
TAXAS				
Taxas p/Exercício do Poder Policia	202.523	241.505	38.982	19,2
Taxas p/Prestação de Serviços	3.169.136	6.093.490	2.924.354	92,2
SUB-TOTAL	3.371.659	6.334.995	2.963.336	87,8
TOTAL	338.469.856	492.406.586	153.936.730	45,4
1.2 - REC. PATRIMONIAL				
Participações e Dividendos	5.308.995	5.780.302	471.307	8,8
TOTAL	5.308.995	5.780.302	471.307	8,8
1.3 - TRANSF.CORRENTES				
Imposto de Renda Retido na Fonte	2.418.648	3.902.155	1.483.507	61,3
TOTAL	2.418.648	3.902.155	1.483.507	61,3
1.4 - RECEITAS DIVERSAS				
Multas	5.967.955	6.653.430	685.475	11,4
Indenizações e Restituições	3.158.143	4.272.984	1.114.841	35,3
Cobrança da Dívida Ativa	1.202.638	3.073.599	1.870.961	55,5
Outras R. Diversas	12.748.732	9.923.290	(- 2.825.442)	(-22,2)
TOTAL	23.077.468	23.915.503	838.035	3,6
TOTAL GERAL (1)	369.274.967	526.004.546	156.729.579	42,4
2. TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO				
Transf.Correntes	88.103.106	157.536.347	69.433.240	78,8
Transf.Capital	250.169.362	437.260.865	183.436.442	74,7
TOTAL (2)	338.272.468	594.797.212	252.869.682	75,8
3. OUTRAS FONTES				
Transf. Capital	-	1.279.760	1.279.760	100,0
Operações de Crédito	-	65.500.000	65.500.000	100,0
TOTAL (3)	-	66.779.760	66.779.760	100,0
TOTAL GERAL(1+2+3)	707.547.435	1.187.581.518	480.034.083	67,0

CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS POR ORDEM DE ARRECADAÇÃO
1976

CLASSIFICAÇÃO	MUNICÍPIO	IMPORTÂNCIAS
1º	Itacoatiara	9.477.395,20
2º	Parintins	3.890.652,20
3º	Manacapuru	3.250.377,86
4º	Maués	1.879.824,49
5º	Tefé	1.786.574,76
6º	Boca do Acre	1.302.043,50
7º	Careiro	1.213.172,30
8º	Lábrea	1.147.511,00
9º	Coari	1.115.721,00
10º	Humaitá	540.432,41
	Outros	4.514.681,90
	TOTAL	30.118.386,62

A evolução da Receita Global e Própria no último quinquênio, apresentar os seguintes quantitativos:

RECEITA GLOBAL
1972 — 1976

ANO	IMPORTÂNCIA	% S/O ANO ANTERIOR
1972	267.767.225	-
1973	359.684.301	34,3
1974	502.760.617	39,7
1975	707.540.038	40,7
1976	1.187.581.518	67,4

RECEITA PRÓPRIA

1972 – 1976

ANO	IMPORTÂNCIA	% S/O ANO ANTERIOR
1972	119.536.854	-
1973	173.867.725	45,4
1974	234.032.932	34,6
1975	369.010.338	57,6
1976	526.012.346	42,5

Deve ser evidenciado ainda o comportamento do I.C.M. nestes cinco últimos anos, face a sua participação no conjunto das Receitas Tributárias:

IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS

1972 – 1976

ANO	IMPORTÂNCIA	% S/O ANO ANTERIOR
1972	105.557.442	-
1973	153.371.510	45,2
1974	204.447.154	33,3
1975	331.536.401	62,1
1976	479.455.206	44,6

DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

POR FONTE DE RECURSOS

Cr$ 1,00

FONTES	RECEITA REALIZADA	DESPESA REGISTRADA	(-) DEFICIT (+) SUPERAVIT
Arrecadação do Estado	526.004.546	505.268.481	(+) 20.736.065
Fundo de Participação dos Estado	187.172.159	187.172.145	(+) 14
Fundo Especial	75.014.448	73.534.779	(+) 1.479.669
Cotas do Imposto Único s/Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos	230.570.000	230.570.000	-
Cotas do Imposto Único s/Energia Elétrica	80.106.605	80.106.605	-
Cotas da Taxa Rodoviária Única	7.279.020	7.205.298	(+) 73.720
Cotas do Imposto Único s/Minerais do País	3.045.758	3.400.000	(-) 354.242
Outras Fontes	78.388.982	39.782.332	(+) 38.606.650
TOTAL	1.187.581.518	1.127.039.640	(+) **60.541.878**

COMPARATIVO DA DESPESA ENTRE OS EXERCÍCIOS DE 1975 e 1976

CATEGORIA ECONÔMICA	1975	1976	VARIAÇÕES	
			Cr$	%
1. DESPESAS CORRENTES				
DESPESA DE CUSTEIO				
Pessoal	196.299.158	322.708.219	126.409.061	64,3
Material de Consumo	19.714.247	30.350.241	10.635.994	53,9
Serviços de Terceiros	19.203.483	29.299.215	10.095.732	52,5
Encargos Diversos	3.949.868	10.010.079	6.060.211	153,4
Despesa de Exercícios Anteriores	2.988.412	6.772.995	3.784.583	126,6
SUB-TOTAL	242.155.168	399.140.749	156.985.581	64,8
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
Subvenções Sociais	2.871.900	2.682.600	(- 189.300)	- 6,6
Inativos	38.413.458	59.076.918	20.663.460	53,7
Pensionistas	861.518	1.863.038	1.001.520	116,2
Salário-Família	9.842.698	13.702.137	3.859.439	39,2
Juros	3.247.245	4.455.052	1.207.807	37,1
Contribuições Prev.Social	18.149.462	33.530.892	15.381.430	84,7
Div. Transf. Correntes	-	-	-	-
Entidades Estaduais	50.625.844	89.222.520	38.596.676	76,2
Entidades Municipais	65.190.979	90.736.406	25.545.427	39,1
Fundações Instit. pelo Poder Público	6.305.509	12.430.000	6.124.491	97,1
Outras	-	699.980	699.980	100,0
SUB-TOTAL	195.508.613	308.399.543	112.890.930	57,7
TOTAL (1)	437.663.781	707.540.292	269.876.511	61,6
2. DESPESAS DE CAPITAL				
INVESTIMENTOS				
Obras Públicas	30.000	15.517.591	15.487.591	417,2
Serv.Regime Preg. Especial	69.009.000	126.868.113	57.859.113	83,8
Equipamentos e Instalações	3.702.169	5.247.806	1.545.637	41,7
Material Permanente	2.255.210	3.249.305	994.095	44,0
Participação em Const. etc.	2.482.940	9.000.000	6.517.060	262,4
SUB-TOTAL	77.479.349	159.882.815	82.403.466	106,3
INVERSÕES FINANCEIRAS				
Participação em Const. ou Aumento de Capital de Emp. em Ent. Com. ou Financeira	-	6.199.160	6.199.160	100,0
SUB-TOTAL	-	6.199.160	6.199.160	100,0
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL				
Amortização da Div.Pública	14.002.058	6.619.367	- 7.382.691	-52,8
Aux. p/Obras Públicas	17.047.880	37.633.000	20.585.120	120,7
Contribuições Diversas	-	-	-	-
Entidades Estaduais	78.072.832	208.904.005	130.831.173	167,5
Diversas	71.047.496	261.000	70.786.496	-96,4
SUB-TOTAL	180.170.266	253.417.372	73.247.106	40,6
TOTAL (2)	257.649.615	419.499.347	161.849.732	62,8
TOTAL GERAL (1+2)	695.313.396	1.127.039.640	431.726.244	62,0

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REGISTRADA COM A PAGA

Ó R G Ã O	DESPESA REGISTRADA	DESPESA PAGA	RESTOS A PAGAR
1. PODER LEGISLATIVO			
- Assembléia Legislativa	14.865.841	14.865.841	-
- Tribunal de Contas	11.735.824	11.735.824	-
TOTAL (1)	26.601.665	26.601.665	-
2. PODER JUDICIÁRIO			
- Tribunal de Justiça	15.210.505	15.210.505	-
- Corregedoria G. de Justiça	442.997	442.997	-
- Justiça Militar	122.472	122.472	-
- Serventuários de Justiça	3.708.453	3.708.453	-
- Vara da Família	1.501.595	1.501.595	-
- Depósito Público	19,794	19,794	-
TOTAL (2)	21.005.816	21.005.816	-
3. PODER EXECUTIVO			
- Gabinete do Governador	65.203.022	59.962.240	5.240.782
- Sec. de Planej. Coord.Geral	104.274.749	91.077.259	13.197.490
- Sec. de Administração	18.364.356	16.649,064	1.715.292
- Sec. de Fazenda	161.176.361	158.356.518	2.819.843
- Sec. de Justiça	15.649,095	14.529.727	1.119.368
- Sec. de Serviços Sociais	12.304.336	10.885.899	1.418.437
- Sec. de Saúde	76.921.415	73.565.242	3.356.173
- Sec. de Educação e Cultura	193.169.690	190.388.776	2.780.914
- Sec. de Produção Rural	51.901.598	47.922,250	3.979.348
- Sec. de Industria Comercio	14.040.000	14.040.000	-
- Sec. de Transportes	197.905.984	197.286.180	619.804
- Sec. de Saneamento Básico	82.279.603	82.271.271	8.332
- Sec. de Segurança Pública	86.241,950	85,693.119	548,831
TOTAL (3)	1.079.432,159	1.042,627.545	36.804.614
TOTAL (1+2+3)	1.127.039.640	1.090.235.026	36.804,614

DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR POR FONTES DE RECURSOS

F O N T E S	DESPESA REGISTRADA	DESPESA PAGA	RESTOS A PAGAR
ARRECADAÇÃO DO ESTADO	505.268.481	498.984.623	6.283.858
- FUNDO DE PARTICIPAÇÃO	187.172.145	166.594.140	20.578.005
- FUNDO ESPECIAL	73.534.779	67.365.888	6.168.891
- TAXA RODOVIÁRIA ÚNICA	7.205.298	6.140.922	1.064.376
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	38.502.572	36.282.968	2.219.604
CONVÊNIOS	1.279.760	789.880	489.880
T O T A L	812. 963.035	776.158.421	36.804.614

DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA E FONTES DE RECURSOS

Cr$ 1,00

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	ARRECADAÇÃO DO ESTADO	TRANSF. DA UNIÃO	T O T A L
1. PODER LEGISLATIVO			
- Assembléia Legislativa	14.665.841	200.000	14.865.841
- Tribunal de Contas	11.735.824	-	11.735.824
TOTAL (1)	26.401.665	200.000	26.401.665
2. PODER JUDICIÁRIO			
- Tribunal de Justiça	15.210.505	-	15.210.505
- Corregedoria Geral de Justiça	442.997	-	442.997
- Justiça Militar	122.472	-	122.472
- Serventuários de Justiça	3.708.453	-	3.708.453
- Vara da Família	1.501.595	-	1.501.595
- Depósito Público	19.794	-	19.794
TOTAL (2)	21.005.816	-	21.005.816
3. PODER EXECUTIVO			
- Gabinete do Governador	29.261.022	35.942.000	65.203.022
- Sec. de Planej. Coord. Geral	200.000	104.074.749	104.274.749
- Sec. de Administração	17.525.324	839.032	18.364.356
- Sec. de Fazenda	150.527.851	10.648.510	161.176.361
- Sec. de Justiça	13.649.095	2.000.000	15.649.095
- Sec. de Serviços Sociais	9.866.488	2.437.848	12.304.336
- Sec. de Saúde	52.402.491	24.518.925	76.921.415
- Sec. de Educação e Cultura	123.072.488	70.097.201	193.169.690
- Sec. de Produção Rural	13.632.157	38.269.442	51.901.598
- Sec. de Industria e Comércio	1.890.000	12.150.000	14.040.000
- Sec. de Transportes	290.658	197.615.325	197.905.984
- Sec. de Energia Saneam.Básico	644.598	81.635.005	82.279.603
- Sec. de Segurança Pública	85.201.400	1.040.550	86.241.950
TOTAL (3)	498.163.572	581.268.587	1.079.432.159
TOTAL GERAL (1+2+3)	545.571.053	581.468.587	1.127.039.640

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS POR CATEGORIAS ECONÔMICAS

Cr$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA REALIZADA Cr$	%
1. DESPESAS CORRENTES		
DESPESAS DE CUSTEIO		
Pessoal	322.708.219	28,6
Material de Consumo	30.350.241	2,7
Serviços de Terceiros	29.299.215	2,6
Encargos Diversos	10.010.079	0,9
Despesas de Exercícios Anteriores	6.772.995	0,6
SUB-TOTAL	399.140.749	35,4
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		
Subvenções Sociais	2.682.600	0,2
Inativos	59.076.918	5,2
Pensionistas	1.863.039	0,1
Salário-Família	13.702.137	1,1
Juros	4.455.052	0,3
Contribuições de Previdencia Social	33.530.892	2,9
Diversas Transferências Correntes		
Entidades Estaduais	89.222.520	7,9
Entidades Municipais	90.736.405	7,9
Fundações Instituídas pelo Poder Público	12.430.000	1,1
Diversas	699.980	0,6
SUB-TOTAL	308.399.543	27,3
2. DESPESAS DE CAPITAL		
TOTAL (1)	707.540.292	62,7
INVESTIMENTOS		
Obras Públicas	15.517.591	1,4
Serviços em Regime de Programação Especial	126.868.113	11,2
Equipamentos e Instalações	5.247.806	0,5
Material Permanente	3.249.305	0,3
Participação em Constituição ou Aumento de Capital de Empresas ou Entidades Ind.ou Agricolas	9.000.000	0,8
SUB-TOTAL	159.882.815	14,2
INVERSÕES FINANCEIRAS		
Participação em Constituição ou Aumento de Capital de Empresas ou Entidades Ind.ou Agricolas	6.199.160	0,6
SUB-TOTAL	6.199.160	0,6
TOTAL (2)	166.081.975	14,8
3. TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		
Amortização da Dívida Pública	6.619.368	0,6
Auxílios para Obras Públicas	37.633.000	3,3
Contribuições Diversas		
Entidades Federais	261.000	0,1
Entidades Estaduais	208.904.005	18,5
TOTAL (3)	253.415.373	22,5
TOTAL GERAL (1+2+3)	1.127.039.640	100,0

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REGISTRADA

ÓRGÃO	DESPESA AUTORIZADA	DESPESA REGISTRADA	MENOR DESPESA
1 - PODER LEGISLATIVO			
Assembléia Legislativa	14.909.844	14.865.841	44.003
Tribunal de Contas	11.735.840	11.735.824	16
TOTAL (1)	26.645.684	26.601.665	44.019
2 - PODER JUDICIÁRIO			
Tribunal de Justiça	15.243.810	15.210.505	33.305
Corregedoria Geral de Justiça	460.030	442.997	17.033
Justiça Militar	156.480	122.472	34.008
Serventuários de Justiça	3.711.728	3.708.453	3.275
Vara de Família	1.525.340	1.501.595	23.745
Depósito Público	19.800	19.794	6
TOTAL (2)	21.117.188	21.005.816	111.372
3 - PODER EXECUTIVO			
Gabinete do Governador	65.568.135	65.203.022	365.113
Sec. de Planej.Coord. Geral	122.241.750	104.274.749	17.967.001
Sec. de Administração	19.699.867	18.364.356	1.335.511
Sec. de Fazenda	172.086.969	161.176.361	10.910.608
Sec. de Justiça	15.802.429	15.649.095	153.334
Sec. de Serviços Sociais	12.959.814	12.304.336	655.478
Sec. de Saúde	82.127.323	76.921.415	5.205.908
Sec. de Educação e Cultura	223.713.041	193.169.690	30.543.351
Sec. de Produção Rural	52.038.695	51.901.598	137.097
Sec. de Indústria e Comércio	14.043.000	14.040.000	3.000
Sec. de Transportes	205.785.239	197.905.984	7.879.255
Sec. de Energia e Saneam.Básico	82.505.999	82.279.603	226.396
Sec. de Segurança Pública	88.951.439	86.241.950	2.709.489
TOTAL (3)	1.157.523.700	1.079.432.159	78.091.541
TOTAL GERAL (1+2+3)	1.205.286.572	1.127.039.640	78.246.932

SÍNTESE DA DESPESA AUTORIZADA POR ÓRGÃO

Cr$ 1,00

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	AUTORIZADA INICIAL	CRÉDITOS ADICIONAIS	CRÉDITOS ANULADOS	AUTORIZADA FINAL	VARIAÇÕES %
PODER LEGISLATIVO					
- Assembléia Legislativa	12.032.000	2.967.484	89.640	14.909.844	23,9
- Tribunal de Contas	7.265.000	4.523.290	52.450	11.735.840	61,5
SUB-TOTAL	19.297.000	7.490.774	142.090	26.645.684	38,0
PODER JUDICIÁRIO					
- Tribunal de Justiça	11.093.000	4.263.810	113.000	15.243.810	37,4
- Corregedoria de Justiça	319.000	153.630	12.600	460.030	44,2
- Justiça Militar	185.000	630	29.150	156.480	(-15,5)
- Serventuários Justiça	2.009.000	2.008.518	305.790	3.711.728	84,7
- Vara da Família	1.340.000	185.340	-	1.525.340	13,8
- Depósito Público	15.000	4.800	-	19.800	32,0
SUB-TOTAL	14.961.000	6.616.728	460.540	21.117.188	41,1
PODER EXECUTIVO					
- Gabinete do Governador	25.626.000	44.222.515	4.280.380	65.568.135	155,8
- Sec. de Planejamento	95.388.000	32.913.750	6.060.000	122.241.750	28,1
- Sec. de Administração	11.518.000	11.478.490	3.296.623	19.699.867	71,0
- Sec. de Fazenda	164.721.000	40.505.305	33.139.336	172.086.969	4,4
- Sec. de Justiça	14.483.000	4.267.459	2.948.030	15.802.429	9,1
- Sec. de Serv. Sociais	11.167.000	4.013.543	2.220.729	12.959.914	16,0
- Sec. de Saúde	66.618.000	24.033.903	8.524.580	82.127.323	23,2
- Sec. de Educação	135.121.000	91.184.660	2.592.619	223.713.041	65,5
- Sec. de Produção	53.960.000	29.877.032	31.798.337	52.038.695	(-3,6)
- Sec. de Ind. Comercio	6.437.000	10.040.000	2.434.000	14.043.000	118,1
- Sec. de Transportes	134.178.000	75.812.400	4.205.161	205.785.239	53,3
- Sec. de San. Básico	71.925.000	18.296.835	7.715.836	82.505.999	14,7
- Sec. de Segurança Pública	73.001.000	27.100.964	11.150.525	88.951.439	21,8
SUB-TOTAL	864.143.000	413.746.856	120.366.156	1.157.523.700	30,4
T O T A L	898.401.000	427.854.358	120.968.786	1.205.286.572	34,1

CRÉDITOS ABERTOS POR:

1 - Superavit Financeiro	9.977.120,00
2 - Excesso de Arrecadação	92.041.628,00
3 - Alienação de Imóveis	6.609.222,00
4 - Por Compensação	86.138.448,00
5 - Excesso das Transferências I.U.E.E	15.500.000,00
6 - Excesso das Transferências T.R.U	780.000,00
7 - Excesso do Fundo de Participação	37.578.848,00
8 - Excesso do Fundo Especial	36.911.338,00
9 - Excesso das Transferências I.U.L.C.L.G	92.228.000,00
10 - Excesso das Transferencias I.U.M	3.309.990,80
11 - Operações de Créditos	45.500.000,00
12 - Convênios	1.279.760,00
T O T A L	427.854.354,80

• INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CEAG-AM

Para verificar a importância do programa de pequena e média empresa, basta analisar o parque industrial amazonense, onde 97% das empresas possuem até 300 empregados e 57,63% possuem um faturamento médio mensal de até CR$ 200.000,00. No setor comercial, verifica-se que existem 7.480 empresas, apenas na cidade de Manaus, das quais 75,3% possuem o capital social inferior a CR$ 200.000,00 e o faturamento médio mensal em 1975 - de CR$ 106.578,00. Esses dados demonstram a importância desse extrato de empresas para a economia do Estado do Amazonas.

Analisando o desempenho do programa de pequena e média empresa desde sua criação — outubro de 1972, verifica-se que as áreas de assistência técnica direta, projetos e propostas de financiamento, o crescimento médio anual do número de trabalhos realizados pelo CEAG-AM foi de 245,5%. Em treinamento empresarial, o crescimento médio anual do número de cursos foi de 675% e quanto ao número de horas/aula, verificou-se um crescimento médio anual de 274%.

O ano de 1976 pode ser considerado como de consolidação da Entidade, com a reestruturação dos Departamentos de Treinamento e de Pesquisas e a implantação de novas atividades, gerando resultados que superam o somatório do realizado nos exercícios anteriores em 13% nas áreas de assistência técnica direta, projetos propostas de financiamento e, em treinamento empresarial, 30,2% em hora/aula e 145% em quantidade de cursos.

O Departamento de Pesquisas elaborou dois diagnósticos setoriais, seis perfis de oportunidade de investimento, participou da elaboração do diagnóstico e prognóstico do setor terciário, elaborou o cadastro industrial do Amazonas e empresarial de Roraima e iniciou o estudo sobre o setor metal-mecânico do Estado. As metas previstas para o ano podem se consideradas cumpridas.

Deve ser ressaltado que o êxito alcançado se deve ao apoio financeiro e institucional, recebido dos seguintes órgãos: CEBRAE — Centro Brasileiro de Assistência Gerencial à Pequena e Média Empresa, SUDAM — Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia, SUFRAMA — Superintendência da Zona Franca de Manaus e BASA — Banco da Amazônia S/A.

O quadro a seguir demonstra a situação, em 31.12.76, dos convênios assinados.

F O N T E S	TOTAL Cr$ 1,00	LIBERADO Cr$ 1,00
01 - CEBRAE - Assistência Técnica e Treinamento	3.184.327	3.163.665
02 - CODEAMA - Diagnóstico e Prognóstico do Setor Terciário	500.000	400.000
03 - GOVERNO DO ESTADO	700.000	699.980
04 - FUNEDE - Cadastro Industrial	400.000	400.000
05 - SUFRAMA -	500.000	500.000
06 - SUDAM	1.400.000	1.400.000
07 - BASA - Pesquisa	175.632	175.632
08 - BASA - Treinamento	200.000	100.000
09 - POLORORAIMA	200.000	160.000
10 - CEBRAE/BNH/CBIC	52.257	52.257
11 - CEBRAE - Pesquisa	363.095	363.095
12 - CEBRAE - Exportação	300.000	150.000
13 - CEBRAE - Metal Mecânico	1.055.483	1.055.483
14 - SUFRAMA - Plano Diretor	822.600	287.910
15 - SUFRAMA - Metal Mecânico	200.000	-
T O T A L	10.053.394	8.855.765

As atividades desenvolvidas pelo CEAG—AM podem ser assim discriminadas: Treinamento Empresarial — 58 cursos e seminário, atendendo 796 empresas e 1.180 concludentes, como demonstrado a seguir:

L O C A L	CURSO	SEMINÁRIO	TOTAL
. CAPITAL	18	18	36
. INTERIOR	01	16	17
. OUTROS ESTADOS	03	02	05
T O T A L	22	36	58

Nº	ÁREA (CURSO/SEMINÁRIO)	LOCAL	CARGA HORÁRIA	PERÍODO		Nº DE INSCRITOS	Nº DE CONCLUINTES	Nº DE EMPRESAS
				INÍCIO	TÉRMINO			
01	Seminário s/Modelos de Gerência	Roraima	08	05.02.76	06.02.76	43	33	28
02	Seminário s/Modelos de Gerência	Manaus	08	12.02.76	13.02.76	31	27	14
03	Seminário s/Modelos de Gerência	Parintins	08	29.03.76	30.03.76	15	11	08
04	Seminário s/Modelos de Gerência	Benjamin Constant	08	29.03.76	30.03.76	24	21	11
05	Administração Geral	Roraima	15	16.02.76	20.02.76	38	28	22
06	Administração Geral	Itacoatiara	15	08.03.76	12.03.76	24	24	11
07	Como Recrutar, Selecionar e Treinar Vendedores	Manaus	08	19.02.76	20.02.76	39	38	13
08	Como Recrutar, Selecionar e Treinar Vendedores	Itacoatiara	08	23.02.76	24.02.76	10	09	09
09	Como Recrutar, Selecionar e Treinar Vendedores	Parintins	08	26.02.76	27.02.76	28	27	16
10	Curso de Exportação	Manaus	20	08.03.76	12.03.76	20	19	11
11	Administração de Pessoal	Manaus	20	09.02.76	17.02.76	18	15	09
12	Seminário Setor Cerâmico-Oleiro	Manaus	16	09.03.76	12.03.76	52	44	37
13	Seminário Setor Mobiliário	Manaus	16	23.03.76	26.03.76	47	22	18
14	Como o Gerente deve Treinar Seus Vendedores	Manaus	08	19.04.76	20.04.76	17	14	08

Nº	ÁREA (CURSO/SEMINÁRIO)	LOCAL	CARGA HORÁRIA	PERÍODO		Nº DE INSCRITOS	Nº DE CONCLUINTES	Nº DE EMPRESAS
				INÍCIO	TÉRMINO			
15	Como o Gerente deve Treinar seus Vendedores	Manacapuru	08	22.04.76	22.04.76	12	10	07
16	Como o Gerente deve Treinar seus Vendedores	Roraima	08	28.04.76	28.04.76	94	54	45
17	Como conhecer todo mes o lucro bruto e o estoque	Manaus	08	26.04.76	27.04.76	17	16	11
18	Como conhecer todo mes o lucro bruto e o estoque	Itacoatiara	08	03.05.76	04.04.76	20	11	08
19	Como conhecer todo mes o lucro bruto e o estoque	Parintins	08	10.05.76	11.05.76	17	15	14
20	Orçamento de Mercadoria	Manaus	08	28.04.76	29.04.76	17	13	11
21	Orçamento de Mercadoria	Itacoatiara	08	05.05.76	06.05.76	20	08	08
22	Orçamento de Mercadoria	Parintins	08	12.05.76	13.05.76	17	14	14
23	Controle Unit.de Mercadoria	Manaus	06	20.04.76	20.04.76	17	13	11
24	Controle Unit. de Mercadoria	Itacoatiara	06	07.05.76	07.05.76	20	08	08
25	Controle Unit. de Mercadoria	Parintins	06	14.05.76	14.05.76	17	14	14
26	Como tratar os Interiores e Vitrines de Lojas	Manaus	08	29.05.76	30.05.76	25	22	11
27	Organização Administrativa (Setor Mobiliário)	Manaus	25	19.04.76	29.04.76	14	14	13
28	Contabilidade Padronizada BNH	Rondônia	20	05.04.76	08.04.76	25	17	14
29	Contabilidade Padronizada BNH	Manaus	20	10.04.76	14.04.76	26	26	21
30	Modelos de Gerência II	Manacapuru	08	25.05.76	26.05.76	18	14	12

Nº	ÁREA (CURSO/SEMINÁRIO)	LOCAL	CARGA HORÁRIA	PERÍODO		Nº DE INSCRITOS	Nº DE CONCLUINTES	Nº DE EMPRESAS
				INÍCIO	TÉRMINO			
31	Modelos de Gerência II	Itacoatiara	08	10.05.76	11.05.76	20	10	07
32	Custo, Rentabilidade e R.de Custos	Manaus	40	03.05.76	07.05.76	21	16	14
33	Diagnósticos de Emp.Comerciais	Manaus	12	19.04.76	23.04.76	14	10	07
34	Produtividade Industrial	Manaus	15	27.05.76	29.05.76	35	33	16
35	Modelos de Gerência I	Manaus	08	03.06.76	04.06.76	47	33	12
36	Modelos de Gerência II	Manaus	08	07.06.76	08.06.76	35	32	12
37	Organização da Produção (Setor Mobiliário)	Manaus	12	14.06.76	18.06.76	16	14	09
38	Administração de Materiais	Manaus	20	14.06.76	18.06.76	34	27	12
39	Advocacia de Empresas	Manaus	120	07.06.76	22.06.76	60	60	57
40	Legislação Trabalhista	Manaus	20	21.06.76	29.06.76	30	25	15
41	Custeio p/Ind. Imobiliária	Manaus	20	21.06.76	29.06.76	18	09	08
42	Como Organizar sua Loja (1ª)	Manaus	08	08.07.76	09.07.76	25	20	12
43	Como Organizar sua Loja (2ª)	Manaus	08	12.07.76	13.07.76	31	23	03
44	Como Organizar sua Loja	Manacapuru	08	15.07.76	16.07.76	15	07	06
45	LAY-OUT	Manaus	12	12.07.76	15.07.76	28	19	06
46	Planejamento e Estratégia de Marketing	Manaus	40	26.07.76	30.07.76	33	22	22
47	Como prever suas necessidades de caixa para cada mes	Manaus	08	09.08.76	10.08.76	18	11	05
48	Como prever suas necessidades de caixa para cada mes	Manacapuru	08	12.08.76	13.08.76	03	03	02

Nº	ÁREA (CURSO/SEMINÁRIO)	LOCAL	CARGA HORÁRIA	PERÍODO		Nº DE INSCRITOS	Nº DE CONCLUINTES	Nº DE EMPRESAS
				INÍCIO	TÉRMINO			
49	Como prever suas necessidades de caixa para cada mes	Itacoatiara	08	16.08.76	17.08.76	13	13	10
50	Modelos de Gerência (Especial)	Manaus (Teleamazon)	28	12.08.76	12.08.76	18	18	01
51	Administração Geral	Manaus	20	16.08.76	20.08.76	23	19	13
52	Capital de Giro	Manaus	12	24.08.76	27.08.76	22	17	11
53	Administração da Produção	Manaus	20	13.09.76	17.09.76	40	30	21
54	Capacitação de Vendedores	Manaus	24	20.09.76	24.09.76	26	15	08
55	Organização e Método (Para Analista de Sistemas	Manaus	40	13.09.76	17.09.76	25	25	15
56	Administração de Custos	Manaus	20	04.10.76	09.10.76	31	19	12
57	Noções Gerais de Custos	Roraima	20	29.11.76	04.12.76	42	23	20
58	Reav. do Ativo Imobilizado	Manaus	24	15.12.76	17.12.76	30	26	23
	T O T A L G E R A L		930			1.535	1.180	796
						76,9 %		

Difusão de Tecnologia: Com a colaboração do Centro de Desenvolvimento Industrial da Bahia foram publicados estudos sobre utilização de novos equipamentos e tecnologia visando a modernização dos setores cerâmico e madeireiro do Estado, os quais foram distribuídos durante os cursos realizados.

Foi, ainda, editado o boletim Expressão Empresarial enviado bimestralmente a 1.500 empresas do Estado, divulgando o programa de pequena e média empresa e modernas técnicas gerenciais.

Desenvolvimento de Recursos Humanos Internos: O CEAG — AM promoveu para o seu pessoal, cursos em Manaus e proporcionou treinamento fora do Estado, como se demonstra a seguir:

CURSO/SEMINÁRIO	LOCAL	PERÍODO (1979)	N.º de PARTICIPANTES
Seminário Avaliação Programa de Assistência Técnica	Sul/ Nordeste	02.06/02.09	02
Contabilização Padronizada p/ Empresas da Construção Civil	R. Janeiro	16.02/29.02	02
Consultoria Industrial	Recife	12.04/18.10	01
Aperfeiçoamento do Consultor Nível II	B. Horizonte	03.05/26.06	02
Métodos e Técnicas de Pesquisa	B. Horizonte	17.05/13.08	01
Jornada Rio Platenses de Ciências Econômicas	Mendonza/ Argentina	20.05/24.05	01
Estatística para o Planejamento	Manaus	09.05/08.07	01
Normas Operacionais e Controles Contábeis	R. Janeiro	28.06/30.06	01
Seminário de Avaliação	Manaus	24.07/26.07	14
Curso Comércio Exterior	R. Janeiro	16.08/26.11	01
Seminário sobre Diagnóstico	Goiás	30.07/01.08	02
Planejamento e Estratégia de Marketing	Manaus	27.07/30.07	02
Curso Business Feasibility Study and Management Practice	Japão	02.09/31.03	01
Seminário de Avaliação Programa de Assist. Técnica	R. Janeiro	29.09/01.10	02
Consultoria Industrial	Recife	12.04/10.07	01
Seminário Grid de Desenvolvimento Gerencial	R. Janeiro	03.11/10.11	02
Curso de Atualização em Técnicas de Treinamento	B. Horizonte	03.11/02.12	02
Estágio no BNDE	R. Janeiro	07.11/27.11	01
Encontro p/Apresentação de Metodologia de Assistência Técnica	B. Horizonte	12.12/16.12	02
Curso de Consultoria Jurídica	B. Horizonte	03.11/14.12	02
Administração de Custos	Manaus	04.10/08.10	02
Reavaliação do Ativo Imobiliário	Manaus	15.12/17.12	02
Seminário de Avaliação CEAG — AM 1979	Manaus	16.01/18.01	20
Reciclagem Interna Assunto: Análise de Produtividade	Manaus	Março	17
Reciclagem Interna Assunto: Custeio Direto	Manaus	Abril	21
Reciclagem Interna Assunto: Diagnóstico e Implantação de Controles Internos	Manaus	Junho	22
Administração Financeira	Manaus	Setembro	03
Reciclagem Interna Assunto: Diagnóstico Setorial "Setor Imobiliário"	Manaus	Outubro	20
Reciclagem Interna Assunto: Diagnóstico de Empresas Comerciais	Manaus	Novembro	23
TOTAL			178

Assistência Técnica Direta: **Nessa área, foram contratados 83 trabalhos, com atendimento setorial bem mais concentrado que nos anos anteriores, como a seguir demonstrado:**

RAMO DE ATIVIDADE	TRABALHOS	
	Nº	%
. Produtos Minerais não Metálicos	05	6,03
. Metalúrgicos	10	12,05
. Madeira	03	3,61
. Mobiliário	08	9,64
. Perfumaria, Sabões e Velas	01	1,20
. Vestuário, Calçados e Art. de Tecidos	02	2,40
. Produtos Alimentares	10	12,50
. Bebidas	03	3,61
. Editorial e Gráfica	19	22,90
. Comércio	17	20,48
. Serviços	05	6,03
TOTAL	83	100,00

Os trabalhos realizados computam um total de 14.896 horas distribuídas nas seguintes áreas:

ÁREAS	HORA/TÉCNICO	%
. Administração	4.686	31,46
. Marketing	668	4,48
. Finanças	4.057	27,24
. Produção	1.660	11,14
. Diagnóstico	3.825	25,68
TOTAL	14.896	100,00

Projetos e Propostas de Financiamento: **Atendendo a 32 empresas, foram elaborados 38 projetos objetivando financiamentos, incentivos fiscais e pesquisas de mercado.**

O quadro a seguir indica as empresas atendidas e o objetivo dos estudos realizados:

E M P R E S A S	OBJETIVO DO PROJETO
01 - ICORD- Ind.e Com. D'Angelo & Cia.Ltda.	Inversões Mistas
02 - Cerâmica Baiana Ltda.	Inversões Mistas
03 - Cerâmica Israel Ltda.	Inversões Mistas
04 - Metalúrgica Florêncio Ltda.	Incentivos Fiscais
05 - ESTANHART - Artefatos de Estanho Ltda.	Inversões Mistas
06 - Nilo Tavares Coutinho - Est.S.João	Incentivos Fiscais
07 - Silva e Costa Ltda.	Inversões Mistas
08 - Agro Madeiral Parintins	Incentivos Fiscais
09 - Serraria Marinho Ltda	Inversões Mistas
10 - ICOMAD - Indústria e Comercio de Madeira	Inversões Mistas
11 - Tapeçaria Fama Ltda.	Incentivos Fiscais
12 - Fábrica de Moveis Holanda	Inversões Mistas
13 - Arnaldo Onofre da Silva	Inversões Fixas
14 - Fábrica de Móveis Cerne	Inversões Mistas
15 - ESTILO	Inversões Mistas e Incentivos Fiscais
16 - Indústria e Comércio Gamboa Ltda.	Inversões Mistas e Incentivos Fiscais
17 - A. Fernandes Peixoto	Inversões Mistas
18 - SUPERLUZ - Indústria e Comércio Ltda.	Inversões Mistas
19 - COINTEREAMA	Inversões Mistas
20 - Importadora Hana Ltda.	Incentivos Fiscais
21 - Fábrica de Calçados Neuza	Pesquisa de Mercado
22 - Fábrica Virroses Ltda.	Incentivos Fiscais
23 - Pedro Almeida Guimarães	Inversões Mistas
24 - J.G. Rodrigues & Cia. Ltda.	Proj.Tec.Econômico
25 - IPLAM - Ind. de Pasteurização do Leite do Amazonas	Capital de Giro
26 - IPLAM - Ind. de Pasteurização do Leite do Amazonas	Inversões Mistas
27 - IPLAM - Ind. de Pasteurização do Leite do Amazonas	Incentivos Fiscais
28 - Deoclécio de Miranda Correa	Pesquisa de Mercado
29 - Construtora Vila Real Ltda	Pesquisa de Mercado
30 - PALMITAL	Inversões Mistas e Incentivos Fiscais
31 - Gráfica Rex Ltda.	Inversões Mistas
32 - Gráfica Rex Ltda.	Capital de Giro
33 - Gráfica Maranhão Ltda.	Inversões Mistas
34 - Imprensa Oficial	Proj.Tec.Econômico
35 - Lavanderia Lavabem Ltda.	Proj.Tec.Econômico

Das empresas assistidas, 24 (vinte e quatro) estão situadas em Manaus, 8 (oito) nos seguintes locais: uma em Nova Olinda do Norte, duas em Parintins, duas em Manacapuru, uma em Barcelos, uma em Eirunepé e uma no Território Federal de Roraima.

ESTUDOS DE OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO

O objetivo desses estudos é divulgar as oportunidades de investimento que o Governo considera prioritárias, para empreendimentos de pequeno e médio portes,estimulando a implantação de novas empresas industriais na capital e no interior do Estado.

Em 1976, com base nos diagnósticos dos setores Oleiro e Cerâmico, Mobiliário e Madeireiro, o CEAG—AM publicou os seguintes perfis: Fabricação de Pisos e Ladrilhos, Fabricação de telhas de Barro, Fabricação de Móveis para Escritório e Fabricação de Gabinetes de Madeira para Televisores.

Além desses, fez publicar "Industrialização de Palmito" e concluiu, para publicação no primeiro semestre deste ano, "Fabricação de Móveis Estofados", "Artefatos de Madeiras" e "Industrialização de Frutas Regionais".

JUCEA

A JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO AMAZONAS — JUCEA é a autarquia incumbida de cuidar do registro do comércio que opera no Estado do Amazonas, e de seu funcionamento pode ser destacado:

a) o julgamento de 1463 processos de Registro e/ou Constituições de sociedades anônimas, sociedades por quotas, firmas individuais e filiais;

b) o exame de 1190 processos de alterações e/ou anotações de firmas comerciais;

c) o deferimento de 69 pedidos de Baixas e/ou Cancelamentos;

d) a apreciação de 1975 outros processos;

e) a expedição de 1516 Certidões de Registro e a autenticação de 8171 livros;

f) o encaminhamento para o Cadastro do Departamento Nacional do Registro do Comércio de 2785 registros de firmas comerciais.

O crescimento das atividades próprias da entidade pode ser acompanhado, sem maiores dificuldades, pela adoção de medidas administrativas tendentes a reforçar a infraestrutura do órgão, merecendo destaque:

a) a modernização do Quadro de Pessoal, com vistas a compatibilizá-lo com as diretrizes gerais aprovadas pelo Conselho Estadual de Política Salarial, significando acréscimo da quantidade de empregos — principalmente técnicos, fixação de séries de classes que permitam a progressão horizontal e vertical dos servidores e, afinal, atribuição de salários competitivos, em valores absolutamente iguais aos pagos pelas demais Entidades da Administração Indireta.

b) aquisição de prédio próprio e instalações convenientes dos órgãos componentes da estrutura organizacional da instituição.

c) instalação, para funcionamento já no primeiro trimestre de 1977, de escritório no Município de Itacoatiara;

d) reorganização de setor de Arquivo — de profunda importância para as atividades do órgão — através de acordo de cooperação técnica, no valor de CR$ 200 mil, com o Departamento Nacional do Registro do Comércio.

• ADMINISTRAÇÃO GERAL

A SECRETARIA DE INTERIOR E JUSTIÇA — órgão que orienta as relações do Poder Executivo com outros Poderes do Estado e com os Municípios — desincumbiu-se de sua tarefa no acionamento dos Sistemas do Ministério Público Estadual, de Apoio Jurídico e Penitenciário Estadual.

SISTEMA DO MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

Atuando conjuntamente com a Procuradoria Geral de Justiça, a SEIJUS procedeu a emissão de normas de procedimento e sua execução nas áreas de defesa da Constituição e da legislação em geral, defesa dos interesses da Justiça Pública, da família dos incapazes e dos a estes legalmente equiparados e promoção da ação penal pública.

Assim, houve fiscalização da execução da Constituição, das Leis, Decretos e Regulamentos; promoção da revogação de leis e decretos estaduais.

SISTEMA DE APOIO JURÍDICO

Através da Procuradoria Geral do Estado, ou isoladamente, a SEIJUS diligenciou a defesa judicial e extra-judicial dos interesses do Estado nas esferas administrativa fiscal, patrimonial e seus respectivos desdobramentos; assessorou os órgãos da administração estadual e os Municípios em assuntos de caráter jurídico, emitindo pareceres normativos e interpretativos sobre legislação estadual aplicável ao Poder Executivo e aos Municípios; coordenação da política estadual e das relações do Poder Executivo com os demais poderes do Estado e com os Municípios.

Nessa área, destaca-se:

— apoio jurídico ao ato que considerou de utilidade pública o "Centro Educacional e Social da Consolata" e "Casa da Amizade";

— encaminhamento ao Governo do Estado, com parecer favorável, do pleito de líderes sindicais amazonenses quanto à liberação das Cartas de Autorização, pelo B. N. H., referentes às Cooperativas Habitacionais "Roca", "Peres Amaral", "14 de Agosto" e "Petro".

Os Municípios receberam franco apoio e assessoria jurídica e política da SEIJUS, sempre buscando as soluções mais adequadas aos seus problemas, visando a garantir sua autonomia e manter a normalidade e a probidade da administração.

Merecem destaque os seguintes ítens:

- providências sobre o problema da água e luz, no Município de Novo Airão;
- providências junto ao Tribunal de Contas do Estado quanto à falta de prestação de contas, para regularização, por parte dos Municípios de Fonte Boa, Ipixuna, Juruá, Lábrea, Nhamundá, Novo Aripuanã, Santa Isabel do Rio Negro, Santo Antonio do Içá, São Paulo de Olivença, Tapauá e Tefé;
- orientação ao Prefeito de Coarí quanto à desapropriação de um trato de terra, à margem do rio Solimões, naquele Município, para efeito de localização de ribeirinhos acossados pelas enchentes.

SISTEMA PENITENCIÁRIO ESTADUAL

A SEIJUS dispensou atenção especial aos problemas que envolvem a Penitenciária Central do Estado, empenhando-se por uma reforma global do Sistema, com a implantação da Penitenciária Agro-Industrial do Amazonas.

Desse esforço resultou:

- elaboração, pela firma H. Ferreira Pinto, de Brasília, do projeto da Penitenciária Agro-Industrial do Amazonas, já entregue ao Ministério da Justiça, devendo ser firmado o convênio respectivo no 1.º semestre de 1977.
- através do Departamento Penitenciário Federal, foi consignado, no Orçamento do presente exercício, a verba de CR$ 4.000.000,00 para financiamento do projeto;
- foi concedido indulto de Natal, por força do Decreto Presidencial nº 78.800, de 23.11.76, a 14 presidiários, que se encontravam recolhidos à Penitenciária Central do Estado.

- *SISTEMA DE PESSOAL*

Os esforços da Coordenadoria do Sistema de Pessoal da SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO, foram concentrados fundamentalmente no programa de implantação definitiva do BANCO DE DADOS DE PESSOAL, meta do Plano de Desenvolvimento do Amazonas.

Para tanto, foram adotadas as seguintes providências:

- criação de Grupo-Tarefa (Task Force) para gerenciar o projeto;
- listagem, por ordem de matrícula, de todos os servidores do Estado;
- listagem, por ordem alfabética, de todo o funcionalismo público do Estado (Administração Direta);
- listagem, por ordem de matrícula em cada Secretaria;
- identificação das atividades do Banco, objetivando a racionalização das suas rotinas;
- elaboração de manual de serviço definindo as atribuições dos grupos de Planejamento e Coordenação Geral, Execução e Avaliação e Controle;
- treinamento do Grupo-Tarefa em Processamento de Dados;
- registro das matrículas dos servidores em livros próprios;

- reuniões periódicas entre o Grupo-Tarefa, a alta Administração da SEAD e Assessores;
- elaboração de um fluxograma global para a implantação do Banco de Dados.

Tais providências permitirão a implantação definitiva do Banco, com o processamento eletrônico das informações básicas sobre o funcionalismo, utilizando o equipamento e Know-how da PRODAM.

Já agora desenvolve-se campanha de Comunicação para conscientizar os servidores para a importância do projeto e, assim, criar clima favorável à sua impiementação.

Ao mesmo tempo, cuidou a SEAD da normatização de procedimentos, com vistas a oferecer aos Agentes do Sistema as orientações técnicas necessárias, atividade de que se desincumbiu a Consultoria Normativa, órgão que congrega profissionais especializados.

Os trabalhos das Consultorias podem ser assim resumidos:

— ÁREA DE PESSOAL:

— Processos recebidos.....99
— Pareceres.....93

— ÁREA DE MATERIAL E SERVIÇOS GERAIS:

— Processos recebidos.....136
— Pareceres 136

Por outro lado, elaborou Decretos estendendo aos funcionários do Posto de Gasolina do Estado a gratificação prevista no ítem n.° VII do art. 191 da Lei n° 701/67, instituindo a Divisão de Patrimônio do Estado e definindo competência para contratação e distribuição de Agentes de Sistema.

Ademais, participou dos trabalhos da Comissão de Enquadramento de Agentes de Sistema, o que originou o Decreto n° 3.458/76.

Iniciou, também, a elaboração de um repertório de Direito Administrativo (legislação e jurisprudência estaduais e federais) pelo que será grandemente facilitado o trabalho de elaboração de pareceres, dando-lhes, ainda, maior profundidade. É mister ressaltar, a respeito, que esse repertório, trabalho absolutamente inédito no Estado, servirá a toda a Administração e acelerará a decisão dos processos, e concorrerá para a uniformização das soluções de feitos idênticos, dada a unicidade da fonte de pesquisas com que todos os órgãos passarão a contar.

Finalmente, há a registrar o trabalho desenvolvido pelo Setor de assessoramento para assuntos técnico administrativos, compreendendo:

- prestação de serviços de assessoramento técnico ao Palácio Rio Negro;
- elaboração da minuta do Regimento Interno da SEAD;
- elaboração da minuta do Regimento Interno do Gabinete do Governador do Estado;
- elaboração da minuta do Projeto para a transformação da ESPEA em Fundação;
- participação no Simpósio de Desenvolvimento da Amazônia;
- participação na realização de dois cursos sobre "Liderança e Dinâmica de Grupo" no interior do Estado;
- participação nas reuniões da COTEDE, como representante da SEAD;
- prestação de serviços de natureza técnica à Imprensa Oficial do Estado;
- elaboração de projeto para a criação da Secretaria de Estado de Comunicações;
- elaboração de Projeto para a Institucionalização do Sistema Integrado de Administração, tendo em vista a participação da SEAD no II Encontro Nacional de Secretários de Administração, realizado em São Paulo;
- participação de Laboratórios de Desenvolvimento Organizacional, realizados pela SEAD, através da ESPEA,

respectivamente para o DER-Am e para a SESAU, com professores da Universidade da Bahia;
- elaboração de projeto para o Hospital Getúlio Vargas;
- elaboração de um projeto para a criação da Coordenadoria de Serviços Gerais, na estrutura da SEAD;
- participação no curso de Administração de Pessoal, promovido pela FIEAM;
- participação no Curso de Relações Públicas, promovido pelo IDORT;
- elaboração de programa de Comunicação para o Banco de Dados;
- manual de Serviço do Banco de Dados;
- projeto de criação de Grupo-Tarefa para implantar a Reforma Administrativa do Estado do Amazonas;
- projeto para a criação do Centro de Estudos de Pesquisas de Administração — CEPAD.

SISTEMA DE MATERIAL

A centralização das compras de material comum a todos os órgão da Administração Direta vem proporcionando substancial economia de custos para o Governo, seja pela padronização das aquisições, seja, ainda, em face do maior volume de compras realizadas.

De outra parte, está a SEAD, assegurando e controlando o abastecimento de combustível das viaturas, com o funcionamento ininterrupto da Central de Abastecimento de Combustível órgão da Coordenadoria dos Sistemas de Material e Serviços Gerais.

ALMOXARIFADO CENTRAL DO ESTADO

Esta unidade manteve classificados e organizados todos os materiais ali estocados, efetuando o suprimento necessário a todas as Secretarias.

A DIRETORIAS DE COMPRAS, durante a primeira fase de implantação do Almoxarifado Central, efetuou o processamento das seguintes modalidades de licitação:

a) *TOMADA DE PREÇOS*

Foram realizadas seis (6) Tomadas de Preços, no valor global de CR$ 2.510.093,70.

b) *CONVITES*

Para suprir a deficiência de estoques de alguns materiais, foram realizados três Convites, no valor de CR$ 25.300,00.

c) *COMPRAS DIRETAS*

No primeiro semestre, realizou, junto à Imprensa Oficial e à XEROX do Brasil, aquisições de impressos e materiais na ordem de Cr$ 320.007,30. No segundo semestre, com essas entidades, foram gastos apenas CR$ 62.101,00, e que totaliza a importância de CR$ 382.108,30.

O somatório total dos gastos realizados com as aquisições para suprimento do Almoxarifado Central, atingiu a CR$ 2.917.502,00.

CADASTRO GERAL DE FORNECEDORES

Foram deferidos Certificados de Inscrição a 162 firmas, ensejando maiores alternativas de compras nos mais diversos ramos comerciais.

ESCOLA DE SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DO AMAZONAS — ESPEA

Foram realizados pela ESPEA, no programa de desenvolvimento de recursos humanos, os seguintes cursos:

- **Legislação Trabalhista e Previdenciária (Aperfeiçoamento)**

Início: 02.02.76
Término: 30.03.76
Carga Horária: 40 horas/aula
Nº participantes: 40

- **Administração Hospitalar (Especialização)**

Início: 09.02.76
Término: 30.06.76
Carga Horária: 320 horas/aula
Nº participantes: 50

- **Comunicação, Agilidade e Estética Datilográfica (Aperfeiçoamento)**

Início: 09.02.76
Término: 10.03.76
Carga Horária: 60 horas/aula
Nº participantes: 25

- **Desenvolvimento Organizacional (DER-Am.)**

Início: 21.02.76
Término: 27.02.76
Carga Horária: 40 horas/aula
Nº participantes: 25

- **Ciclo de Conferência sobre Informática para executivos do Governo do Estado**

Início: 08.03.76
Término: 19.03.76
Carga Horária: 20 horas/aula
Nº participantes: 50

- **Desenvolvimento Organizacional (SESAU)**

Início: 29.03.76
Término: 03.04.76
Carga Horária: 40 horas/aula
Nº participantes: 25

- **Reciclagem para Auxiliares de Núcleos de Pessoal (Aperfeiçoamento)**

Início: 06.04.76
Término: 02.07.76
Carga Horária: 115 horas/aula
Nº participantes: 40

- **Auxiliares de Raios X (Especialização)**

Início: 20.04.76
Término: 30.08.76
Nº participantes: 40

- **Desenvolvimento Organizacional (PMM)**

Início: 01.05.76
Término: 05.05.76
Carga Horária: 40 horas/aula
Nº participantes: 25

- **Técnico em Cooperativismo (Aperfeiçoamento)**

Início: 24.05.76
Término: 23.08.76
Carga Horária: 125 horas/aula
Nº participantes: 25

- **Auxiliares de Saneamento (Aperfeiçoamento)**

Início: 27.05.76
Término: 18.08.76
Carga Horária: 110 horas/aula
Nº participantes: 30

- **Prática Policial (Especialização)**

Início: 30.05.76
Término: 16.06.76
Carga Horária: 34 horas/aula
Nº participantes: 64

- **Desenvolvimento Organizacional (IPASEA)**

Início: 05.06.76
Término: 09.06.76
Carga Horária: 40 horas/aula
Nº participantes: 21

- **Desenvolvimento Organizacional (T. F. Roraima)**

Início: 25.06.76
Término: 30.06.76
Carga Horária: 48 horas/aula
Nº participantes: 25

- **Desenvolvimento Organizacional (T. F. Roraima)**

Início: 24.07.76
Término: 30.07.76
Carga Horária: 48 horas/aula
Nº participantes: 25

- **Secretária Executiva (Aperfeiçoamento)**

Início: 16.08.76
Término: 22.09.76
Carga Horária: 48 horas/aula
Nº participantes: 90 (02 turmas)

- **Prática e Estética Datilográfica (Aperfeiçoamento)**

Início: 20.09.76
Término: 17.11.76
Carga Horária: 80 horas/aula
Nº participantes: 20

- **Secretária Executiva (Aperfeiçoamento)**

Início: 27.09.76
Término: 28.10.76
Carga Horária: 48 horas/aula
Nº participantes: 80 (02 turmas)

OUTROS CURSOS

- **Curso Intensivo de Datilografia e Redação Oficial (Aperfeiçoamento)**

Início: 04.11.76
Término: 14.01.77
Carga Horária: 10 horas/aula
Nº participantes: 20

- **Desenvolvimento Organizacional (SEPROR)**

Início: 06.11.76
Término: 11.11.76
Carga Horária: 40 horas/aula
Nº participantes: 25

- **Servente (Aperfeiçoamento)**

Início: 04.12.76
Término: 29.12.76
Carga Horária: 40 horas/aula
N° participantes: 60 (02 turmas)

- **Almoxarife (Aperfeiçoamento)**

Início: 03.12.76
Término: 01.01.77
Carga Horária: 40 horas/aula
N° participantes: 30

- **Arquivista (Aperfeiçoamento)**

Início: 03.12.76
Término: 01.01.77
Carga Horária: 40 horas/aula
N° participantes: 30

- **Atendentes de Enfermagem (Aperfeiçoamento)**

Início: 03.12.76
Término: 01.01.77
Carga Horária: 40 horas/aula
N° participantes: 30

- **Auxiliar de Contabilidade (Aperfeiçoamento)**

Início: 03.12.76
Término: 01.01.77
Carga Horária: 40 horas/aula
N° participantes: 35

PRODAM

A Processamento de Dados Amazonas S/A — PRODAM, responsável por importante área de apoio do Sistema de Planejamento — o processamento eletrônico de informações básicas, ultrapassou, em 1976, as expectativas, tanto no que se refere à qualidade dos serviços prestados, quanto no que respeita à quantidade de novos clientes recrutados.

De todo o trabalho realizado, destaca-se:

1. A estabilização da situação financeira da empresa;
2. A evolução das RECEITAS OPERACIONAIS de CR$ 7.064.040,42 — em 1975 para CR$ 8.677.617,35 em 1976;
3. A alteração do quadro de componentes da Receita, mediante a expansão da área de atuação da empresa, hoje muito menos restrita ao campo de Administração Direta do Estado, do que serve como demonstrativo:

Fonte	1° trimestre/75	3° trimestre/76
Adminstração Direta	85.0%	62.9%
Administração Indireta	9.8%	22.0%
Outros Clientes	5.2%	15.1%

4. O atendimento aos seguintes novos clientes:
   a) Secretaria de Estado da Educação e Cultura
   b) Departamento Estadual de Trânsito
   c) Centrais Elétricas do Amazonas;
   d) Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado do Amazonas;
   e) Telecomunicações do Amazonas S.A.;

f) Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia;
g) Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A.;
h) Banco do Estado de São Paulo S.A.;
i) Banco da Amazônia S.A.;
j) Socilar — Crédito Imobiliário S.A.

5. A implantação, para utilização permanente, dos seguintes novos sistemas:

a) Controle de Arrecadação do ICM;
b) Controle de Arrecadação de Faturamento;
c) Faturamento de Energia Elétrica;
d) Ensino Supletivo;
e) Pagamento de Pensionistas;
f) Carteiras de Motoristas;
g) Controle de Ações;
h) Acompanhamento Orçamentário de Projetos;
i) Restos a Pagar;
j) Estatística de Exportação;
l) Pagamento e Controle de Pessoal;
m) Contabilidade do Estado;
n) Contas-Correntes do BASA, do BANESPA e da SOCILAR;
o) Horas Blocadas do INPA e da CEM.

6. O aprimoramento da qualificação técnica do pessoal da empresa, mediante a realização e/ou a participação em 30 cursos e seminários de treinamento.

7. A fixação de política salarial mais condizente com o mercado de trabalho e a implantação do Quadro de Pessoal que permite a progressão horizontal e vertical dos servidores.

Ainda no que se refere a Pessoal, convém destacar que todo o trabalho de expansão da empresa foi realizado com a diminuição, de 77 para 73, da quantidade de servidores.

A IMPRENSA OFICIAL, autarquia vinculada à Secretaria de Interior e Justiça, com parque gráfico constituído de 94 máquinas e equipamentos, e, com 164 servidores, atendeu a 2.197 encomendas, num total de 16.398.716 impressos, dos quais 88 livros.

No ano de 1976, ofereceu 67 novos empregos, e treinou 38 servidores.

Além disso, mantém a entidade Serviço Social e Médico de alto padrão e em funcionamento o restaurante próprio, com fornecimento de alimentação para seus servidores, no total de 65.261 refeições e 63.964 merendas e com despesa de CR$ 527.319,42.

A formação de mão-de-obra vem se realizando com alunos da Escola Melo Matos ou de outras instituições, havendo sido ministrado, em Convênio com o INPS, Curso de Iniciação às Artes Gráficas, com duração de 640 horas e absorção de todos os concludentes.

Em reforço ao parque gráfico, foi adquirido um conjunto D'ALVA para fabricação de cadernos, com a capacidade de transformação de 70 resmas, e um Sistema Nyloprint, que se destina à fabricação de clichês, proporcionando maior rendimento e melhor qualidade nos trabalhos.

As atividades podem ser resumidas desta forma:

. DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

CÓDIGO	C L A S S I F I C A Ç Ã O	T O T A L
0001	TOTAL FATURADO	9.506.561,45
0002	TOTAL RECEBIDO	6.893.592,85
0003	TOTAL A RECEBER DO EXERCÍCIO	2.604.015,00
0004	TOTAL A RECEBER DOS EXERCÍCIOS PASSADOS	976.931,78
0005	TOTAL EMPENHADO	8.293.822,62
0006	TOTAL PAGO	7.872.286,72
0007	TOTAL À PAGAR	1.037.064,13

. RECEITA REALIZADA

CÓDIGO	CLASSIFICAÇÃO	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	T O T A L
0001	ADMINISTRAÇÃO DIRETA	1.572.773,80	1.791.942,00	3.364.715,80
0002	ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	1.371.571,90	1.402.043,00	2.773.614,90
0003	PARTICULARES	1.132.088,60	660.985,25	1.793.073,85
0004	FATURAMENTO À VISTA	656.651,00	924.840,00	1.581.491,00
	T O T A L G E R A L	4.733.085,30	4.779.810,25	9.512.895,55

. DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

MESES	C U R S O S	ÓRGÃO RESPONS. P/TREINAMENTO	Nº DE SERVIDORES	VALOR Cr$
FEVEREIRO	Administração de Pessoal	CAMPI	1	1.000,00
MARÇO	Contabilidade de Custos	CAMPI	2	2.000,00
JUNHO	Treinamento de Máquinas Gráficas	AUTO-GRÁFICA RIO	1	8.175,00
JULHO	Administração por Objetivos	CAMPI	2	2.000,00
AGOSTO	Administração Geral	-	1	300,00
	Organização de Arquivos	-	1	1.400,00
SETEMBRO	Administração de Almoxarifado	IDORT	1	1.400,00
OUTUBRO	Congresso R.E.G de Assistentes Sociais	CRAS	1	500,00
NOVEMBRO	Dactilografia Redação Oficial	ESPEA	22	9.400,00
	Administração Financeira	IDORT	2	3.600,00
	Técnica de Chefia	ESPEA	3	Gratuito
	Criatividade na Administração	ESPEA	1	Gratuito
	T O T A L		38	29.775,00

. SERVIÇO SOCIAL

D I S C R I M I N A Ç Ã O	T O T A L
Pessoas Atendidas pela Assistente Social	180
Entrevistas	
Preliminares	156
Subsequente	256
Colaterais	120
Visitas	
Domiciliares	12
Hospitalares	18
Encaminhamentos	
Clínica "São Judas Tadeu"	03
Hospital Infantil	04
Hospital "Getúlio Vargas"	01
INPS	20
Pronto Socorro do INPS	14
Maternidade "Beneficente Portuguesa"	02
Maternidade "Ana Nery"	03
Laboratório "Amazonas"	91
Laboratório Adolpho Lutz	71
Laboratório da SESAU	04
Dentista	59
Farmácia	171
Pessoas Atendidas pelo Ambulatório da Imprensa Oficial	
Servidores	944
Dependentes	202
Pediatria	139

. ATENDIMENTO À ADMINISTRAÇÃO DIRETA

E N T I D A D E	FATURADO	PAGO	CANCELADO	À PAGAR
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA	36.256,00	33.631,00	313,50	2.625,00
ASS. COMUNICAÇÃO - P.R.N.	4.309,50	3.996,50	-	313,50
CASA CIVIL - PALÁCIO RIO NEGRO	189.123,50	139.188,50	12.755,00	37.180,00
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA	450,00	-	-	450,00
GABINETE DO GOVERNADOR	10.072,50	10.072,50	-	-
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA	2.090,00	1.500,00	-	590,00
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	8.080,00	8.080,00	-	-
PENITENCIÁRIA CENTRAL DO ESTADO	3.600,00	3.600,00	-	-
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO	343.592,50	270.642,50	3.550,00	69.400,00
SECRETARIA DE ESTADO DE SANEAMENTO BÁSICO	260,00	160,00	-	100,00
SECRETARIA DE ESTADO DE INTERIOR E JUSTIÇA	18.588,00	14.318,00	-	4.270,00
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL	420.843,00	394.288,00	16.430,00	10.125,00
SECRETARIA DE ESTADO DE PRODUÇÃO RURAL	127.766,00	86.421,00	-	41.345,00
SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E SERVIÇOS SOCIAIS	110.650,50	36.363,00	57.957,50	20.330,00
SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES	34.034,00	28.211,50	-	5.822,50
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA	321.164,00	245.681,50	11.200,00	64.282,00
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA	64.662,50	50.382,50	315,00	13.965,00
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE	909.779,00	536.644,00	-	373.135,00
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA	651.960,20	268.189,70	17.630,00	366.140,50
T O T A L	3.257.281,20	2.131.056,70	116,151,00	1.010.073,50

. OUTROS ATENDIMENTOS

E N T I D A D E	FATURADO	PAGO	CANCELADO	À PAGAR
ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL	44.040,00	2.900,00	-	41.140,00
CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS	20.731,50	19.531,50	450,00	750,00
COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO	168.221,00	124.476,00	13.800,00	29.845,00
COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA	21.640,00	16.895,00	-	4.745,00
COMPANHIA DE SANEAMENTO DO AMAZONAS	28.222,50	28.020,00	202,50	-
CENTRAIS ELÉTRICAS DO AMAZONAS	6.710,00	6.710,00	-	-
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO	167.357,00	93.786,00	-	73.571,00
DIVISÃO DO ARQUIVO PÚBLICO	450,00	450,00	-	-
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM	420.710,50	284.860,50	2.685,00	133.165,00
EMPRESA AMAZONENSE DE TURISMO	29.186,00	-	-	29.186,00
FUNDAÇÃO CULTURAL DO AMAZONAS	136.702,50	7.530,00	-	129.172,50
GRUPO TRABALHO ISITI	70,00	-	-	70,00
INSTITUTO DE C. T. INTERMUNICIPAL	58.603,40	52.958,40	-	5.645,00
JUNTA COMERCIAL DO AMAZONAS	84.720,50	81.910,50	860,00	1.950,00
PROCESSAMENTOS DE DADOS DO AMAZONAS S/A	44.607,50	38.607,50	-	6.000,00
POLÍCIA MILITAR DO AMAZONAS	10.035,00	3.360,00	-	6.675,00
PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAUS	1.056.477,50	680.867,50	13.030,00	362.580,00
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO	204.121,00	183.736,00	1.440,00	18.945,00
SOCIEDADE DE HABITAÇÃO DO AMAZONAS	172.011,00	106.001,00	37.875,00	28.135,00
SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO FÍSICA	123.809,00	-	4.230,00	119.579,00
TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO	9.185,00	8.975,00	-	210,00
TEATRO AMAZONAS	6.280,00	2.280,00	-	4.000,00
TELECOMUNICAÇÕES DO ESTADO	45.825,50	45.825,50	-	-
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO AMAZONAS	7.200,00	7.200,00	-	-
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL	450,00	450,00	-	-
TELEVISÃO EDUCATIVA DO AMAZONAS	32.515,00	32.515,00	-	-
T O T A L	2.899.881,40	1.828.437,90	74.572,50	995.463,50

. DEMONSTRATIVO DE ENCOMENDAS E IMPRESSOS

ENTIDADES	TIPOGRAFIA		OFFSET		TOTAL DE IMPRESSOS: LIVROS				TOTAL GERAL	
					TIPOGRAFIA		OFFSET		TIPOGRAFIA E OFFSET	
	Nº/Enc	Nº/ Impres.	Nº/Enc	Nº/ Impres.	Nº/Enc	Nº/Impres	Nº/Enc	Nº/Impres	Nº/Enc	Nº/Impres
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	689	7.057.777	159	3.491.555	4	45.300	43	494.350	895	11.088.982
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	572	2.430.815	121	741.086	2	6.600	11	193.260	706	3.371.761
PARTICULARES	427	993.041	141	642.522	6	19.260	22	283.150	596	1.937.973
TOTAL GERAL	1.688	10.481.633	421	4.875.163	12	71.160	76	970.760	2.197	16.398.716

• MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

QUANTIDADE	UNID.	DISCRIMINAÇÃO	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
		Transporte		2.673.048,85
01		Automador AGF2	917,00	917,00
01		Retificador de matrizes completo	876,60	976,60
01		Compressor de ar "Wyne" W2580	450,00	450,00
01		Forno para derreter chumbo	3.200,00	3.200,00
01		Banheira para revelação Nuarc mod. Ps-36Ap para chapas	2.128,43	2.128,43
01		Banheiras plasticas para revelação de filmes Ref. 50 x 60	40,00	160,00
01		Motor elétrico Brasil 3 HP 4 polos 1.700 R.P.M.	430,00	430,00
01		Fechos Leibinger	32,70	208,20
01		Matriz fotográfica Univers 45-40 corpo 8 nº 101.900.000	1.575,00	1.575,00
01		Matriz fotográfica Univers 55/56 corpo 12 nº 102.249-000	1.575,00	1.575,00
01		Matriz corpo 12 Ref.: 696	2.747,67	2.747,67
01		Matriz corpo 10 " 696	2.747,67	2.747,67
01		Matriz corpo 6 " 696	2.747,67	2.747,67
01		Magazine 41-300-001	1.369,09	1.369,09
		TOTAL		2.694.229,18

. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

QUANTIDADE	UNID.	D I S C R I M I N A Ç Ã O	PREÇO UNITÁRIO	T O T A L
		Transporte		2.453.459,47
01		Prensa de copiar aparelho fotolito marca Nuarc mod. FT40 LNS	27.000,00	27.000,00
01		Máquina aparelho fotografico marca Plamacop F-13	7.056,00	7.056,00
01		Máquina Câmara Repromaster mod. B com acessorios	32.260,00	32.260,00
01		Câmara Itek Platemaster rotativa offset marca III tipo 12.18 RDHT	62.460,31	62.460,31
01		Máquina de Chamfrar e cortar linhas de linotypo Ref. 4-Y-30 Funti-mod	270,00	270,00
01		Máquina de cortar linha de linotypo Ref. H.B. House Chicago	200,00	200,00
01		Máquina de Sistema de Registro Protocol	39.313,68	39.313,69
01		Máquina gravadora e endereçadora	26.660,00	26.660,00
01		Máquina para registro automático	1.250,00	1.250,00
01		Máquina de cortar papel Ref. 95161	3.500,00	3.500,00
01		Máquina impressora tipo Phoenix Ref. TA 180	4.500,00	4.500,00
01		Máquina autenticadora Burroughs nova elétrica com capas fios,	7.939,39	7.939,39
01		Compressor de ar KWNE	450,00	450,00
01		Alicate travadeira Ref. 1786 para serra	30,00	30,00
01		Rolos para tirar provas Leipzig	100,00	100,00
01		Transformador marca /Gemec" 75 KVA	6.600,00	6.600,00
		A Transporter		2.673.048,85

. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

QUANTIDADE	UNID.	D I S C R I M I N A Ç Ã O	PREÇO UNITÁRIO	T O T A L
		Transporte		1.943.526,96
01		Máquina impressora tipo EIC Ref. TE 255-A	3.450,00	3.450,00
01		Máquina impressora Graph-Press nº 145162	13.312,00	13.312,00
01		Máquina impressora automatica original Heidelberg I	30.000,00	30.000,00
01		Máquina impressora automatica Brasil Ref. 1541	15.600,00	15.600,00
01		Máquina impressora Minerva manual nº 92717	3.500,00	3.500,00
01		Máquina impressora tipo prelo Babcock Ref. 43.8888	30.000,00	30.000,00
01		Máquina impressora tipo prelo Babocock Ref. 35.8861	30.000,00	30.000,00
01		Máquina plastificadora rotativa simples mod. Ref.PS-70	43.841,73	43.841,73
01		Máquina para dobrar papel Funtimod. nº 3579	17.189,30	17.189,30
01		Máquina Rotoplana Gebruder Buhler Ref.25.482	300.000,00	300.000,00
01		Máquina Processadora de papel fotografico	10.182,01	10.182,01
01		Máquina Processadora P.M.T. Richmend transf.direita	6.020,00	6.020,00
01		Máquina Processadora P.M.T. Richmond transf. direita	6.019,26	6.019,26
01		Máquina Processadora de chapa Richmond mod. M.150	16.612,55	16.612,55
01		Máquina prensa de contacto marca Nuarc mod. VFC-32	818,21	818,21
		A Transportar		2.453.459,47

. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

QUANTIDADE	UNID.	D I S C R I M I N A Ç Ã O	PREÇO UNITÁRIO	T O T A L
		Transporte		812.949,73
01		Máquina de cortar papel marca Funtimod Ref. 1086 3w	9.399,00	9.399,00
01		Máquina de pregar ilhois marca Graziano nº 8 Ref. 6941	85,00	85,00
01		Máquina alizadora de lombada	32.660,96	32.660,96
01		Máquina fotocompositora compugraph universal II	141.471,75	141.471,75
01		Máquina fotocompositora compugraph universal I	76.290,69	76.290,69
01		Máquina Protemaster Itex Rotativa Off-set	62.460,31	62.460,31
01		Máquina de cortar e cavar laminas de aço	13.151,57	13.151,57
01		Máquina fundidora universal	58.042,48	58.042,48
01		Conjunto de Máquinas D'Alva para pautar cadernos	194.210,00	194.210,00
01		Máquina Stereptypia Hammod Ref. EK 68-7869	3.346,00	3.346,00
01		Máquina Linotypo Cometa Ref. 3.333	106.814,76	106.814.76
01		Máquina Linotypo Ref. 31.73776	112.298,78	112.298,78
01		Máquina Cometa Ref. 3332	106.814,76	106.814,76
01		Máquina Linotypo Ref. 31.69565	106.814,76	106.814,76
01		Máquina Tesourão a pedal Newton mod. tp.1 F-0052	6.200,00	6.200,00
01		Máquina impressora tipografica Saturnia Ref.71926	100.516,61	100.516,61
		A Transporter		1.943.526,96

. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

QUANTIDADE	UNID.	D I S C R I M I N A Ç Ã O	PREÇO UNITÁRIO	T O T A L
		Transporte		96.013,25
01		Grampeadora Miruna mod. 3 com motor de 1/3 HP 220 x 380 volts 50 x 60 ciclos	9.000,00	9.000,00
01		Máquina de pautação marca Leibinger nº 70625	12.000,00	12.000,00
01		Máquina de picotar ref. 95139	6.000,00	6.000,00
01		Máquina Fotocopiadora S.C.M. Coronastat 88	8.900,00	8.900,00
01		Máquina fotocopiadora Apeco mod. 288	21.750,00	21.750,00
01		Máquina tipo prensa Seybold ref. 4 A - 798 x 24 x 38 com motor elétrico 7, HP	5.650,00	5.650,00
01		Máquina para afiar navalhas Leipzig elétrica com motor elétrico 6 HP	7.500,00	7.500,00
01		Máquina Davidson mod. 700	59.773,53	59.773,53
01		Máquina impressora rotativa automática off-set solna 125	130.000,00	130.000,00
01		Máquina impressora off-set Dominant mod. 714	330.000,00	330.000,00
01		Máquina impressora automática AB DICK	92.720,00	92.720,00
01		Máquina Mini offset GEHA mod. 2.000	28.642,95	28.642,95
01		Máquina Pintony para franquiar correspondência	5.000,00	5.000,00
		A Transportar		812.949,73

. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

QUANTIDADE	UNID.	D I S C R I M I N A Ç Ã O	PREÇO UNITÁRIO	T O T A L
		M Á Q U I N A S E EQUIPAMENTOS		
01		Máquina de grampear elétrica marca "Miruna" mod. 3 nº 2465 equipada com motor Brasil nº 777340 - Volts 220/380/440 CV	12.000,00	12.000,00
01		Máquina de cortar cantos de papel redondo com pedal mod. CCRP - Fabrica - COMAGRAF	4.869,80	4.869,80
01		Máquina de costurar livros marca Poligraph nº 67108	20.185,65	20.185,65
01		Máquina para furar papel mod. FMD 30 mm fabricação Comagraf c/2 furos simultaneos	20.377,80	20.377,80
01		Prensa manual de ferro	200,00	200,00
01		Grampeadora miruna ref. R-25 com motor elétrico de 3 HP nº 03484756	3.380,00	3.380,00
01		Prensa manual marca Kraus nº 95138	5.000,00	5.000,00
01		Máquina de picotar Ross Back ref 1888 com motor elétrico	7.000,00	7.000,00
01		Máquina Picatodora Rotativa "Rom" 68 cms. nº 84628 com motor elétrico de 1 1/2 HP	17.000,00	17.000,00
01		Tesourão a pedal marca Linotypo	4.000,00	4.000,00
01		Máquina para cortar papelão D.R.P. nº 94319	2.000,00	2.000,00
		A Transporter		96.013,25

- **OBRAS PÚBLICAS**

A SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS — SUPLAN elaborou 33 projetos completos de arquitetura e engenharia, com respectivo detalhamento e especificações, englobando construção, ampliação e reforma, conforme a seguir demonstrado:

DELEGACIA DE MENORES (Manaus) — Ampliação do projeto completo e respectivo detalhamento de esquadrias, contendo 19 (dezenove) pranchas.

POSTO MÉDICO (Manaus) — Complementação do projeto, especificações em área de 305.48 m^2

GRUPO ESCOLAR — 10 salas (Manaus) — Reformulação dos desenhos, especificações de Arquitetura, em área construída de 976.00 m^2, constando de 18 (dezoito) pranchas.

especificações em área constuída de 89.18 m^2, contando de 9 (nove) pranchas.

GRUPO ESCOLAR CASTELO BRANCO (Maués) — Projeto de ampliação e especificações em área construída de 682.45 m^2, constando de 11 (onze) pranchas.

ESCRITÓRIO DO IPASEA (Parintins) — Projeto completo, especificações, em área construída de 178.99 m^2, constando de 17 (dezessete) pranchas.

CENTRO CULTURAL (Coari) — Projeto completo e especificações em área construída de 799.18 m^2, constando de 16 (dezesseis) pranchas.

AGÊNCIA DO BEA (Manacapuru) — Projeto completo e especificações em área construída de 260.00 m^2, constando de 34 (trinta e quatro) pranchas.

ESPEA (Manaus) — Projeto para ampliação em área construída de 1.545.00 m^2, constando de 5 (cinco) pranchas.

CANTINA DA APAE (Manaus) — Projeto completo e especificações em área construída de 74.4 m^2, constando de 2 (duas) pranchas.

INCRA (Humaitá) — Projeto completo de especificações, em área construída de 538.68 m^2, constando de 9 (nove) pranchas.

ANEXO DO FORUM (Itacoatiara) — Projeto completo, especificações, projeto de reforma, em área construída de 254.57 m^2, constando de 22 (vinte e duas) pranchas.

FORUM (Anori) — Projeto completo e especificações, em área construída de 199.5 m^2, constando de 7 (sete) pranchas.

PRAÇA (Urucurituba) — Projeto completo, em área construída de 120.00 m^2, constando de 1 (uma) prancha.

ESCOLA ISOLADA SANTA TERESINHA— Projeto de Arquitetura.

CENTRO DE REEDUCAÇÃO MASCULINO — Projeto completo de ampliação com respectivas especificações.

AMPLIAÇÃO DA FACULDADE DE ECONOMIA — (Manaus) — Projeto completo, constando de 5 (cinco) pranchas.

CENTRO INTERESCOLAR (Manacapuru) — Projeto completo de especificações, em área construída de 1.268.36 m^2, constando de 39 (trinta e nove) pranchas.

AUDITÓRIO DA CODEAMA (Manaus) — Projeto completo em área construída de 273.6 m^2, constando de 3 (três) pranchas.

GRUPO ESCOLAR — HUMAITÁ (Ampliação) — Projeto completo em área construída de 371.68 m^2, constando de 3 (três) pranchas.

AMPLIAÇÃO DO GRUPO ESCOLAR ESTELITA TAPAJÓS (Manaus) — Projeto completo, em área construída de 575.51 m^2, constando de 3 (três) pranchas.

AMPLIAÇÃO E REFORMA DO PALÁCIO RIO NEGRO(Manaus)— Projeto completo.

AMPLIAÇÃO DO GRUPO ESCOLAR RAIMUNDO CUNHA — (Benjamin Constant)— Planta de situação e locação, em área construída de 272.00 m^2, constando de 1 (uma) prancha.

AMPLIAÇÃO DO COLÉGIO SOLON DE LUCENA (Manaus) — Projeto completo, em área construída de 440.44 m^2, constando de 10 (dez) pranchas,

FORUM E EXATORIA (Lábrea) — Projeto completo, em área construída de 557.43 m^2, constando de 13 (treze) pranchas.

GRUPO ESCOLAR — 6 salas (Padrão) — Projeto completo e especificações, em área construída de 824.00 m^2.

HOSPITAL INFANTIL DR. FAJARDO (Manaus) — Projeto de Instalações.

ANEXO DE GRUPO ESCOLAR DE 6 SALAS — Projeto completo e especificações, em área construída de 800.00 m^2, constando de 7 (sete) pranchas.

QUARTEL DA COMPANHIA DA RÁDIO PATRULHA (Manaus) — Projeto completo e especificações, em área construída de 320.74 m^2, constando de 16 (dezesseis) pranchas.

Além disso, coordenou a SUPLAN a execução dos seguintes projetos de construção, na Capital do Estado:

SECRETARIA DA FAZENDA — Obra iniciada no exercício de 1976, a cargo da firma ESTACON — Estacas, Saneamento e Construções S/A, com previsão para conclusão em agosto deste ano.

PRÉDIO DESTINADO ÀS VARAS CÍVEIS E CRIMINAIS E JUIZADO DE MENORES:

Construção iniciada em 1976, sob a responsabilidade técnica da firma empreiteira ESUSA — Engenharia e Construções S/A, com término previsto para setembro do presente exercício.

CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DA REDE ESCOLAR DA CAPITAL:

Trabalhos que tiveram início em fevereiro/76, sob a responsabilidade técnica da empresa construtora SM Comércio, Indústria Ltda., com término previsto ainda para este ano.

GRUPO ESCOLAR "ARTUR ARAÚJO":

Construção de Unidade Escolar denominada "ARTUR ARAÚJO", constando de 8 (oito) salas de aula e demais dependências, localizada na Rua Cláudio Mesquita, sob a responsabilidade técnica da empresa CERTAM — Comércio e Engenharia Ltda., concluída em outubro/76.

ESCOLA PARA A ESTAÇÃO NAVAL DO RIO NEGRO:

Construção de uma Escola de 4 (quatro) salas de aula e demais dependências, para a Estação Naval do Rio Negro, localizada na "Vila Buriti", a cargo da firma empreiteira CERTAM — Comércio e Engenharia Ltda. concluída em dezembro.

DELEGACIA DE MENORES:

Obra sob a responsabilidade da firma construtora ENGENCIL — Empresa de Engenharia Civil Ltda. com término previsto para março.

ANEXO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA:

Conclusão no mês de julho, das obras de construção do Anexo do Palácio Rio Branco, destinado às instalações da Assembléia Legislativa, a cargo da firma ESUSA — Engenharia e Construções S/A.

Como obras de AMPLIAÇÃO, também na Capital, competiu à SUPLAN executar:

GINÁSIO SÓLON DE LUCENA:

Construção de 6 (seis) salas de aula, cuja conclusão está prevista para o primeiro trimestre deste exercício.

GINÁSIO ESTELITA TAPAJÓS:

Construção de 6 (seis) salas de aula, e recuperação de todas as instalações (elétrica, hidro-sanitária) e telhado, estando os trabalhos em fase de conclusão.

CENTRO DE TREINAMENTO DE PROFESSORES (Japiim):

Ampliação, consistindo na construção de um auditório, em fase de conclusão.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA:

Recuperação e construção de galpões e currais para atender à exposição realizada pelo Governo do Estado no mês de novembro de 1976.

DEPÓSITO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA SESAU:

Construção de um prédio destinado ao depósito para guarda de gêneros alimentícios da SESAU.

PRIMEIRO BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR:

Construção de um galpão para o 1° Batalhão de Polícia Militar, no bairro de Petrópolis, em estrutura metálica, destinado a garagem.

CODEAMA:

Recuperação do prédio, criando novos ambientes.

INSTITUTO MELO MATOS:

Ampliação, consistindo em construção de carpintaria e oficina mecânica, em fase de conclusão.

IPASEA:

Ampliação do prédio do IPASEA.

CENTRO DE RECEPÇÃO E TRIAGEM MASCULINA:

Reforma e construção da rede de esgoto para águas pluviais.

ESCOLA SANTA TEREZINHA:

Construção de um conjunto de sanitários (masculino e feminino) indispensáveis ao funcionamento da escola.

SESAU:

Aproveitamento da antiga garagem para a construção de um escritório.

Os serviços de recuperação, de prédios públicos desenvolvidos pela SUPLAN, no exercício de 1976 e com conclusões previstas para o primeiro trimestre de 1977, exigiram dos técnicos não apenas a execução dos serviços de rotina, mas também a elaboração de novos projetos, reformulando completamente o existente e partindo para novas soluções que certamente surtirão os efeitos desejados.

— Conclusão da recuperação da Rede Física Escolar da Capital, iniciada no exercício de 1975, compreendendo as seguintes unidades:

Grupo Escolar Cônego Azevedo
Grupo Escolar Carvalho Leal
Grupo Escolar Melo e Póvoas
Grupo Escolar Major Silva Coutinho
Grupo Escolar Getúlio Vargas
Grupo Escolar Murilo Braga
Grupo Escolar Hermenegildo de Campos

Grupo Escolar Barão do Rio Branco
Grupo Escolar Nilo Peçanha
Grupo Escolar Francelina Dantas
Grupo Escolar Saldanha Marinho
Unidade Educacional Ruy Araújo
Colégio Ângelo Ramazotti
Grupo Escolar Cunha Melo

— Serviços de reforma iniciados no exercício de 1976 em fase de conclusão:

Grupo Escolar Padre Pedro Ghisland
Grupo Escolar Diana Pinheiro
Centro de Treinamento de Professores do Japiim
Grupo Escolar Fueth Paulo Mourão
Unidade Educacional Márcio Nery
Grupo Escolar Plácido Serrano
Grupo Escolar Farias de Brito
Grupo Escolar Pedro Silvestre
Grupo Escolar Almirante Barroso

— Serviços de recuperação na Capital iniciados e concluídos no exercício:

Quadra Renée Monteiro
Penitenciária Central do Estado
Prédio destinado à Sede da SESEG
Educandário Darcy Vargas
Estádio Vivaldo Lima
Quartel da Polícia Militar
Palácio Rio Negro
A.P.A.E.
Escola Polivalente de Manaus
Jardim da Infância Visconde de Mauá
Quartel da Rádio Patrulha
Prédio da SEDUC
Prédio da SEAD
Tribunal de Contas do Estado

Instituto Médico Legal
Hospital Infantil Dr. Fajardo
1° Distrito Policial
2° Distrito Policial
3° Distrito Policial
Delegacia Geral de Polícia

CONSTRUÇÕES NO INTERIOR

— Execução Direta —
Muro da Residência do Juiz (Itacoatiara)
Grupo Escolar de seis salas (Urucará)
Centro Interescolar (Manacapuru)
Quartel da Polícia Militar (Manacapuru)
Agência do BEA (Manacapuru)
Prédio destinado à prefeitura (Careiro)
Grupo Escolar de oito salas (Careiro)
Sede do IPASEA (Parintins)
Grupo Escolar de seis salas (Tefé)
Sede do INCRA (Humaitá)
Grupo Escolar de seis salas (Maués)

AMPLIAÇÕES NO INTERIOR

Anexo do Forum (Itacoatiara)
Grupo Escolar Castelo Branco, com seis salas de aula (Manacapuru)

Seis salas de aula (Maués)
Seis salas de aula (Manicoré)
Seis salas de aula (Tabatinga)

RECUPERAÇÕES NO INTERIOR

Forum — Reforma geral (Itacoatiara)
Artesanato Osório da Fonseca (Itacoatiara)

Grupo Escolar Castelo Branco (Maués)
Grupo Escolar São Pedro (Maués)
Grupo Escolar Raimundo Cunha (B. Constant)
Grupo Escolar PETROBRÁS (Nova Olinda do Norte)
Grupo Escolar Francisco Sá (Novo Aripuanã)
Grupo Escolar Raimundo Sá (Autazes)

Cabe dito, ainda, que a SUPLAN tem procurado, quando da realização de obras no interior do Estado, proporcionar aos habitantes melhores condições de vida condicionando-lhes a alcançar maior poder de aquisição, através do aproveitamento da mão-de-obra local, transferindo, em alguns casos, à Prefeitura a responsabilidade direta da execução dos trabalhos, ficando, com a orientação, supervisão e fiscalização, como ocorreu com a celebração dos Convênios a seguir mencionados:

— com a Prefeitura Municipal de Barcelos, para a construção de um prédio de alvenaria destinado às instalações da Exatoria de Renda e Residência do Exator;

- com a Prefeitura Municipal de ANORÍ, no valor de CR$ ..... 150.000,00 como contribuição do Governo do Estado na construção de 2 prédios destinados ao FORUM DE JUSTIÇA e à RESIDÊNCIA DE JUÍZ;

— com a Prefeitura Municipal de URUCURITUBA, para a construção de um prédio destinado às instalações da EXATORIA DE RENDAS E RESIDÊNCIA DO EXATOR;

— com a Prefeitura Municipal de Nhamundá, para aplicação da importância de CR$ 50.000,00 na recuperação do prédio no qual se encontra instalado o Termo Judiciário;

— com a Prefeitura Municipal de HUMAITÁ para aplicação da quantia de CR$ 170.000,00 na construção de 2 salas de aula na escola municipal denominada "Professor Narceu Rabelo";

— com a Prefeitura Municipal de URUCARÁ, na importância de CR$ 160.000,00 destinados a reforma e conclusão do FORUM e ampliação de uma sala para Juri Popular.

TOMBAMENTO DO PATRIMÔNIO ESTADUAL

A SUPLAN, através de uma equipe técnica, procedeu, para efeito de planejamento, ao levantamento em vários municípios do interior de todos os próprios do patrimônio estadual, relatando a situação em que se encontra cada imóvel e relacionando os serviços que se fazem necessários à sua conservação, foram, assim, tombados:

MUNÍCIPIO	PRÉDIO
MANICORÉ	Ginásio Pedro Aguirre
	Grupo Escolar Hermenegildo de Campos
BOCA DO ACRE	Grupo Escolar Cel. José Assunção
	Ginásio Danilo Areosa — 9 salas
	Grupo Escolar Jacinto Ale — 5 salas
	Escola N.S. Aparecida
	Escola José Gabriel — 2 salas
	Grupo Escolar Padrão — 8 salas
ATALAIA DO NORTE	Ginásio Pio Veiga
	Grupo Escolar Pio Veiga
SANTA ISABEL DO RIO NEGRO	Colégio da Prelazia
NOVO ARIPUANÃ	Unidade Francisco Sá
NOVA OLINDA DO NORTE	Unidade Educacional de Nova Olinda do Norte
ALVARÃES	Grupo Escolar Lucila Braga
	Colégio da Prelazia
NHAMUNDÁ	Grupo Escolar Furtado Belém — 7 salas
	Residência de Professores
	Quadra de Esportes
	Centro Cívico — 3 salas

MUNICÍPIO	PRÉDIO
FONTE BOA	Unidade Educacional de Fonte Boa
PARINTINS	Grupo Escolar Ministro Waldemar Pedrosa — 8 salas
	Residência da zeladora do G. E. Waldemar Pedrosa
	Grupo Escolar São José Operário (Convênio) — 10 salas
PARINTINS	Unidade Brandão de Amorim — 8 salas
	Subunidade Aderson de Menezes — 8 salas
	Ginásio Estadual de Parintins — 22 salas
	Grupo Escolar Araújo Filho — 5 salas
	Grupo Escolar Álvaro Maia — 8 salas
	Grupo Escolar Oyama — 8 salas
	Grupo Escolar Jorge Frezinni (Convênio) — 8 salas
	Grupo Escolar Ana Rita de Freitas — 2 salas
SÃO PAULO DE OLIVENÇA	Grupo Escolar s/ denominação — 4 salas
	Escola Rural São João — 2 salas
BORBA	Unidade Educacional de Borba — 8 salas
	Grupo Escolar Monsenhor Coutinho — 5 salas
TEFÉ	Ginásio Estadual Santa Tereza — 8 salas
	Grupo Escolar Eduardo Ribeiro — 6 salas

MUNICÍPIO	PRÉDIO
	Grupo Escolar São José — 7 salas
	Grupo Escolar Cristovão Colombo Lisboa — salas
	Grupo Escolar Márcia Andrade — 8 salas
URUCARÁ	Unidade Educacional de Urucará - Ramalho Junior — 8 salas
	Grupo Escolar Padrão de 2 salas
MAUÉS	Ginásio Estadual e anexo — 8 salas
	Grupo Escolar Santina Filizola e auditório — 9 salás
	Grupo Escolar Castelo Branco — 8 salas
	Clóvis Prado de Negreiros — 3 salas
	Adelaide Cabral — 3 salas
	Ramalho Júnior — 2 salas
PAUINI	Escola de 1.º Grau Alberto de Aguiar Correia — 6 salas
	Ginásio Estadual — 4 salas
NOVO AIRÃO	Grupo Escolar Marechal Costa e Silva — 2 salas
	Grupo Escolar Ivo Alves de Almeida — 2 salas
	Grupo Escolar Padrão — 8 salas
CODAJÁS	Grupo Escolar Rodrigo Costa — 8 salas
ENVIRA	Unidade Educacional Castelo Branco — 4 salas
	Escola Rural — 2 salas

MUNICÍPIO	PRÉDIO
	Grupo Escolar Benedita Barroso de Souza — 6 salas
NOVA URUCURITUBA	Grupo Escolar sem denominação - padrão de 8 salas
SILVES	Subunidade Educacional de Silves — 6 salas
	Subunidade Educacional de Silves — 4 salas
SÃO SEBASTIÃO — Distrito de Urucará	Grupo Escolar sem denominação — 2 salas
ITAPIRANGA	Unidade Educacional Tereza Santos — 4 salas
	Grupo Escolar Tereza Santos — 2 salas
CAREIRO	Grupo Escolar Coronel Fiuza - 8 salas
TAPAUÁ	Grupo Escolar sem denominação - 6 salas
	Escola Paroquial de Tapauá — 2 salas
	Grupo Escolar Pedro Silvestre — 2 salas
	Escola Prof. Mirizite — 2 salas
LÁBREA	Escola Primária São José — 1 sala
	Grupo Escolar Humberto de Campos — 4 salas
	Escola Darcy Vargas — 1 sala
	Grupo Escolar Maria Madalena do Vale Andrade — 4 salas
	Grupo Escolar Danilo Correia — 3 salas

MUNICÍPIO	PRÉDIO
LÁBREA	Escola Frei Jesus de Pádua — 2 salas
	Escola Municipal Tomé Medeiros — 2 salas
CANUTAMA	Escola de 1.º Grau — 17 salas
	Posto MOBRAL — 1 sala
	Grupo Escolar João Fábio de Araújo — 2 salas
	Grupo Escolar Libânia Ferreira — 3 salas
CARAUARI	Colégio Francisco Alves — 9 salas
JURUÁ	Colégio de Juruá — 8 salas
MANACAPURU	Grupo Escolar Castelo Branco — 8 salas
	Grupo Escolar José Kalil — 5 salas
	Grupo Escolar Joaquim de Souza Coelho — 2 salas
	Grupo Escolar Leopoldo Neves
	Grupo Escolar Carlos Pinho — 7 salas
AUTAZES	Grupo Escolar Raimundo Sá — 10 salas
	Grupo Escolar Pedro Nobre — 2 salas
IPIXUNA	Escola Moacir Barroso (Município) 2 salas
	Posto Cultural (Município) — 2 salas
	Grupo Escolar Castelo Branco — (Estadual) — 4 salas
MARAÃ	Grupo Escolar Marechal Rondon — 3 salas

JUTAÍ	Grupo Escolar Marechal Castelo Branco — 2 salas
	Grupo Escolar João V. Den Gungen — 4 salas
COARI	Ginásio da Prelazia — 14 salas
	Grupo Escolar Presidente Kennedy — 8 salas
	Grupo Escolar Iracy Leitão — 6 salas
	Grupo Escolar Inês de Nazaré Vieira — 5 salas
	Grupo Escolar Francisco Lopes Braga — 6 salas
	Prédio inacabado (futura biblioteca)
BARCELOS	Grupo Escolar Lôbo D'Almada — — 3 salas
	Ginásio Padre João Badalotti — 7 salas
	Colégio das Missões — 13 salas
SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	Colégio Estadual D. Pedro Massa — 12 salas
	Escola Marechal Rondon — 2 salas
	Escola Rural — 2 salas
SANTO ANTONIO DO IÇÁ	Escola de 1° Grau Santo Antonio — 9 salas
	Grupo Escolar Frei Diogo — 2 salas
TABATINGA	Ginásio Pedro Teixeira — 6 salas
	Grupo Escolar Duque de Caxias — 8 salas
	Escola de 1° Grau Marechal Rondon — 5 salas
	Escola Rural de Tabatinga— 3 salas

A SUPLAN, independentemente de superintender e acionar o Sistema de Obras Públicas do Estado, também prestou serviços de assessoramento, supervisão e fiscalização de obras a órgãos da Administração Federal, do que são exemplos:

- elaboração do projeto de arquitetura para a construção de um prédio destinado à CASA DO TRABALHADOR de Manaus com recursos repassados pelo Ministério do Trabalho,
- elaboração do projeto completo de arquitetura para a construção da PENITENCIÁRIA AGRO—INDUSTRIAL do Amazonas, cujo financiamento se pretende obter do Ministério da Justiça;
- elaboração do projeto completo de arquitetura do Prédio destinado às instalações da JUSTIÇA FEDERAL no Amazonas.

Os trabalhos realizados pela SUPLAN envolveram recursos da ordem de CR$ 61.171.618,38, assim distribuidos:

N.º DE ORDEM	PROJETO	VALOR (CR$)
01	Inst. de Apoio ao Sistema Jurídico no Interior do Estado	1.051.910,83
02	Colégio Estadual do Amazonas	940,00
03	Constr. de 1 Prédio p/o Poder Judiciário	9.670.692,11
04	Concl. e/ou Rec. de Próprios Públicos Estaduais	4.614.788,14
05	Escola Reunida Arthur Araújo	1.227.200,00
06	Ampl. Colégio Vital de Mendonça	184.494,49
07	Inst. Centro Interescolar (Benjamin Constant)	98.420,19
08	Grupo Escolar Mendonça Furtado	32.397,82
09	Constr. de Delegacias de Policia	970.433,84
10	Grupo Escolar Osvaldo Cruz	4.032,00
11	Rec. Unid. Educacional B. Constant	100.089,16
12	Grupo Escolar Nilo Peçanha (Reserva Técnica)	304.271,77
13	Grupo Escolar Monsenhor Coutinho	123.651,91
14	Grupo Escolar Francisco Lopes Braga	440,00
15	Ampl. de Subunidades Escolares	399.953,96
16	Grupo Escolar Coronel Cruz	77.683,93
17	Grupo Escolar Santina Filizola	690,00
18	Grupo Escolar Fernando Ellis Ribeiro	1.340,00
19	Grupo Escolar Inês de Nazaré Vieira	1.513,00
20	Recup. do Ginásio Imaculada Conceição	8.695,20
21	Ampl. do Ginásio Imaculada Conceição	9.604,30
22	Exposição Agropecuária	266.365,78
23	Centro de Treinamento de Professores (Japiim)	13.957,96
24	Centro de Treinamento de Professores	1.253.725,35
25	Recup. do Colégio Com. Vital de Mendonça	14.308,76
26	Grupo Escolar Araújo Filho	295.528,20
27	Grupo Escolar Hermenegildo de Campos	78.765,37
28	Grupo Escolar Murilo Braga	29.375,12
29	Grupo Escolar Getúlio Vargas	21.327,63
30	Grupo Escolar Melo e Póvoas	39.942,81
31	Grupo Escolar Carvalho Leal	30.120,21
32	Grupo Escolar Cônego Azevedo	96.532,28
33	Grupo Escolar Major Silva Coutinho	54.892,32
34	Grupo Escolar Cunha Melo	75.966,91
	TRANSPORTA	21.154.051,35

N.º DE ORDEM	PROJETO	VALOR (CR$)
	Transporte	21.154.051,35
35	Grupo Escolar Barão do Rio Branco	64.345.56
36	Reparos Maternidade Ana Nery	29.536,07
37	Constr. Esc. Naval do Rio Negro (Vila Buriti)	792.425,37
38	Imp. da Penitenciária Agro-Industrial	1.191.976,03
39	Constr. Edifício Sede da Justiça Federal 1.ª Instância	222.885,00
40	Construção de 1 Prédio p/ a SEFAZ	12.436.637,40
41	Const. Centro de Educação Física e Desportos	9.351.772,57
42	Depósitos de Gêneros SESAU	311.713,02
43	Amp. Hospital do Câncer	489.331,99
44	Conc. e/ou Recup. Exatoria Renda (Carauari)	1.595,36
45	Const. 2 Salas de Aula (Humaitá)	168.749,40
46	Projeto Arquitetonico da Casa do Trabalhador	198.125,00
47	Const. de Escola c/ 8 Salas (Urucurituba)	1.304.267,00
48	Recup. Unidades Escolares D. Pedro II	116.537,00
49	Const. de 1 Centro Interescolar (Manacapuru)	898.708,00
50	Const. de 1 Esc. Com. 1.º Grau (Careiro)	673.294,79
51	Recup. 13 Salas G. E. Fueth Paulo Mourão	466.558,43
52	Recup. 16 Salas Ginásio Marcio Nery	485.856,26
53	Recup. 10 Salas G. E. Plácido Serrano	242.562,94
54	Recup. 8 Salas G. E. Farias de Brito	309.553,50
55	Const. de 1 Escola Comp. 1.º Grau (Maués)	453.956,44
56	Recup. 9 Salas G. E. Pedro Silvestre	298.652,03
57	Amp. da Unidade Educacional Solon de Lucena	581.514,79
58	Const. Prédio do IPASEA (Parintins)	356.873,84
59	Const. de Escola Comp. 1.º Grau (Urucará)	564.350,63
60	Const. 5 Salas de Aula (Ipixuna)	2.951,00
61	Amp. de 1 Esc. Comp. de 1.º Grau (Maués)	203.545,48
62	Amp. de 1 Esc. Comp. de 1.º Grau (B. Constant)	113.913,73
63	Recup. do Grupo Escolar Raimundo Sá (Autazes)	36.492,32
64	Recup. Prédio Petrobrás (Nova Olinda)	131.167,11
65	Recup. Prédio Esc. (Novo Aripuanã)	109.449,35
66	Recup. Artesanato Osório da Fonseca (Itacoatiara)	51.707,74
67	Recup. G. E. Raimundo Cunha (B. Constant)	335.846,73
68	Recup. G. E. Olavo Bilac	208.603,15
69	Concl. c/ou Recup. de Próprios P. Estaduais	775,14
70	Concl. e/ou Recup. de Próprios P. Estaduais	104.850,45
71	Almoxarifado Central	325.863,93
72	Centro de Recuperação Masculino (FUNABEM)	1.191.376,58
	TRANSPORTA	55.978.335,78

N.º DE ORDEM	PROJETO	VALOR CR$
	Transporte	55.978.335,78
73	Anexo da Assembléia Legislativa	1.077.138,58
74	Sede do INCRA (Humaitá)	539.130,17
75	Constr. do Quartel de Polícia (Manacapuru)	191.662,93
76	Constr. da Prefeitura Municipal do Careiro	438.433,42
77	CODEAMA	291.147,72
78	Ampl. da Unidade Estelita Tapajós	43.619,16
79	Recup. do Hospital Dr. Fajardo	224.474,80
80	Constr. de 1 prédio escolar c/ 6 salas (Tefé)	339.548,77
81	Ampl. da Unid. Escolar c/ 6 salas (Manicoré)	276.340,97
82	Ampl. da Unid. Escolar c/ 6 salas (Manacapuru)	8.044,81
83	Ampl. da Unid. Escolar c/ 6 salas (Tabatinga)	117.259,92
84	Ampl. da Unid. Escolar c/ 6 salas (Itapiranga)	427.073,00
85	Recup. da Escola Reunida A. Barreto (Juruá)	2.244,00
86	Recup. do Grupo Escolar São Pedro (Maués)	56.974,00
87	Recup. do Grupo Escolar Almirante Barroso (Manaus)	241.449,12
88	Recup. do Colégio D. Pedro II (Manaus)	230.482,90
89	Constr. de uma Quadra Coberta (Parintins)	800,00
90	Constr. de um Posto Médico (Hospital Tropical)	15.154.201,60
91	Constr. e Recup. de Unid. Educacional (B. Constant)	493.880,00
92	Recup. do prédio do IPASEA (Manaus)	39.376,73
	TOTAL	61.171.618,38

IV

RESUMO DE EXECUÇÃO DO PDA/1976

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS (PDA)

PROJETOS E ATIVIDADES 1976

Cr$ 1.000,00

FUNÇÃO, PROJETO E/OU ATIVIDADE	FONTE	PREVISTO NO PDA	NÃO PREVISTO NO PDA	AUTORIZADO	SUPLEMENTADO	ANULADO	REALIZADO
01 - Legislativa		19.297	1.000	19.297	7.160	113	24.084
- Equipamento do Novo Prédio da Assembléia Legislativa	22	-	1.000	1.000	1.000	-	2.000
- Funcionamento da Assembléia Legislativa	00	12.032	-	11.032	1.577	90	11.458
- Funcionamento do Tribunal de Contas	00	7.265	-	7.265	4.583	23	10.626

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS (PDA)

PROJETOS E ATIVIDADES 1976

Cr$ 1.000,00

FUNÇÃO, PROJETO E/OU ATIVIDADE	FONTE	PREVISTO NO PDA	NÃO PREVISTO NO PDA	AUTORIZADO	SUPLEMENTADO	ANULADO	REALIZADO
02 - Judiciária		38.295	2.000	33.944	18.719	4.001	45.038
- Funcionamento do Tribunal de Justiça	00	14.961	-	14.961	6.616	128	19.256
- Instalação de Apoio ao Sistema Jurídico no Interior do Estado - Forum . Casas de Promotores e Juízes	21	2.500	-	2.500	-	1.250	1.250
- Construção de um Prédio para funcionamento dos Órgãos Auxiliares do Poder Judiciário	21	-	2.000	2.000	8.000	-	10.000
- Implantação da Penitenciária Agro - Industrial do Estado	22	10.000	-	4.000	-	2.000	2.000
- Funcionamento da Secretaria de Interior e Justiça	00	10.834	-	10.483	4.103	623	12.552

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS (PDA)

PROJETOS E ATIVIDADES 1976

Cr$ 1.000,00

FUNÇÃO, PROJETO E/OU ATIVIDADE	FONTE	PREVISTO NO PDA	NÃO PREVISTO NO PDA	AUTORIZADO	SUPLEMENTADO	ANULADO	REALIZADO
03 - Administração e Planejamento		113.006	76.663	226.524	66.266	7.510	245.751
- Funcionamento da Casa Civil	00	3.925	-	3.925	6.619	-	9.973
- Funcionamento da SUPLAN	00	6.395	-	5.000	720	-	5.690
- Conclusão e/ou Recuperação de Prédios Públicos Estaduais	00	-	1.311	1.311	-	-	-
	21	-	2.900	2.900	1.400	-	5.591
- Construção um Prédio para a Secretaria de Fazenda (criado após Orçamento)	22	8.000	-	10.000	-	-	10.000
- Funcionamento da Casa Militar	00	1.267		1.267	724	-	1.757
- Funcionamento do Gabinete do Vice- Governador	00	300	-	300	30	-	220
- Funcionamento da Ass. de Comunicação Social	00	1.624	-	1.624	1.742	-	3.244
- Funcionamento da Ass. Especial	00	667	-	667	143	-	673

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS (PDA)

PROJETOS E ATIVIDADES 1976

Cr$ 1.000,00

FUNÇÃO, PROJETO E/OU ATIVIDADE	FONTE	PREVISTO NO PDA	NÃO PREVISTO NO PDA	AUTORIZADO	SUPLEMENTADO	ANULADO	REALIZADO
- Fincionamento da Representação do Estado Distrito Federal	00.	637		637	283	41	792
- Funcionamento da Representação do Estado no Rio de Janeiro	00	630		630	273	106	796
- Funcionamento da Representação do Estado em São Paulo	00	773		773	111	96	787
- Execução das Atividades de Apoio Administrativo Interno aos Órgãos do Gabinete do Governador	00	1.403		1.403	1.386	-	2.346
- Coordenação Geral do Sistema de Planejamento do Estado	00	-	200	200	-	200	-
- Funcionamento do ICOTI	21	4.000		4.000	500	-	4.000
	00	2.585		200	268	-	200
- Publicação de Atos e Serviços de Imprensa de Interesse do Poder Executivo	21		1.500	1.500	-	700	800

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS (PDA)

PROJETOS E ATIVIDADES 1976

Cr$ 1.000,00

FUNÇÃO, PROJETO E/OU ATIVIDADE	FONTE	PREVISTO NO PDA	NÃO PREVISTO NO PDA	AUTORIZADO	SUPLEMENTADO	ANULADO	REALIZADO
- Execução das Atividades de Processamento de Dados para o Estado	21	10.800		4.500	2.500	-	7.000
- Funcionamento da Secretaria de Administração	00	(*)5.116		8.918	10.052	534	16.614
- Implantação do Cadastro Geral de Pessoal do Estado	21	500		500	-	200	289
- Implantação do Sistema de Material e Serviços Gerais do Estado	00		100	100	-	100	-
- Instalação do Equipamento de Microfilmagem do Arquivo Público do Estado (criado Após Orçamento)	21		1.000	1.000	-	-	550
- Prosseguimento das Obras do Centro de Treinamento do Estado	22	3.000		2.000	-	2.000	-
Funcionamento da Secretaria de Fazenda	00/21/22	37.104		83.352	20.490	1.373	67.865

(*) No PDA está sob o título: Coordenação de Meios para Execução do Programa Administração.

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS (PDA)

PROJETOS E ATIVIDADES 1976

Cr$ 1.000,00

FUNÇÃO, PROJETO E/OU ATIVIDADE	FONTE	PREVISTO NO PDA	NÃO PREVISTO NO PDA	AUTORIZADO	SUPLEMENTADO	ANULADO	REALIZADO
- Contribuição para o Fundo de Desenvolvimento do Estado do Amazonas - FUNEDE	21	-	20.400	20.400	-	-	20.400
- Participação do Estado no Aumento do Capital do BEA (criado Após vigor da Lei de Orçamento/76)	22	-	2.500	2.500	-	-	2.500
- Participação do Estado no Capital de Empresas ou Entidades Comerciais ou Financeiras	00	-	10	10	-	10	-
- Contribuição para o Fundo de Desenvolvimento Estadual - FDE	25/00	-	41.742	41.742	18.825	-	60.567
- Implantação do Banco de Informações para o Sistema de Planejamento	21	500	-	500	-	300	200
- Implantação dos Deptos. Normativos na Área Sistêmica Setorial	21	1.060	-	500	-	500	-
- Implantação de Unidades Setoriais de Planejamento, Avaliação e Controle	21	1.060	-	200	-	200	-

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS (PDA)

PROJETOS E ATIVIDADES 1976

Cr$ 1.000,00

FUNÇÃO, PROJETO E/OU ATIVIDADE	FONTE	PREVISTO NO PDA	NÃO PREVISTO NO PDA	AUTORIZADO	SUPLEMENTADO	ANULADO	REALIZADO
- Consolidação de Unidades Setoriais de Orçamento	21	1.060		200	-	200	-
- Ampliação da Sede da SEPLAN	21	1.000		(*) 1.000	-	-	700
- Implantação do Núcleo de Incentivos para o Desenvolvimento	21	430		150	-	150	-
- Implantação do Núcleo de Controle da Programação	21	610		150	-	150	-
- Funcionamento da CODEAMA	21	14.000		14.000	200	-	14.000
- Implantação do Núcleo de Modernização Administrativa	21	450		150	-	150	-
- Implantação da Unidades Setoriais de Estatística	21	1.060		200	-	200	-
- Contribuição do Estado ao Fundo de Desenvolvimento Urbano no Interior - FDI	21		2.000	2.000	-	-	2.000
	22		3.000	3.000	-	-	3.000

(*) 300.000,00 repassados à SUPLAN.

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS (PDA)

PROJETOS E ATIVIDADES 1976

Cr$ 1.000,00

FUNÇÃO, PROJETO E/OU ATIVIDADE	FONTE	PREVISTO NO PDA	NÃO PREVISTO NO PDA	AUTORIZADO	SUPLEMENTADO	ANULADO	REALIZADO
- Construção e/ou Recuperação de Exatorias	21/00	1.850	-	1.125	-	300	825
- Reaparelhamento da SEFAZ	21/22	1.000	-	1.790	-	-	1.704
- Construção de Abrigo para Embarcações da SEFAZ	21	200	-	200	-	-	168

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS (PDA)

PROJETOS E ATIVIDADES 1976

Cr$ 1.000,00

FUNÇÃO, PROJETO E/OU ATIVIDADE	FONTE	PREVISTO NO PDA	NÃO PREVISTO NO PDA	AUTORIZADO	SUPLEMENTADO	ANULADO	REALIZADO
04 - Agricultura		92.355	16.322	72.895	20.345	29.934	61.072
- Contribuição para o Fundo de Desenvolvimento Rural - FURAMA	21	11.000	-	3.000	2.000	-	5.000
- Participação do Estado na Implantação do Terminal Pesqueiro de Manaus (Após Orçamento)	21	-	5.000	5.000	-	3.999	1.000
- Desenvolvimento de Projeto de Apoio para Execução do Programa Agropecuário (criado Após Orçamento)	21	-	1.300	1.300	-	-	1.300
- Construção do Prédio do Centro Zootécnico do Amazonas	21	800		400	-	-	400
- Ampliação da Base Física da SEPROR	21	1.400		700	-	-	700
- Desenvolvimento da Pesquisa Agropecuária	21	5.000	-	2.500	-	2.500	-
- Contribuição do Estado ao Sistema Nacional de Planejamento Agrícola	21	2.000	-	1.000	-	-	1.000

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS (PDA)

PROJETOS E ATIVIDADES 1976

Cr$ 1.000,00

FUNÇÃO, PROJETO E/OU ATIVIDADE	FONTE	PREVISTO NO PDA	NÃO PREVISTO NO PDA	AUTORIZADO	SUPLEMENTADO	ANULADO	REALIZADO
- Titulação de Terras	21/22	4.000	-	1.000	-	120	880
- Desenvolvimento da Colonização Agropecuária	22	5.000	-	2.500	979	-	3.479
- Desenvolvimento do Serviço de Mecanização Agrícola	22	10.000	-	4.000	-	4.000	-
- Desenvolvimento da Cultura da Borracha	21	4.000	-	1.000	-	179	821
- Desenvolvimento da Horticultura	21	891	-	891	-	-	891
- Desenvolvimento da Defesa Sanitária Animal	21	1.600	-	800	-	300	500
- Desenvolvimento da Bovinocultura	22	1.458	-	1.458	-	-	1.458
- Desenvolvimento da Avivultura e Suinocultura	22	1.053	-	1.053	-	-	1.053
- Desenvolvimento da Pesca	21/22	6.000	-	2.000	-	295	1.705
- Construção de uma Rede da Armazéns Silos no Estado	21/22	6.000	-	5.000	4.500	-	9.500

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS (PDA)

PROJETOS E ATIVIDADES 1976

Cr$ 1.000,00

FUNÇÃO, PROJETO E/OU ATIVIDADE	FONTE	PREVISTO NO PDA	NÃO PREVISTO NO PDA	AUTORIZADO	SUPLEMENTADO	ANULADO	REALIZADO
- Ampliação da Infraestrutura de Apoio a Comercialização de Hortigranjeiro	22	2.000	-	1.000	-	1.000	-
- Contribuição ao Serviço de Informação do Mercado Agrícola	21	600	-	300	-	-	300
- Desenvolvimento de Recursos Florestais	22	4.000	-	1.000	-	1.000	-
- Desenvolvimento do Cooperativismo no Estado	21	2.000	-	1.000	-	-	1.000
- Desenvolvimento das Culturas de Arroz, Feijão e Milho	21	810	-	810	-	-	810
- Desenvolvimento das Culturas Juta e Malva	21	729	-	729	295	-	1.024
- Desenvolvimento da Cultura do Guaraná	21	1.458	-	1.458	-	-	1.458
- Desenvolvimento da Cultura da Pimenta-do Reino	21	243	-	243	300	-	543
- Construção do Parque de Exposições Agropecuárias do Amazonas	21	1.655	-	600	500	-	1.100

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS (PDA)

PROJETOS E ATIVIDADES 1976

Cr$ 1.000,00

FUNÇÃO, PROJETO E/OU ATIVIDADE	FONTE	PREVISTO NO PDA	NÃO PREVISTO NO PDA	AUTORIZADO	SUPLEMENTADO	ANULADO	REALIZADO
- Implantação da Companhia de Desenvolvimento Agropecuária do Amazonas-CODEAGRO	22	16.000	-	7.000	-	7.000	-
- Desenvolvimento da Cultura da Mandioca	21	648	-	648	-	-	648
- Participação do Estado no Aumento do Capital da CEASA(criado Após Orçamento)	21/22	-	1.022	1.022	977	-	1.999
- Participação do Estado no Aumento do Capital da Cia. de Desenvolvimento Agropecuário do Amazonas-CODEAGRO(criado Após Orçamento)	22	-	9.000	9.000	-	-	9.000
(*) - Funcionamento da Secretaria de Produção Rural	00/21	2.010		14.483	10.794	9.541	13.503

(*) No PDA: "Desenvolvimento de Programas de Recursos Humanos" - Cr$ 1.200.000,00 2 "Manutenção do Suporte Técnico Administrativo" - Cr$ 810.000,00 - Cr$ 2.010.000,00.

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS (PDA)

PROJETOS E ATIVIDADES 1976

Cr$ 1.000,00

FUNÇÃO, PROJETO E/OU ATIVIDADE	FONTE	PREVISTO NO PDA	NÃO PREVISTO NO PDA	AUTORIZADO	SUPLEMENTADO	ANULADO	REALIZADO
06 - Defesa Nacional e Segurança Pública		30.271	400	75.401	24.155	8.392	77.364
(*) - Construção de Delegacias de Polícia	21	3.945	-	2.000	-	1.000	1.000
- Reequipamento dos Órgãos do Sistema Estadual de Segurança Pública	22/21	3.451	-	1.000	500	-	541
- Reequipamento do DETRAN-AM	22	2.445	-	1.000	-	500	500
- Construção de Sub-Delegacias do DETRAN-AM no Interior do Estado	21	250	-	250	-	250	-
- Construção do Quartel da Polícia Militar em Manacapuru (criado Após Orçamento)	00	-	400	400	-		400
- Funcionamento da Secretaria de Estado de Segurança Pública, Polícia Civil e Polícia Militar	00	20.180	-	70.751	23.655	6.642	74.923

(*) No PDA: Construção de Distritos e Posto- Policiais - Cr$ 185.000,00 e Construção de Delegacias Regionais e Municipal - Cr$ 3.760.000,00.

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS (PDA)

PROJETOS E ATIVIDADES 1976

Cr$ 1.000,00

FUNÇÃO, PROJETO E/OU ATIVIDADE	FONTE	PREVISTO NO PDA	NÃO PREVISTO NO PDA	AUTORIZADO	SUPLEMENTADO	ANULADO	REALIZADO
07 - Desenvolvimento Regional		-	76.000	76.000	12.730	-	86.936
- Transferência de Recursos do ICM aos Municípios	00	-	76.000	76.000	12.730	-	86.936

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS (PDA)

PROJETOS E ATIVIDADES 1976

Cr$ 1.000,00

FUNÇÃO, PROJETO E/OU ATIVIDADE	FONTE	PREVISTO NO PDA	NÃO PREVISTO NO PDA	AUTORIZADO	SUPLEMENTADO	ANULADO	REALIZADO
08 - Educação e Cultura		136.445	32.462	151.698	82.902	1.295	184.059
- Participação do Estado no Programa Mec/ Bird	22	-	4.000	4.000	-	-	4.000
- Projeto Especial de Serviço Dentário Escolar	21	-	200	200	-	200	-
- Subvenção à Escola Agrícula Rainha dos Apóstolos	00	-	200	200	-	-	200
- Desenvolvimento de Novas Metodologias Aplicáveis ao Processo de Ensino-Aprendizagem de 1º Grau	27	123	-	123	-	-	-
- Recuperação da Rede Escolar Pública do Ensino do 1º Grau	01	2.000	-	2.000	-	-	-
- Operação Escola - 1º Grau	27	14.098	-	14.098	-	-	-
- Reformulação de Curriculos para o ensino do 1º Grau	27	350	-	350	-	-	-

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS (PDA)

PROJETOS E ATIVIDADES 1976

Cr$ 1.000,00

FUNÇÃO, PROJETO E/OU ATIVIDADE	FONTE	PREVISTO NO PDA	NÃO PREVISTO NO PDA	AUTORIZADO	SUPLEMENTADO	ANULADO	REALIZADO
- Funcionamento do Conselho Estadual de Cultura	00	-	77	77	100	-	147
- Reequipamento da Fundação Televisão Educativa do Amazonas (criado após Orçamento)	21	1.581	-	1.000	-	-	1.000
- Funcionamento da Fundação Televisão Educativa do Amazonas - FTEA	21/00	-	3.500	2.500	830	-	3.330
- Funcionamento da Fundação Cultura do Amazonas - FCA	00	-	3.000	3.000	1.900	-	4.400
- Convênio com Entidades Particulares de Ensino de 1º e 2º Graus (criado após Orçamento)	00	-	6.000	6.000	-	-	5.611
- Funcionamento do Departamento normativo da SEDUC	00	(*)	-	1.006	363	-	1.26
- Orientação e Fiscalização do Sistema do Ensino do Estado	00	(*)	-	41	224	-	228

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS (PDA)

PROJETOS E ATIVIDADES 1976

Cr$ 1.000,00

FUNÇÃO, PROJETO E/OU ATIVIDADE	FONTE	PREVISTO NO PDA	NÃO PREVISTO NO PDA	AUTORIZADO	SUPLEMENTADO	ANULADO	REALIZADO
- Subvenção à Comunidade N.S. das Graças (Após Orçamento)	00		200	200	-	-	200
- Assistência Técnica e Financeira ao Sistema Estadual de Ensino	27	-	257	257	-	-	-
- Capacitação de Recursos Humanos para o Ensino de 1º Grau	21	1.975	-	1.975	-	-	-
- Funcionamento da UTAM	21/00		4.100	3.500	1.200	-	4.700
- Funcionamento do Conselho Regional de Desportos	00		25	25	27	-	41
- Funcionamento da SED-AM	00	-	900	900	2.272	-	3.160
- Subvenção à Congregação Filhos da Sant' Anna	00	-	75	75	-	-	61
- Contribuição do Estado ao Programa do Livro Didático	00	-	178	178	83	-	261
- Subvenção à Campanha Nacional de Alimentação Escolar	21	-	500	500	-	-	417

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS (PDA)

PROJETOS E ATIVIDADES 1976

Cr$ 1.000,00

FUNÇÃO, PROJETO E/OU ATIVIDADE	FONTE	PREVISTO NO PDA	NÃO PREVISTO NO PDA	AUTORIZADO	SUPLEMENTADO	ANULADO	REALIZADO
- Coordenação de Meios para Execução do Programa Educação	00	32.566(*)	-	656	386	-	966
- Funcionamento do Conselho Estadual de Educação	00	-	73	73	92	-	128

(*) Considerou-se como Funcionamento da SEDUC. No PDA está sob o título "Coordenação e Administração da SEDUC".

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS (PDA)

PROJETOS E ATIVIDADES 1976

Cr$ 1.000,00

FUNÇÃO, PROJETO E/OU ATIVIDADE	FONTE	PREVISTO NO PDA	NÃO PREVISTO NO PDA	AUTORIZADO	SUPLEMENTADO	ANULADO	REALIZADO
09 - Energia e Recursos Minerais		116.736	-	56.296	18.422	-	56.637
(**) Projetos de Estudos e Pesquisas de Recursos Naturais	25	800	-	286	2.922	-	3.208
- Projetos de Eletrificação do Interior do Estado	24	115.936	-	56.010	15.500	-	53.429

(**) No PDA: está sob o título " Implantação do Núcleo de Estudos e Aproveitamento de Recursos Naturais".

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS (PDA)

PROJETOS E ATIVIDADES 1976

Cr$ 1.000,00

FUNÇÃO, PROJETO E/OU ATIVIDADE	FONTE	PREVISTO NO PDA	NÃO PREVISTO NO PDA	AUTORIZADO	SUPLEMENTADO	ANULADO	REALIZADO
10 - Habitação e Urbanismo		-	4.700	4.700	-	3.000	1.700
- Mudança da Sede do Município de Urucurituba	22	-	1.000	1.000	-	1.000	-
- Mudança da Sede do Município de Canutama	22	-	1.000	1.000	-	1.000	-
- Mudança da Sede do Município de Lábrea	22	-	1.000	1.000	-	1.000	-
- Participação do Estado no Aumento de Capital da COHAB - AM	21	-	1.700	1.700	-	-	1.700

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS (PDA)

PROJETOS E ATIVIDADES 1976

Cr$ 1.000,00

FUNÇÃO, PROJETO E/OU ATIVIDADE	FONTE	PREVISTO NO PDA	NÃO PREVISTO NO PDA	AUTORIZADO	SUPLEMENTADO	ANULADO	REALIZADO
11 - Indústria Comércio e Serviços		21.929	-	7.137	1.040	2.434	5.740
- Transferência de Recursos ao Centro de Assistência Gerencial à Pequena a Média Empresa do Estado do Amazonas e Promoção de Oportunidades Industriais	21	(*)5.203	-	1.300	-	600	700
- Coordenação de Meios para execução do Programa - Indústria	00	2.026	-	337	-	334	-
- Participação do Estado na Constituição da Companhia de Galpões Industriais	21	2.230	-	1.000	-	1.000	-
- Promoção à Exportação	21	565	-	500	-	500	-
- Promoção do Turismo no Estado	00	850	-	850	1.040	-	1.890
	21	11.055	-	3.150	-	-	3.150

(*) No PDA: está previsto a Atividade "Assistência à Pequena e Média Empresa".

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS (PDA)

PROJETOS E ATIVIDADES 1976

Cr$ 1.000,00

FUNÇÃO, PROJETO E/OU ATIVIDADE	FONTE	PREVISTO NO PDA	NÃO PREVISTO NO PDA	AUTORIZADO	SUPLEMENTADO	ANULADO	REALIZADO
13 -Saúde e Saneamento		178.477	15.001	85.233	23.200	15.684	79.719
- Contribuição do Estado aos Municípios atingidos por Calamidade Pública	00	-	200	200	120	-	320
- Contribuição do Estado ao Programa Nutrição e Saúde	21	1.014	-	1.014	-	-	327
- Contribuição do Estado ao Programa de Proteção Materno - Infantil	21	468	-	468	-	-	146
- Contribuição do Estado ao Programa de Assistência a Saúde de Escolar	21	931	-	926	-	-	357
- Contribuição do Estado ao Plano Nacional de Imunizações - PNI	21	750	-	750	-	-	478
- Reequipamento da Rede Hospitalar da Capital	22	28.600	-	1.000	-	1.000	-
- Expansão Física da Rede Hospitalar do Estado	22	45.000	-	2.000	-	-	810

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS (PDA)

PROJETOS E ATIVIDADES 1976

Cr$ 1.000,00

FUNÇÃO, PROJETO E/OU ATIVIDADE	FONTE	PREVISTO NO PDA	NÃO PREVISTO NO PDA	AUTORIZADO	SUPLEMENTADO	ANULADO	REALIZADO
- Reequipamento da Rede de Unidades Mistas do Interior	22	7.650	-	1.650	-	-	487
- Reequipamento da Rede de Unidades Sanitárias do Interior	22	1.530	-	1.000	-	-	469
- Reequipamento da Rede de Unidades Sanitárias da Capital	22	1.500	-	1.000	-	1.000	-
- Reequipamento das Unidades Especializadas da Capital	22	10.200	-	1.000	-	1.000	-
(*) - Funcionamento do Hospital de Medicina Tropical de Manaus	21		2.000	2.000	-	1.000	1.000
- Funcionamento da Rede Hospitalar da Capital	00/21	25.956	-	25.256	12.858	696	33.523
- Operação da Rede Hospitalar do Interior do Estado	00/21	-	11.586	11.586	1.725	264	11.615
- Funcionamento da Rede de Unidades Sanitárias da Capital	00	5.821	-	2.634	1.854	264	3.677

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS (PDA)

PROJETOS E ATIVIDADES 1976

Cr$ 1.000,00

FUNÇÃO, PROJETO E/OU ATIVIDADE	FONTE	PREVISTO NO PDA	NÃO PREVISTO NO PDA	AUTORIZADO	SUPLEMENTADO	ANULADO	REALIZADO
- Funcionamento da Rede Unidades Sanitárias do Interior	00	4.332	-	1.685	839	618	1.621
- Construção do Novo Sistema de Esgotos Sanitários de Manaus	22	24.500	-	14.700		7.000	7.700
- Expansão do Sistema de Abastecimento de Água de Manaus (Após Orçamento)	22	13.000	-	2.500	-	-	2.500
- Funcionamento da Secretaria de Estado de Saúde - SESAU	00	7.225	-	12.649	5.592	2.528	14.044
- Funcionamento da Secretaria de Saneamento Básico - SESAB	00	-	1.215	1.215	212	314	645

(*) No PDA: Consta o Projeto de Implantação do Instituto de Medicina Tropical.

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS (PDA)

PROJETOS E ATIVIDADES 1976

Cr$ 1.000,00

FUNÇÃO, PROJETO E/OU ATIVIDADE	FONTE	PREVISTO NO PDA	NÃO PREVISTO NO PDA	AUTORIZADO	SUPLEMENTADO	ANULADO	REALIZADO
14 - Trabalho		-	300	300	-	-	300
- Elaboração do Projeto de Arquitetura da Casa do Trabalhador de Manaus (Após Orçamento)	80	-	300	300	-	-	300

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS (PDA)

PROJETOS E ATIVIDADES 1976

Cr$ 1.000,00

FUNÇÃO, PROJETO E/OU ATIVIDADE	FONTE	PREVISTO NO PDA	NÃO PREVISTO NO PDA	AUTORIZADO	SUPLEMENTADO	ANULADO	REALIZADO
15- Assistência e Previdência		9.831	648	9.367	3.777	2.044	9.486
- Funcionamento do Departamento Normativo da SESER	00	(*)	-	812	963	141	1.303
- Coordenação de Programas de Menores	00	(*)	-	1.864	1.570	371	2.649
- Coordenação de Programas de Assistência Social	00	(*)	-	905	67	284	659
- Coordenação de Programas Especiais	00	(*)	-	610	102	242	451
- [illegible]ção das Atividades de Apoio Administrativo Interno-Órgãos da Secretaria de Serviços Sociais	00	(*)	-	921	143	286	709
- Coordenação de Meios para Execução dos Serviços Sociaias do Estado	00	6.609(*)	-	599	111	158	475
- Convênios de SESERV com Instituições de Obras Sociais	00	-	484	484	-	-	484

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS (PDA)

PROJETOS E ATIVIDADES 1976

Cr$ 1.000,00

FUNÇÃO, PROJETO E/OU ATIVIDADE	FONTE	PREVISTO NO PDA	NÃO PREVISTO NO PDA	AUTORIZADO	SUPLEMENTADO	ANULADO	REALIZADO
- Funcionamento do Centro de Recepção e Triagem	00/21	1.008	-	971	802	55	1.389
- Funcionamento da Escola Melo Mattos	00	872	-	815	-	114	603
- Funcionamento da Escola Darcy Vargas	00	872	-	829	19	139	498
- Execução do Plano de Prevenção de marginalização do Menor	00	-	64	64	-	14	36
- Funcionamento do Centro Social de Manaus	00	470	-	393	-	240	130
- Contribuição do Governo para o Natal da Criança Pobre	00	-	100	100	-	-	100

(*) Considerou-se como Funcionamento da SETRASS.

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS (PDA)

PROJETOS E ATIVIDADES 1976

Cr$ 1.000,00

FUNÇÃO, PROJETO E/OU ATIVIDADE	FONTE	PREVISTO NO PDA	NÃO PREVISTO NO PDA	AUTORIZADO	SUPLEMENTADO	ANULADO	REALIZADO
16 - Transporte		191.840	3.169	137.347	75.562	3.039	111.933
- Transferência de Recursos da Taxa Rodoviária Única aos Municípios	26	-	2.169	2.169	-	-	956
- Transferência de Recursos da Taxa Rodoviária Única ao DETRAN-AM	26	-	1.000	780	780	-	1.780
- Coordenação de Meios para Execução do Programa - Transporte	00	1.933	-	516	-	39	309
- Construção e/ou Recuperação de Aeroportos no Interior do Estado	22	12.000	-	7.000	-	2.000	5.000
- Projetos de Rodovias no Estado do Amazonas	23	130.000	-	110.674	73.782	-	93.393
- Fiscalização e Sinalização de Rodovias	26	3.407	-	3.405	-	-	1.703
- Implantação de um Sistema de Infraestrutura de Transporte no Interior do Estado	21/22	12.000	-	4.000	1.000	1.000	4.000

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO AMAZONAS (PDA)

PROJETOS E ATIVIDADES 1976

Cr$ 1.000,00

FUNÇÃO, PROJETO E/OU ATIVIDADE	FONTE	PREVISTO NO PDA	NÃO PREVISTO NO PDA	AUTORIZADO	SUPLEMENTADO	ANULADO	REALIZADO
- Desenvolvimento do Sistema de Transporte Hidroviário do Estado	21	1.500	-	1.000	-	-	1.000
- Programa de Vias Expressas	28/29	31.000	-	7.583	-	-	3.792
T O T A L		948.482	228.665	956.139	354.278	77.446	989.839

ERRATA

Pág. 9 — onde se lê: "legitimo"...
leia-se: "legítimo"...

Pag. 14 — onde se lê: "socio-econômica"...
leia-se: "sócio-econômica"...

Pag. 18 — onde se lê: "titulos a"...
leia-se: "títulos a"...

onde se lê: "de ordem de"...
leia-se: "da ordem de"...

Pag. 20 — onde se lê: "livro didatico"...
leia-se: "livro didático"...

Pag. 23 — onde se lê: "Administração os servidores"...
leia-se: "Administração: os servidores"...

onde se lê: "tiverem vencimentos"...
leia-se: "tivessem vencimentos"...

Pag. 26 — onde se lê: "necessidade os premente"...
leia-se: "necessidade premente"...

onde se lê: "proposições ouvessem"...
leia-se: "proposições houvessem"...

Secretaria de Estado
de Cultura e
Economia Criativa

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHO QUE TRANSFORMA

Comunicado

As imagens, textos e obras disponibilizadas pelo Centro de Documentação e Memória da Amazônia estão na maioria em domínio público ou possuem termo de cessão para publicação da versão digitais produzida pela Secretaria de Cultura.

Se porventura, você identificar alguma obra que não esteja de acordo com a Lei de Direitos Autorais (lei 9.610/98), entre em contato conosco para que possamos identificar e proceder com regularização.

O objetivo da Biblioteca da Amazônia na disponibilização das versões digitais é a preservação da memória e difusão da cultura do Amazonas e região norte do Brasil, sem prejudicar os direitos patrimoniais do autor, herdeiros ou quem possuir o direito de uso.

O uso destes documentos digitais, digitalizados ou nascidos digitais são apenas para fins pessoais (privado), sendo vetada a sua venda, edição ou cópia não autorizada.

Lembramos, que esses materiais podem ser encontrados nos acervos do Sistema de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e seus parceiros.

ACERVOS DIGITAIS
https://beacons.ai/cdmam_sec

FALE CONOSCO

(92) 3090-6804
cdmam@cultura.am.gov.br
acervodigitalsec@gmail.com

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DA AMAZÔNIA - CDMAM